DOC

1º SHOPPING DA CAPITAL FAZ 40 ANOS

DONNA

SHERON MENEZZES BRILHA COMO PROTAGONISTA

FÍNDI

PAULINHO DA VIOLA FAZ SHOW EM PORTO ALEGRE

VIDA

ESTUDO IDENTIFICA POSSÍVEL CAUSA DA DEPRESSÃO

SÁBADO/DOMINGO, 15 E 16 ABRIL 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.561 – R$ 10,00 – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 - SC: R$ 12,00

ZH ZERO HORA

APÓS FALAR EM ALTA, PREFEITO DA CAPITAL MANTÉM PASSAGEM DE ÔNIBUS EM R$ 4,80

Sebastião Melo afirmou que o município bancará R$ 124 milhões para que a tarifa do transporte coletivo permaneça congelada. | 14

POLÍCIA CIVIL APREENDE R$ 45 MIL EM CELULARES ROUBADOS E BUSCA DESMANCHAR ESQUEMA

Agentes chegaram a suspeito de receptação em Canoas por meio de rastreamento de aparelho. Objetivo agora é identificar outros envolvidos. | 24

PROJETO DE MEMORIAL DA TRAGÉDIA DA BOATE KISS, EM SANTA MARIA, RECEBERÁ R$ 4 MILHÕES

Monumento a ser construído onde funcionava a casa noturna foi um dos contemplados pelo Fundo para Reconstituição de Bens Lesados. | 4

Mais de cem foram detidos desde o ataque a escola de SC, diz ministro

Em visita a Porto Alegre para entregar equipamentos de segurança e apresentar o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), Fávio Dino defendeu o cerco a suspeitos de planejar atentados a colégios e a aplicação de regras mais duras às plataformas de redes sociais, com o objetivo de ampliar o combate a conteúdos de ódio. | 11

KEN ISHII, POOL, AFP

Lula foi recebido pela guarda de honra em cerimônia no Palácio do Povo, onde se reuniu com o presidente chinês, Xi Jinping

ACENOS E **ACORDOS**

No último dia da visita à China, o líder brasileiro afirmou que "ninguém vai proibir" o Brasil de aprimorar sua ligação com os asiáticos e defendeu o princípio de uma só China, tema fundamental para Pequim na tensão com Taiwan. Foram assinados 15 compromissos pelo governo.

| 12 a 14

MARCELO RECH

O mesmo problema desde a chegada de Cabral à Bahia | 3

EUGÊNIO ESBER

A política do não faço e do não deixo fazer | Caderno DOC

MARTHA MEDEIROS

Vou fugir para as montanhas | Revista Donna

J.R. GUZZO

jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Como Lula ajuda os pobres?

O presidente Lula diz que não pensa em outra coisa que não seja ajudar os pobres do Brasil. Já disse, com cara de indignação, que "este país" precisa de um "orçamento para os pobres". Os cardumes de puxa-sacos bateram palmas. Também afirmou que o governo poderia eliminar a pobreza e criar uma "classe média" doando às pessoas dinheiro do Erário – bastaria aumentar a dívida pública. O Brasil não deve um caminhão de dinheiro por gastar mais do que arrecada? Então é só ficar devendo mais e a miséria some? Já falou que as reservas internacionais em dólares poderiam ser distribuídas para "o povo" – como se fossem um dinheiro que sobrou e está numa gaveta. E no mundo das realidades práticas, o que Lula está fazendo?

A última notícia é que comprou um sofá de R$ 65 mil. Sua mulher, ao que parece, não estava gostando da decoração. Há também uma cama nova, de R$ 42 mil. Os preços dizem tudo. Trata-se de uma cena de deslumbramento cafajeste, brega e explícito diante da chance de gastar dinheiro público em benefício das próprias fantasias. Tudo bem: digamos que a vida de um pai do povo tenha de passar por estas durezas. Mas como é possível um presidente da República ajudar os pobres comprando um sofá de R$ 65 mil?

> Quantos brasileiros têm duas peças de mobília de mais de R$100 mil ?

Os devotos de Lula, diante da impotência para resolver essa charada sem solução, vão dizer, automaticamente: "Essa pergunta é bolsonarista". Com isso ficam menos agitados, mas não se esclarece absolutamente nada: em um país de miseráveis ("120 milhões de pessoas passando fome", segundo a ministra do Ambiente) e no qual o governo garante que não tem dinheiro para as "políticas sociais", não faz nexo o presidente gastar R$ 65 mil num sofá e R$ 42 mil numa cama. Se não há verba para cuidar da "fome", por que há verba para a decoração? Um político que age assim, em português claro, é um farsante.

Quantos brasileiros têm duas peças de mobília de mais de R$ 100 mil? Uns 0000000000,1% da população? É esse o mundo onde vive o "pai do povo". Desde que foi tirado da prisão por decreto do STF, safando-se da pena que cumpria por ter sido condenado pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, Lula se convenceu de que era Deus. Hoje, acha que é Deus elevado ao cubo. Quando se fica assim, a arrogância, a mania de grandeza e o desprezo pela opinião alheia se tornam cada vez mais inconscientes. Lula dá sinais de que deixou de perceber qualquer relação entre o que faz e o que seria a sua obrigação como homem público. A respeito disso, a conclusão mais sensata a que um observador neutro poderia chegar é a seguinte: "Pirou geral".

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububl itz

Indutores da mudança

Ketty Brocker Christ e Rubem Fridolino Christ Junior não dividem apenas a vida e os negócios. Empresários do ramo de viagens e da gastronomia, eles compartilham, também, o desejo de fazer a diferença. Sem esperar pelo poder público, a dupla decidiu puxar a frente na transformação do lugar onde vive: Porto Alegre.

Com o apoio da vizinhança, Ketty e o chef Fridô, como são conhecidos, criaram um movimento comunitário para revitalizar a Praça David Rosemblit, conhecida como a "Praça da Rua Jari", próxima do Shopping Iguatemi, no bairro Passo d'Areia.

Chamado de Jari é Tri, o projeto já está rendendo frutos. Começou com a aproximação entre os vizinhos – incluindo comerciantes, profissionais liberais, funcionários de lojas e moradores do entorno –, que se tornaram amigos e parceiros em ações de limpeza.

Depois, Fridô virou "prefeito" do local, com a chancela da administração municipal, que tem apoiado iniciativas do tipo (há 266 pessoas nessa função na Capital).

Com dinheiro do próprio bolso, o casal bancou o esboço do plano de recuperação da área. A proposta envolve a criação de quadras de beach tennis e de espaços para famílias, crianças e pets.

– Somos moradores da Rua Jari há mais de 20 anos e decidimos olhar para a nossa praça de um jeito diferente, não mais lamentando porque estava suja ou com a grama alta ou porque era insegura. Decidimos fazer a nossa parte, assumir a responsabilidade. Queremos ter a praça mais alegre de Porto Alegre – resume Ketty, que, ao lado do marido, com quem é casada há 22 anos, comanda o espaço CAV (Comer, Amar e Viajar).

Para juntar recursos e viabilizar a transformação, eles passaram a organizar jantares especiais – até o prefeito Sebastião Melo já foi convidado. A ideia é avançar aos poucos, dentro do que é possível fazer a partir de doações e de parcerias.

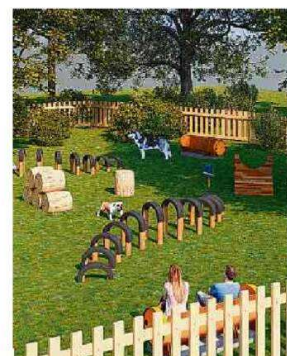
– Se a gente só resmungar, não resolve nada. Temos de dar o exemplo e superar barreiras – diz Fridô.

CAMILA HERMES

Ao lado, os empresários e líderes comunitários Ketty e Fridô

FOTOS JARI É TRI, DIVULGAÇÃO

CAMILA HERMES

Nas imagens, dá para ver como é a praça hoje e como vai ficar

CAMILA HERMES

JULIANA BUBLITZ

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

FRASES DA SEMANA

Uma criança vale mais do que todos os termos de uso de todas as plataformas.

FLAVIO DINO
Ministro da Justiça, sustentando que as redes sociais têm o dever de remover conteúdos que incentivem violência contra colégios.

Teremos um aumento real de 1,7 mil brigadianos que receberão horas extras para, na folga, trabalhar com ênfase em patrulhamento de áreas estratégicas da comunidade escolar.

SANDRO CARON
Secretário de Segurança RS, sobre o aumento do policiamento perto de escolas.

Se trata de combater sonegação das empresas e não taxar as pessoas que compram.

ROSÂNGELA DA SILVA
Primeira-dama alvoroçou as redes sociais com a declaração sobre medida para evitar sonegação de compras pela internet, principalmente da China.

Eu caminhei algemada pelo aeroporto de Frankfurt, escoltada por vários policiais, sem saber o que estava acontecendo.

JEANNE PAOLLINI
Uma das brasileiras presas na Alemanha após terem as malas trocadas por traficantes no aeroporto de Guarulhos (SP).

A China coloca as relações com o Brasil em um lugar prioritário nas nossas relações exteriores.

XI JINPING
Presidente chinês, ao recepcionar o colega brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, na sexta-feira, em Pequim.

Digo sempre, não reclame, faça algo a respeito. Aqui está.

ARNOLD SCHWARZENEGGER
Ator e ex-governador da Califórnia apareceu em vídeo nas redes sociais tapando um buraco de rua no bairro onde mora, em Los Angeles.

Inegavelmente, o momento mais difícil foi durante o julgamento da ação penal 470, o Mensalão.

RICARDO LEWANDOWSKI
Agora ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), quando questionado sobre a passagem mais dura de seu período na Corte, dizendo ter sofrido "agressões" e deparado "com uma opinião pública muito adversa".

ARTE *Leitura*

THE CLEVELAND MUSEUM OF ART, DIVULGAÇÃO

Uma das poucas mulheres no universo de pintores impressionistas, a artista francesa Berthe Morisot foi admirada pelos pares e rompeu barreiras sociais ao fazer da arte sua profissão.

Na tela ao lado, intitulada *Leitura*, ela retratou a irmã, Edma, em 1873. Se você reparar bem, o vestido branco reflete a luz e exibe delicadas tonalidades de lavanda, azul, amarelo e rosa. Com leves pinceladas, Berthe deu ao quadro, resguardado no Museu de Arte de Cleveland, nos Estados Unidos, um charme sutil.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Patrimonialismos

Desde que Cabral aportou por aqui, há quase 523 anos, o Brasil vem se submetendo a uma nefasta poção que combina proximidade com o regente de turno para extrair benesses, uma vocação para nutrir mamutes estatais e uma burocracia que se apega ao Estado como o senhor de todas as coisas e haveres. O resultado do que se chama de patrimonialismo não tem sido animador, como se constata pelas dezenas de milhões de brasileiros que nem sequer sonham em ascender a uma classe média.

Com uma ou outra momentânea exceção pontual, nenhum governo fez a transformação que deveria ter sido feita há séculos: desatrelar o Estado inepto da frente da economia para não só reduzir a corrupção e a ineficiência, mas também para desencadear uma revolução de empreendedorismo privado que não tivesse receio de investir em um país onde há tanto por se fazer.

Pois uma pesquisa do Datafolha de domingo passado envia sinais de alento para uma mudança da secular mentalidade patrimonialista: o apoio à privatização de empresas e serviços públicos saltou de 20% para 38% dos brasileiros. São ainda minoria, mas 63% dos mais jovens consideram os serviços privados melhores do que os estatais – e isso que eles não chegaram a conhecer o inferno de se viver sem telefone em casa porque não se tinha amigo ou parente na estatal de telecomunicações. Agora, se o serviço é ruim – e muitas vezes o é –, tem-se a opção de troca por outra companhia. Parece óbvio hoje, mas muita gente era contra isso.

> *Em poucos setores a cultura patrimonialista está tão enraizada quanto no saneamento*

Em poucos setores a cultura patrimonialista está tão enraizada quanto no saneamento. Ou alguém imagina que Lula deu uma canetada para enfraquecer o marco do saneamento porque os brasileiros, sobretudo os mais pobres, vivem em um paraíso de águas límpidas e esgoto tratado que seria agora ameaçado pela privatização? Como costuma ocorrer no patrimonialismo, é a intimidade com o regente – no caso, sindicatos contrários à mudança de um modelo obsoleto e ineficaz – que represa um futuro em que o interesse da maioria venha se sobrepor ao de alguns poucos.

Os patrimonialistas torceram o nariz para a privatização de aeroportos, sentem saudade da Vale estatal, acham os Correios o máximo e querem dividir conosco a conta da ineficiência das estatais, como ocorria na Usiminas. A siderúrgica, lembre-se, foi a primeira estatal a ser privatizada, em 24 de outubro de 1991. Eu estava lá, na Bolsa de Valores do Rio, cobrindo o leilão, ou melhor, a furiosa batalha campal contra a privatização que se desenrolava na praça em frente.

Antes, a Usiminas sugava dinheiro público da segurança, da saúde e da educação para tapar seus rombos. Hoje, se dá prejuízo, o problema é dos acionistas privados. Esse é o milagre que se opera com o fim do patrimonialismo.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/marcelorech

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Cobertura do Brasileirão

Leitores de ZH, GZH e Diário Gaúcho e ouvintes da Rádio Gaúcha terão, a partir deste final de semana, a cobertura jornalística completa do Campeonato Brasileiro da Série A. É uma tradição da equipe de Esportes da Redação Integrada preparar conteúdos especiais e destinar profissionais para acompanharem de perto os jogos da dupla Gre-Nal. E este ano a competição volta a ter a presença dos dois maiores clubes do Estado, com o retorno do Grêmio à elite do futebol.

Como destaca o gerente-executivo de Esportes da Redação Integrada, Carlos Etchichury, a cobertura terá sempre vídeos com gols e melhores momentos dos jogos de Inter e Grêmio, análises de desempenho, reportagens especiais e muita informação:

> É tradição da equipe de Esportes preparar conteúdos especiais e destinar profissionais para acompanharem de perto os jogos da dupla Gre-Nal

– Na Gaúcha, teremos a presença de repórteres e narradores nos estádios, independentemente de onde sejam as partidas, em todos os jogos de Inter e Grêmio. A decisão de enviar equipes para jogos da Dupla fora do Estado, tradição que se repete há anos e que será também mantida nos confrontos da Copa do Brasil e da Libertadores, é uma demonstração de respeito com o nosso público, com as torcidas de Grêmio e Inter e com nossos parceiros comerciais

Nesta edição, a editoria de Esportes preparou um guia da competição, com a situação atual de cada um dos 20 clubes participantes, além de tabela com os jogos das 38 rodadas do campeonato, reportagem sobre os 20 anos dos pontos corridos da Série A e as projeções dos colunistas para mais esta edição do Brasileirão.

Os conteúdos estão nas páginas 26 a 35 e também no site e no aplicativo de GZH por meio do link ao lado.

GZH Leia sobre o Brasileirão em **gzh.rs/ Brasileirao**

...

O caderno DOC traz reportagem que relembra o impacto na cidade e nos hábitos de consumo dos porto-alegrenses com a construção, há 40 anos, do primeiro shopping center da Capital.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Verba para memorial da Kiss

RAFAEL FAVERO
rafael.favero@rdgaucha.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA, DIVULGAÇÃO
Reprodução mostra como o espaço deverá se tornar

O projeto para construção do memorial em homenagem às vítimas da tragédia da boate Kiss, em Santa Maria, foi contemplado com R$ 4 milhões. Presidido pelo Ministério Público (MP), o conselho gestor do Fundo Para Reconstituição de Bens Lesados, de onde sairão os recursos, selecionou na quinta-feira as 11 propostas apoiadas. O projeto de Santa Maria será o que receberá o maior aporte dentro do valor total, de cerca de R$ 9 milhões.

O presidente da Associação de Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM), Gabriel Rovadoschi Barros, espera se reunir com a prefeitura de Santa Maria nas próximas semanas para tratar do início da obra.

A partir de agora, um contrato será redigido para que as partes assinem formalmente – no caso, a prefeitura de Santa Maria, proponente do projeto, e o conselho gestor do fundo. A verba será repassada aos cofres do município após o ato.

Escolhido por meio de um concurso realizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RS) e a AVTSM em 2018, o memorial ficará no local das ruínas da boate, onde houve o incêndio em 27 de janeiro de 2013, na Rua dos Andradas, no centro da cidade.

O arquiteto Felipe Zene Motta, de São Paulo, vencedor do concurso de 2018, acrescenta que o memorial tem três propósitos, interligando o passado, o presente e o futuro. Conforme Motta, o projeto garante respeito à memória das vítimas e ao sentimento dos sobreviventes e familiares.

– O respeito ao passado se dá principalmente na fachada, feita de concreto e tijolos. É uma fachada austera, dura, porque ela está diretamente ligada à tragédia. Ela garante que ninguém vai esquecer o que aconteceu ali – afirma Motta.

Ao entrar no memorial, haverá uma sensação de transformação.

– O passado de dor vira um presente de acolhimento – diz.

O ambiente interno contará com jardim, em espaço iluminado e bem ventilado, voltado ao conforto dos visitantes. O teto do memorial será sustentado por 242 pilares de madeira (número de vítimas da tragédia), cada um com o nome de uma vítima e com um suporte no qual poderão ser depositadas flores.

Já o futuro estará contemplado em outras estruturas internas destinadas a receber, principalmente, atividades educacionais e culturais com foco na conscientização para evitar que tragédias semelhantes aconteçam.

GZH Mais imagens e demais projetos em **gzh.rs/ verbamp**

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

CAOA CHERY
LIGHT UP THE FUTURE

HYBRID
TIGGO 5X PRO
HYBRID

IBAMA
PROCONVE
HOMOLOGADO

ROSANE DE OLIVEIRA
Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Falta ao Brasil oposição mais séria e responsável

Uma das frases mais célebres de Ulysses Guimarães é aquela em que ele faz uma pergunta e responde em seguida: "Você acha o Congresso ruim? Isso é porque não viu o próximo". O espírito do velho Ulysses deve andar inquieto com o que se passa na Câmara: são tantos deputados desqualificados usufruindo de seus minutos de fama no YouTube que os bons acabam sendo ofuscados.

Dois episódios recentes mostram que falta no Brasil uma oposição séria e responsável para levantar a régua do governo. As convocações do ministro da Justiça, Flávio Dino, para depor na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão de Segurança expuseram a fragilidade dos adversários do governo. Num show de horrores cujo objetivo não era obter esclarecimentos de Dino, mas constrangê-lo, os deputados misturaram infantilidade com má-fé, fake news e desconhecimento de como as coisas funcionam.

Nas redes sociais, a coisa é ainda mais deprimente. Nada se vê de propositivo. Persiste o clima de terceiro turno, mesmo que ainda faltem três anos e meio para a eleição presidencial.

O governo Lula tem problemas – e não são poucos –, mas uma oposição desqualificada, que não consegue hierarquizar os problemas, acaba por se desmoralizar. Tratado como ovo de Colombo, o "superpedido de impeachment" encabeçado pelo PL, com a assinatura de 33 deputados, o que foi? Um traque. Todos sabiam que o presidente da Câmara, Arthur Lira, não daria andamento, mas venderam para seus eleitores a ideia de que tirariam o presidente do poder.

O texto seria risível se não fosse o impeachment um processo tão traumático. Entre os motivos citados no requerimento, estariam o fato de Lula ter insinuado que o plano do PCC contra o senador Sergio Moro seria uma "armação do ex-juiz" e a "ingovernabilidade" por incapacidade do presidente de "aglutinar coesão em torno de um plano nacional no Congresso". Isso antes de Lula completar três meses no cargo.

ALIÁS

Agora, a oposição criou uma espécie de "shadow cabinet", com um deputado escalado para marcar cada ministério de Lula. Outras tentativas de imitar essa criação inglesa não funcionaram no passado. Tem chance de dar certo hoje? Só se os deputados deixarem de lado as picuinhas e fiscalizarem o governo com espírito desarmado, como convém a uma oposição responsável.

DÚVIDA SINCERA: DE QUE SE ALIMENTAM AS PESSOAS QUE VAIARAM O GOVERNADOR EDUARDO LEITE NO FÓRUM DA LIBERDADE, COM A ACUSAÇÃO DE QUE ELE É COMUNISTA? ONDE VIVEM? QUE LIVROS LEEM? COMO SE DIVERTEM?

Nonno Sartori

CAROLINA SARTORI, ARQUIVO PESSOAL

A política ficou em segundo plano para o ex-governador José Ivo Sartori e sua esposa, Maria Helena, com a chegada do primeiro neto, Francisco, filho do primogênito do casal, Marcos Sartori, e de Vanessa Spiandorello.

O guri completou um mês na sexta-feira e virou o xodó do nonno.

Francisco é o quarto bisneto de dona Elza, a mãe de Sartori, de 94 anos que ficou conhecida dos gaúchos na campanha eleitoral de 2018.

Pedreira no IPE

São cinco as alternativas que o governo do Estado tem para sanear as contas do IPE Saúde – uma mais impopular que a outra. Confira:

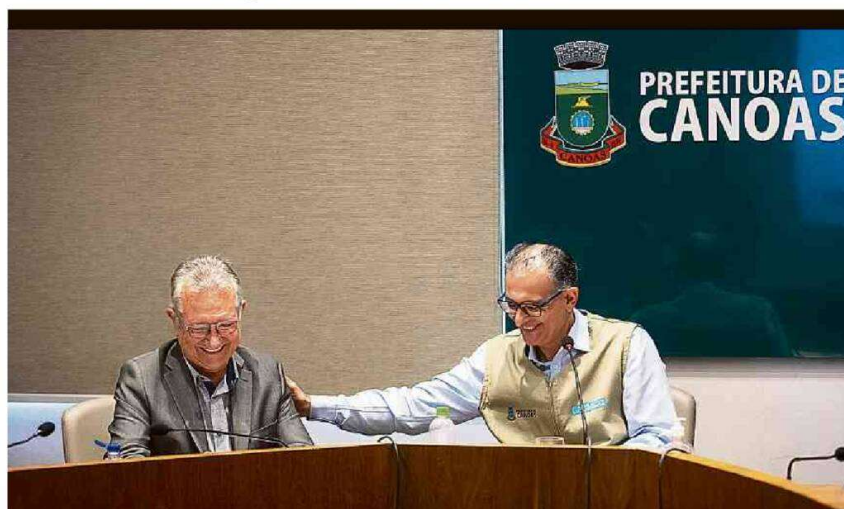
1 - Aumentar a contribuição dos segurados, que hoje descontam 3,1% do salário.

2 - Cobrar adicional por dependente.

3 - Aumentar a contribuição dos segurados mais velhos.

4 - Ampliar o aporte do Tesouro, tirando dinheiro de outras áreas.

5 - Ampliar a coparticipação dos segurados nas cirurgias, procedimentos e internações (esta tem simpatia dos médicos que atendem pelo plano).

Reconciliação em Canoas

ALISSON MOURA, PREFEITURA DE CANOAS, DIVULGAÇÃO

Oponentes na acirrada eleição de 2020 em Canoas, o prefeito Jairo Jorge (PSD) e o deputado federal Luiz Carlos Busato (União Brasil) se encontraram na sexta-feira. Oficialmente, Busato esteve na prefeitura para formalizar o repasse de mais de R$ 1 milhão em emendas parlamentares, mas o gesto consolida a reaproximação dos políticos, que já foram aliados e, depois, adversários.

No dia 28 de março, quando reassumiu a prefeitura, Jairo já havia feito um aceno a Busato, ao agradecer publicamente o deputado por não o ter "prejulgado" durante os 362 dias de afastamento.

Após a visita desta sexta-feira, tanto o prefeito quanto o deputado disseram que a eleição passada ficou para trás e o espírito colaborativo visa o bem da cidade.

Apesar da aproximação, ambos tratam como prematura a discussão sobre união de forças na eleição de 2024. Busato diz que também mantém boa relação com o vice-prefeito Nedy de Vargas Marques, que está rompido com o prefeito, e que não decidiu sobre eventual candidatura em 2024.

Jairo, por sua vez, afirma que seu foco está em recuperar as finanças e os serviços públicos da prefeitura e que a eleição deve ser discutida apenas no ano que vem.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Sonho tucano

Eleita pelo Novo, mas tratada com certa frieza pelos companheiros de partido, a vereadora Mari Pimentel é o sonho de consumo do PSDB em Porto Alegre.

Um interlocutor do partido que conversou com ela ficou encantado com as ideias de Mari sobre educação e com o nível de seu trabalho, diferenciado em relação a colegas de Câmara.

Até agora, a vereadora não deu sinais de que vá deixar o Novo, mas, se sair, não será surpresa.

Falha na transparência

Sancionada há mais de uma década, a Lei de Acesso à Informação (LAI) ainda encontra obstáculos para sua plena aplicação. Em Porto Alegre, o governo de Sebastião Melo barra solicitações de acesso a processos administrativos públicos que tramitam no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Três desses pedidos, encaminhados no dia 10 de março, nem sequer receberam resposta, sendo que a norma dá prazo de 20 dias para a liberação do acesso a informações públicas.

Em outras duas solicitações, a administração respondeu com atraso e negou o acesso, alegando que os documentos contêm "informações pessoais que demandam acesso restrito".

Quais informações pessoais constariam em processos administrativos que tratam de parcerias do município com a iniciativa privada?

AMEAÇAS DE ATAQUES A ESCOLAS

Cobrança de ação mais firme contra big techs

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A disseminação de publicações com supostas ameaças de ataques a escolas em redes sociais integra um debate antigo: a falta de controle sobre o que é publicado nas plataformas digitais. O assunto voltou à pauta no Brasil após o atentado a escola infantil de Blumenau (SC), que resultou na morte de quatro crianças. Especialistas dizem que as leis brasileiras são brandas com as empresas responsáveis pelas redes sociais, as big techs, como Meta (dona de Facebook e Instagram), Twitter e Google.

A remoção de ameaças e discursos de ódio é considerada lenta e falha, e isso permite que posicionamentos extremistas se disseminem em espaços acessados por crianças e adolescentes.

Punir financeiramente as empresas e integrar o país ao debate internacional sobre o tema da regulamentação das redes são opções indicadas por estudiosos.

Amaro Grassi, sociólogo, jornalista e coordenador de pesquisa na Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getulio Vargas (FGV), diz que a fragilidade das leis brasileiras contribui para a propagação de conteúdos extremistas. O marco civil da internet regula as redes sociais desde 2014, mas, segundo Grassi, falha ao não responsabilizar, de forma efetiva, as plataformas por materiais criados por usuários:

– Não adianta só remover o conteúdo, isso é enxugar gelo. Tem de remover e contribuir para achar quem fez. E quem vai poder indicar é a plataforma, coibindo a anonimização e dando elementos para a Justiça agir e chegar aos responsáveis. Colaborar não é suficiente: as empresas precisam se responsabilizar por conteúdos que violam princípios democráticos.

Integração

Para Rodrigo Azevedo, professor de direito da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS) e especialista em segurança pública, o Brasil deve estar integrado ao debate do tema feito em outros países, em uma espécie de coalização internacional. A União Europeia, no ano passado, criou conjunto de regras para controlar a atuação das gigantes da tecnologia.

– Perdemos muito tempo com a discussão da liberdade de expressão, que é absolutamente necessária e legítima, mas que não cobre as manifestações de estímulo à violência ou de cunho racista. A União Europeia tem avançado no debate para tornar essas redes sociais similares à imprensa, que é responsável pelo conteúdo que publica – comenta.

A Alemanha tem liderado a ofensiva europeia para combater discursos de ódio, com o Network Enforcement Act. Entre outras medidas, a legislação determina que redes sociais com mais de 2 milhões de usuários no país sejam obrigadas a responder às denúncias sobre conteúdos proibidos e atuar para removê-los. E isso deve ser feito em até 24 horas em situações "claramente ilegais".

Segundo a Forbes, por supostamente descumprir essas determinações, o Ministério da Justiça alemão iniciou processo contra o Twitter neste mês, relacionado à divulgação de materiais com discursos de ódio, ameaças, difamação e antissemitismo. A punição pode chegar a 50 milhões de euros (cerca de R$ 271 milhões).

> *"O que era subterrâneo foi emergindo para a superfície, para a nossa vida regular. E as plataformas não estão fazendo nenhum esforço para evitar isso.*
>
> **ROSÂNGELA FLORCZAK**
> Doutora em Comunicação e professora da PUCRS

– Esse é um caminho urgente para o Brasil. A digitalização da comunicação só vai se intensificar. O Brasil precisa reagir, ou veremos casos como esse (*o ataque a uma escola de Blumenau*) a perder de vista – afirma Grassi.

Azevedo cita o trabalho desenvolvido nas eleições de 2022 como exemplo de método que poderia ser aplicado às redes sociais.

– É evidente a necessidade de responsabilização das big techs por esses conteúdos; caso contrário, vamos estar sempre atrasados e agindo depois que o estrago foi feito – acrescenta.

O projeto de lei 2.630, de 2020, também conhecido como Lei das Fake News, é a iniciativa que quer criar modos de combater a disseminação de conteúdo falso e discursos de ódio nas redes sociais, como Facebook e Twitter, e nos serviços de mensagens privadas, como WhatsApp e Telegram. O PL foi apresentado pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) e aprovado pelo Senado. No momento, aguarda a criação da comissão especial pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

"Velho Oeste"

Rosângela Florczak, doutora em Comunicação e professora da PUCRS, aponta que a "novidade" é a disseminação de discursos de ódios e notícias falsas, antes divulgadas em ambientes da deep web, nas redes sociais como Twitter e TikTok, em um contexto de falta de regulamentação no país.

– O que era subterrâneo foi emergindo para a superfície, para a nossa vida regular. E as plataformas não estão fazendo nenhum esforço para evitar isso. Diferentemente de outros lugares, as big techs estão sofrendo pouca pressão no Brasil. Não existe regulamentação, supervisão. E isso encontra uma sociedade que não tem alfabetização midiática. Estamos vivendo no "Velho Oeste" aqui – afirma.

Acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pela PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DO CONSUMIDOR, o Juízo da 15ª Vara Cível 2º Juizado condenou a ré TAM LINHAS AÉREAS S/A, nos seguintes termos: "CONDENAR a requerida à devolução em dobro dos valores indevidamente cobrados dos consumidores no período 02/08/2010 a 13/03/2017, pelo transporte de bagagens que não excederam o limite de peso estabelecido pelas Portarias nºs. 676/GC-5, de 13 de novembro de 2000, e 689/GC-5, de 22 de junho de 2005, expedidas pelo Comando da Aeronáutica – Ministério da Defesa, nos termos do art. 42, § único, do CDC; CONDENAR a requerida à obrigação de indenizar, da forma mais ampla e completa, os danos materiais e morais causados aos consumidores individualmente considerados, no período de 02/08/2010 a 13/03/2017, conforme determina o art. 6º inciso VI e art. 95, ambos do CDC". Todos aqueles que tiverem sido lesados pela conduta da demanda dentro do período mencionado poderão comprovar seu dano e obter, a partir desta decisão, o ressarcimento individual.

AMEAÇAS DE CRIMES EM ESCOLAS

Mais de cem pessoas já foram detidas desde ataque em SC

ANDRÉ MALINOSKI*
andre.malinoski@zerohora.com.br

Em visita a Porto Alegre na sexta-feira, o ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou que mais de cem pessoas já foram detidas desde o começo da operação Escola Segura. A ação, iniciada no último dia 6, visa evitar ataques a escolas brasileiras, em uma parceria dos governos federal e estaduais. No dia anterior, um criminoso invadiu uma escola em Blumenau (SC), matou quatro crianças e depois se entregou à polícia.

Dino descreveu dois perfis identificados entre as mais de cem prisões e apreensões, conforme a faixa etária.

– Temos casos, inclusive, de jovens adolescentes de um Estado sendo dirigidos, por intermédio da internet, por pequenas células situadas em outros Estados. Temos, portanto, duas faixas: aqueles que agem individualmente, por problemas pessoais de várias naturezas, e também temos essas células estimulando *(a cometerem atos violentos)* – detalhou o ministro.

As investigações mostraram que a internet é o principal meio de incitação à violência. Atualmente, 120 profissionais fazem o monitoramento de redes sociais e da deep web em Brasília, já havia informado o ministro na quinta-feira.

Dino esteve em Porto Alegre para apresentar o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci 2). Ele também entregou novos equipamentos para as forças policiais do Rio Grande do Sul. São 31 viaturas, além de armas, munição, drones e uniformes. O governador Eduardo Leite participou da coletiva de imprensa ao lado do ministro.

Ministro, ao lado de Leite, esteve em Porto Alegre para entrega de equipamentos às forças policiais

Responsabilização

Questionado sobre como responsabilizar as empresas que divulgam conteúdos de ódio em plataformas na internet, o ministro, que visitou o Estado pela primeira vez desde que assumiu a função, explicou que as medidas podem ir além das multas.

– No caso das plataformas, amparamos nossa portaria no Código de Defesa do Consumidor. (...) Temos sanções que são mais graves do que a multa. A multa pode chegar a R$ 12 milhões – afirmou, dizendo que as plataformas foram notificadas sobre as instaurações de processos e de suas obrigações.

As empresas – que foram notificadas quinta-feira – têm 72 horas para se manifestar ao ministério sobre adequação dos termos de uso e acerca de seus procedimentos. O ministro disse que, se necessário, poderá haver suspensão do funcionamento das plataformas.

Dino ainda comentou sobre as recentes ameaças às escolas:

– Precisamos olhar as experiências de cada lugar, respeitamos o princípio federativo e, por isso, não vamos decidir sozinhos. Há múltiplos modelos, com governadores anunciando que colocarão policiais armados nas escolas, outros sendo contra – ponderou, observando que isso vai variar de Estado para Estado em razão das distintas realidades de cada lugar.

O titular da pasta ainda fez outras manifestações em relação ao tema. Ele afirmou que o ministro da Educação, Camilo Santana, lidera trabalho de formulação de uma política nacional de enfrentamento à violência nas escolas, com envolvimento também em apoio psicológico, saúde mental e capacitação de profissionais.

Leite também comentou sobre medida adotada no Estado:

– Autorizamos horas extras suficientes para dobrar o efetivo policial nas ruas nas próximas semanas no Estado, especialmente nas patrulhas escolares. Serão 1,7 mil homens e mulheres da Brigada Militar na faixa de horário da jornada escolar.

*Com agências de notícias

Treinamento para uso do botão de pânico na Capital

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Falta pouco para implementar o sistema que permitirá às escolas municipais da Capital o acionamento de botão de pânico em casos de urgência. A ferramenta, ativada por meio de aplicativo no celular, estará conectada diretamente ao Centro Integrado de Comando de Porto Alegre, que encaminhará imediatamente guarnição da Guarda Municipal para o local. O recurso já pode ser operado a partir da próxima semana.

O treinamento para operar a funcionalidade do aplicativo BeOn ocorreu ao longo de sexta-feira. Uma turma de 400 pessoas foi capacitada pela manhã e outra, de 450, à tarde. Os grupos são compostos por diretores e pessoas indicadas por eles, de escolas da rede municipal e conveniadas, que atendem a Educação Infantil.

Situações

A capacitação para o sistema, nomeado de Botão de Emergência, ensina como operar a ferramenta e, principalmente, em quais casos se deve acioná-la.

– É um botão a ser usado só em situações de pânico, e emergência é diferente de pânico. Pânico é uma situação como a vivida em Blumenau: o indivíduo estranho invadiu a escola ou alguém começou a agredir alunos. Nesses casos, é preciso mais agilidade – destaca o secretário municipal de Segurança, Alexandre Aragon.

Diferentemente de quando se liga para telefones como o 190 e o 153, quando é necessário aguardar que alguém atenda e explicar verbalmente o que está acontecendo, o Botão de Emergência não exige justificativas: é acionado em dois toques – um para abrir o aplicativo e outro para "apertar" o botão. Por ser recurso exclusivo para situações de risco à vida, a corporação aciona o deslocamento da viatura, não havendo o processo de verificação da necessidade disso. Os usuários são previamente cadastrados e, por meio de georreferenciamento, a guarnição se dirige à escola em questão.

O sistema antipânico foi viabilizado por meio de parceria entre a prefeitura de Porto Alegre, o Instituto Cultural Floresta e a empresa BeOn. Não houve custos para o município.

NOVA REGRA FISCAL

Pressão do PT para tirar teto de investimento

O PT pressiona o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para evitar que o texto do arcabouço fiscal, a ser encaminhado para o Congresso Nacional na próxima semana, contenha travas para investimento público, como planeja a equipe econômica.

– O que a gente defendeu no PT e quer dialogar com a Fazenda é liberar investimentos de qualquer trava. Não ter trava nenhuma, não ficar com o limite de só ser corrigido pela inflação – afirmou ao jornal O Estado de S. Paulo a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann.

Limitar investimentos adicionais é estratégia defendida pelo mercado financeiro. O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, antecipou que o limite seria correspondente a R$ 25 bilhões. Com essa trava, uma elevação adicional da arrecadação será canalizada não só para investimentos como também para a melhoria das contas do governo, ajudando num cenário mais favorável para a estabilização da dívida pública.

Divergência

Dirigente com acesso direto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Gleisi tem tido divergências com Haddad sobre a condução da economia. Em fevereiro, Gleisi se opôs publicamente à proposta do Ministério da Fazenda de retomar a tributação dos combustíveis, o que foi chancelado por Lula. Ela disse que ainda não leu o texto final do arcabouço fiscal e, por isso, não tem certeza se haverá alguma trava ao investimento público.

– Haddad não falou com a gente sobre isso. A defesa do investimento público é uma posição consolidada do PT – defendeu Gleisi.

Com setores do PT resistentes a trechos do arcabouço fiscal, o secretário nacional de comunicação do partido, Jilmar Tatto, saiu em defesa do projeto e negou que parlamentares da sigla vão "bater" em Haddad. Membro da executiva nacional do PT, Tatto minimizou os impactos do dispositivo que pode limitar os investimentos:

– Se a gente tiver ambiente econômico saudável, tranquilo e com credibilidade, você tem investimentos privados, externos.

MISSÃO OFICIAL

RICARDO STUCKERT, PR, DIVULGAÇÃO

Presidente brasileiro foi recebido pelo colega Xi Jinping em uma cerimônia grandiosa em Pequim

Acenos, acordos e promessas na China

"Ninguém vai proibir" o Brasil de aprimorar ligação com chineses, disse Lula

A reunião entre Luiz Inácio Lula da Silva e Xi Jinping , momento mais aguardado da missão oficial do presidente à China, foi marcada por manifestações de reaproximação entre os dois países.

Lula afirmou que "ninguém vai proibir que o Brasil aprimore suas relações" com a nação asiática e sugeriu que as trocas transcendam a questão comercial e avancem para campos como ciência e tecnologia, educação e cultura. O governo federal assinou 15 acordos. Representantes de governos estaduais e empresas privadas firmaram quase 30 compromissos, e estimativas apontam que cifras envolvidas chegariam a R$ 50 bilhões, segundo interlocutores do governo.

Após iniciar a agenda em Xangai na quinta-feira, Lula foi recebido por Xi no Grande Palácio do Povo, sede do governo chinês em Pequim, com direito a uma grandiosa cerimônia de boas-vindas.

Antes do encontro, Lula participou de ato na Praça da Paz Celestial, local de importância histórica para a China, e teve reuniões com o presidente da Assembleia Nacional, Zhao Leji, e com o CEO da empresa de energia elétrica State Grid, Zhang Zhigang.

Além dos 15 acordos federais, foram sete de governos estaduais e cerca de 20 entre empresas, considerando também os anunciados na viagem do final de março. Os acertos preveem, por exemplo, a construção de um satélite para monitoramento da Amazônia (*leia mais na página 13*).

Na conversa com o líder chinês, Lula afirmou que a visita a uma unidade da Huawei, na quinta-feira, foi demonstração de que o Brasil "quer dizer ao mundo que não tem preconceito" nas suas relações comerciais. A gigante de tecnologia foi acusada pelo ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump de fazer espionagem e o governo americano pressionou Brasília para não adotar a tecnologia 5G da empresa chinesa.

Xi afirmou que Brasil e China são os maiores expoentes em relação aos países em expansão no mundo. "China e Brasil são os maiores países em desenvolvimento e importantes mercados emergentes dos dois hemisférios. Temos interesses em comum", afirmou, segundo a Secretaria de Comunicação Social brasileira.

EUA

A missão na China foi encerrada com uma entrevista coletiva de ministros que integram a delegação brasileira, da qual Lula não participou. Na ocasião, o titular da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que os dois governos estão programando um "salto de qualidade" nas relações.

Na véspera do encontro, Lula chegou a sugerir que Brasil e China adotem o yuan e o real nas transações financeiras, em substituição ao dólar. Questionado se a aproximação do Brasil com a China pode causar afastamento em relação aos Estados Unidos, Haddad negou.

– Não temos nenhuma intenção de nos afastar de quem quer que seja, sobretudo de um parceiro da qualidade dos Estados Unidos. Estamos fazendo um esforço de aproximação, queremos investimentos dos Estados Unidos no Brasil. Nós queremos restabelecer as melhores relações, e desejamos parcerias com esses três blocos comerciais: Estados Unidos, União Europeia e China – acrescentou.

Empréstimo

Além dos acordos, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, que integrou a comitiva, disse que a instituição assinou com o Banco de Desenvolvimento da China acordo para empréstimo de R$ 6,5 bilhões. Os recursos serão para financiar projetos em infraestrutura, energia limpa e inovação tecnológica no Brasil.

Declaração cita Ucrânia e Taiwan

Um dos temas mais aguardados do encontro entre Lula e Xi Jinping, a guerra da Ucrânia, aparece de forma pouco incisiva na declaração conjunta dos dois países divulgada na sexta-feira. "As partes reafirmam que diálogo e negociação são a única saída para a crise da Ucrânia e que todos os esforços conducentes à solução pacífica da crise devem ser encorajados e apoiados", diz o documento.

O Brasil já havia demonstrado anteriormente a ambição de ajudar mais decisivamente na mediação do conflito entre Ucrânia e Rússia, que já dura mais de um ano. A visita do presidente Lula, entretanto, girou muito em torno de aspectos econômicos – sobretudo pelas declarações do presidente brasileiro a respeito do dólar como moeda de lastro entre negócios.

Já a declaração, que conta com 49 itens e foi publicada em português e inglês, traz como principal ponto a informação de que o Brasil reiterou aderir "firmemente ao princípio de uma só China", tema fundamental para Pequim. Para o Brasil, o governo da "República Popular da China é o único governo legal que representa toda a China, enquanto Taiwan é parte inseparável do território chinês".

O Brasil reconhece a China desde 1974, mas a declaração ocorre em meio às tensões crescentes entre Estados Unidos e China na região – no início do mês, os norte-americanos iniciaram exercícios militares nas Filipinas dias após os chineses realizarem manobras militares no estreito de Taiwan. A ilha de 23 milhões de pessoas é um ponto de tensão entre Washington e Pequim.

O comunicado divulgado na sexta-feira vai além: "Ao reafirmar o princípio da integridade territorial dos estados, (*o Brasil*) apoiou o desenvolvimento pacífico das relações entre os dois lados do Estreito de Taiwan. A parte chinesa manifestou o grande apreço a esse respeito".

Vacinas

Outro assunto alvo de polêmica no Brasil durante a fase mais aguda da pandemia do coronavírus, as vacinas produzidas na China, e importadas pelo então governador de São Paulo, João Doria, também apareceram no comunicado. Embora tenham sido alvo de desinformação, a declaração atestou: "As vacinas chinesas foram fundamentais no combate à pandemia no Brasil e contribuíram para que se salvassem milhões de vidas brasileiras". No fim de 2020, Jair Bolsonaro, então presidente da República, afirmou que o imunizante chinês Coronavac causava "morte, invalidez e anomalia".

Líderes cobram que Acordo de Paris seja cumprido

A declaração conjunta divulgada após a reunião de Lula e Xi Jinping também inclui apelo para que nações desenvolvidas cumpram os termos do Acordo de Paris, segundo o qual pelo menos US$ 100 bilhões deveriam ser anualmente destinados pelos países mais ricos ao financiamento de soluções para mitigar a crise climática.

"Exortamos os países desenvolvidos a honrarem suas obrigações não cumpridas de financiamento climático e a se comprometerem com sua nova meta quantificada coletiva que vai muito além do limite de US$ 100 bilhões por ano", afirma o comunicado.

O Acordo de Paris foi assinado em dezembro de 2015, durante a 21ª Conferência do Clima (COP21) das Nações Unidas. Depois do Protocolo de Kyoto, de 1977, é o acordo mundial mais importante sobre o tema.

No termo do comunicado divulgado, também consta o apoio da China para que o Brasil sedie a 30ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), prevista para 2025.

Abu Dhabi

Antes de retornar ao Brasil, Lula visitará, neste sábado, Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. Assim como na China, a expectativa é pela assinatura de acordos bilaterais e captação investimentos. A agenda inclui encontro com o líder do país, Mohamed bin Zayed.

DIÁRIOS DO PODER

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Bagagem lotada

Em viagens presidenciais, há dois quesitos fundamentais para se analisar o sucesso ou o fracasso da missão: os acordos concretos, a troca de assinaturas entre os presidentes e seus ministros, e os gestos, carregados de simbolismos. Lula volta da viagem à China com a mala cheia em ambos os indicadores.

No aspecto prático, 15 acordos e memorandos de entendimento foram fechados em áreas como comércio, mídia, agricultura e tecnologia, entre outros. O Ministério da Fazenda estima que a cooperação englobe algo equivalente a US$ 50 bilhões.

Não é pouco se lembrarmos que, de Washington, na visita a Joe Biden, em janeiro, o presidente brasileiro saiu apenas com uma promessa, até agora não confirmada pelo Congresso americano, de investimento no Fundo Amazônia – nem o valor é certo, embora se fale em US$ 50 milhões.

Sobre gestos, fundamentais na diplomacia, a visita a Pequim e, no dia anterior, a Xangai, foi impregnada deles.

A cerimônia de boas-vindas foi completa, a primeira a um chefe de Estado desde que a China pôs fim às regras draconianas de "covid zero", em dezembro. Teve tapete vermelho, passagem das tropas em revista, crianças sacudindo bandeirinhas dos dois países e até banda marcial tocando Um Novo Tempo, *de Ivan Lins, para agradar os brasileiros.*

No dia anterior, em Xangai, outro gesto: Lula usou os óculos de realidade virtual da Huawei, na sede da empresa – alguém que gosta de analogias poderá dizer que o presidente passou a olhar a eventual nova ordem global pelas lentes chinesas.

E já que estamos falando de gestos, por que não incluir palavras? E aí talvez esteja o único senão da troca de gentilezas. Lula disse que ninguém vai impedir a aproximação entre Brasil e China. Lembrou, de caso pensado ou não, Vladimir Putin ao celebrar, em Moscou, semanas atrás, a "parceria sem limites" sacramentada com Xi Jinping.

"Viemos reabrir as portas"

Único parlamentar gaúcho na comitiva brasileira que esteve em Pequim, o deputado federal Heitor Schuch (PSB) avalia a viagem à China como preparação de terreno para colher novos investimentos a médio prazo. Ele afirmou que, entre empresários, havia grande expectativa pelo anúncio de credenciamento de plantas frigoríficas.

– Viemos reabrir as portas, voltar a conversar, apresentar questões todas que estavam trancadas há um bom tempo. Vi o olho de muito empresário brilhar quando se falava: "A França veio aqui e conseguiu credenciar 21 plantas frigoríficas, os EUA, mesmo em conflito (*comercial*), conseguiram credenciar mais de 50". Se conseguirmos que eles aceitem que sejamos considerados Estado livre de aftosa sem vacinação, vai abrir campo enorme. Acho que temos de ter todo cuidado com esse assunto – afirmou à coluna, na sexta-feira, horas depois do encontro entre Lula e Xi Jinping.

Presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara, Schuch destaca a relação próxima entre todos os atores envolvidos nas negociações. Mas alerta sobre a necessidade de um novo passo tecnológico:

– Se já temos plantio direto, plantio na palha, agricultura de precisão, temos de avançar nas startups, nos drones, na tecnologia, fazer com que, cada vez mais, se tenha sustentabilidade maior. Falando em questões agrícolas, da questão dos grãos, das commodities, das carnes, do tabaco e tantos outros produtos que exportamos, estamos bem posicionados, sempre na esperança de abrir alguma janela a mais para algum outro produto, como a uva.

Confira os acordos firmados entre Brasil e China

A missão oficial de Lula na China gerou 15 acordos federais, além de outros entre empresas brasileiras e chinesas e alguns envolvendo governos estaduais. Entre os acertos, está a criação de mecanismos para a facilitação do comércio entre os dois países, assim como para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação. Há acordos envolvendo coprodução para televisão e cooperação entre agências de notícias públicas dos dois países. Há ainda acordos para certificações sanitárias e para a entrada de produtos animais.

Um protocolo determina sobre o desenvolvimento do Cbers-6 entre o governo brasileiro e o chinês. O satélite será usado para monitorar o desmatamento na Amazônia e em outros biomas. Outro trata do entendimento sobre requisitos sanitários e de quarentena para carne a ser exportada do Brasil para a China.

Entre os acordos entre empresas, está memorando de entendimento entre a China Communications Construction Company (CCCC), a maior empresa de construção civil na China, e a Vale para avaliar a construção de uma ferrovia no Pará, um projeto de R$ 7 bilhões.

A Suzano anunciou três acordos, incluindo um com a Cosco para a construção de cinco navios de transporte de celulose. A elétrica chinesa State Grid fechou acordo com a hidrelétrica de Furnas para desenvolver projeto de revitalização de Itaipu. Já a Seara anunciou a compra de 280 caminhões elétricos da JAC Motors. Entre os Estados, o Rio Grande do Norte fechou memorando de entendimento com a Associação Sino-Brasileira de Mineração, que prevê investimentos em mineração, incluindo a construção de um laboratório de avaliação de minerais preciosos. Confira os 15 acordos federais:

1. Memorando de entendimento sobre o grupo de trabalho de facilitação de comércio entre o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil e o Ministério do Comércio da China.

2. Protocolo complementar sobre o desenvolvimento conjunto do satélite Cbers-6 entre o Brasil e o governo da China ao "acordo-quadro sobre cooperação em aplicações pacíficas de ciência e tecnologia do espaço exterior entre o governo da República Federativa do Brasil e o governo da República Popular da China".

3. Memorando de entendimento sobre cooperação em pesquisa e inovação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil e o Ministério da Ciência e Tecnologia da China.

4. Memorando de entendimento entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil e o Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação da China sobre cooperação em tecnologias da informação e comunicação.

5. Memorando de entendimento entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil e a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da China para a promoção do investimento e cooperação industrial.

6. Memorando de entendimento sobre o fortalecimento da cooperação em investimentos na economia digital entre o Ministério do Comércio da China e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil.

7. Memorando de entendimento entre o Ministério da Fazenda do Brasil e o Ministério das Finanças da China.

8. Memorando de entendimento sobre cooperação em informação e comunicações entre o Ministério das Comunicações do Brasil, a Agência Nacional de Telecomunicações da República Federativa do Brasil e o Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação da China.

9. Acordo de coprodução televisiva entre o governo da República Federativa do Brasil e o governo da República Popular da China.

10. Memorando de entendimento entre grupo de mídia da China e Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República Federativa do Brasil.

11. Acordo de cooperação entre agência de notícias Xinhua e Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

12. Memorando de entendimento entre o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar da República Federativa do Brasil e o Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da República Popular da China na cooperação para o desenvolvimento social e rural e combate à fome e à pobreza.

13. Plano de cooperação espacial 2023-2032 entre a Administração Espacial Nacional da China e a Agência Espacial Brasileira.

14. Plano de trabalho Brasil-China de cooperação na certificação eletrônica para produtos de origem animal.

15. Protocolo entre o Ministério da Agricultura e Pecuária e a Administração-geral de Aduanas da China sobre requisitos sanitários e de quarentena para proteína processada de animais terrestres a ser exportada do Brasil ao país asiático.

TRANSPORTE URBANO

Capital anuncia aporte para manter valor da passagem

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

LUIZ DIBE
luiz.dibe@zerohora.com.br

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, anunciou na sexta-feira que o valor da passagem de ônibus da Capital, que não é reajustado desde junho de 2021, seguirá em R$ 4,80. A prefeitura decidiu aportar R$ 124 milhões para manter o preço congelado.

Conforme o prefeito, que no início da semana havia sinalizado que haveria reajuste, sem o aporte, o preço saltaria para R$ 5,70. Melo alertou, no entanto, que a decisão vai afetar outros serviços.

– As filas da saúde, as podas de árvore, o tapa-buraco e todas as áreas da prefeitura estão pagando por isso. Este valor sai de um caixa da prefeitura que não deveria sair – disse.

Conforme Melo, 44% das isenções no transporte da Capital são para pessoas maiores de 65 anos, e isso deveria ser bancado pela União. Segundo ele, "se o governo (*federal*) colocasse dinheiro num dia, no outro (*a prefeitura*) baixaria a passagem para R$ 4".

– Atrasamos bastante este anúncio (*do valor da passagem*). Eu ainda tinha um fio de esperança na lei que nos ajudaria a bancar as isenções dos idosos. Mas este dinheiro não veio, e também não tenho expectativa de vir – lamentou.

Ainda de acordo com o prefeito, todas as gratuidades, somadas, custam R$ 192 milhões ao ano.

Usuários

De acordo com o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Junior, o sistema de transporte coletivo teve 14,2 milhões de usuários em março de 2023. O dado representa alta de 8,4% na comparação com igual período do ano passado, mas abaixo dos 19 milhões da média mensal pré-pandemia.

Para o engenheiro Antônio Augusto Lovatto, representante da Associação de Transportadores de Passageiros (ATP), entidade que congrega as empresas privadas prestadoras do serviço concedido, a decisão do poder público preserva a acessibilidade ao sistema para usuários.

– Quem tem de estar feliz é a população. Na visão da ATP, o aporte público é um estímulo ao uso do transporte coletivo – analisa.

O engenheiro afirma que o custo de operação das empresas está calculado atualmente em R$ 57 milhões por mês pela própria ATP. Além disso, segundo ele, há uma avaliação de aumento em cerca de 5% neste custo, ocasionado pela alta nos valores do diesel e das peças de manutenção.

> *Quem tem de estar feliz é a população. Na visão da ATP* (Associação de Transportadores de Passageiros), *o aporte público é um estímulo ao uso do transporte coletivo.*
>
> **ANTÔNIO LOVATTO**
> Representante da ATP

– O problema é que as empresas estão arrecadando entre R$ 50 milhões e R$ 51 milhões mensalmente. Com este cenário, ficam dependentes do aporte de recurso público para que a tarifa não precise ser reajustada – diz.

Apesar de não discordar do aporte público, o presidente do Conselho Municipal de Transportes Urbanos (Comtu), Jaires Maciel, diverge da forma como a decisão foi tomada.

– Não tem aumento, mas continuamos tratando de dinheiro público. E, mais do que isso, a base técnica para o cálculo do aporte é a mesma que serviria para definição de um eventual aumento. Seria muito adequado que o conselho fosse previamente consultado – defende.

Conforme a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, o entendimento é de que, quando não há debate sobre aumento de valor, não há obrigatoriedade de submissão ao Comtu.

A pasta também informou que não há necessidade da remessa de projeto à Câmara de Vereadores para que o aporte seja efetivado, mas que o órgão pretende apresentar "nas próximas semanas" os dados que embasaram a decisão para apreciação do Comtu.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	CIELO ON NM	2,83	5,08
	LOCAWEB ON NM	2,27	5,40
	BRASKEM PNA N1	2,16	20,80
	B3 ON NM	1,96	11,97
	BRASIL ON NM	1,71	43,43
MAIORES BAIXAS	SID NACIONAL ON	-7,35	14,49
	REDE D OR ON NM	-6,02	22,18
	ALPARGATAS PN N1	-5,13	7,59
	ASSAI ON NM	-3,85	13,22
	MARFRIG ON NM	-3,00	6,14
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	-0,88	78,81
	PETROBRAS PN N2	1,04	26,30
	BRASIL ON NM	1,71	43,43
	ITAUUNIBANCO PN N1	1,44	26,01
	COSAN ON NM	0,25	15,81

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2023	12 MESES
Ibovespa	106.279	-0,17%	4,30%	-3,14%	-8,52%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	21,361 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
15/4	0,7098	0,5000	15/3 A 15/4	0,2088
16/4	0,6724	0,5000	16/3 A 16/4	0,1715
17/4	0,6452	0,5000	17/3 A 17/4	0,1445
18/4	0,6445	0,5000	18/3 A 18/4	0,1438
19/4	0,6719	0,5000	19/3 A 19/4	0,1710
20/4	0,7092	0,5000	20/3 A 20/4	0,2082

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
11/4	30	13,65*
12/4	30	13,65*
13/4	30	13,64*
14/4	30	13,65*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-0,29	-0,32	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,62	0,04	-	0,15
NOV/22	0,41	0,38	-0,56	-0,18	0,14	-	0,71
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	-	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	-	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	-	0,44
MAR/23	0,71	0,64	0,05	-0,34	0,18	-	0,79
EM 2023	2,09	1,88	0,20	-0,25	0,70	-	2,03
12 MESES	4,65	4,36	0,17	-1,16	8,17	-	7,02

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JAN/23	FEV/23	MAR/23
IPC/IEPE	6,89%	7,60%	7,61%
INPC/IBGE	5,93%	5,71%	5,47%
IPC/FIPE	7,32%	7,20%	6,70%
IGP-DI/FGV	5,03%	3,01%	1,53%
IGP-M/FGV	5,45%	3,79%	1,86%
IPCA/IBGE	5,79%	5,77%	5,60%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	5,48%	4,36%	3,50%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
11/4	5,0067	5,0122	5,0128	5,4648	5,4675
12/4	4,9412	4,9490	4,9496	5,4360	5,4376
13/4	4,9257	4,9091	4,9097	5,4260	5,4272
14/4	4,9146	4,9449	4,9455	5,4285	5,4302

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	4,78	5,07
DÓLAR - EUA**	4,90	5,15
EURO*	5,25	5,58
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,00
LIBRA ESTERLINA**	5,60	6,60
IENE JAPONÊS**	0,02780	0,04350
PESO ARGENTINO**	0,010	0,027
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,004	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,90	3,60

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
AGO	5,1450	SET	5,2324
OUT	5,2489	NOV	5,0257
DEZ	5,2510	JAN	5,4427
FEV	5,1792	MAR	5,2066

ANUAL

	VALOR/R$
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
11/4	81,53	85,53
12/4	83,26	87,25
13/4	82,38	86,33
14/4	82,70	86,48

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
11/4	318,90	2.019,00
12/4	314,20	2.024,90
13/4	317,01	2.055,10
14/4	312,90	2.018,70

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL
NOV	1,02	5,33	SET/22	13,75%
DEZ	1,12	4,21	OUT/22	13,75%
JAN	1,12	3,09	DEZ/22	13,75%
FEV	0,92	2,17	JAN/23	13,75%
MAR	1,17	1,00	MAR/23	13,75%

FONTE: RECEITA FEDERAL

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para maio está cotado a US$ 15,00.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/23	15,0050	15,0100
JUL/23	14,6725	14,7325
AGO/23	14,1550	14,2375
FARELO (TONELADA)		
MAI/23	459,70	463,60
JUL/23	456,80	460,90
AGO/23	446,50	450,10
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/23	53,66	53,72
JUL/23	53,77	53,83
AGO/23	53,58	53,62

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 166	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 88,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 270	60 KG
MILHO	R$ 74	60 KG
SOJA	R$ 146,60	60 KG
TRIGO	R$ 1.440	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 10/4/2023 a 14/4/2023

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	8,80	9,49	10,00
BÚFALO	KG VIVO	7,00	8,30	9,50
CORDEIRO	KG VIVO	7,00	7,80	8,50
SUÍNO	KG VIVO	4,60	5,62	6,70
VACA	KG VIVO	8,00	8,44	9,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2.279, 13 ABRIL 2023.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 12/4/2023

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	9,56
NOVILHA (12 A 24 MESES)	8,73
NOVILHA (26 A 36 MESES)	8,35
NOVILHA PRENHA	9,08
TERNEIRO	10,00
NOVILHO (12 A 24 MESES)	8,40
NOVILHO (26 A 36 MESES)	_
VACA PRENHA	8,84
VACA DE INVERNAR	7,20
VACA FALHADA	7,56
VACA COM CRIA	7,52
BOI GORDO	9,63
VACA GORDA	8,53

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Momento de decisão para Brasil em semicondutores

Na lista de memorandos de entendimento – documentos que podem virar grandes projetos ou mofar na gaveta – produzida pela visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China apareceu uma "palavra mágica". Mas pode ser o primeiro passo de um caminho promissor ou dormitar em gaveta.

O terceiro ponto no detalhamento dos termos do acordo de cooperação em tecnologias da informação e comunicação é o seguinte:

3. Desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias, incluindo computação em nuvem, big data, Internet das Coisas (IoT), semicondutores e energia fotovoltaica inteligente.

Aí está a palavra mágica. Os chips estão em todas as conversas. Já paralisaram a produção de veículos, provocaram rodízio em linhas de produção de gigantes gaúchas, são alvo de campanha de entidades empresariais para garantir produção nacional e foco de uma estatal salva da extinção, a Ceitec, de Porto Alegre.

Será o acordo uma boia de salvação dessa fábrica de chips? Não se pode responder nem com bola de cristal. Mas é uma janela. Pode escancarar ou bater outra vez na nossa cara. Embora a Ceitec esteja longe de ser modelo de eficiência e produtividade, é importante observar que há vento global a favor. Nos Estados Unidos, relatou à coluna o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, há "forte incentivo federal":

– Há 30 novas fábricas sendo construídas para produzir localmente esses componentes eletrônicos.

A coluna também acompanha a tentativa de entidades empresariais de garantir produção nacional de semicondutores, mas a Ceitec não está mapeada nesse movimento. No dia da chegada de Lula à China, o mundo prendeu a respiração. Nada relacionado ao presidente brasileiro. Foi um degrau a mais na tensão entre Pequim e Taiwan. O ex-secretário de Comércio Exterior Welber Barral disse que, se a situação se agravasse hoje, "o mundo pararia", mas vê outro cenário em quatro ou cinco anos. Taiwan responde por 92% da produção global de semicondutores mais avançados. Só uma empresa da ilha, a TSMC, tem mais da metade do mercado global. Se Werneck estiver certo, o Brasil tem pouco tempo para decidir entre caminho e mofo. Em quatro ou cinco anos, americanos e europeus terão resolvido seus problemas. E o Brasil, com ou sem Ceitec?

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

ESG NA PRÁTICA

Nanotecnologia protege ambiente

Para ter operação mais sustentável e reduzir o contágio por bactérias, o Grupo São Pietro Saúde fechou contrato com a Nanowear Brasil, com sede no Tecnopuc. A startup fornecerá tecidos para a rede, incluindo o Hospital Banco de Olhos. Conforme o grupo de saúde, será o primeiro de Porto Alegre a usar essa tecnologia no enxoval (lençóis, toalhas).

Luciano Zuffo, sócio-fundador do grupo, explica que características como a nanorepelência (a líquidos e sujeiras) reduzem risco de contágio e dão maior durabilidade às peças:

– Há ganho ambiental, com menor uso de detergentes.

CEO da Nanowear, Andrè Flôrès afirma que os materiais têm eficiência de inibição da proliferação de 99,99% em mais de 650 micro-organismos patogênicos.

SÃO PIETRO SAÚDE, DIVULGAÇÃO

– A empresa faz projetos de pesquisa científica evidenciando, com fatos e dados, o potencial de diminuir a contaminação cruzada em ambientes hospitalares e gerar redução de lavanderia com uso de vestimentas e enxovais com nanotecnologia – diz Flôrès.

O São Pietro estuda o desenvolvimento de novos produtos com nanotecnologia voltados a oftalmologia, urologia e população sênior.

NO DIA 19, A EMBAIXADORA DOS EUA NO BRASIL, ELIZABETH FRAWLEY BAGLEY, FARÁ SUA PRIMEIRA VISITA AO ESTADO. VEM RENOVAR COOPERAÇÃO COM O PIRATINI E ENTREGAR O PRÊMIO MULHERES BRASILEIRAS QUE FAZEM A DIFERENÇA DE 2023 A FLÁVIA PINTO, DIRETORA-GERAL DO CAMPUS OSÓRIO DO IF-RS.

R$ 141,7 bi

é o valor acumulado até dezembro de 2022 em dívida da União com precatórios, conforme o Tesouro Nacional. Ficou 41,3% acima do acumulado até o ano anterior (R$ 101 bilhões). Em 2021, o governo Bolsonaro aprovou uma PEC para limitar o pagamento de decisões judiciais já sem possibilidade de recurso.

ENTREVISTA

WELBER BARRAL Ex-secretário de Comércio Exterior

"O que define moeda conversível não são governos, são os mercados"

Secretário de Comércio Exterior do Brasil entre 2007 e 2011, o sócio-fundador da BMJ, Welber Barral, tem 30 anos de experiência como consultor de agências multilaterais e empresas na América Latina. Vê na fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de negociar com a China sem dólares mais aceno político do que um plano. Diz que nada obriga a usar verdinhas, mas pondera que mecanismos financeiros exigem moedas conversíveis, que nem real, nem yuan são.

É viável negociar sem dólares, com China ou Argentina?

No caso da Argentina, houve exagero. Com a China, é um pouco diferente. De fato, como disse o presidente, não há nada que obrigue a fazer operações em dólar. É um padrão que vem de Bretton Woods *(conferência que restabeleceu relações internacionais depois da Segunda Guerra Mundial)*. Existem operações internacionais feitas em euros, francos suíços. Antes do dólar, a moeda de referência mundial era a libra.

São moedas conversíveis?

Nem toda moeda tem conversibilidade. E o que define essa condição não são governos, são os mercados. E não é preferência, são conversíveis as moedas que têm mais estabilidade ao longo do tempo. Contratos de médio e longo prazo no comércio internacional são feitos em moedas que permitem fazer hedge *(seguro)* para que haja ainda menos instabilidade.

Existe comércio em yuans?

A Argentina tem feito operações em yuans com Irã e Rússia, o que se justifica porque são países que são alvos de sanções dos Estados Unidos, por isso têm dificuldade de operar em dólares. O Brasil e a China podem criar mecanismo para ter comércio em moeda local. A grande questão é que quem importa e exporta é o operador privado, que precisa ter confiabilidade na moeda.

O comércio exterior não depende só de um lado que paga e outro que recebe?

Os contratos de comércio exterior passam quase sempre por algum tipo de hedge *(seguro)*, por envolver variação cambial. E hedge pode ser feito até na mesma moeda. Por exemplo, uma empresa vai comprar trigo para fazer biscoito e pagar em reais. Como não sabe qual será a cotação do trigo no próximo ano, tenta vender biscoitos para cobrir eventual oscilação. No caso do cambial, vai ao banco, paga seguro para garantir que um contrato mais longo mantenha o valor. Empresas que importam e exportam na mesma moeda têm hedge natural, porque se perderem em um lado, ganham do outro.

É um dos obstáculos para operações em yuans ou reais?

Exato, na hora de fazer o contrato nas moedas locais, como prever qual será a inflação no próximo ano? As moedas conversíveis têm mais previsibilidade. Como a Argentina tem déficit comercial estrutural com o Brasil *(compra mais do que vende)*, já existem operações em moeda local, mas algo em torno de 3%, e todas operações de curto prazo, de 30 dias. Em contratos de um ano, ninguém quer correr o risco da variação cambial. É por isso que todo o mundo vai para o dólar.

O surto inflacionário nos EUA tem impacto sobre isso?

É uma inflação global e episódica. Não é resultado de forte desvalorização do dólar, como em 1973, quando *(Richard)* Nixon quebrou o padrão ouro, houve crise do petróleo. Comparado a real e yuan, o dólar ainda é o mais estável.

O discurso duro de Lula é um sinal de estresse com os EUA ou faz parte do jogo?

Faz parte do jogo. O Brasil vai tentar se equilibrar entre as duas potências enquanto for possível.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Por que o dinheiro está tão caro

Não é só a gasolina, o leite, a maçã e o carro que estão caros. O próprio dinheiro está. Um dos motivos, claro, é a taxa de juro Selic, referência da economia, definida pelo Banco Central e tão criticada pelo presidente Lula. Ela foi elevada para controle de inflação e deve cair só quando o cenário mostrar preços e contas públicas sob controle.

Mas há outros fatores. Um deles é a inadimplência de empresas e consumidores, que subiu com a inflação e o juro alto e que tem dado sinais de arrefecimento porque o crédito acabou ficando restrito. Outra causa do dinheiro caro é a incerteza em relação à economia, do macro ao micro.

Em particular, no caso das empresas, o dinheiro, além de caro, "secou" para muitas companhias. Além da apreensão com a economia, o rombo contábil da Americanas, que passou pela auditoria da PwC e trouxe dívidas imensas com bancos, fez as instituições financeiras ficarem muito mais retraídas para emprestar. Só que o crédito move a economia. Empresas mais alavancadas, com maior endividamento, são as que menos estão conseguindo controlar o impacto no caixa e na operação.

O reflexo disso vai do fechamento de lojas à disparada nos pedidos de recuperação judicial. Em paralelo, proliferam as medidas cautelares de proteção contra credores ajuizadas por empresas – sendo muitas tradicionais aqui do Rio Grande do Sul – pedindo a suspensão da cobrança. São ações com segredo de Justiça. Por um lado, pode dar o fôlego solicitado pela devedora para pedir uma recuperação formal. Por outro, está retraindo ainda mais o mercado de crédito. Quem empresta quer ser pago depois e, se tiver risco de a Justiça autorizar que isso não ocorra, não vai disponibilizar o seu dinheiro ou cobrará caro por ele. Empresários estão chamando de "calote oficial", o que pode deixar o dinheiro ainda mais caro.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/gianeguerra**

O GRUPO GAÚCHO MOINHO SANTA MARIA, DAS FARINHAS MARIA INÊS, ADQUIRIU A UNIDADE DE CANOAS DA CONCORRENTE MOINHO CRUZEIRO DO SUL, QUE SAIU DO ESTADO. A INDÚSTRIA COMPRADA TEM CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE 300 TONELADAS DE FARINHA POR DIA E JÁ ESTÁ EM OPERAÇÃO. A NOVA UNIDADE VAI GERAR CEM EMPREGOS. METADE JÁ FOI CONTRATADA. COM A AQUISIÇÃO, A MOINHO SANTA MARIA PASSA A TER TRÊS UNIDADES NO RS.

ENTREVISTA

LUCAS PEREIRA Diretor comercial do Grupo Pereira

"Estamos preparados para entrar no RS"

Maior rede de supermercados de Santa Catarina, o Grupo Pereira está entrando com tudo no Rio Grande do Sul. Cinco unidades do atacarejo Fort Atacadista já estão confirmadas, com a primeira abertura em maio em Canoas. De largada, serão R$ 300 milhões em investimentos, com potencial de 2,5 mil empregos. O diretor comercial Lucas Pereira detalhou o projeto para o programa Acerto de Contas, *da Rádio Gaúcha.*

Qual a estrutura do grupo?

Ele fez 60 anos em 2022. Foi fundado em Itajaí (SC) pelos meus avós. Começamos como atacado distribuidor. Na década de 1970, entramos no varejo alimentar com o Supermercado Comper, e depois, com atacarejo, com o Fort Atacadista. Temos a farmácia SempreFort, com 15 unidades. Abrimos um negócio de logística, que se chama Perlog. Muito recentemente, criamos uma agência de turismo, a Pera Turismo. Temos o nosso cartão, o Vuon, com 1 milhão de plásticos emitidos. Começamos em Santa Catarina, mas hoje estamos também no Mato Grosso, no Mato Grosso do Sul, no Distrito Federal, em Goiás e em São Paulo. Agora, em breve, no Rio Grande do Sul. Terminamos o ano passado com faturamento de R$ 11,2 bilhões.

Como decidiram entrar no mercado gaúcho?

Nos últimos cinco anos, a empresa dobrou de tamanho, consolidando presença onde já era forte. Desenhamos um projeto de expansão para os próximos cinco anos, no qual a empresa também dobra de tamanho, inclusive com a entrada em novos Estados. No Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, fomos para o interior, no Cinturão da Soja. No ano passado, também abrimos em um mercado relativamente novo, em São Paulo. E escolhemos o RS como parte importante da expansão. Já recebemos há anos gaúchos nas nossas lojas pedindo o Fort.

Temos marcas locais muito tradicionais que criaram seus atacarejos. Como vê essa concorrência?

Concorrência é bem-vinda e ótima para os clientes. Mais oferta de produto, de serviço, de preço baixo. Estamos acostumados. Estamos preparados para entrar no Rio Grande do Sul com um modelo de loja diferente das locais, mais propícia para o consumidor final, com açougue, padaria, sortimento de fruta, legume e verdura com qualidade melhor.

O atrativo para o gaúcho será preço?

Com certeza. Não se cria um atacarejo do nosso tamanho se não tiver muita competitividade. Mas também convidaremos o gaúcho para conhecer a "compra Fort", que une preço e qualidade. No açougue, oferecemos carne fresca, inclusive com o frigorífico local da região, mas que é autosserviço. Assim como a padaria, com preço bastante competitivo, mas em autosserviço. Agregamos serviços às lojas, mas sem incorporar despesa.

Tem o centro de distribuição onde era a fábrica da Hyundai em São Leopoldo, as cinco lojas de entrada, a compra do Maxxi em Viamão e o que mais?

Temos inauguração de Canoas em 3 de maio. Para o segundo semestre, Caxias do Sul. Para 2024, Porto Alegre, Novo Hamburgo e Gravataí. Depois, tem bastante oportunidade que estamos mapeando. O ponto de Viamão é nosso, mas esperamos aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) não aprova.

Vai ter erva de chimarrão na loja?

Com certeza *(risos)*. Contratamos uma equipe comercial gaúcha que conhece bem os fornecedores locais.

Vocês fazem essa expansão com capital próprio?

Maior parte é capital próprio. Hoje, o nosso endividamento é superbaixo.

EVENTO NA CAPITAL

Fórum da Liberdade discute importância do agronegócio

Painel com tema inédito levou ao palco principal exemplos de como o mercado ajudou a alavancar a produção rural no Brasil

JEFFERSON BOTEGA

Marina Luz (E), diretora de Eventos do IEE, com Joaquim Leite, Nei Manica, Camila Telles e Antônio Cabrera

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

De maneira inédita, o agronegócio subiu ao palco principal do Fórum da Liberdade na sexta-feira, em Porto Alegre, para uma discussão sobre como a economia de mercado livre ajudou a alavancar o setor brasileiro. Com plateia lotada, o painel Agronegócio: Vilão ou o Bolo do Crescimento Brasileiro? deu sequência à programação no último dia de evento.

Uma provocação sobre a imagem do agro abriu o painel. Ao mesmo tempo em que o setor se tornou válvula de escape nos momentos de crise e é protagonista no combate à fome, é alvo de críticas e colocado como vilão. Quais as razões para isso? Segundo os especialistas que dividiram o palco, boa parte da inversão se dá pelo distanciamento entre o campo e a cidade e pela falta de comunicação.

Ministro da Agricultura no governo Fernando Collor, Antônio Cabrera deu exemplos de como o mercado mudou o agro brasileiro.

– Como o país se tornou o maior exportador de carne do mundo? – indagou à plateia, argumentando que a adequação ao mercado livre, até então uma novidade para o setor naquele momento no Brasil, foi fundamental para tornar o país o maior exportador do mundo de proteína animal.

Segundo o ex-ministro, a cada cinco pratos de comida no mundo, um é brasileiro. E a cada 10 copos de suco de laranja consumidos, sete são produzidos no Brasil. A liberdade econômica conferiu competitividade ao setor, tornando-o referência entre os maiores mercados mundiais.

Permanência

Nei Manica, presidente da Cotrijal e da Expodireto, uma das principais feiras do mundo em tecnologia para o campo, endossou o coro. Manica reforçou que a virada de chave na importância do setor produtivo no Brasil e no Rio Grande do Sul se deu a partir de uma reorganização, que começou pelo trabalho de permanência do homem no campo.

Outra questão fundamental para o desenvolvimento da economia foi o papel assumido pelo cooperativismo. Segundo Manica, os passos dados até aqui foram capazes de tornar o Brasil o principal exportador de soja e outras commodities importantes, destacando-o no posto de celeiro mundial e referência entre os que mais utilizam tecnologia para impulsionar o setor.

Joaquim Leite, ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil no governo Jair Bolsonaro, deu sequência ao painel trazendo experiências brasileiras de sucesso na redução de metano, com o tratamento de resíduos da agropecuária. Leite destacou que o olhar para a economia verde abre possibilidade para o produtor gerar renda produzindo biocombustíveis a partir do que sobra da sua produção. As iniciativas colocam o Brasil em posto de referência frente às iniciativas que recém começam a sair do papel em outros países mais atrasados na pauta ambiental.

Conforme o ex-ministro, o Brasil tem vocação e referência para produções sustentáveis. A agricultura brasileira é a mais regenerativa do mundo, pelo manejo adequado de solo que aplica, o que promove a fixação do carbono. Segundo Leite, o Brasil tem potencial para ser uma máquina de absorção de carbono, além de parte importante do desafio mundial de redução de emissões.

Comunicadora, produtora rural e fundadora da FarmCom, Camila Telles arrancou aplausos da plateia ao destacar o potencial produtivo do agronegócio brasileiro, reforçando os pontos trazidos pelos painelistas anteriores. Ela defendeu que o agro é vanguarda em termos de preservação ambiental, mas cobrou que o setor seja mais valorizado. Para isso, Camila aponta que o caminho passa por reforçar a comunicação, mesmo que para isso seja necessário "dizer o óbvio".

– É preciso falar que a agricultura brasileira é a mais sustentável do mundo – disse Camila.

Inovação e nova economia foram temas de debate

BRUNO PANCOT
bruno.pancot@zerohora.com.br

Com foco no papel da inovação e da tecnologia na transformação de negócios e empresas, o painel Será que Fui eu que Mudei? reuniu, no final da tarde, o presidente do Conselho de Administração da Renner, José Galló, o presidente do South Summit Brazil, José Renato Hopf, e o CEO da Zenvia, Cassio Bobsin. O debate ocorreu no auditório principal. Hopf, que há duas semanas coordenou a realização do South Summit na Capital, destacou a importância de existir um "ambiente adequado" para que a inovação possa ocorrer.

– Nós temos no nosso Estado e em Porto Alegre um ambiente de inovação, adequado para o empreendedorismo. Quantas sementes vocês semearam no Fórum da Liberdade? Isso é fundamental. A gente vê um ecossistema pujante, com o nosso (*Instituto*) Caldeira, com os nossos parques tecnológicos. Não sei se todos sabem, mas o Rio Grande do Sul tem a melhor média de startups per capita do Brasil.

GZH
Liberdade de expressão e censura em
gzh.rs/expre

Com décadas de experiência na gestão da Renner, Galló disse que não é um "nativo digital", mas um "nativo analógico que luta para ser digital". O gestor discorreu sobre o desafio de digitalizar todos os setores de uma empresa com as dimensões da Renner, que possui mais de 21 mil colaboradores.

– A mudança é muito grande. Reconfigurar uma empresa da forma normal de operação para uma empresa que se digitaliza é um negócio muito difícil. Algumas empresas nem sequer estão se dando conta da importância e de que isso deve acontecer. Quem não (*fizer isso*) vai ficar pelo caminho. Agora, para conseguir, é necessário determinação e disciplina. Isso só acontece se o grande líder, seja ele o acionista controlador, seja o executivo principal, mudar o mindset e usar todas as forças e energias para fazer essa transformação.

Apesar de reconhecer a relevância da transformação tecnológica, Galló sublinhou que a reinvenção é um meio, mas não a finalidade da gestão empresarial. Citando as práticas adotadas na Renner, o empresário afirmou que o principal foco da companhia é estar próximo do público e "encantar" o cliente:

– A grande força da Renner não é se reinventar. Ela está muito próxima do cliente. E aí, quando ela percebe que o cliente está mudando, ela se reinventa. A reinvenção não é o objetivo, mas a consequência. Em 1996, no propósito (*da empresa*) sempre (*aparecia*) a palavra "satisfação". Eu disse, olha, nós não vamos construir uma empresa que só satisfaça os clientes. (*Tem de ser*) uma empresa que encante os clientes, que dê mais do que eles querem.

Experiências

Diferente de Galló, o CEO da Zenvia se declarou um "nativo digital" e contou sobre as suas sucessivas experiências e tentativas de empreender com tecnologia a partir dos 18 anos. No painel, Bobsin disse que fundou a Zenvia aos 22 anos, empresa que poderia ser considerada hoje uma startup, embora ainda não recebesse esse termo na época. A iniciativa oferece soluções para o disparo em massa de mensagens para impactar os clientes por meio de diversos canais, como WhatsApp, SMS e e-mail, com o objetivo de ampliar o resultado de campanhas.

– De lá para cá, conseguimos ser superbem sucedidos, reinvestindo o próprio dinheiro da empresa, dinheiro que vinha dos clientes, porque não tínhamos nenhum. Até que a gente chegou a abrir o capital em 2021 na Nasdaq, se tornando a primeira empresa da América Latina de software como serviço a abrir o capital nessa bolsa americana.

RECURSO EM RISCO

Estudo alerta para situação dos rios da Mata Atlântica

No RS, só um dos sete cursos d'água que são monitorados pela Fundação SOS Mata Atlântica teve a análise considerada "boa"

ALINE CUSTÓDIO*
aline.custodio@zerohora.com.br

Menos de 7% dos rios da Mata Atlântica têm água de boa qualidade, numa escala que começa em péssima, passa por ruim, regular, boa e ótima. Este é um dos apontamentos destacados pelo estudo anual Observando os Rios 2023: o Retrato da Qualidade da Água nas Bacias Hidrográficas da Mata Atlântica, realizado pela Fundação SOS Mata Atlântica. O levantamento mostrou que nenhum dos 160 pontos de análise de 120 rios e corpos d'água, em 16 Estados por onde passa a Mata Atlântica, alcançou a nota máxima de qualidade da água em 2022.

No Rio Grande do Sul, somente um dos sete rios e arroios monitorados mensalmente pela entidade teve a análise considerada "boa" – trata-se do Arroio Serraria, no trecho em Lindolfo Collor. Outros quatro ficaram na parte de baixo da tabela, com amostras consideradas ruins – águas poluídas e impróprias para qualquer tipo de consumo *(veja na página seguinte)*.

Áreas

No Estado, onde o quadro permanece o mesmo de 2021, os voluntários da SOS Mata Atlântica monitoram os rios Gravataí (no trecho de Canoas) e dos Sinos (em dois pontos de São Leopoldo) e os arroios Noque e Portão, em Portão (que desembocam no Rio dos Sinos), Feitoria (em dois trechos de Dois Irmãos, que desemboca no Rio Cadeia e no Rio Caí), Arroio das Garças (que desemboca no Jacuí) e Arroio Serraria (em Lindolfo Collor, que deságua no Arroio Feitoria). A pandemia fez com que outros 10 pontos gaúchos, incluindo arroios da Capital, deixassem de ser monitorados por falta de voluntários.

Em 22 de março, no Dia Mundial da Água, a Fundação SOS Mata Atlântica apresentou este novo relatório na Conferência da Água da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York (EUA). Atualmente, é uma das principais iniciativas de monitoramento da qualidade da água dos rios do Brasil, por meio do levantamento voluntário. O estudo destacou que o Brasil ainda está distante das metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 – Água Potável e Saneamento (ODS 6), preconizado para 2030, e da universalização do saneamento básico, prevista para 2033, e que ainda falta muito para a oferta de água limpa para todos os brasileiros.

– Muito se fala em economizar água. Mas, e preservar a água? E recolher a água da chuva? E manter as nascentes e fazer saneamento básico? Percebemos que não há uma cultura no Brasil para a preservação da água e não recebemos isso enquanto uma educação – observa o biólogo César Pegoraro, que atua na causa Água Limpa da Fundação SOS Mata Atlântica.

De acordo com Pegoraro, o estudo apresentado pela entidade é um grande sinal amarelo para a sociedade e o poder público. O biólogo cita o exemplo da estiagem de quase três anos consecutivos no Rio Grande do Sul, motivada pelo fenômeno La Niña, e faz os seguintes questionamentos: quem vai usar a pouca água limpa que resta no Estado? Que água será usada? Com a água que resta, se cuidará primeiro da criação, da plantação, da manutenção da indústria ou das pessoas? Para ele, chegou-se a um momento de fragilidade hídrica com riscos de que, num futuro breve de emergências climáticas, esta situação se intensifique.

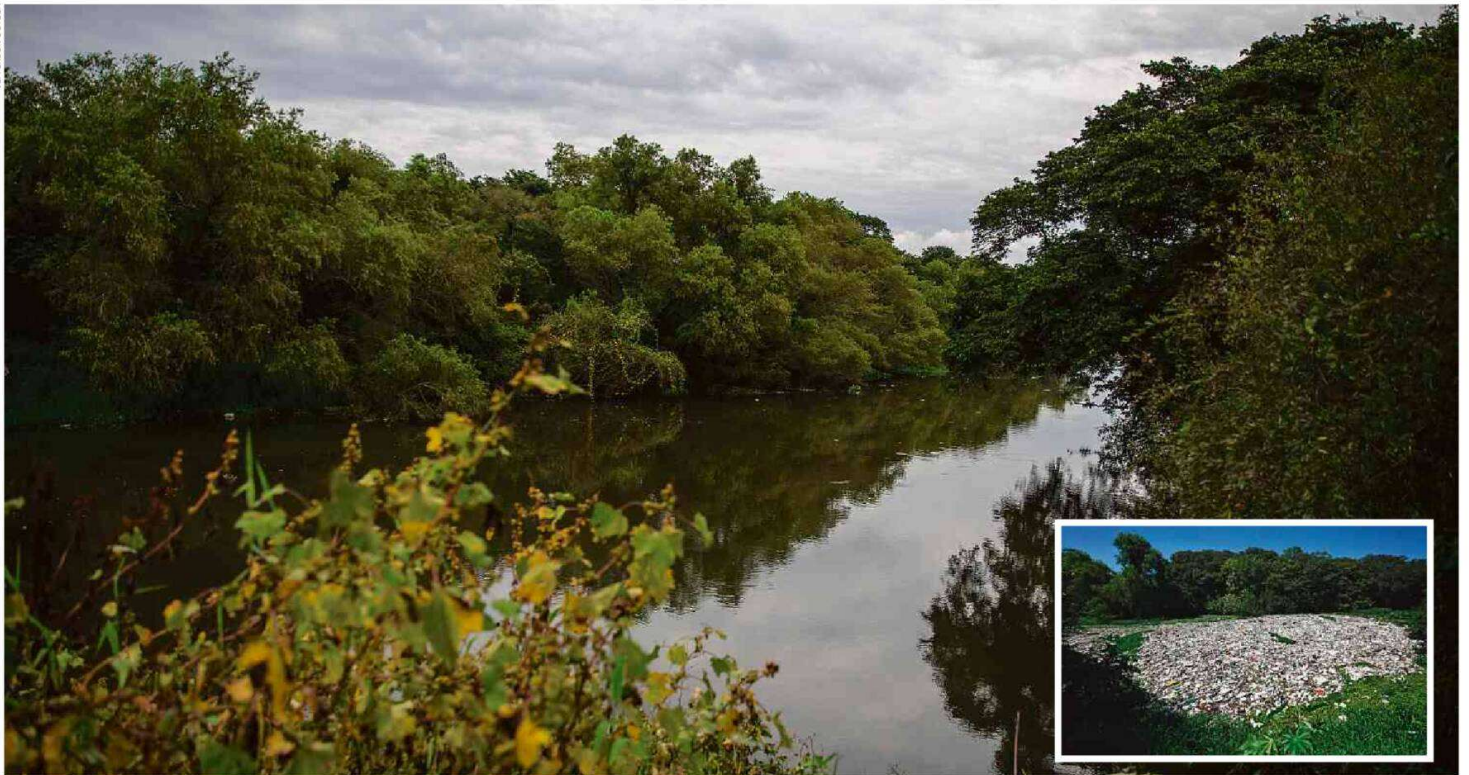
Destruição

Em fevereiro deste ano, a estiagem revelou um cenário de destruição do Rio Gravataí, em Cachoeirinha. Com a baixa do nível da água, um grande volume de resíduos surgiu, formando uma enorme ilha de lixo num trecho. Dez dias depois da denúncia, a prefeitura da cidade iniciou os trabalhos de retirada dos entulhos da água.

O trabalho foi feito por uma empresa contratada pela administração municipal, num investimento de R$ 1,3 milhão. Durante um mês e duas semanas, 200 toneladas de lixo foram tiradas. Objetos plásticos, pneus, móveis e até roupas foram levados para um aterro sanitário em São Leopoldo. As máquinas também removeram 250 metros cúbicos de plantas aquáticas (macrófitas), o equivalente a 22 caminhões caçamba.

Dois meses depois da primeira denúncia, a reportagem voltou ao local onde havia a ilha de lixo e encontrou o rio correndo livremente. Porém, nas margens, o lixo já começava a ser acumulado por quem não tem respeito à natureza.

* Colaborou Pedro Nakamura

JEFFERSON BOTEGA

Após apresentar ilhas de lixo acumulado em fevereiro deste ano *(veja no detalhe o registro feito por Mateus Bruxel)*, o Gravataí passou por ação de limpeza

Estado prevê recuperação dos leitos

No Rio Grande do Sul, o governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, firmou convênio junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional para estruturar o Programa Estadual de Revitalização de Bacias Hidrográficas. Ainda em fase piloto, o programa beneficiará nesta etapa o ambiente e a população das bacias hidrográficas dos rios Gravataí e Sinos. De acordo com o diretor estadual de Recursos Hídricos e Saneamento, Luciano Cardone, a escolha de ambos os cursos d'água se deu por conta da importância deles para a Região Metropolitana e por sempre estarem entre os mais poluídos no Estado.

No Rio Gravataí, será feito um estudo para intervenções de bioengenharia visando a renaturalização do trecho canalizado no rio e também será instalado o saneamento básico em três comunidades quilombolas.

– Já foi contratada uma empresa para elaborar o projeto básico dessas intervenções de engenharia na renovação do Rio Gravataí. Em paralelo, criamos um grupo de trabalho de renaturalização, envolvendo representantes do Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento, do Comitê de Bacia do Rio Gravataí, do Departamento de Biodiversidade e do conselho da área de Proteção Ambiental do Banhado Grande – explica o diretor estadual.

Vazões

No caso do Rio dos Sinos, Cardone relata que já está em andamento um projeto de estudo de regularização das vazões. O objetivo é manter a regularidade das vazões para garantir o abastecimento da população. Estão previstas também ações relacionadas à qualidade da água, envolvendo a manutenção e preservação de áreas de preservação permanente. O diretor comenta a existência de intenção de ampliar o programa para outras bacias gaúchas. No mês passado, ele foi apresentado a representantes das bacias da região hidrográfica do Rio Uruguai.

Como estão

Curso d'água	Localidade	Situação em 2021	Situação em 2022
Arroio das Garças	Trecho em Canoas	Regular	Regular
Rio Gravataí	Trecho em Canoas	Regular	Regular
Arroio Feitoria	Trecho 1 em Dois Irmãos	Ruim	Ruim
Arroio Feitoria	Trecho 2 em Dois Irmãos	Ruim	Ruim
Arroio Serraria	Trecho em Lindolfo Collor	Bom	Bom
Arroio Noque	Portão	Ruim	Ruim
Arroio Portão	Portão	Ruim	Ruim
Rio dos Sinos	Trecho 1 em São Leopoldo	Regular	Regular
Rio dos Sinos	Trecho 2 em São Leopoldo	Regular	Regular

Questão urgente, dizem especialistas

Biólogo da Fundação SOS Mata Atlântica, César Pegoraro alerta que a questão de proteger o que resta das águas não é algo do futuro, para ser trabalhado somente nas escolas, por exemplo. Ele indica que, institucionalmente, governos e entidades envolvidas com educação precisam também conscientizar a população adulta sobre proteção das águas.

Outras três ações necessárias e possíveis, sugere Pegoraro, são a ampliação da fiscalização, incentivo aos proprietários de terras que, além de produzir, preservam florestas nas suas áreas, e ampliação do acesso a saneamento básico no Brasil. De acordo com o Instituto Trata Brasil, com base nos indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) em 2021, somente 51,20% do volume gerado de esgoto é tratado – são mais de 5,5 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento despejadas, a cada dia, na natureza.

A metodologia utilizada pela Fundação SOS Mata Atlântica para realizar o levantamento mensal em todo o país é a mesma usada há 30 anos no rio Tietê, em São Paulo, onde o trabalho da entidade teve início. Em 2015, a partir de uma parceria com uma empresa privada, foi possível selecionar e treinar voluntários da sociedade civil para torná-los aptos a fazer a captação e análise da água em vários Estados onde o bioma está presente.

Aliás, o bioma Mata Atlântica é uma das áreas mais ricas em biodiversidade e mais ameaçadas do planeta. Hoje, abrange área de 1.315.460 quilômetros quadrados em 17 Estados do Brasil.

– Como que ocupamos o lugar do rio e não damos o devido lugar de respeito e significado a ele? O projeto está muito neste lugar, tem um viés técnico, mas também o viés cidadão. Um exemplo é o grupo de Canoas que monitora o rio Gravataí. Eles fazem ações de limpeza e de plantio na tentativa de recuperar aquele curso de água – observa.

Pegoraro ressalta que a responsabilidade socioambiental sobre um rio ou curso d'água é compartilhada. O responsável pelo sistema de saneamento é a prefeitura. Se a administração municipal não tiver uma autarquia, permite a concessão do serviço. A fiscalização da empresa é feita pelo poder municipal. Já o Estado faz a análise ambiental e tem o poder de autuar o poder municipal, em caso de omissão. Há ainda os comitês de bacias hidrográficas, grupos formados por diversos setores da comunidade que discutem e deliberam a respeito da gestão dos recursos hídricos compartilhando responsabilidades de gestão com o poder público. Em caso de denúncias mais graves relacionadas a ações contra o meio ambiente, o Ministério Público também pode ser uma alternativa.

Providências

A geóloga Teresinha Guerra ressalta que a expansão agrícola em áreas de nascentes e o desmatamento da mata ciliar que cerca cursos d'água constituem riscos à preservação dos recursos hídricos no Estado. Hoje, esse tipo de vegetação é considerado área de preservação permanente (APP) e não pode ser derrubada por distâncias entre 30 e 500 metros no entorno de cursos d'água, a depender da largura do rio, mas a norma nem sempre é respeitada.

– No médio prazo, é preciso aproveitar o monitoramento que existe para tomar providências nesses locais (*contra o desmatamento*). No longo prazo, precisamos acompanhar a qualidade da água e quem tem de fazer isso é o órgão ambiental – diz a geóloga, que afirma que o poder público diminuiu a quantidade de pontos de coleta para acompanhamento em diversos locais, como no Guaíba.

Dados do IBGE do ano de 2010 já apontavam o problema

A geóloga Teresinha Guerra, professora do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e ex-diretora do Centro de Ecologia do Instituto de Biociências da instituição, cita dados de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que colocaram os rios Gravataí e dos Sinos entre os mais poluídos do país, segundo o Índice de Qualidade de Águas (IQA). De 19 cursos d'água analisados na época, o Gravataí era o quarto pior; já o Sinos, o sétimo. Esta pesquisa do IBGE não foi repetida após 2010 e, portanto, não há dados mais atualizados.

– É um trabalho que deve ser feito em conjunto a nível municipal, em que o município deve mostrar interesse em primeiro lugar. Se o município não demanda, o que o governo estadual vai fazer? Os municípios também devem estar preparados para captar verbas porque tratamento de esgoto não é barato. É preciso se organizar e buscar financiamento – diz a professora, a respeito do que pode ser feito para melhorar o cenário atual.

Hoje, segundo ela, são 25 comitês de bacias hidrográficas no RS com planos de ação para preservação já levantados, mas que necessitam de implementação. A professora avalia que um programa estadual, como o proposto pelo governo, pode ter a capacidade de implementar os projetos.

RECURSO EM RISCO

Projeto em Portão envolve alunos na coleta da água

FOTOS MATEUS BRUXEL

Emili de Oliveira, 17 anos, durante monitoramento do arroio

Em Portão, os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Visconde de Mauá, sob a orientação da supervisora educacional e especialista em Gestão e Educação Ambiental Vanessa Salete Maria, são os responsáveis pela coleta e análise da água dos arroios Portão e Noque. Os dois cursos d'água recebem todo o tipo de material, incluindo esgoto doméstico. Costumam apresentar resultados ruins nos indicadores de qualidade da SOS Mata Atlântica, com altos índices de fosfato (presença de adubos químicos, detergentes, sabões e matéria orgânica) e nitrato (presença de esgoto ou adubo químico).

O Arroio Portão tem 20 quilômetros de extensão e pertence à bacia hidrográfica do Rio dos Sinos. Com o kit disponibilizado pelo programa Observando os Rios, mensalmente, os monitores coletam a água do arroio para análise.

A escola faz parte do programa desde 2018, quando a SOS Mata Atlântica firmou parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, o Coletivo Educador, a Emef Visconde de Mauá e a Escola Estadual Técnica Affonso Wolf. Em Dois Irmãos, a coleta das amostras do Arroio Feitoria é feita pela professora Danieli Forgiarini Figueiredo, representando a Affonso Wolf.

Mobilizados

A Visconde de Mauá foi contemplada com os pontos de monitoramento em parceria com o Coletivo Educador por ter projetos contínuos de educação formal na área ambiental.

Segundo Vanessa, a escolha da escola se deu também por ser uma instituição localizada a cerca de um quilômetro de um antigo lixão desativado, hoje em processo de recuperação ambiental, que margeia o Arroio Portão. Anualmente, ela seleciona os novos monitores entre os estudantes. Entre eles, Emili de Oliveira, 17 anos, aluna do primeiro ano do Ensino Médio, e que até o ano passado estudava na Visconde de Mauá. Hoje, ela segue voluntária no programa e se tornou estagiária no Coletivo Educador.

Em Portão, a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Meio Ambiente coordenam a Política Municipal de Educação Ambiental de Portão, em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). O objetivo é estimular os projetos ambientais nas escolas, fomentar a capacitação permanente do Coletivo Educadores e valorizar a educação ambiental formal.

No município, a educação ambiental é feita por meio do Coletivo Educadores, formado por professores municipais capacitados para serem os multiplicadores. Nas escolas de Portão, a educação ambiental formal é realizada com visitas orientadas, passeios pedagógicos, palestras, trilhas interpretativas e apresentações.

Em Lindolfo Collor, casal acompanha o Serraria

Em Lindolfo Collor, Camila Leichter, 46 anos, e Mauro Espíndola, 60 anos, atuam como voluntários no Observando os Rios desde 2019. Vizinhos do Arroio Serraria, os dois moram num local onde havia um antigo moinho do século 19 e preferem dizer que compartilham o mesmo hábitat do curso d'água.

Vindos do Rio de Janeiro, os dois ficaram impressionados com as condições do arroio, chegando a encontrar peixes mortos. Na época, acionaram o policiamento ambiental local.

– Queríamos fazer mais pelo arroio. Então, percebemos que poderíamos, no lugar de denunciar, participar ativamente do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Foi o que fizemos. Hoje, a Camila é vice-presidente do conselho – relata Mauro.

Interessado em mudar a situação, o casal mapeou o arroio, encontrou a possível nascente e identificou os quatro municípios por onde ele passa – nasce em Morro Reuter, passa por Ivoti, Presidente Lucena e, por último, em Lindolfo Collor, quando deságua no Feitoria. Camila explica que, ao participar do conselho, envolveu-se na criação do plano de saneamento básico de Portão, finalizado no ano passado, e no plano municipal de Meio Ambiente, que segue em andamento.

O casal também promove ações pontuais para sensibilizar o poder público e a sociedade. Entre as atividades mais recentes, estão conversa no entorno do arroio com estudantes de escolas locais e convites ao Departamento de Meio Ambiente e a membros da prefeitura para conferirem de perto como é feita a coleta da água para análise.

– Levamos as pessoas para acompanhar o nosso monitoramento químico. E, mensalmente, compartilhamos os dados da análise nas reuniões do Conselho Municipal do Meio Ambiente – explica Mauro.

Bioindicadores

Na visita mais recente ao arroio, a reportagem presenciou a alegria do casal ao confirmar a presença de dois bioindicadores no Serraria que atestam a vida no arroio: os pequenos moluscos, como seres com conchas, e os peixes, que dependem de boa condição da água, incluindo oxigênio dissolvido, para sobreviverem.

Camila Leichter e Mauro Espíndola querem sensibilizar comunidade

Como reconhecer a qualidade da água de um rio?

Presença de pequenos aminais é bom indicativo

• Um rio é um recurso natural, algo que a natureza coloca a nossa disposição para ser utilizado e que possui características que devem ser respeitadas.

• Todo rio nasce pelo brotamento de nascentes, saídas ao nível do solo, de águas armazenadas em depósitos subterrâneos de regiões mais altas.

• As águas de várias nascentes se encontram e formam um pequeno regato, ou riacho, que depois se une a outros, correndo pelo solo em direção aos terrenos mais baixos.

• Esse solo percorrido pelo rio é, geralmente, coberto de vegetação e há uma constante inter-relação entre o solo e a água. O solo fornece à água os sais minerais e, ao mesmo tempo, o rio fornece água às plantas, que por suas raízes fixam o solo, impedindo a erosão e o desbarrancamento.

• Nas condições naturais, a água é límpida, não possui muito barro – resultado da erosão durante as chuvas. Com a cor ligeiramente amarelada, por causa do húmus e produtos de decomposição das folhagens no solo, contém bastante oxigênio, se não receber esgotos e outros resíduos em decomposição. Possui alimentos, frutos e folhas, além das algas que se desenvolvem na água e uma grande quantidade de minúsculos animais, vermes, crustáceos, larvas de insetos que servem de alimento aos peixes.

• Por essas indicações, a caracterização da qualidade das águas pode ser feita por simples observação visual e emprego de outros sentidos, como olfato e sensação térmica.

Fonte: SOS Mata Atlântica

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Seguradoras estimam crescimento de 25%

A projeção é nacional: em 2023, o segmento de seguro rural deve crescer 25% em relação ao ano passado, segundo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). Expansão que se dará em relação aos prêmios e à quantidade de apólices, explica Guilherme Bini, presidente do Sindicato das Empresas de Seguros do RS (Sindseg-RS). O dado foi apresentado em evento realizado na Capital e reflete o crescimento da procura, em especial no Estado, que teve uma sequência de safras afetadas por problemas climáticos, incluindo a do último verão.

– A procura hoje está quase maior do que a capacidade de cobertura. As seguradoras estão fazendo de tudo para atender a essa demanda – afirma Bini.

No ano passado, o RS foi a unidade da federação que teve a maior procura pelo seguro rural, com R$ 2,5 bilhões, e a segunda em indenizações pagas, somando R$ 3,2 bilhões. Essa quantia representa um aumento de 386,5% sobre 2021. No país, a arrecadação somou mais de R$ 13,4 bilhões.

Para este ano, também deve crescer o custo do seguro. Fatores como a elevada sinistralidade (diferença entre o valor arrecadado e o pago em indenizações) no ano passado e o aumento das despesas com a safra são razões apontadas.

Elmar Konrad, coordenador da Comissão de Política Agrícola, Seguro e Crédito Rural da Federação da Agricultura do RS (Farsul), diz que esse aumento preocupa:

– Pelo custo e pelo nível de cobertura, está ficando inviável.

A subvenção ao seguro rural (percentual subsidiado pela União) é uma forma de auxílio ao produtor. Apesar do aumento nas cifras anunciadas nos últimos anos, o cobertor segue curto, com a demanda sendo superior à quantia liberada.

NO RADAR

O reconhecimento do RS como livre de aftosa sem vacinação pela China ainda não saiu. Mas a expectativa do governo estadual se mantém. Conforme a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a previsão é de que o Ministério da Agricultura faça o anúncio nas próximas semanas. A missão presidencial brasileira ao país asiático termina neste sábado.

82%

da área plantada com arroz no Estado, ou 688,8 mil hectares, já foi colhida, segundo o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). A Planície Costeira Externa é a região onde a colheita está mais avançada.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

Hora da safra de noz pecan

ARIÉLI ZIEGLER/PREFEITURA DE SANTA MARIA, DIVULGAÇÃO

Foi dada a largada oficial da colheita de noz pecan no Estado. A cerimônia de abertura ocorreu na sexta-feira, em propriedade de Santa Maria, na Região Central (*foto acima*), com a marca do otimismo. Que vem da previsão de uma safra histórica, que mesmo com a estiagem deve chegar a um volume de 5 mil toneladas, aumento de 25% sobre o do ano passado, e das exportações fechadas antes mesmo do término do ciclo.

E não é qualquer negócio, adianta o presidente do Instituto Brasileiro de Pecanicultura (IBPecan), Eduardo Basso. É o maior já fechado pelo Estado, que começou a exportar há três anos. Produtores de Pantano Grande e de Encruzilhada do Sul embarcam até setembro 200 toneladas da fruta seca para Beirute, no Líbano. Um negócio de US$ 1 milhão.

– Mal começamos a colheita e já fizemos uma venda (*antecipada*) desse porte. É muito relevante – observa o dirigente.

Das 7 mil toneladas previstas para serem colhidas no país, a ideia é que entre 2,5 mil e 3 mil toneladas sejam direcionadas à exportação. O mercado externo, e a busca por um espaço para o produto na gigante China foram tema que apareceram na 5ª Abertura Oficial da Colheita da Noz Pecan, na Fazenda Santa Leocádia, do produtor Eduardo Klumb.

O setor tem a expectativa de que, com a presença do presidente Lula no gigante asiático, seja possível formalizar a abertura do país para a noz pecan brasileira. O que falta é um acerto quanto ao protocolo sanitário.

– Nós estamos aumentando a produção e não temos capacidade industrial para descascar tudo. Só um pouco mais da metade do que é produzido. E a China é o maior importador de noz pecan com casca do mundo. Seria a melhor alternativa – explica Basso.

Além de ser um alimento muito consumido durante o Ano Novo chinês, o coordenador da Câmara Setorial da Noz Pecan da Secretaria da Agricultura, Paulo Lipp, acrescenta outro motivo para a demanda:

– O mercado chinês dá muito valor a alimentos nutracêuticos, que servem como remédio.

A safra brasileira de noz pecan deve crescer 55%. Pelo menos três fatores contribuíram para esse crescimento, avalia o presidente do IBPecan: a característica de alternância da espécie – que produz um ano "cheio" e outro não –, o fato da cultura ter pelo menos 10% da área irrigada no país e o crescimento de área nova entrando em produção.

OPINIÃO DA RBS

APROXIMAR-SE, MAS SEM PREFERÊNCIAS

Tem lógica a busca por estreitar as relações diplomáticas e econômicas com a China. O gigante asiático, afinal, é o principal parceiro comercial do país e tem o segundo maior PIB global. Olhando-se o montante negociado entre as duas nações, o saldo é amplamente favorável ao Brasil. Foram quase US$ 30 bilhões no ano passado de superávit. Pequim busca matérias-primas minerais para sustentar a sua expansão em infraestrutura e segurança alimentar para a população de 1,4 bilhão de pessoas. A China, por outro lado, tem disposição para espalhar investimentos e, neste momento, é um dos líderes da evolução tecnológica no planeta.

Acerta, então, o governo Luiz Inácio Lula da Silva em trabalhar de acordo com os interesses brasileiros. O pragmatismo é uma das características da diplomacia brasileira, assim como o não alinhamento automático. São desnecessárias, no entanto, declarações que lembram o antiamericanismo da esquerda da época da Guerra Fria, que hoje soa mais infantil. Cultivar a amizade e a cooperação com os chineses não significa ter de dar indiretas aos Estados Unidos, outro tradicional parceiro do Brasil. Abre margem para que seja compreendido como preferência, criando-se um mal-estar contraproducente.

Cultivar a amizade e a cooperação com os chineses não significa ter de dar indiretas aos Estados Unidos, outro tradicional parceiro do Brasil

Foi o que Lula fez quando, por exemplo, disse que "ninguém vai proibir que o Brasil aprimore sua relação com a China" em um momento de tensões entre Pequim e Washington e ao questionar a hegemonia do dólar como moeda a lastrear as trocas internacionais. Não é um problema em si a busca por uma alternativa aos negócios, mas o tom, o contexto e as entrelinhas das declarações, em diplomacia, também são reveladores. Além disso, é uma intenção que não tem uma viabilização fácil. Lula deveria lembrar ainda que, há pouco tempo, foi na Casa Branca que buscou um dos principais suportes internacionais contra ameaças de rupturas institucionais no Brasil.

Feitas essas observações, deve-se reconhecer a importância de voltar a fortalecer laços com a China, após o período de maior distanciamento ao longo do governo Jair Bolsonaro. Os chineses, da mesma forma, demonstraram também grande interesse na reaproximação, como mostrou a recepção calorosa do presidente Xi Jinping. Os EUA, por outro lado, não têm exatamente a América Latina entre as suas prioridades nas últimas décadas.

Os governos de Brasil e China assinaram, na sexta-feira, vários acordos em áreas como telecomunicações, aeroespacial, carnes, cooperação industrial e mudanças climáticas, entre outros pontos, além de um empréstimo de R$ 6,5 bilhões para investimento sobretudo em infraestrutura. Na declaração conjunta entre os dois países, o tema das mudanças climáticas foi central. Tratou-se ainda do conflito na Ucrânia, com o apelo por um plano de paz.

Espera-se que, no âmbito bilateral, as tratativas evoluam e mostrem-se de fato vantajosas para o país, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e econômico do Brasil. São os interesses do país que têm de estar em primeiro lugar. Deve-se ter cuidado, no entanto, com as sinalizações de alinhamento.

CONSELHO EDITORIAL

Nilson Vargas
Gerente-executivo de Jornalismo da RBS

O JORNALISMO NECESSÁRIO

Pautar, apurar, editar e publicar, nesta ordem, são verbos que sintetizam o fluxo natural de uma redação. Mas há momentos em que este fluxo precisa ser pausado para dar lugar a discussões éticas que colocam o que se pode chamar de instinto publicador em confronto com os compromissos da imprensa profissional e responsável. Estamos vivendo um destes momentos.

Tudo começa com o assassinato brutal de quatro crianças numa creche em Blumenau (SC). Instinto publicador: mergulhar na notícia, nos detalhes da barbárie, na comoção, no perfil do assassino – suas origens, se sofreu bullying, se a vida lhe foi cruel. Compromisso da imprensa profissional: não fazer o jogo do assassino, glamourizando-o, tornando-o mais importante do que as vítimas, não detalhar a monstruosidade, entre outros aspectos que, repetindo e grifando, uma redação com jornalistas profissionais certamente debateu a fundo naquele 5 de abril.

Do embate entre o publique-se e o compromisso ético derivaram nossos padrões de cobertura do caso, a partir de inquietações de nossa equipe de jornalistas e culminando com uma profunda discussão e deliberações entre os integrantes do Conselho Editorial: do assassino não dar nem o nome e não expor sua história; do episódio economizar detalhes que aprofundem a dor ou inspirem outras tragédias; da investigação ter foco em cobrar punição; dos desdobramentos dar atenção a como proteger o ambiente escolar e acolher alunos e professores impactados em Blumenau e Brasil afora. Quase ao mesmo tempo, e sem combinar, redações de vários veículos passaram a praticar estas premissas.

Os dilemas não pararam em Blumenau. Desde aquele 5 de abril, gestores da educação, pais, funcionários, professores e estudantes estão atordoados com uma onda de ameaças de atentados e algumas ocorrências isoladas de violência. Não demorou para que o WhatsApp da Rádio Gaúcha, as redes de GZH e dos nossos profissionais fossem invadidos por pedidos de ajuda e, sim, cobranças para que noticiássemos cada ameaça (que logo se revelaria falsa). Instinto publicador: noticiar, até para atender aos apelos. Compromisso da imprensa profissional: refletir se publicar a avalanche de boatos não iria amplificar o pânico e o poder da bandidagem digital. Não noticiar ameaças, não valorizar cancelamentos de aulas, cobrar punição dos responsáveis e exaltar quando identificados, buscar as melhores práticas de enfrentamento de situações de choque, apurar casos ligados a ódio racial ou político e monitorar indicadores como ausências em sala de aula estão entre as decisões que tomamos.

São regras vivas, mutáveis e sujeitas a erros, mas que nos dão o conforto de que buscamos praticar o jornalismo necessário neste momento.

Leia mais em gzh.com.br/conselho-editorial

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGO

TERESA AZAMBUYA
Doutora em Letras e servidora pública municipal. Fundadora e diretora da Escola do Legislativo Roberto Andrade

A CRIANÇA CABE NO EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA?

"Quem neste mundo dá validade a uma criança?" É uma pergunta contida no romance *Terra Sonâmbula*, do escritor moçambicano Mia Couto. A resposta parece óbvia: todos damos valor às crianças. Fazemos leis, discutimos mecanismos de proteção, de conscientização, de direitos. Fundamos nossas ações na perspectiva teleológica de que precisamos cuidar das crianças, porque elas são o futuro do país.

Tudo isso é imprescindível na construção de uma sociedade que valoriza as crianças. Mas há outro elemento importante e menos aparente: a escuta da voz infantil. Se as crianças nos ouvem, nos observam e se inquietam com o mundo, o que nós ouvimos e como ouvimos o que elas falam? E mais: de que forma incorporamos isso à nossa vivência política e democrática?

Por muito tempo, na tradição ocidental, a infância foi designada pelo símbolo da ausência. A origem do termo em latim carrega esse sentido: *in-fans* é aquele que não fala. Diferentemente ocorre na perspectiva africana, como na linguagem dos povos bantu, por exemplo: *ubuntwana* designa a palavra infância e significa ser agente de provocação, capaz de afetar afetivamente.

> *A efetiva presença infantil na construção de uma sociedade democrática passa pela escuta atenta*

Olhando para o exemplo africano, pensemos: é possível incluir a voz infantil na vivência democrática? Crianças não podem votar, nem fazer leis, mas podem aprender a pensar e a se expressar sobre isso. Um importante exercício, nesse sentido, são projetos como "Vereador mirim", "Jovem senador", "Deputado por um dia", em geral promovidos por escolas do Legislativo. Nessas ações, as crianças e os adolescentes conhecem as Casas Legislativas e são convidados a propor projetos para solucionar algum problema de sua região. Essas são formas necessárias de escuta e de inclusão da infância no processo democrático, porque todas as crianças devem ser olhadas em sua capacidade de afetar afetivamente o mundo dos adultos.

A efetiva presença infantil na construção de uma sociedade democrática passa pela escuta atenta. Assim, para que sejamos nós, neste mundo, a dar validade às crianças, é preciso parar, sobretudo, para ouvi-las. A voz infantil cabe perfeitamente numa democracia.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

CAUSAS & CONSEQUÊNCIAS

Os crimes aberrantes de dias atrás, envolvendo crianças como vítimas ou como autor, despertaram indignação no país e levaram os governantes a prometer aumentar a repressão policial.

Há duas semanas, abordei aqui o crime de São Paulo, em que um menino de 13 anos assassinou a facadas uma idosa professora em plena sala de aula e feriu outras três. Apontei ser necessário ir às causas profundas, mas vejo que os governantes se preocuparam só com as consequências, como se a violência não tivesse origens.

Dias após, outro crime ainda mais atroz ocorreu em Blumenau. Um adulto invadiu uma creche e matou quatro criancinhas a machadadas. Depois, saiu calmamente e se entregou à polícia.

O ministro da Justiça na área federal e diferentes governantes estaduais prometeram agir, mas propõem medidas que ignoram as causas da insânia. Vão aumentar a vigilância nas escolas e as rondas de rua, como se instalar o "Estado policial" para reprimir o crime não fosse também reprimir a própria sociedade.

Só faltou que propusessem que, ao lado de cada guri ou guria, haja um policial fardado...

As causas profundas da violência foram ignoradas. Ou geram um interminável debate sobre a responsabilização das redes sociais pela violência que nelas se propaga. As "redes" são os principais estuários do ódio, uma cloaca que reúne todas as pestilências.

> *As causas profundas da violência foram ignoradas*

O tal "mata-mata" dos videogames, por um lado, e as histórias infantis, por outro, nos acostumam ao crime desde a infância. Indago: o que são aquelas narrações em que o lobo mau devora a indefesa vovozinha para quem a netinha levava deliciosos docinhos?

As histórias infantis estão infestadas de medo e horror, mas são transmitidas de geração em geração. A transmissão do horror não pode ser encarada tal qual uma vacina que nos torna resistentes ao mal e nos livra da enfermidade.

A verbalização do horror acaba nos familiarizando com o próprio horror e o incorpora ao cotidiano, como se fizesse parte da vida.

...

Tão só no Rio Grande do Sul, o governo estadual promete mobilizar 1,7 mil policiais para vigiar áreas escolares. Esta visão simplista do horror, tratando-o pelas consequências e nunca pelas causas, talvez seja como tentar baixar a febre num doente dando-lhe água, sem ir ao que gerou a alta temperatura...

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

OPINIÃO DO LEITOR

"NÃO ESCREVI ESTE ARTIGO"

Que belo e interessante artigo escreveu Fabio Brun Goldschmidt (ZH, 14/4). Realmente, o chatGPT está nos assombrando, e, ao mundo, também. Imagine, no decorrer do tempo, tudo o que poderá aparecer, de bom e de ruim, sem termos condições de avaliar os conteúdos. Portanto, teremos que ter cuidado ao compartilhar algo, sem ter a certeza de sua veracidade.

RUDOLFO GOLDMANN
Aposentado – Farroupilha

PADRE JÚLIO LANCELLOTTI

É digna de exaltação a cotidiana, incansável e até comovente ação humanitária desenvolvida há décadas na cidade de São Paulo pelo padre Júlio Lancellotti, que acolhe moradores de rua, menores abandonados, portadores de HIV e outros grupos de excluídos, doando-lhes conforto material e espiritual. Que outros tantos edificantes e inspiradores exemplos de solidariedade brotem em uma sociedade na qual o egocentrismo e o materialismo estão tão arraigados.

ALBERTO DE OLIVEIRA KELBERT
Aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

DECIO GOTARDO MARINI, de Alegrete, manda foto de pontes sobre o Rio Ibirapuitã

IPE SAÚDE

O argumento do governador sobre aumentar a contribuição dos servidores idosos para o Ipe Saúde, pois dão mais despesas, não leva em conta que esses contribuíram por muitos anos sem usar o órgão. Depois de aportar tantos recursos por tantos anos, é injusto que esses servidores passem a pagar mais exatamente quando mais necessitam.

FELIPE RAUEN
Aposentado – Porto Alegre

ESCOLAS

Concordo com o deputado Issur Koch (ZH, 14/4). Não bastam policiais nas escolas para prevenir ataques. É preciso muito mais: palestras, reuniões, dinâmicas com conteúdos de relações humanas, etc., pois vivemos em uma sociedade doente, em estado de "anomia", desestruturada, que estimula o ódio. Investir em saúde mental é urgente, pois isso impacta as emoções, o comportamento, o relacionamento com os outros. Segundo a OMS (2019), 14% dos jovens no mundo têm algum transtorno mental. Dados graves que muitos pais, famílias e sociedade desconhecem, negam ou têm preconceito em relação ao tema e ao tratamento. A pandemia agravou ainda mais esse cenário.

VIRGÍNIA CASSEL
Socióloga – Porto Alegre

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

INVESTIGAÇÃO

Polícia busca clientes de receptador de celulares

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

Um homem de 28 anos é apontado pela Polícia Civil como receptador de 66 aparelhos celulares e acessórios roubados, que foram encontrados na casa dele em Canoas, no último dia 5. A investigação conduzida pela 3ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre encontrou indícios de que ele e um auxiliar armazenavam os telefones, faziam a manutenção e desbloqueio deles, e vendiam ilegalmente pela internet na Região Metropolitana. Os investigadores querem saber agora quem eram os clientes do suspeito.

FOTOS RONALDO BERNARDI

Com homem preso em Canoas, havia R$ 45 mil em aparelhos roubados

Ele está preso preventivamente. O indivíduo já tem antecedentes por associação criminosa e receptação. A estimativa da 3ª DP é que mais de R$ 45 mil seriam arrecadados com a venda dos celulares, tablets, smartwatches e iPhones (dos modelos 5 ao 14). Os preços no mercado ilegal poderiam variar entre R$ 200 e R$ 1,4 mil por aparelho.

Três sacolas cheias de peças de celulares roubados também foram apreendidas, além de máquinas de cartões com as quais o preso comercializava os dispositivos e componentes. A investigação, agora, avança sobre as informações que os registros de compras nas máquinas de cartão e o conteúdo de mensagens trocadas pelos celulares pessoais dele vão revelar.

Rastreamento

A polícia espera encontrar a identidade dos ladrões, das lojas, das pessoas que compravam aparelhos diretamente dele e das assistências técnicas que negociavam peças dos aparelhos que eram obtidos ilegalmente pelo suspeito.

– É possível chegar aos ladrões a partir das informações nos celulares e pela identificação por parte das vítimas. Dentro de cada celular tem um mundo de informações – diz a delegada da 3ª DP, Rosane de Oliveira.

Registrado na bandeja do chip, na caixa do celular ou na nota fiscal da compra, o número da International Mobile Equipment Identity (Imei, ou Identificação Internacional de Equipamento Móvel) funciona como o RG ou CPF de um celular. Por meio deste código, a polícia pode rastrear se o dispositivo foi utilizado recentemente, se a operadora mantém algum número válido ou se foi feita alguma tentativa irregular de desbloqueio.

Com este código em mãos, as vítimas podem recuperar o aparelho, caso ele esteja entre as dezenas de apreendidos pela 3ª Delegacia de Polícia.

iPad revelou a localização do suspeito

Produtos da Apple eram o principal alvo dos ladrões e do receptador, explica a polícia. Pelo alto valor de revenda, o receptador desenvolveu conhecimento técnico que lhe possibilitava o desbloqueio dos aparelhos, mesmo com fortes sistemas de segurança desenvolvidos pela empresa norte-americana.

Contudo, mesmo assim um deles levou a 3ª DP à casa do suspeito: o rastreador de localização de um iPad roubado mostrou o endereço do prédio onde o homem morava.

A delegada Rosane de Oliveira ressalta a importância de registrar ocorrência quando um roubo ou furto de celular acontece:

– Cada roubo ou furto que temos no sistema é um novo crime que pode contribuir para a polícia e a Justiça identificarem e punirem um criminoso que causou dano à sociedade. Precisamos do máximo de informações nestes boletins de ocorrência, principalmente o número Imei, quando for celular, para possibilitar a restituição do aparelho.

Devolução

A partir de maio, quando a delegacia espera ter analisado todos os aparelhos e organizado os registros legais de cada um deles, pessoas que fizeram registro de ocorrência depois de terem seus celulares roubados nos últimos três anos em Porto Alegre e Região Metropolitana poderão entrar em contato com a 3ª DP para consultar se o seu aparelho está entre os mais de 60 recuperados.

Para a restituição do dispositivo, é necessário saber o Imei, apresentar nota fiscal de compra e boletim de ocorrência.

Delegada Rosane chefia apurações

RAPOSA NO GALINHEIRO

Segurança de granja ajuda ladrões a furtar ovos do local

TIAGO BOFF*
tiago.boff@rdgaucha.com.br

A Brigada Militar recuperou quase mil dúzias de ovos de galinha e prendeu dois homens suspeitos de integrar esquema que vitimou uma granja de Fazenda Vila Nova, no Vale do Taquari. Um dos presos era segurança do aviário. A ocorrência foi na madrugada de sexta-feira.

Os policiais foram chamados para verificar a situação de um automóvel Vectra que havia sido deixado em um descampado, na localidade de Alto Pinheiral. Dentro do carro, havia cinco caixas com 360 ovos cada. Ao vasculhar a mata, os policiais localizaram outros 16 pacotes idênticos, e ficaram intrigados.

Ao mesmo tempo, a corporação recebeu a informação de que um veículo Gol circulava pela BR-386 em atividade suspeita. O automóvel carregava 10 caixas com a proteína.

Abordados, condutor e passageiro admitiram integrar esquema de furto que vitimou a Granja Farias. Conforme a Brigada, um deles era o segurança do aviário. Ele seria um dos líderes do grupo e o responsável por facilitar o acesso dos comparsas ao local.

O suspeito teria feito vista grossa enquanto telas e cercas do aviário eram cortadas para o ingresso dos ladrões. Ainda conforme a BM, o segurança da granja também teria sido responsável por ceder os veículos utilizados no transporte da carga furtada, que chegou a 11,1 mil ovos.

*Colaborou Lucas de Oliveira

BRIGADA MILITAR, DIVULGAÇÃO

Brigada encontrou parte da carga no meio do mato

MAUS-TRATOS

Avó é indiciada pela morte de bebê de um ano em Alvorada

TIAGO BITENCOURT
tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil indiciou por maus-tratos seguidos de morte a avó da bebê de um ano que foi hospitalizada com lesões pelo corpo, no fim de março, em Alvorada, na Região Metropolitana. A menina não resistiu aos ferimentos, e o laudo pericial apontou que ela sofreu morte violenta, causada por hemorragia.

A criança foi levada pela tia ao Hospital de Alvorada, por volta das 18h do dia 21 de março. Ela tinha lesões no peito, na testa, nas pernas, nas costas e atrás das orelhas. Conforme a delegada Fernanda Generalli, que está respondendo temporariamente pela Delegacia da Mulher de Alvorada, a polícia não deve pedir a prisão da avó, de 49 anos, pois ela está colaborando com as investigações e mantendo endereços e telefones atualizados.

– Além da avó estar colaborando, as provas apontam que não houve dolo no resultado morte – explicou Fernanda.

A polícia entende que a avó se excedeu em algum "corretivo", porque a criança chorava muito. Ela nega. Por meio de provas periciais, quebras de sigilo telefônico e testemunhas, a polícia concluiu que os outros familiares da bebê não praticavam maus-tratos contra ela.

O pai da vítima contou à polícia que entregou a filha à irmã e à mãe por não ter condições de cuidá-la. A mãe da bebê seria dependente química e não teria contato com a criança.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR E CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DR. OSWALDO DIESEL

Nos termos das disposições estatutárias, ficam convocados os membros do Conselho Curador, para eleição do Conselho Diretor da Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel, para o triênio 2023/2026.

A eleição de que trata o presente Edital de Convocação dar-se-á no dia 24/04/2023, segunda-feira, nas dependências administrativas (2º piso) da Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel, situada na Rua 12 de maio, 555 centro Três Coroas – RS. A inscrição de chapas ocorrerá entre as 09h e 10h, sendo a eleição realizará entre as 10:01 e 11h. A eleição dar-se-á conforme disposto no parágrafo único, do Art. 23 do Estatuto da Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel.

Três Coroas, 14 de Abril de 2023.
Márcio Port dos Santos – Presidente do Conselho Curador

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 26 de abril de 2023, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 28 de abril de 2023, às 15h00min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 11/12/2019, firmado com a **Fiduciante ANANDA CARDOSO**, CPF nº 020.532.520-30, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 173.449,52** (Cento e setenta e três mil quatrocentos e quarenta e nove reais e cinquenta e dois centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento 334, bloco I, com área privativa de 43,36m² e área real global de 75,56m², do condomínio "Rossi Ideal Alto Petrópolis", que recebeu entrada pelo nº 565 da Rua Ney da Goma Ahrends, em Porto Alegre/RS, **melhor descrito na matrícula nº 151.402 do Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre/RS"**. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 83.500,00** (Oitenta e três mil e quinhentos reais). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (19159_RM_ 2175-04).

OBITUÁRIO

Rock gaúcho perde o ícone Fughetti Luz

JUAREZ FONSECA, DIVULGAÇÃO, BD 14/10/2015

Músico foi vocalista e compositor das bandas Liverpool e Bixo da Seda

O músico Marco Antonio de Figueiredo Luz, conhecido como Fughetti Luz, morreu na sexta-feira, aos 76 anos. Referência do rock gaúcho, ele foi vocalista e compositor das bandas Liverpool e Bixo da Seda. A informação do óbito foi confirmada por José Leonel de Carvalho, conhecido como China, amigo de longa data de Fughetti.

O músico estava tratando problemas pulmonares que se agravaram nos últimos meses. Em razão disso, ele foi internado no Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre, onde faleceu.

Natural de São Francisco de Paula, morou em Porto Alegre e no final da vida residia em Tapes, no sul do RS. José Leonel, que é professor de História, acredita que Fughetti deixa grande legado no rock para a capital gaúcha:

– É um legado de discurso e prática. Ele acreditava na música dele e isso não era negociável.

Fughetti esteve sem falar com a imprensa de 2002, quando lançou seu disco solo, até 2015. Naquele mesmo ano, recebeu o colunista da Zero Hora Juarez Fonseca para um longo bate-papo. A matéria publicada em 16 de outubro de 2015 foi chamada pela frase: "Pra tudo que termina há um novo recomeço".

A resposta veio após o jornalista questionar se o rock estaria em uma encruzilhada. "Acompanho sempre, presto atenção, tô sempre catando coisas novas na TV a cabo. Fora os discos. E se o rock está numa encruzilhada é porque tem um caminho novo surgindo, pra tudo que termina há um novo recomeço."

Após a notícia ser confirmada, fãs, amigos e familiares passaram a se despedir e a publicar homenagens em suas redes sociais.

– Te amo, Fuga. Obrigado por acreditar em mim e nos dar tanto – disse Duca Leindecker, que contou que foi escolhido pelo Fughetti para fazer parte de sua "troupe" aos 15 anos.

"Iluminado"

O jornalista e autor da biografia *Fughetti Luz, o Rock Gaúcho*, Gilmar Eitelwein, ressaltou a importância dele para a música.

– O Fughetti foi uma luz que atravessou nosso tempo, um cara iluminado, compositor dos mais importantes da história do rock gaúcho e brasileiro.

O velório de Fughetti está marcado para ocorrer a partir das 10h deste sábado, no Crematório Saint Hilaire, em Viamão, na Região Metropolitana. Uma cerimônia de despedida está marcada para as 14h. Ele deixa uma filha, Shanti Luz, fruto do casamento com dona Zefa, já falecida, e a neta Bibiana.

Andrea Mattos

Aos 42 anos, faleceu na sexta-feira, em Porto Alegre, a delegada de polícia Andrea Mattos. Desde 2019, ela lutava contra um câncer no intestino.

Natural de Brasília, Andrea era a titular da Delegacia de Combate à Intolerância de Porto Alegre. No último dia 5 de abril, ela recebeu da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul a Medalha do Mérito Farroupilha. A honraria foi concedida à delegada em reconhecimento ao seu trabalho incansável no enfrentamento à LGBTfobia, racismo, intolerância religiosa, fascismo e neonazismo. A homenagem foi uma proposição do deputado estadual Leonel Radde, que lamentou a morte em suas redes sociais:

"Que seu exemplo de vida e seu trabalho nos sirvam de farol para sempre. Sinto demais a tua falta".

A deputada federal Daiana Santos também lamentou o falecimento da delegada.

"Uma lutadora dos direitos humanos, ela comandava a 1ª Delegacia de Combate à Intolerância de POA, com carinho e braços abertos. Meus sentimentos à família e amigos", escreveu a deputada em rede social.

O governador do Estado, Eduardo Leite, exaltou o legado de Andrea e prestou condolências à família em suas redes sociais:

"Recebo com profunda tristeza a notícia da morte, em decorrência de um câncer, da delegada Andrea Mattos, titular da Delegacia de Combate à Intolerância (DPCI) de POA, criada no nosso 1º mandato. Andrea deixa um legado de firme defesa aos direitos humanos. Meu abraço à família".

O advogado e amigo de Andrea, Diego Candido, a definiu como uma pessoa extraordinária e que sempre cativou a todos. Apesar do tratamento, a delegada se manteve dedicada ao trabalho. Só deixava as suas atividades quando precisava ser internada e, mesmo assim, dava um jeito de colaborar com as tarefas da delegacia.

A despedida de Andrea será no Salão Nobre do Cemitério Jardim da Paz neste sábado, com início às 10h e sepultamento às 15h. Ela deixa os filhos Luísa e Gonçalo, de 10 e oito anos, e o marido Cristiano Reschke, que também é delegado.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

BRASILEIRÃO

20 ANOS DE QUASES

FÓRMULA DE PONTOS CORRIDOS ULTRAPASSA DUAS DÉCADAS NA EDIÇÃO DE 2023, QUE SE INICIA SÁBADO. DUPLA GRE-NAL FICOU NO VICE EM SETE OPORTUNIDADES

GUSTAVO MANHAGO
gustavo.manhago@rdgaucha.com.br

A mais importante competição entre clubes do futebol brasileiro está de volta neste final de semana. Vai começar o Brasileirão que celebra os 20 anos da implantação de uma fórmula que mudou a história do campeonato. São duas décadas da Era dos pontos corridos, disputada desde 2003.

A implantação do formato padronizou um dos maiores campeonatos do mundo. Até então, o regulamento do Brasileirão mudava a cada ano. No começo, em 1971, eram 20 clubes. O número foi crescendo e chegou a 94 participantes em 1979. Também fez um caminho inverso e caiu para 16 times, a menor quantidade na história, no Módulo Verde da Copa União de 1987. Ao longo de 32 edições, entre o início da década de 1970 e 2002, foram 32 fórmulas diferentes. Jornalista do Grupo Globo, o comentarista Sérgio Xavier Filho, considerou a mudança de fórmula um acerto.

– Até que a gente demorou demais pra começar os pontos corridos. É uma fórmula universal. O principal benefício é organizar o calendário, dando 38 datas para todos. Independentemente do rendimento, todo mundo vai conseguir fazer sua programação. Antes não era assim – diz Sérgio.

Discussão

A decisão pelo fim do formulismo e adoção dos pontos corridos ocorreu nos últimos meses de 2002. E não foi uma tarefa simples. Houve muita discussão e ameaças de judicialização por parte do então presidente do Vasco, Eurico Miranda. O Grêmio era comandado por José Alberto Guerreiro.

– De uma forma geral, foi melhor para todos os clubes. Mesmo aqueles que, durante a competição, tenham alguns meses de dificuldade, têm a oportunidade de se recuperar. Pior era quando tínhamos aquelas classificatórias e alguns clubes ficavam muito tempo sem jogar, o que é terrível para a vida e para o orçamento do clube. Na minha época, sempre havia um medo de virada de mesa e isso acabou – destaca o ex-presidente Guerreiro.

VALDIR FRIOLIN, BD, 12/12/2005

Em 2005, Inter de Muricy ficou em segundo, três pontos atrás do Corinthians

VALDIR FRIOLIN, BD, 16/11/2008

Em 2008, Grêmio de Celso Roth foi vice, três pontos atrás do São Paulo

Inter nos pontos corridos

PARTICIPAÇÕES
19 (ausente em 2017*)

MELHOR COLOCAÇÃO
2º em 2005, 2006, 2009, 2020 e 2022

- **742** jogos
- **324** vitórias
- **192** empates
- **226** derrotas
- **996** gols pró
- **808** gols contra
- **1.164** pontos

GOLEADORES
- Leandro Damião (43 gols)
- Fernandão (42)

TÉCNICOS COM MAIS JOGOS
- Abel Braga (115)
- Muricy Ramalho (106)

QUEM MAIS JOGOU
D'Alessandro (255) e Índio (212)

*Jogou a Série B

"JÁ ERA PARA A DUPLA TER CONSEGUIDO"

Em 20 edições já realizadas neste formato, são 11 títulos dos paulistas, cinco dos cariocas e quatro dos mineiros. Dos grandes centros do futebol no país, o RS é o único que ainda não conseguiu ser campeão. A dupla Gre-Nal já foi sete vezes vice – cinco com o Inter e duas com o Grêmio.

Presidente colorado na época dos maiores títulos do clube, a Libertadores e o Mundial de 2006, Fernando Carvalho assumiu a direção pela primeira vez em janeiro de 2003. Justamente no primeiro ano da nova fórmula. O Inter foi um dos maiores defensores da mudança no modelo de disputa.

– O Inter foi um dos primeiros a se adaptar, com muitos sócios que tinham o direito de comprar antecipadamente seus ingressos. O formato de pontos corridos te dá a condição de planejamento tanto financeiro quanto na área técnica, montando teus grupos com antecedência, fazendo tua previsão porque tu tens um calendário pré-definido e sabe quantos jogos disputará – ressalta Carvalho.

Depois de um sexto lugar em 2003 e um oitavo em 2004, o Inter foi duas vezes vice-em sequência, em 2005 e 2006, perdendo para Corinthians e São Paulo, respectivamente. Outras campanhas ficaram no quase em 2009, 2020 e 2022. Fernando Carvalho não tem uma razão clara para explicar o jejum gaúcho nos pontos corridos:

– Ocorreram erros flagrantes de arbitragem que, na última rodada, poderiam ter nos dado o título, aqui em 2020. Mas sempre que a dupla Gre-Nal esteve organizada, baseada em processos de gestão, acabou disputando até o final, sendo postulante ao título.

Azar

Sérgio Xavier Filho entra na linha da subjetividade, mas também ressalta a organização.

– A gente teve muito azar. Já era para Inter e Grêmio terem conseguido vencer. O Grêmio teve aquela famosa temporada do Celso Roth *(2008)*. Nem era um time para ser campeão, mas encaixou e quase foi. Perdeu fôlego mas poderia ter sido. O Inter foi cinco vezes pelo menos e acabou na reta final não conseguindo chegar. O campeonato, por excelência, é meritocrático – define o jornalista.

Grêmio nos pontos corridos

PARTICIPAÇÕES
18 (ausente em 2005 e 2022*)

MELHOR COLOCAÇÃO
2º em 2008 e 2013

- **700** jogos
- **295** vitórias
- **180** empates
- **225** derrotas
- **956** gols pró
- **778** gols contra
- **1.065** pontos

GOLEADORES
- Jonas (40 gols)
- Everton Cebolinha (36)

TÉCNICOS COM MAIS JOGOS
- Renato Portaluppi (223)
- Mano Menezes (73)

QUEM MAIS JOGOU
- Marcelo Grohe (205)

*Jogou a Série B

DANIEL AUGUSTO JR., AGÊNCIA CORINTHIANS, DIVULGAÇÃO

Campeão em 2017, Cortinthians é o maior vencedor da história dos pontos corridos, com quatro títulos

MAIS RECEITA E PÚBLICO NOS ESTÁDIOS

Em 20 anos, o Campeonato Brasileiro reduziu o número de jogos e o de times participantes na competição. Mas aumentou consideravelmente a circulação de dinheiro entre os clubes. Seja via aumentos de patrocínio e cotas de transmissão por TV, seja pela presença de torcida nas arquibancadas. A média de público pagante, que no Brasileirão de 2002 foi de 12.866 torcedores por jogo, saltou para 20.665 em 2022 – crescimento de 60,5%.

Nas transmissões de TV, o índice de reajuste pago aos clubes foi ainda mais impressionante: 207% em duas décadas. Saltou de R$ 130 milhões em 2002 para uma estimativa de R$ 400 milhões na temporada passada. O Grêmio, em 2003, na primeira edição dos pontos corridos, recebeu R$ 9,85 milhões pelo campeonato. Valor que chegou a R$ 29 milhões em 2022. O Inter recebeu a mesma cota no início e cerca de R$ 18,8 milhões no ano passado.

Especialista em gestão esportiva, o consultor Amir Somoggi já fez vários estudos, analisando o sucesso dos pontos corridos para o futebol brasileiro. Segundo ele, tudo cresceu porque houve, a partir de um dado momento, uma temporada pré-estabelecida, um calendário de maio a dezembro, com pay-per-view, TV fechada e aberta pagando bons valores e, ainda, uma boa visibilidade que é gerada por estas transmissões para negociação dos patrocínios.

Calendário

Somoggi é radical quando se trata de promover um calendário melhor para os grandes clubes e a formação de uma liga:

– Olhando para o futuro, já passou da hora de o Brasil ter uma liga. É preciso promover a internacionalização do Brasileirão e acabar com os Estaduais que atrapalham a elite do futebol. Isso aumentaria, em muito, as receitas dos clubes. Efetivar a desconexão dos pontos corridos com a CBF e seus interesses com as federações – afirma.

Consolidada nas principais ligas da Europa, a fórmula de pontos corridos no Brasil não corre risco de sofrer alguma mudança num cenário próximo. O jornalista Sérgio Xavier Filho acredita que o futebol brasileiro jamais sairá do atual formato:

– Sempre vai ter gente esperneando, gente que gosta do atalho, mas cada vez mais a gente vai estar preso, no bom sentido, à ideia do campeonato meritocrático da temporada, que são os pontos corridos. Clube organizado, que montou um elenco, pagou as contas, conseguiu alguém que esteja brilhando, vai ser campeão.

Ranking dos pontos corridos

CLUBES	P	J	V	E	D
1º) São Paulo	1.271	780	351	218	211
2º) Flamengo	1.213	780	335	212	233
3º) Santos	1.194	780	329	207	244
4º) Inter	1.164	742	324	192	226
5º) Corinthians	1.159	742	314	215	201
6º) Fluminense	1.125	780	306	205	269
7º) Atlético-MG	1.114	742	308	190	244
8º) Palmeiras	1.107	696	309	180	207
9º) Grêmio	1.065	700	295	180	225
10º) Athletico-PR	1.060	742	295	175	272

ENTREVISTA

MURICY RAMALHO Técnico com mais títulos nos pontos corridos

"TEM DE GANHAR ANTES DE COMEÇAR"

Escolhido melhor técnico do Campeonato Brasileiro por cinco temporadas. Campeão em quatro, sendo tricampeão consecutivo com o São Paulo entre 2006 e 2008, além do título com o Fluminense em 2010. Falar em Era dos pontos corridos no Brasileirão é falar em Muricy Ramalho. O atual coordenador técnico do São Paulo parou de treinar em 2016. Mas até hoje não foi superado como o treinador mais vitorioso no atual formato de disputa.

No início desta fase da competição, na primeira metade dos anos 2000, Muricy criou uma regra que, se aplicada com competência, leva o time ao lugar mais alto da tabela.

– Nos pontos corridos, você ganha dos médios e pequenos e troca pontos com os grandes – ensina o ex-técnico.

Por telefone, o especialista em pontos corridos conversou com Zero Hora. Confira.

O que foi fundamental para a chegada dos pontos corridos no Brasileirão?

Como tinha várias competições de mata, queriam fazer uma outra competição para valorizar os trabalhos mais longos, com bom planejamento, uma melhor logística. Enfim, mais competência para ganhar a competição.

O que faz deste sistema adotado mundo afora ser tão bom?

Esse sistema é bom porque, volto a repetir, premia sempre a competência e o planejamento. Isso é fundamental para se ganhar uma competição dessas. Não tem muito segredo. Todos os países do mundo têm esse sistema porque a competência é que é premiada. Diferente do mata-mata que tem sorte, às vezes.

Qual o maior ganho dos clubes neste sistema?

Tem de ganhar o Campeonato Brasileiro antes de ele começar. Isso é super importante para a disputa da competição. A gente sempre cai numa palavra que, se você não tiver, não ganha esse torneio: planejamento. Os clubes tiveram de se organizar para o ano todo e não só para o Estadual ou outras competições. Tem de ser melhor em tudo o que for fazer, o ano todo, porque o campeonato é muito longo.

Existe espaço para uma troca de fórmula?

Não, não vai haver uma troca assim, em breve, porque os clubes e as federações já viram que esse sistema é muito importante para se planejar, para se ter um bom plantel. E é um sucesso, né? É um campeonato de sucesso. Sucesso de público. Então, com certeza, não vai haver uma troca em breve.

Números desde 2003

ALEXANDRE VIDAL, FLAMENGO, DIVULGAÇÃO, BD, 27/11/2019

Gabigol marcou 25 gols em 2019, quando o Flamengo foi campeão com o melhor aproveitamento da história

EDIÇÕES: 20
JOGOS: 8.026
GOLS MARCADOS: 20.640
MÉDIA: 2,57 por partida

MAIS PARTICIPAÇÕES: Flamengo, Fluminense, Santos e São Paulo (20)
MAIS TÍTULOS: Corinthians (4)
MAIS PONTOS: São Paulo (1.271)
MAIS VITÓRIAS: São Paulo (351)
MAIS GOLS: Santos (1.139)
MELHOR CAMPANHA: Flamengo de 2019 **(78,9%)**
MAIS RODADAS NA LIDERANÇA: Corinthians (132)
PIOR CAMPANHA: Chapecoense de 2021 (13,1%)
MAIS REBAIXAMENTOS: Avaí (5)
MAIORES ARTILHEIROS: Fred (158 gols) e Diego Souza (126)
TÉCNICOS MAIS VEZES CAMPEÕES
1º – Muricy Ramalho 4
2º – Cuca, Vanderlei Luxemburgo, Tite e Marcelo Oliveira 2

A DUPLA CONTRA A SECA

GUIA DO BRASILEIRÃO 2023

A dupla Gre-Nal tenta encerrar, a partir deste final de semana, uma seca histórica no Brasileirão – o Grêmio não vence desde 1996, enquanto o Inter não conquista a taça desde 1979. A primeira das 38 rodadas da Série A começa no sábado, com sete jogos. Os outros três confrontos serão no domingo. A última rodada, com todas as partidas no mesmo horário, está prevista para 3 de dezembro. Saiba como chegam os clubes.

1ª rodada

SÁBADO
16h – Palmeiras x Cuiabá
16h – América-MG x Fluminense
18h30min – Fortaleza x **Inter**
18h30min – Botafogo x São Paulo
18h30min – Bragantino x Bahia
18h30min – Athletico-PR x Goiás
21h – Atlético-MG x Vasco

DOMINGO
16h – Flamengo x Coritiba
16h – Corinthians x Cruzeiro
18h30min – **Grêmio** x Santos

Leia mais notícias sobre o Brasileirão em **gzh.rs/SerieA**

ATLÉTICO-MG

Liderado mais uma vez por Hulk, o Atlético-MG sagrou-se tetra mineiro, derrotando o América-MG. Mas o Galo começou mal a fase de grupos da Libertadores, perdendo em casa, para o Libertad-PAR. Depois da derrota, o técnico Eduardo Coudet balançou no cargo. O argentino foi para a entrevista coletiva e cobrou reforços não entregues pela diretoria. A demissão foi cogitada, mas não se confirmou. Na Copa do Brasil, a estreia foi com vitória sofrida sobre o Brasil-Pel, quarta-feira, por 2 a 1.

Entre os reforços para 2023, quatro passaram pelo Inter: o lateral Saravia, o zagueiro Bruno Fuchs e os meias Edenilson e Patrick.

HULK
PEDRO SOUZA, ATLÉTICO-MG, DIVULGAÇÃO

Nome: Clube Atlético Mineiro
Cidade: Belo Horizonte
Fundação: 25/3/1908
Estádio: Mineirão
Melhor colocação: campeão em 1971 e 2021
Em 2022: 7º
Jogos em 2023: 18 (12V, 4E, 2D)
Aproveitamento no ano: 74%
Principais contratações: Paulinho (A), Edenílson (M), Patrick (M) e Saravia (LD)

PALMEIRAS

DUDU
CESAR GRECO, PALMEIRAS, DIVULGAÇÃO

O Palmeiras é o time a ser batido. O português Abel Ferreira já tem oito taças como técnico do clube em dois anos e cinco meses de trabalho. O mais recente foi o bi paulista.

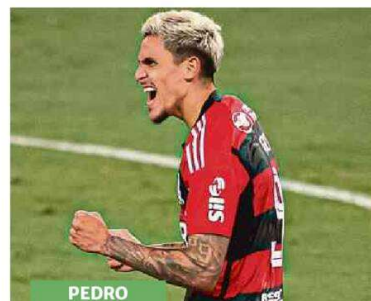
Em janeiro, o Verdão já havia conquistado a Supercopa do Brasil, derrotando o Flamengo. No início de abril, estreou na Libertadores, com time reserva, perdendo para o Bolívar, em La Paz. Na quarta-feira, largou na Copa do Brasil vencendo o Tombense por 4 a 2.

A direção do Palmeiras anunciou apenas dois nomes para o Brasileirão: o volante colombiano Richard Ríos, ex-Guarani, e o atacante Artur, ex-Bragantino.

Nome: Sociedade Esportiva Palmeiras
Cidade: São Paulo
Fundação: 26/8/1914
Estádio: Allianz Parque
Melhor colocação: campeão em 1972, 1973, 1993, 1994, 2016, 2018 e 2022
Em 2022: campeão
Jogos em 2023: 19 (13V, 4E, 2D)
Aproveitamento no ano: 75,4%
Principais contratações: Richard Ríos (V) e Artur (A)

FLAMENGO

O Flamengo perdeu tudo o que disputou até agora no ano. Foi derrotado pelo Palmeiras, na Supercopa. Foi ao Mundial do Marrocos e caiu na semi para o Al Hilal. Perdeu para o Del Valle a Recopa. Tomou goleada do Fluminense na final do Carioca. Estreou perdendo para o Aucas, em Quito, na Libertadores.

Não houve alternativa à direção a não ser demitir o técnico português Vítor Pereira. Na Copa do Brasil, mais problemas. O time perdeu para o Maringá por 2 a 0 no jogo de ida da terceira fase. A diretoria anunciou na sexta-feira Jorge Sampaoli. A estreia no Brasileirão será com treinador interino, Mário Jorge.

PEDRO
PAULA REIS, FLAMENGO, DIVULGAÇÃO

Nome: Clube de Regatas do Flamengo
Cidade: Rio de Janeiro
Fundação: 15/11/1895
Estádio: Maracanã
Melhor colocação: campeão em 1980, 1982, 1983, 1987*, 1992, 2009, 2019 e 2020
Em 2022: 5º
Jogos em 2023: 22 (12V, 2E, 8D)
Aproveitamento no ano: 57,5%
Principais contratações: Gérson (V) e Rossi (G)

*A CBF também reconhece título do Sport

EXPEDIENTE
Textos: Gustavo Manhago gustavo.manhago@rdgaucha.com.br
Edição: Eduardo Castilhos eduardo.castilhos@zerohora.com.br
Diagramação: Mauricio Franco mauricio.franco@zerohora.com.br

LEGENDA
Candidato ao título
Briga por vaga na Libertadores
Disputa vaga na Sul-Americana
A meta é evitar o rebaixamento

FLUMINENSE

MARCELO GONÇALVES, FLUMINENSE, DIVULGAÇÃO
MARCELO

Se o Grêmio trouxe Suárez, um dos maiores atacantes do mundo, o Fluminense investiu num nome de tanta relevância quanto. O lateral-esquerdo Marcelo, 34 anos, chegou para ser o principal reforço na temporada. A estreia foi na Libertadores, fora de casa, com vitória de 3 a 1 sobre o Sporting Cristal.

Poucos dias depois, Marcelo foi fundamental na virada histórica sobre o Flamengo, na conquista do Carioca, com goleada por 4 a 1.

Fernando Diniz recebeu mais 11 reforços. Antes de estrear no Brasileirão, o time começou com goleada por 3 a 0 sobre o Paysandu, quarta-feira, pela terceira fase da Copa do Brasil.

Nome: Fluminense Futebol Clube
Cidade: Rio de Janeiro
Fundação: 21/7/1902
Estádio: Maracanã
Melhor colocação: campeão em 1984, 2010 e 2012
Em 2022: 3º
Jogos em 2023: 17 (12V, 1E, 4D)
Aproveitamento no ano: 72,5%
Principais contratações: Marcelo (LE), Thiago Santos (V), Lima (M) e Keno (A)

ATHLETICO-PR

Campeão paranaense, o Athletico era até quarta-feira o único time invicto no ano entre os 20 do Brasileirão. A invencibilidade na temporada caiu com a derrota para o CRB por 1 a 0, em Maceió, pela Copa do Brasil.

No banco de reservas, o gaúcho Paulo Turra voltou a trabalhar como técnico depois de seis anos. Desde 2017, ele era auxiliar de Luiz Felipe Scolari, com passagens pela China, Palmeiras, Grêmio e no próprio Furacão.

Entre as principais contratações, estão os atacantes Willian Bigode, ex-Fluminense, e Arriagada, chileno, ex-Colo Colo.

GUSTAVO OLIVEIRA, ATHLETICO PARANAENSE, DIVULGAÇÃO
FERNANDINHO

Nome: Clube Athletico Paranaense
Cidade: Curitiba
Fundação: 26/3/1924
Estádio: Arena da Baixada
Melhor colocação: campeão em 2001
Em 2022: 6º
Jogos em 2023: 19 (15V, 3E, 1D)
Aproveitamento no ano: 84,2%
Principais contratações: Kaíque Rocha (Z), Fernando (LE), Arriagada (A) e Willian (A)

CORINTHIANS

RODRIGO COCA, CORINTHIANS, DIVULGAÇÃO
YURI ALBERTO

Eliminado nas quartas do Paulistão pelo Ituano, o Corinthians estreou bem na Libertadores, goleando o Liverpool-URU por 3 a 0, em Montevidéu. Na quarta, porém, levou 2 a 0 do Remo, em Belém, e se complicou na estreia na Copa do Brasil.

O Timão será comandado pelo jovem técnico Fernando Lázaro. Aos 41 anos, ele tem uma longa relação com o clube, onde começou a trabalhar em 1999, no departamento de informática. Ficou até 2016 quando foi integrar a equipe de Tite, na Seleção Brasileira, como analista de desempenho.

TIME-BASE
Yuri Alberto
Roger Guedes
Adson
Maycon
Giuliano
Roni
Fábio Santos
Fagner
Bruno Méndez
Gil
Cássio
Técnico: Fernando Lázaro

Nome: Sport Club Corinthians Paulista
Cidade: São Paulo
Fundação: 1/9/1910
Estádio: Neoquímica Arena
Melhor colocação: campeão em 1990, 1998, 1999, 2005, 2011, 2015 e 2017
Em 2022: 4º
Jogos em 2023: 15 jogos (7V, 5E, 3D)
Aproveitamento no ano: 60%
Principais contratações: Romero (A), Caetano (LE), M. Bidu (LE) e Barletta (A)

FORTALEZA

Ninguém jogou mais vezes do que o Fortaleza entre os 20 da Série A em 2023 – 25 partidas.

O Leão sagrou-se penta cearense, mas não conseguiu avançar na Copa do Nordeste, nem na Libertadores. Parou no Ceará, na competição regional, e no Cerro Porteño, na continental. Herdou uma vaga na Sul-Americana e largou bem, goleando o Palestino-CHI por 4 a 0.

Na última quarta-feira, estreou na Copa do Brasil, goleando o Águia, de Marabá (PA), por 6 a 1, ficando muito perto das oitavas de final. Dezoito reforços foram anunciados.

MATEUS LOTIF, FORTALEZA, DIVULGAÇÃO
THIAGO GALHARDO

Nome: Fortaleza Esporte Clube
Cidade: Fortaleza
Fundação: 18/10/1918
Estádio: Castelão
Melhor colocação: 4º em 2021
Em 2022: 8º
Jogos em 2023: 25 (16V, 3E, 6D)
Aproveitamento no ano: 68%
Principais contratações: Lucero (A), Guilherme (A), Kozlinski (G) e Dudu (LD)

SÃO PAULO

PAULO PINTO, SAOPAULOFC.NET, DIVULGAÇÃO
CALLERI

Comandado pelo ídolo Rogério Ceni, um dos técnicos há mais tempo no cargo entre os 20 clubes da Série A – desde outubro de 2021 –, o São Paulo foi mal no Paulistão, eliminado nas quartas. Nesta semana, não foi bem também na estreia da Copa do Brasil, empatando em casa com o Ituano. De bom até aqui em 2023, a disputa da Copa Sul-Americana – venceu o Tigre-ARG por 2 a 0.

A direção apresentou 11 reforços, mas ninguém estava jogando mais do que Galoppo. O argentino, porém, rompeu os ligamentos do joelho e só volta em 2024.

Nome: São Paulo Futebol Clube
Cidade: São Paulo
Fundação: 25/1/1930
Estádio: Morumbi
Melhor colocação: campeão em 1977, 1986, 1991, 2006, 2007 e 2008
Em 2022: 9º
Jogos em 2023: 15 (8V, 4E, 3D)
Aproveitamento no ano: 62,2%
Principais contratações: Marcos Paulo (M), Rafael (G), Wellington Rato (A) e Erison (A)

REGULAMENTO: prevê jogos todos contra todos em turno e returno. Quem fizer mais pontos conquista a taça. Os quatro piores vão para a Série B em 2024. Inicialmente, os três mais bem colocados, além do campeão, vão para a Libertadores. O quinto e sexto colocados também disputarão a competição continental, mas na fase preliminar. Do sétimo ao 12º, Sul-Americana. Mas tudo pode aumentar, de acordo com o desempenho dos clubes mais bem classificados em outras competições. Conquistas na Copa do Brasil e em competições internacionais por times do G-4 ou do G-6 abrem mais vagas via Série A.

NA TV: uma partida por rodada será transmitida pela RBS TV, aos domingos, às 16h, e às quartas-feiras, às 21h30min. O SporTV exibirá dois jogos por rodada. O Premiere fará cobertura de todos os jogos, com exceção das partidas do Athletico-PR como mandante. Os jogos do Athletico-PR na Arena da Baixada poderão ser transmitidos pela RBS TV. Quando isto não ocorrer, a única transmissão possível será do canal do próprio clube, o Furacão Live, ou na Cazé TV, canal do influencer Casimiro.

>> SEGUE

>> CONTINUAÇÃO

GRÊMIO MIRA NA SÉRIE A

DIREÇÃO E COMISSÃO TÉCNICA FARÃO DA COMPETIÇÃO NACIONAL A PRIORIDADE NA TEMPORADA. OBJETIVO É LEVANTAR A TAÇA QUE NÃO CONQUISTA DESDE 1996

PORTHUS JUNIOR, BD, 8/4/2023

O centroavante Luis Suárez é a principal contratação tricolor em busca do tri nacional. Estreia será domingo, contra o Santos, em Caxias do Sul

TIME-BASE

Suárez
Vina, Bitello
Cristaldo
Carballo, Pepê
Reinaldo, João Pedro
Kannemann, Geromel
Adriel

Técnico: Renato Portaluppi

Nome: Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense
Cidade: Porto Alegre
Fundação: 15 de setembro de 1903
Estádio: Arena do Grêmio
Melhor colocação: campeão em 1981 e 1996
Em 2022: vice-campeão da Série B
Em 2023: 18 jogos (15V, 3E, 1D)
Aproveitamento no ano: 88,8%
Reforços: 13
Principais contratações: Carballo (V), Pepê (M), Cristaldo (M) e Suárez (A)

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio quer pintar o Brasil de azul, preto e branco novamente. Mas para isso terá que fazer história. O Brasileirão é o grande objetivo do clube em 2023 sem as copas internacionais no calendário. Só que nunca um time que voltou da Segunda Divisão conquistou o título da Série A no ano após o retorno. A largada será neste domingo, às 18h30min, no Estádio Alfredo Jaconi, contra o Santos – o clube perdeu um mando de campo devido as brigas entre torcedores durante o jogo contra o Cruzeiro na Série B.

A última vez que o Grêmio conquistou o Brasileirão foi em 1996. Desde então, foi vice duas vezes. O ano de 2008 é o principal exemplo. O Tricolor liderou o campeonato por boa parte da competição, mas perdeu fôlego na reta final e foi ultrapassado pelo São Paulo. O vice de 2013, no entanto, não foi tão decepcionante. O Cruzeiro terminou a Série A com 76 pontos em 38 rodadas, 11 na frente do Grêmio.

Investimentos

Os investimentos feitos no início da gestão de Alberto Guerra mostram a aposta de focar no Brasileirão. A chegada de Luis Suárez foi a cereja do bolo na reestruturação do time que sofreu na Série B. Até o momento, 13 reforços foram contratados. Apesar de algumas apostas, como Gustavinho, Galdino e André Henrique, os movimentos gremistas na janela garantiram a Renato Portaluppi uma nova estrutura para o time titular.

O foco no Brasileirão foi fruto de conversas entre a direção e comissão técnica e é algo ressaltado pelo presidente Alberto Guerra em contato com ZH. Sem a Libertadores, o combinado é ter força máxima em campo nas 38 rodadas.

– Colocaremos em campo o que temos de melhor sempre no Brasileirão. Muitas vezes é uma discussão bacana. Isso não significa que serão sempre os titulares. Dou o exemplo do Carballo, que ficou de fora da partida contra o ABC. Ele não estava em condições. Colocar jogadores que não se recuperaram bem em campo não é o melhor muitas vezes – comentou.

Renato também faz parte dessa combinação por um cuidado maior com o Brasileirão. O técnico citou que mira o título para completar a relação de taças da carreira. Além de duas Copas do Brasil, também tem no currículo a Libertadores com o Grêmio em 2017.

– Não que vamos descuidar da Copa do Brasil. Mas se eu tivesse que escolher um, escolho o Brasileiro. Porque não tenho esse título como treinador. O torcedor pode ficar tranquilo. Porque vamos trabalhar para representar bem o clube em todas as competições – disse Renato após a conquista do hexa no Gauchão.

URUGUAIOS DE VOLTA AO TIME

O Grêmio terá reforços de peso para a estreia no Brasileirão. O técnico Renato Portaluppi conta com os retornos de Luis Suárez e Carballo para a partida deste domingo, às 18h30min, no Alfredo Jaconi, contra o Santos. A dupla foi preservada da viagem a Natal para enfrentar o ABC e deve retornar ao time titular na Serra Gaúcha.

As ausências seguirão sendo Fábio, Pepê e Ferreira, que se recuperam de lesões musculares, Pedro Geromel, Diego Souza e Jhonata Robert, que sofreram lesões de joelho e passaram por cirurgias, além de Reinaldo, que teve lesão no joelho esquerdo e faz tratamento conservador.

Brasileirão

1ª rodada – 15/4/2023

GRÊMIO X SANTOS

Grêmio	Santos
Adriel;	João Paulo;
João Pedro	Nathan
Bruno Alves	Messias
Kannemann	Eduardo
Diogo Barbosa;	Felipe Jonatan;
Carballo	Dodi
Villasanti	Camacho
Bitello	Lucas Lima;
Cristaldo	Daniel Ruiz (Soteldo)
Vina;	Lucas Barbosa
Luis Suárez	Marcos Leonardo
Técnico: Renato Portaluppi	**Técnico:** Odair Hellmann

HORÁRIO: 18h30min de domingo
LOCAL: Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul
ARBITRAGEM: Wilton Pereira Sampaio, auxiliado por Bruno Pires e Leone Rocha (trio goiano). VAR: Rodolfo Marques (PR)
INGRESSOS: Sócio diamante: R$ 40 a R$ 60; Ouro: R$ 72 a R$ 108; Inteira: R$ 80 a R$ 120;
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h. O Premiere anuncia transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

LEGENDA Candidato ao título · Briga por vaga na Libertadores · Disputa vaga na Sul-Americana · A meta é evitar o rebaixamento

INTER SE INSPIRA EM 1979

CLUBE ESTREIA COM AMBIENTE SEMELHANTE AO QUE OCORREU NA ÚLTIMA VEZ EM QUE FOI CAMPEÃO. A META É GARANTIR O TROFÉU QUE NÃO VEM HÁ 43 ANOS

ANSELMO CUNHA, BD, 11/3/2023

Colorado conta com o protagonismo de Alan Patrick para surpreender e levar o título. Primeiro passo é contra o Fortaleza, fora, neste sábado

Nome: Sport Club Internacional
Cidade: Porto Alegre
Fundação: 4/4/1909
Estádio: Beira-Rio
Melhor colocação: campeão em 1975, 1976 e 1979
Em 2022: vice-campeão
Jogos em 2023: 15 jogos (7V, 7E, 1D)
Aproveitamento no ano: 62,2%
Reforços: 9
Principais contratações: Mário Fernández (LD), Aránguiz (M), Gabriel Baralhas (V) e Luiz Adriano (A)

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Finalizar o Brasileirão na parte mais nobre da tabela enche o ano seguinte de esperança e responsabilidade. Quando a bola volta a rolar e os tropeços se sucedem, começa-se uma nova edição do campeonato nacional sob olhares de desconfiança. O ciclo resume o cenário no qual o Inter entra em campo diante do Fortaleza, neste sábado, em sua estreia, mas também sintetiza como era a vida colorada no longínquo 1979, ano do tricampeonato do clube.

O time de Mano Menezes inicia o jogo das 18h30min, no Castelão, com a frustração de ter caído na semifinal do Gauchão, empatado com o Independiente Medellín, na abertura do Grupo B da Libertadores, e vencido a duras penas o CSA, na Copa do Brasil. Uma reversão de expectativa. O imaginado era de que a seca de títulos gaúchos fosse encerrada, que a atuação na Colômbia fosse mais estável e que a classificação na Copa do Brasil estivesse encaminhada.

Estratégia

Há 43 anos, o quadro não era muito diferente. O Brasileirão de 1978, tempos de formulismo, terminou para o Inter somente na semi. O Estadual do ano seguinte acabou com o clube em terceiro, 10 pontos atrás do Grêmio – a vitória valia dois pontos. Quando o Brasileiro começou, o título era nada mais que um sonho esfumaçado.

– Assim como esse ano, tínhamos uma base de time excelente. Quem manda no futebol é o resultado, ele que faz voltar a confiança. Tem de começar com calma. O empate na estreia não é ruim. Não pode perder, porque a derrota estraga tudo – conta Benítez, goleiro daquele time que foi campeão sem perder um jogo sequer.

O paraguaio sabe o que diz. Aquela equipe foi crescendo aos poucos. Começou com um empate em 0 a 0 com o então Atlético-PR e terminou vencendo o Vasco por 4 a 1, no placar agregado da final. Desde então, o clube paranaense ergueu uma H em seu nome enquanto o Inter entrou numa fila de conquistas do Brasileirão e não ergueu uma taça desde então. Com surpresas como no ano passado e situações mais dramáticas como 2009, 2005 e 2020, foram seis vices nessas quatro décadas de seca.

Em 2023, a direção repete uma estratégia utilizada na temporada passada, quando o elenco foi sendo modificado no decorrer do ano. Nos primeiros meses, alguns nomes de relevo deixaram o Beira-Rio, como Edenilson e Taison. As contratações foram a passos de tartaruga. Desde a eliminação no Gauchão foram mais céleres. Nas última semanas desembarcaram os volantes Rômulo e Campanharo e os atacantes Jean Dias e Gabriel Barros. Ainda há um acerto com Valencia para o segundo semestre.

COM PH COMO "CENTROAVANTE"

A solução encontrada por Mano no começo da temporada volta a ser alternativa para o início do Brasileirão. O treinador voltará a recorrer a Pedro Henrique como jogador mais avançado da equipe. Sua escalação como 9 virou uma necessidade. À baixa intensidade apresentada por Luiz Adriano soma-se um desgaste físico, o que fez com que o atacante ficasse na Capital para se recuperar.

O reposicionamento de PH fará o treinador modificar o meio. Ainda sem contar com Mauricio, Johnny começará no setor. Na defesa, a tendência é que Matheus Dias volte a ser deslocado para a lateral direita.

Brasileirão

1ª rodada – 15/4/2023

FORTALEZA X INTER

Fortaleza	Inter
Fernando Miguel;	Keiller;
Tinga	Matheus Dias
Brítez	Vitão
Titi	Moledo
Bruno Pacheco;	Renê;
Caio Alexandre	Baralhas
Lucas Sasha	De Pena;
Pochettino;	Johnny
Thiago Galhardo	Alan Patrick
Moisés	Wanderson;
Lucero	Pedro Henrique
Técnico: Juan Pablo Vojvoda	**Técnico:** Mano Menezes

HORÁRIO: às 18h30min de sábado
LOCAL: Arena Castelão, em Fortaleza
ARBITRAGEM: Edina Alves Batista, auxiliada por Neuza Ines Back e Fabrini Bevilaqua Costa. VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (quarteto Fifa-SP)
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h. O Premiere anuncia transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

>> SEGUE

GUIA DO BRASILEIRÃO 2023

AMÉRICA-MG

MOURÃO PANDA, AMÉRICA MINEIRO, DIVULGAÇÃO

ALOÍSIO

Vice-campeão mineiro, o América-MG estreou bem na Sul-Americana, goleando o Peñarol por 4 a 1, no Independência. Na Copa do Brasil, depois de eliminar Tocantinópolis-TO e Santa Cruz-PE, o time venceu o Nova Iguaçu, fora de casa, por 2 a 1, na partida de ida da terceira fase na última quarta-feira.

O técnico Vagner Mancini completou um ano no cargo nesta semana, em sua segunda passagem no clube. Entre os reforços apresentados, vale destacar as chegadas dos laterais Nino Paraíba, ex-Bahia, e Nícolas, ex-Grêmio. Revelação do América, o lateral-direito Arthur, 20 anos, foi vendido para o Bayern e deixa Belo Horizonte no meio do ano.

Técnico: Vagner Mancini

Nome: América Futebol Clube
Cidade: Belo Horizonte
Fundação: 30/4/1912
Estádio: Independência
Melhor colocação: 7º em 1973
Em 2022: 10º
Jogos em 2023: 16 (10V, 4E, 2D)
Aproveitamento no ano: 70,8%
Principais contratações: Nícolas (LE), Dadá Belmonte (A), Mateus Gonçalves (A) e Nino Paraíba (LD)

BAHIA

Campeão baiano pela 50ª vez na história, o Bahia foi mal na Copa do Nordeste, eliminado na primeira fase. Na terça-feira, venceu o Volta Redonda por 2 a 1, fora de casa, pela Copa do Brasil.

O tricolor é um dos seis times da Série A que têm o futebol administrado por SAF – Sociedade Anônima do Futebol. O acordo foi feito com o Grupo City, mesmo do Manchester City, com sede nos Emirados Árabes Unidos. A proposta prevê o investimento de cerca de R$ 1 bilhão nos próximos 15 anos.

Chegaram no início de 2023, o técnico português Renato Paiva e 19 jogadores com destaque para os atacantes Biel, ex-Grêmio, e Ademir, ex-Atlético-MG.

RAFAEL MACHADO, EC BAHIA, DIVULGAÇÃO

BIEL

Técnico: Renato Paiva

Nome: Esporte Clube Bahia
Cidade: Salvador
Fundação: 1/1/1931
Estádio: Fonte Nova
Melhor colocação: campeão em 1988
Em 2022: 3º na Série B
Jogos em 2023: 24 (14V, 4E, 6D)
Aproveitamento no ano: 63,8%
Principais contratações: Biel (A), Everaldo (A), Thaciano (M) e Ademir (A)

BOTAFOGO

VÍTOR SILVA, BOTAFOGO, DIVULGAÇÃO

TIQUINHO

Eliminado antes das semis no Carioca, o Botafogo precisou disputar a Taça Rio, com times classificados do 5º ao 8º lugar na primeira fase para obter uma vaga na Copa do Brasil de 2024. E conseguiu, derrotando o Audax nas finais. Além do Brasileirão, o Fogão participa de duas de copas. Na Sul-Americana, estreou com empate fora de casa diante do Magallanes-CHI. Na Copa do Brasil, venceu o Ypiranga por 2 a 0, em Erechim.

Também com dinheiro de SAF, o clube anunciou oito reforços em 2023, entre eles dois estrangeiros: o lateral direito argentino Di Plácido, ex-Lanús, e o zagueiro equatoriano Segovia, ex-Independiente Del Valle.

Técnico: Luís Castro

Nome: Botafogo de Futebol e Regatas
Cidade: Rio de Janeiro
Fundação: 12/8/1904
Estádio: Nilton Santos
Melhor colocação: campeão em 1995
Em 2022: 11º
Jogos em 2023: 18 (11V, 4E, 4D)
Aproveitamento no ano: 68,5%
Principais contratações: Di Plácido (LD), Marlon Freitas (V), Segovia (Z) e Carlos Alberto (A)

BRAGANTINO

Com um primeiro trimestre ruim, de eliminações no Paulistão, na semi, para o Água Santa, e na Copa do Brasil, para o Ypiranga, o Bragantino estreou reagindo na Sul-Americana, goleando o Tacuary-PAR por 4 a 1.

Nesta temporada, o clube investiu num técnico estrangeiro: o português Pedro Caixinha, de 52 anos, chegou para substituir a Maurício Barbieri, que foi para o Vasco. No ano passado, Caixinha passou pelo Talleres-ARG, e pelo Santos Laguna-MÉX. O dinheiro da gigante austríaca de bebida energética trouxe 12 reforços para 2023, entre eles o atacante Eduardo Sasha, ex-Inter, e o lateral esquerdo Juninho Capixaba, ex-Grêmio.

ARI FERREIRA, RED BULL BRAGANTINO, DIVULGAÇÃO

SASHA

Técnico: Pedro Caixinha

Nome: Red Bull Bragantino
Cidade: Bragança Paulista
Fundação: 8/1/1928
Estádio: Nabi Abi Chedid
Melhor colocação: vice em 1991
Em 2022: 14º
Jogos em 2023: 17 (8V, 4E, 5D)
Aproveitamento no ano: 54,9%
Principais contratações: Eduardo Sasha (A), Juninho Capixaba (LE), Matheus Fernandes (V) e Vitinho (A)

VASCO

DANIEL RAMALHO, VASCO, DIVULGAÇÃO

ANDREY

Eliminado nas semifinais do Carioca pelo Flamengo, o Vasco também caiu precocemente na Copa do Brasil, ao perder nos pênaltis para o ABC.

Nesta semana, o clube rescindiu contrato com o meia Nenê, 41 anos, que defenderá o Juventude. O técnico Maurício Barbieri chegou para dar andamento ao processo de SAF iniciado ainda na Série B de 2022. Foram anunciados 14 reforços, com destaque para o goleiro Léo Jardim, ex-Grêmio, o volante Jair, ex-Inter, e o atacante gaúcho Pedro Raul, ex-Goiás. Para auxiliar na relação entre o vestiário e a diretoria, o Vasco conta com Abel Braga, ex-técnico do Inter, no cargo de diretor técnico.

Técnico: Maurício Barbieri

Nome: Club de Regatas Vasco da Gama
Cidade: Rio de Janeiro
Fundação: 21/8/1898
Estádio: São Januário
Melhor colocação: campeão em 1974, 1989, 1997 e 2000
Em 2022: 4º na Série B
Jogos em 2023: 15 (8V, 3E, 4D)
Aproveitamento no ano: 60%
Principais contratações: Léo Jardim (G), Jair (V), Orellano (A) e Pedro Raul (A)

GUIA DO BRASILEIRÃO 2023

LEGENDA Candidato ao título — Briga por vaga na Libertadores Disputa vaga na Sul-Americana A meta é evitar o rebaixamento

CORITIBA

Eliminado nas quartas do Paranaense pelo Cascavel, o Coritiba ficou no empate com o Sport, quarta-feira, pela terceira fase da Copa do Brasil. O foco é se manter na Primeira Divisão.

O clube vive o ano de maior investimento no futebol. Ao todo, o Coxa já gastou R$ 25 milhões nesta temporada, um número seis vezes maior do que 2022. Até aqui, foram 11 contratações com destaque para o zagueiro chileno Kuscevic, ex-Palmeiras, o volante Liziero, ex-Inter, e o lateral esquerdo Jamerson, ex-Guarani de Campinas.

O técnico António Oliveira vai para sua terceira experiência na Série A. Antes, passou por Athletico-PR e Cuiabá.

GABRIEL THÁ, CORITIBA, DIVULGAÇÃO
POTTKER

TIME-BASE
R
Alef Manga
William Pottker
Rodrigo Pinho
Bruno Gomes
Liziero
Andrey
Victor Luís
Natanael
Kuscevic
Bruno Viana
Gabriel Vasconcelos

Técnico: António Oliveira

Nome: Coritiba Foot Ball Club
Cidade: Curitiba
Fundação: 12/10/1909
Estádio: Couto Pereira
Melhor colocação: campeão em 1985
Em 2022: 15º
Jogos em 2023: 16 (7V, 7E, 2D)
Aproveitamento no ano: 58,3%
Principais contratações: Kuscevic (Z), Victor Luís (LE), Liziero (V) e William Pottker (A)

CRUZEIRO

STAFF IMAGES, CRUZEIRO, DIVULGAÇÃO
GILBERTO

Eliminado na semi do Mineiro pelo América, o Cruzeiro trocou de técnico antes do Brasileirão. A empresa que administra o clube, gerida pelo Ronaldo Fenômeno, demitiu o uruguaio Paulo Pezzolano e contratou o português Pedro Miguel da Costa Filipe.

Pepa, como é conhecido, trabalhou apenas em equipes menores de Portugal, como Feirense, Moreirense e Paços Ferreira. O último clube dele foi o Al-Taee, da Arábia Saudita. O novo comandante estreou na quinta-feira, na terceira fase da Copa do Brasil, com derrota para o Náutico por 1 a 0, nos Aflitos.

Foram anunciados 18 reforços em 2023, com destaque para o atacante Gilberto, ex-Inter.

Técnico: Pedro Miguel Filipe (Pepa)

Nome: Cruzeiro Esporte Clube
Cidade: Belo Horizonte
Fundação: 2/1/1921
Estádio: Mineirão
Melhor colocação: campeão em 2003, 2013 e 2014
Em 2022: campeão da Série B
Jogos em 2023: 11 (3V, 3E, 4D)
Aproveitamento no ano: 36%
Principais contratações: Mateus Vital (A), Ramiro (V), Nikão (A) e Gilberto (A)

CUIABÁ

Tricampeão mato-grossense, o Cuiabá foi mal nas copas. Caiu na primeira fase da Copa do Brasil, eliminado pelo São Raimundo-RR e nas semifinais da Copa Verde, pelo Goiás-GO. Ainda assim, a direção manteve no cargo o técnico português Ivo Vieira, 47 anos, que chegou em janeiro.

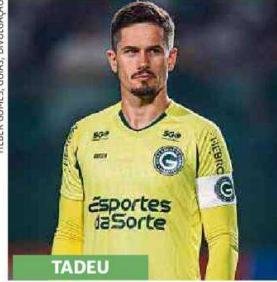
Para esta temporada, foram anunciados 16 reforços. O último a chegar, foi o lateral-esquerdo PK, o Patric Calmon, ex-Ypiranga de Erechim, eleito o melhor da posição no Gauchão 2023. O maior investimento chegou a R$ 4,5 milhões na contratação do centroavante Isidro Pitta, 23 anos, que passou pelo Juventude e pertencia ao Huesca-ESP.

CUIABÁ EC @CUIABAEC, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO
PITTA

Técnico: Ivo Vieira

Nome: Cuiabá Esporte Clube
Cidade: Cuiabá
Fundação: 8/1/2001
Estádio: Arena Pantanal
Melhor colocação: 15º em 2021
Em 2022: 16º
Jogos em 2023: 19 (15V, 2E, 2D)
Aproveitamento no ano: 82,4%
Principais contratações: Fernando Sobral (V), Pitta (A), Ceppelini (M) e Wellington Silva (A)

GOIÁS

HEBER GOMES, GOIÁS, DIVULGAÇÃO
TADEU

Derrotado nos pênaltis pelo o Atlético-GO na final do Goiano, o Goiás ficou sem técnico na segunda-feira, com a demissão de Guto Ferreira. Até agora, em 2023, o time caiu na segunda fase da Copa do Brasil, eliminado pelo Águia de Marabá-PA, nos pênaltis. Chegou à final da Copa Verde, contra o Paysandu (PA), em jogos que ainda não têm data para ocorrer, e estreou com empate em casa, em 0 a 0, contra o Santa Fe-COL, na Sul-Americana.

Para começar o Brasileirão, o técnico interino será o mineiro Emerson Ávila, que faz parte da comissão técnica permanente. Ele chegou ao clube ainda em 2022, levado pelo técnico Jair Ventura.

TIME-BASE
R
Vinícius
Nicolas
Alesson
Palacios
Wilian Oliveira
Zé Ricardo
Sander
Apodi
Bruno Melo
Lucas Halter
Tadeu

Técnico: Emerson Ávila

Nome: Goiás Esporte Clube
Cidade: Goiânia
Fundação: 6/4/1943
Estádio: Hailé Pinheiro (Serrinha)
Melhor colocação: 3º em 2005
Em 2022: 13º
Jogos em 2023: 25 (16V, 6E, 3D)
Aproveitamento no ano: 72%
Principais contratações: Matheus Peixoto (A), Bruno Melo (LE), Sander (LE) e Diego Gonçalves (A)

SANTOS

Comandado por uma dupla catarinense, de alma gaúcha, o Santos, do treinador Odair Hellmann, e do coordenador técnico Paulo Roberto Falcão, começou mal a temporada, eliminado na primeira fase do Paulistão.

Na Sul-Americana estreou vencendo o Blooming por 1 a 0, na Bolívia. Na Copa do Brasil, bateu o Botafogo-SP por 2 a 0 em Ribeirão Preto. Nas fases anteriores, eliminou Ceilândia-DF e Iguatu-CE.

Já foram anunciados 18 reforços em 2023. Os últimos três chegaram esta semana, vindos do Água Santa, vice-campeão paulista: o lateral esquerdo Gabriel Inocêncio, o meia Luan Dias e o atacante Bruno Mezenga.

RAUL BARETTA, SANTOS, DIVULGAÇÃO
LUCAS LIMA

Técnico: Odair Hellmann

Nome: Santos Futebol Clube
Cidade: Santos
Fundação: 14/4/1912
Estádio: Vila Belmiro
Melhor colocação: campeão em 2002 e 2004
Em 2022: 12º
Jogos em 2023: 16 (7V, 5E, 4D)
Aproveitamento no ano: 54,1%
Principais contratações: Vladimir (G), Messias (Z), Mendoza (A) e Lucas Lima (M)

BRASILEIRÃO

A ESCALADA RUMO AO TOPO

Veja qual será o caminho que a Dupla vai percorrer na Série A do Brasileiro, que começa neste final de semana. Apenas as 10 primeiras rodadas já têm datas e horários definidos, mas toda a tabela básica da competição já foi oficialmente divulgada.

1ª rodada

SÁBADO
16h – Palmeiras x Cuiabá
16h – América-MG x Fluminense
18h30min – Fortaleza x Inter
18h30min – Botafogo x São Paulo
18h30min – Bragantino x Bahia
18h30min – Athletico-PR x Goiás
21h – Atlético-MG x Vasco
DOMINGO
16h – Flamengo x Coritiba
16h – Corinthians x Cruzeiro
18h30min – Grêmio x Santos

2ª rodada

SÁBADO, 22/4
16h – Fluminense x Athletico
18h30min – São Paulo x América
18h30min – Cuiabá x Bragantino
21h – Cruzeiro x Grêmio
DOMINGO, 23/4
11h – Inter x Flamengo
16h – Vasco x Palmeiras
16h – Santos x Atlético-MG
18h30min – Coritiba x Fortaleza
19h – Goiás x Corinthians
SEGUNDA-FEIRA, 24/4
20 – Bahia x Botafogo

3ª rodada

SÁBADO, 29/4
16h30min – Coritiba x São Paulo
16h30min – Fortaleza x Fluminense
18h30min – Palmeiras x Corinthians
18h30min – Santos x América
18h30min – Bragantino x Cruzeiro
21h – Atlético-MG x Athletico
DOMINGO, 30/4
16h – Flamengo x Botafogo
18h30min – Inter x Goiás
18h30min – Cuiabá x Grêmio
SEGUNDA-FEIRA, 1/5
20h – Vasco x Bahia

4ª rodada

SÁBADO, 6/5
16h – Cruzeiro x Santos
21h – Fluminense x Vasco
DOMINGO, 7/5
11h – América-MG x Cuiabá
16h – São Paulo x Inter
16h – Athletico x Flamengo
16h – Bahia x Coritiba
18h30min – Grêmio x Bragantino
18h30min – Botafogo x Atlético-MG
18h30min – Goiás x Palmeiras
SEGUNDA-FEIRA, 8/5
20h – Corinthians x Fortaleza

5ª rodada

QUARTA-FEIRA, 10/5
19h – Santos x Bahia
19h – Bragantino x América
19h – Inter x Athletico-PR
20h – Flamengo x Goiás
20h – Cuiabá x Atlético-MG
21h30min – Palmeiras x Grêmio
21h30 – Cruzeiro x Fluminense
QUINTA-FEIRA, 11/5
19h – Botafogo x Corinthians
19h – Coritiba x Vasco
20h – Fortaleza x São Paulo

6ª rodada

SÁBADO, 13/5
16h – Bahia x Flamengo
18h30min – Fluminense x Cuiabá
18h30min – Palmeiras x Bragantino
21h – Atlético-MG x Inter
DOMINGO, 14/5
16h – Vasco x Santos
16h – Corinthians x São Paulo
16h – Grêmio x Fortaleza
18h30min – Goiás x Botafogo
18h30min – Athletico-PR x Coritiba
18h30min – América-MG x Cruzeiro

7ª rodada

SÁBADO, 20/5
16h – Bragantino x Athletico
16h – Bahia x Goiás
16h – América-MG x Fortaleza
18h30min – Botafogo x Fluminense
18h30min – São Paulo x Vasco
18h30min – Coritiba x Atlético-MG
21h – Santos x Palmeiras
DOMINGO, 21/5
16h – Flamengo x Corinthians
18h30min – **Grêmio x Inter**
SEGUNDA-FEIRA, 22/5
20h – Cruzeiro x Cuiabá

8ª rodada

SÁBADO, 27/5
16h – Fortaleza x Vasco
18h30min – Flamengo x Cruzeiro
18h30min – Cuiabá x Coritiba
21h – São Paulo x Goiás
DOMINGO, 28/5
16h – Inter x Bahia
16h – Corinthians x Fluminense
18h30min – Athletico-PR x Grêmio
18h30min – Atlético-MG x Palmeiras
19h – Botafogo x América
SEGUNDA-FEIRA, 29/5
20h – Bragantino x Santos

9ª rodada

SÁBADO, 3/6
16h – Athletico x Botafogo
16h – Fortaleza x Bahia
18h30min – Vasco x Flamengo
18h30min – Cruzeiro x Atlético-MG
18h30min – América-MG x Corinthians
21h – Santos x Inter
DOMINGO, 4/6
16h – Fluminense x Bragantino
16h – Grêmio x São Paulo
18h30min – Palmeiras x Coritiba
18h30min – Goiás x Cuiabá

10ª rodada

SÁBADO, 10/6
16h – Coritiba x Santos
18h30min – Botafogo x Fortaleza
18h30min – Atlético-MG x Bragantino
21h – Bahia x Cruzeiro
DOMINGO, 11/6
11h – América x Athletico
16h – Inter x Vasco
18h30min – Flamengo x Grêmio
18h30min – Goiás x Fluminense
SEM DATA DEFINIDA
São Paulo x Palmeiras
Corinthians x Cuiabá

11ª rodada

20/6 E 21/6
Grêmio x América
Coritiba x Inter
Fluminense x Atlético-MG
Vasco x Goiás
São Paulo x Athletico-PR
Santos x Corinthians
Bragantino x Flamengo
Cruzeiro x Fortaleza
Bahia x Palmeiras
Cuiabá x Botafogo

12ª rodada

24/6 OU 25/6
América x Inter
Grêmio x Coritiba
Fluminense x Bahia
Vasco x Cuiabá
Palmeiras x Botafogo
Santos x Flamengo
Bragantino x Goiás
Cruzeiro x São Paulo
Athletico-PR x Corinthians
Fortaleza x Atlético-MG

13ª rodada

1/7 OU 2/7
Inter x Cruzeiro
Bahia x Grêmio
Flamengo x Fortaleza
Botafogo x Vasco
São Paulo x Fluminense
Corinthians x Bragantino
Athletico-PR x Palmeiras
Atlético-MG x América
Cuiabá x Santos
Goiás x Coritiba

14ª rodada

8/7 OU 9/7
Grêmio x Botafogo
Fluminense x Inter
Vasco x Cruzeiro
Palmeiras x Flamengo
Santos x Goiás
Bragantino x São Paulo
Atlético-MG x Corinthians
Coritiba x América
Fortaleza x Athletico-PR
Cuiabá x Bahia

15ª rodada

15/7 OU 16/7
Corinthians x Grêmio
Inter x Palmeiras
Fluminense x Flamengo
Botafogo x Bragantino
São Paulo x Santos
Goiás x Atlético-MG
Athletico-PR x Bahia
Fortaleza x Cuiabá
América-MG x Vasco
Cruzeiro x Coritiba

16ª rodada

22/7 OU 23/7
Bragantino x Inter
Grêmio x Atlético-MG
Flamengo x América-MG
Vasco x Athletico-PR
Palmeiras x Fortaleza
Santos x Botafogo
Cruzeiro x Goiás
Coritiba x Fluminense
Bahia x Corinthians
Cuiabá x São Paulo

17ª rodada

29/7 OU 30/7
Goiás x Grêmio
Inter x Cuiabá
Fluminense x Santos
Botafogo x Coritiba
São Paulo x Bahia
Corinthians x Vasco
Atlético-MG x Flamengo
Athletico-PR x Cruzeiro
Fortaleza x Bragantino
América-MG x Palmeiras

18ª rodada

2/8 OU 3/8
Inter x Corinthians
Vasco x Grêmio
São Paulo x Atlético-MG
Fluminense x Palmeiras
Santos x Athletico-PR
Goiás x Fortaleza
Cruzeiro x Botafogo
Coritiba x Bragantino
Bahia x América-MG
Cuiabá x Flamengo

19ª rodada

5/8 OU 6/8
Botafogo x Inter
Grêmio x Fluminense
Flamengo x São Paulo
Palmeiras x Cruzeiro
Corinthians x Coritiba
Bragantino x Vasco
Atlético-MG x Bahia
Athletico-PR x Cuiabá
Fortaleza x Santos
América-MG x Goiás

20ª rodada

12/8 OU 13/8
Santos x Grêmio
Inter x Fortaleza
Fluminense x América
Vasco x Atlético-MG
São Paulo x Botafogo
Goiás x Athletico
Cruzeiro x Corinthians
Coritiba x Flamengo
Bahia x Bragantino
Cuiabá x Palmeiras

21ª rodada

19/8 OU 20/8
Flamengo x Inter
Grêmio x Cruzeiro
Botafogo x Bahia
Palmeiras x Vasco
Corinthians x Goiás
Bragantino x Cuiabá
Atlético-MG x Santos
Athletico-PR x Fluminense
Fortaleza x Coritiba
América-MG x São Paulo

22ª rodada

26/8 OU 27/8
Grêmio x Cuiabá
Goiás x Inter
Fluminense x Fortaleza
Botafogo x Flamengo
São Paulo x Coritiba
Corinthians x Palmeiras
Cruzeiro x Bragantino
Athletico-PR x Atlético-MG
Bahia x Vasco
América-MG x Santos

23ª rodada

2/9 OU 3/9
Inter x São Paulo
Bragantino x Grêmio
Flamengo x Athletico-PR
Vasco x Fluminense
Palmeiras x Goiás
Santos x Cruzeiro
Coritiba x Bahia
Atlético-MG x Botafogo
Fortaleza x Corinthians
Cuiabá x América-MG

24ª rodada

13/9 OU 14/9
Grêmio x Palmeiras
Athletico-PR x Inter
Fluminense x Cruzeiro
Vasco x Coritiba
São Paulo x Fortaleza
Corinthians x Botafogo
Goiás x Flamengo
Atlético-MG x Cuiabá
Bahia x Santos
América-MG x Bragantino

25ª rodada

20/9 OU 21/9
Inter x Atlético-MG
Fortaleza x Grêmio
Flamengo x Bahia
Botafogo x Goiás
São Paulo x Corinthians
Santos x Vasco
Bragantino x Palmeiras
Cruzeiro x América-MG
Coritiba x Athletico
Cuiabá x Fluminense

26ª rodada

30/9 OU 1/10
Inter x Grêmio
Fluminense x Botafogo
Vasco x São Paulo
Corinthians x Flamengo
Palmeiras x Santos
Goiás x Bahia
Atlético-MG x Coritiba
Athletico-PR x Bragantino
Fortaleza x América-MG
Cuiabá x Cruzeiro

27ª rodada

7/10 OU 8/10
Bahia x Inter
Grêmio x Athletico-PR
Fluminense x Corinthians
Vasco x Fortaleza
Palmeiras x Atlético-MG
Santos x Bragantino
Cruzeiro x Flamengo
Coritiba x Cuiabá
América-MG x Botafogo
Goiás x São Paulo

28ª rodada

18/10 OU 19/10
São Paulo x Grêmio
Inter x Santos
Flamengo x Vasco
Botafogo x Athletico-PR
Corinthians x América
Bragantino x Fluminense
Atlético-MG x Cruzeiro
Coritiba x Palmeiras
Bahia x Fortaleza
Cuiabá x Goiás

29ª rodada

21/10 OU 22/10
Vasco x Inter
Grêmio x Flamengo
Fluminense x Goiás
Palmeiras x São Paulo
Bragantino x Atlético-MG
Cruzeiro x Bahia
Santos x Coritiba
Athletico-PR x América
Fortaleza x Botafogo
Cuiabá x Corinthians

30ª rodada

25/10 OU 26/10
Inter x Coritiba
América-MG x Grêmio
Flamengo x Bragantino
Botafogo x Cuiabá
Palmeiras x Bahia
Corinthians x Santos
Goiás x Vasco
Atlético-MG x Fluminense
Athletico-PR x São Paulo
Fortaleza x Cruzeiro

31ª rodada

28/10 OU 29/10
Coritiba x Grêmio
Inter x América-MG
Flamengo x Santos
Botafogo x Palmeiras
São Paulo x Cruzeiro
Corinthians x Athletico-PR
Goiás x Bragantino
Atlético-MG x Fortaleza
Bahia x Fluminense
Cuiabá x Vasco

32ª rodada

1/11 OU 2/11
Cruzeiro x Inter
Cruzeiro x América-MG
Coritiba x Athletico
Cuiabá x Fluminense
Grêmio x Bahia
Fluminense x São Paulo
Vasco x Botafogo
Palmeiras x Athletico-PR
Santos x Cuiabá
Bragantino x Corinthians
Coritiba x Goiás
Fortaleza x Flamengo
América x Atlético-MG

33ª rodada

04/11 OU 05/11
Inter x Fluminense
Botafogo x Grêmio
Flamengo x Palmeiras
São Paulo x Bragantino
Corinthians x Atlético-MG
Goiás x Santos
Cruzeiro x Vasco
Athletico-PR x Fortaleza
Bahia x Cuiabá
América-MG x Coritiba

34ª rodada

11/12 OU 12/11
Grêmio x Corinthians
Palmeiras x Inter
Flamengo x Fluminense
Vasco x América-MG
Santos x São Paulo
Bragantino x Botafogo
Atlético-MG x Goiás
Coritiba x Cruzeiro
Bahia x Athletico-PR
Cuiabá x Fortaleza

35ª rodada

22/12 OU 23/11
Inter x Bragantino
Atlético-MG x Grêmio
Fluminense x Coritiba
Botafogo x Santos
São Paulo x Cuiabá
Corinthians x Bahia
Goiás x Cruzeiro
Athletico-PR x Vasco
Fortaleza x Palmeiras
América-MG x Flamengo

36ª rodada

25/11 OU 26/11
Grêmio x Goiás
Cuiabá x Inter
Flamengo x Atlético-MG
Vasco x Corinthians
Palmeiras x América-MG
Santos x Fluminense
Bragantino x Fortaleza
Cruzeiro x Athletico-PR
Coritiba x Botafogo
Bahia x São Paulo

37ª rodada

29/11 OU 30/11
Corinthians x Inter
Grêmio x Vasco
Flamengo x Cuiabá
Botafogo x Cruzeiro
Palmeiras x Fluminense
Bragantino x Coritiba
Atlético-MG x São Paulo
Athletico-PR x Santos
Fortaleza x Goiás
América-MG x Bahia

38ª rodada

3/12
Fluminense x Grêmio
Inter x Botafogo
Vasco x Bragantino
São Paulo x Flamengo
Santos x Fortaleza
Goiás x América-MG
Cruzeiro x Palmeiras
Coritiba x Corinthians
Bahia x Atlético-MG
Cuiabá x Athletico-PR

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br

GANGORRA NO PAÍS

A expressão é do Lauro Quadros, um dos maiores comunicadores que a Província de São Pedro já produziu, com quem tive o privilégio de conviver na Redação de ZH e nos corredores da Rádio Gaúcha. Volta e meia ele liga para sugerir uma sacada, um outro caminho quando todos só enxergam o mesmo. Aos 83 anos, o Lauro está em forma, com o mesmo tirocínio de quando escolheu um substantivo comum disponível em qualquer praça, mas só visível aos olhos de um tradutor popular como ele para definir a rivalidade Gre-Nal.

Claro que você já ouviu falar da gangorra. Também é dele, na extinta Folha da Manhã, a ideia da gangorra quebrada quando, excepcionalmente, ambos estão mal ou bem ao mesmo tempo. É tudo do Lauro, em resumo. Antes de entrar no 21º Brasileirão de pontos corridos, permitam-se um último suspiro. O termo "gangorra" nasce na época dourada do jornalismo impresso gaúcho, que contava com cinco diários só em Porto Alegre: ZH, Folha da Tarde, Folha da Manhã, Correio do Povo e Diário de Notícias. Vamos em frente.

Alguém já disse que é um erro proclamar a inutilidade das utopias. Qual o sentido delas, se a gente caminha a vida inteira e nunca as alcança? As utopias existem para que nunca paremos de caminhar. É o caso do Inter. A esperança era, mantendo o trabalho do ano passado, seguir evoluindo. E, claro, acrescentar reforços para dar o salto. Deu-se o inverso: regressão e sumiço de algumas individualidades que mudaram o time no ano passado. O que o Inter de Mano tem a fazer? Seguir caminhando.

É claro que o decepcionante Gauchão o fez trocar de prateleira com o Grêmio. Agora é do time de Renato e Suárez que se espera vaga na Libertadores, enquanto o medo de entrar na espiral do rebaixamento assusta o Inter. Dos adversários, firme e forte mesmo, só o Palmeiras. Os outros ricos não inspiram crédito. O Fluminense parece melhor pelo Cariocão, mas sobre um Flamengo que apanha até do Maringá? Calma.

Será o primeiro Brasileirão com todas as camisas pesadas em muito tempo. O que tornará esta edição dramática sob todos os aspectos. Largar bem é chave emocional, seja para o Inter em Fortaleza ou o Grêmio contra o Santos. Que os gaúchos não deixem de caminhar. Se conseguirem, vaga na Libertadores é um sonho possível.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br

O BRASIL DAS SAFS

Eram três em 2022. São seis em 2023, quase um terço dos clubes que iniciam o campeonato. Podemos dizer, sim, que este é o Brasileirão das SAFs. Até porque esse número pode chegar a 10, a metade, no decorrer da competição. O Coritiba já aprovou a mudança no estatuto e negocia com investidores. O Atlético-MG, com dívida de R$ 1,4 bilhão e um estádio para pagar, também tem conversas, com um grupo estrangeiro. O América-MG criou sua SAF e conversa com interessados. O Fortaleza faz estudos e está em fase adiantada, com um modelo que será distinto dos demais. Tem muita água para rolar até dezembro, e o rio leva para o caminho da gestão empresarial.

Antes que o debate caminhe para o ganhar ou perder no campo, me adianto. Virar SAF não significa abrir o portal dos títulos. Não é vara de condão que transforma clubes cambaleantes em máquinas de conquistas. Adotar um novo modelo de gestão é resetar a forma de administrar e começar de novo, com outros conceitos, processos e práticas. Implantar uma nova mecânica requer tempo. Fazer com que tudo isso deságue no campo, mais ainda.

É por isso que será uma surpresa se esta edição acabar lá em dezembro com uma SAF como campeã. O estágio em que se encontram apresenta como prêmio máximo, com valor de título, vaga na Libertadores. Bahia, Cruzeiro e Cuiabá precisarão redobrar esforços e manter a guarda sempre alta para fazer um Brasileirão seguro e esperar que o destino coloque uma Sul-Americana no caminho. Principalmente, Cuiabá, por ser o dono da menor fatia do bolo nos direitos de transmissão, e Cruzeiro, cujo modelo de SAF está alicerçado unicamente na gestão profissional e nos processos.

É claro que, no império do resultado chamado futebol brasileiro, esses "intrusos" serão tratados como perdedores lá em dezembro. Vieram com suas ideias mirabolantes e perderam com suas planilhas de Excel e balancetes equilibrados. O que poucos se darão conta é que este Brasileirão é só mais uma etapa de um projeto que não é para ontem. Até porque o relógio das SAFs corre mais devagar do que o do futebol brasileiro. Até para evitar os impulsos que se tem quando se pensa com o coração.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

mauricio.saraiva@rbstv.com.br

GIGANTES VÃO A RUA

Grêmio e Inter começam o Brasileirão em geografias diferentes. Surpreendentemente, o vice-campeão brasileiro passou a perder para si mesmo nos jogos mais comezinhos do Gauchão. A base tão bem montada por Mano Menezes em 2022 esfumaçou. O trabalho do treinador, ótimo desde sua chegada após um ano sabático, perdeu qualidade também. A soma das individualidades que não mantiveram o ritmo do ano passado com o treinador que passou a se atrapalhar nas escolhas mais simples foi fatal para o Inter.

Com contratações modestíssimas, o Inter não aparece no primeiro nem no segundo grupo de favoritos ao título. Tampouco corre risco de rebaixamento. Nas competições eliminatórias, a chance colorada é maior.

O hexacampeão gaúcho deu prova de maturidade na quinta-feira. Enfrentou um pequeno motivado que vinha de longa invencibilidade, o ABC. Renato lançou um inédito 3-5-2 neste ano, sofreu pouco defensivamente, mas criou zero durante o primeiro tempo inteiro. Aí, veio a primeira mostra da maturidade que abriu este parágrafo. O treinador reajustou o time no intervalo. Em paralelo, outra valência importante apareceu a favor do Grêmio. Sua condição física sustentou a evolução individual e coletiva. Embora a diferença técnica entre os times não faça da vitória gremista uma surpresa, a forma madura com que o Grêmio a alcançou chamou a atenção para os confrontos mais sérios que virão. Se a direção conseguir dotar Renato de um elenco mais qualificado, a candidatura do Grêmio no Brasileirão será consistente.

A rodada de meio de semana da Copa do Brasil mostrou gigantes em dificuldades contra times piores. O Corinthians e o Flamengo perderam para Remo e Maringá. O time paulista ainda é um eletrocardiograma com seu jovem treinador Fernando Lázaro. O carioca é uma convulsão que não passa por obra e graça de uma direção que faz da soberba sua linha mestra de atuação. Instável também é o Atlético-MG de Coudet, que sangrou para ganhar do Brasil-Pel. Tirando a foto do momento, só Palmeiras e Fluminense apresentam regularidade. Esta palavrinha mágica é essencial para vencer um campeonato de 38 rodadas. O Grêmio está muito mais perto de jogar com regularidade do que o Inter em abril de 2023.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/mauriciosaraiva

JONATHAN HECKLER, BD, 05/03/2023

ÍDOLO COLORADO

TELMO CÚRCIO, BD, 15/04/1973

Aos 19 anos, o futuro Rei de Roma entrou em campo no segundo tempo e, mesmo na derrota do Inter para o Esportivo, o eterno camisa 5 recebeu nota 9 na cotação de ZH

50 ANOS DO VOO DE FALCÃO

EM 15 DE ABRIL DE 1973, O BEIRA-RIO TESTEMUNHOU O SURGIMENTO DE UM DOS MAIORES JOGADORES DA HISTÓRIA

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Aquelas pouco mais de 10 mil pessoas que foram ao Beira-Rio em 15 de abril de 1973 testemunharam a história. A imediata e a futura. Ao mesmo tempo em que assistiram a um feito até então inédito, os torcedores presenciaram o surgimento de um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos. A derrota para o Esportivo, de certa forma, começou a mudar a trajetória do Inter: foi a estreia de Paulo Roberto Falcão.

Promessa dos "juvenis", o menino nascido em Abelardo Luz (SC) e criado em Canoas havia já entrado em campo com o time de cima. Mas era um combinado de reservas e guris, em um jogo festivo em Espumoso, no norte do Estado. Diante do Esportivo, era a valer.

Falcão entrou no intervalo do jogo, no lugar de Carbone. Em apenas 45 minutos, sua atuação mereceu uma nota 9 na cotação de Zero Hora da época. A justificativa: mesmo jovem, mostrou a todos que tinha qualidade e foi o melhor de um meio-campo engolido, que viu a marca da equipe de Bento Gonçalves. Era a primeira vitória de um time do Interior em cima do Inter dentro do Beira-Rio.

"Gênio"

O jogo, na Rádio Gaúcha, foi narrado por Luiz Carlos Prates. O locutor recorda da partida e do que Falcão mostrou já nos primeiros passos:

– Convivi com Falcão desde que surgiu dos juvenis, naquela fábrica do Inter. Era um jogador extremamente elegante. Eu definiria como leve. Porque se deslocava sem que todos notassem, mas estava sempre se movimentando, um sujeito onipresente, destruindo, armando e finalizando. Tinha passe, chute, drible, posicionamento. Pô, mas ele era um gênio? Sim, era um gênio.

Apesar do mau resultado para o Esportivo, Falcão não demostrou abatimento. Em entrevista após a partida, elogiou o adversário e analisou sua primeira partida:

– A equipe do Esportivo é muito boa, e além disso teve o que toda equipe precisa: sorte. Acredito que esta minha estreia com uma derrota não vá me prejudicar. Muitas vezes a gente começa mal mas depois tudo se acerta. O Inter teve alguns erros mas lá de dentro do campo é muito difícil de analisá-los.

Pois Falcão tinha razão em 50% do que disse. De fato, tudo se acertaria dali por diante. Antes mesmo de completar 20 anos – em outubro de 1973 –, o guri que ajudou na campanha de construção do Beira-Rio e eternizou isso em uma imagem carregando um carrinho de mão cheio de tijolos (alvo de uma campanha de torcedores para transformar em estátua) seria titular do Inter, formando o meio-campo com Carpegiani e Escurinho. Os outros 50% estão na última frase: "Lá de dentro do campo é muito difícil analisar". Falcão teve como uma das grandes virtudes na sequência da carreira a capacidade de observar o posicionamento de seu time e dos adversários e preencher os espaços disponíveis. Foi um dos grandes mestres da compreensão do jogo.

Trajetória

Depois de terminar 1973 como titular e nunca mais perder lugar na equipe, Falcão eternizou seu nome na história colorada ao ser protagonista de feitos relevantes. E por isso é possível dizer que a partida contra o Esportivo mudaria a história do futebol brasileiro e até, de certa forma, mundial.

Em 1974, Bola-Bola, um de seus apelidos, comandou o meio-campo da equipe que venceu o Gauchão com 18 vitórias em 18 jogos. No ano seguinte, era o camisa 5 do primeiro título nacional do Rio Grande do Sul. Em 1976, ano do bi do Brasileirão, teria sido o Bola de Ouro da Revista Placar, mas disputou uma partida a menos do que o regulamento exigia. Nessa temporada, cravou seu nome no Beira-Rio ao marcar o que é considerado o gol mais bonito do estádio, em uma tabela de cabeça com Escurinho no último minuto da semifinal do Brasileiro. A máxima premiação individual veio em 1978. E, no ano seguinte, a primeira coroação: capitão do time que chegou ao Tri, e de forma invicta, Falcão foi novamente Bola de Ouro.

Sua influência fora do país começou a partir de 1980. Transferido para a Roma, levou a equipe da capital italiana ao título nacional, então segunda conquista do clube (que até hoje só ganhou mais uma depois daquela). E na Copa de 1982, foi eleito o segundo melhor da competição, perdendo para o carrasco Paolo Rossi. Falcão ainda jogaria no São Paulo antes de se aposentar dos campos.

Sua história com o Inter se estenderia em três passagens como treinador. A de maior sucesso foi a segunda, em 2011, quando estava na casamata do Olímpico no título do Gauchão que abriria uma série de seis seguidos. Foi a última conquista na antiga casa do Grêmio.

Atualmente, Falcão é coordenador técnico do Santos, adversário do Grêmio neste domingo, na largada. Convidado por GZH, ele não quis participar da reportagem.

BRASILEIRÃO FEMININO

PARA DORMIR NO TOP 3

As Gurias Coloradas entram em campo neste sábado, às 16h30min, pelo Brasileirão. O confronto será contra o Real Ariquemes, no Valerião, em Rondônia, válido pela sétima rodada da competição. Enquanto o Inter está em quinto, galgando uma melhor posição entre os oito, o Real Ariquemes ainda não pontuou e luta para sair do Z-4. O duelo também será o primeiro entre as equipes.

Invictas há quatro rodadas, as Gurias Coloradas buscam a terceira vitória consecutiva. Se conquistarem os três pontos no Valerião, as gaúchas podem melhorar a posição dentro do G-8. Atualmente, o Inter tem 13 pontos, cinco a menos do que a líder Ferroviária. Se triunfar, pode assumir a terceira colocação da tabela, dependendo dos demais resultados da rodada.

O Inter não poderá contar com a meio-campista Djeni, com lesão muscular na panturrilha esquerda. A meia Analuyza, que cumpriu suspensão diante do Avaí/Kindermann, volta ao time.

Penúltimo

Em sua primeira temporada na elite, após conquistar o acesso em 2022, o Real Ariquemes não vive bom momento. Após seis rodadas de Brasileirão feminino, a equipe sequer pontuou. Até então, são seis derrotas e 36 gols sofridos – média de seis por jogo. Com isso, ocupa a vice-lanterna do campeonato.

JULIANA ZANATTA, INTER, DIVULGAÇÃO

Belén Aquino deve formar trio de ataque com Fabíola Sandoval e Priscila

7ª rodada

SEXTA-FEIRA
Athletico-PR 1x4 Ferroviária
Atlético-MG 1x0 São Paulo

SÁBADO
16h30min – Real Ariquemes x **Inter**

DOMINGO
10h – Ceará x Cruzeiro
11h – Santos x Avaí/Kindermann
18h – Bahia x Real Brasília

SEGUNDA-FEIRA
16h15 – **Grêmio** x Flamengo
18h30min – Corinthians x Palmeiras

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Quartas de final	1º) Ferroviária	18	7	6	0	1	23	8	15	85
	2º) Corinthians	16	6	5	1	0	29	1	28	88
	3º) Flamengo	15	6	5	0	1	13	3	10	83
	4º) Palmeiras	14	6	4	2	0	29	3	26	77
	5º) Inter	13	6	4	1	1	10	6	4	72
	6º) Atlético-MG	12	7	4	0	3	10	10	0	57
	7º) São Paulo	12	7	3	3	1	15	6	9	57
	8º) Grêmio	10	6	3	1	2	9	9	0	55
	9º) Santos	8	6	2	2	2	9	4	5	44
	10º) Cruzeiro	8	6	2	2	2	11	10	1	44
	11º) Bahia	7	6	2	1	3	16	12	4	38
	12º) Athletico-PR	4	7	1	1	5	8	12	-4	19
Rebaixamento	13º) Real Brasília	4	6	1	1	4	5	12	-7	22
	14º) Avaí/Kindermann	1	6	0	1	5	8	18	-10	5
	15º) Real Ariquemes	0	6	0	0	6	1	36	-35	0
	16º) Ceará	0	6	0	0	6	0	46	-46	0

EM CASA

JU RECEBE O BOTAFOGO-SP NA ESTREIA DA SÉRIE B

O Juventude está pronto para a primeira das 38 decisões que terá pela frente na Série B. Neste sábado, no Alfredo Jaconi, a partir das 18h15min, encara o Botafogo-SP, que terminou em nono lugar no Paulista e entrou em campo nesta semana pela terceira fase da Copa do Brasil. O time de Ribeirão Preto perdeu por 2 a 0 para o Santos.

Para a estreia, o técnico Pintado tem quatro novidades em relação à equipe que encerrou o Gauchão: Léo Vieira no gol, Gordillo na zaga, Romário na lateral-esquerda e Ruan no ataque. Estreante pelo clube e com quatro acessos na carreira, Romário destaca os perigos de encarar o Botafogo.

– Eu vi o jogo deles contra o Santos. O time mudou pouco em relação ao que enfrentei no Paulistão pelo Santo André. Acho que a única mudança foi a troca do treinador *(saiu Paulo Baier entrou Adilson Batista)* – lembrou o defensor.

Reforços

No decorrer da competição, o time irá contar com os acréscimos de reforços como Reginaldo, Romércio e Nenê. Recuperado de lesão e voltando ao melhor ritmo, o volante Mandaca também deve reconquistar espaço no time nas próximas rodadas.

A direção ainda deve confirmar a contratação do atacante Robertinho, do Maringá. O atleta esteve em campo na quinta-feira, na vitória paranaense por 2 a 0 sobre o Flamengo, pela Copa do Brasil.

Outro atacante de lado deve chegar apenas na janela de julho. O clube pretende fazer um investimento maior neste nome, mas não encontrou alternativas diferentes das que já conta no elenco.

A base do time da Serra foi mantida para a estreia. O Juventude deve ir a campo com Léo Vieira; Dani Bolt, Danilo Boza, Gerardo Gordillo e Romário; Jean Irmer, Jadson e Boldrin; Ruan, David e Rodrigo Rodrigues.

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

CARTADA DECISIVA

O Inter precisa mostrar um futebol melhor do que o apresentado até agora. Se isso não acontecer, poderá entrar numa crise. Tudo o que fez neste ano foi menos do que se espera para um clube com a sua grandeza. Está iniciando o Brasileirão, uma competição muito mais difícil do que aquilo que foi encontrado até agora. Ou o desempenho melhora e as vitórias se acumulam, ou poderá se atrapalhar.

Como tem um jogo na terça-feira, dentro do Beira-Rio, pela Libertadores, voltar com o ambiente ruim de Fortaleza é mau negócio. São dois jogos casados. É uma partida muito importante. Uma boa atuação e um resultado positivo podem dar a tranquilidade essencial para seguir adiante.

ESCALAÇÃO – Não se tem a menor ideia sobre a escalação que Mano Menezes colocará em campo contra o Fortaleza. O que se sabe, por conhecer o histórico do treinador, é que o time terá cuidados defensivos. Como tem dois velocistas no ataque, poderá explorar os avanços ofensivos importantes contra o adversário. Como eu brinco no *Sala de Redação* "Faz uma retranca, dá dois bicos para frente e os velocistas ganham o jogo". Brinco com isso, mas não acredito que Wanderson e Pedro Henrique serão os desafogos colorados para tentar atacar e surpreender o adversário.

Espero que o treinador encontre boas soluções táticas e jogadores adequados para conseguir um bom resultado.

RETORNOS – Os uruguaios estão de volta. Suárez é a referência ofensiva. Mesmo sem ele, o Grêmio conseguiu uma boa vitória contra o ABC. No meio, a volta de Carballo, um jogador importante na marcação e na construção de jogo. O time ficará melhor. A dificuldade está no adversário.

Mesmo que tenha ido mal no Paulistão, é um time superior aos que o Grêmio enfrentou e que tem Odair Hellmann, que conhece muito o futebol gaúcho, além de Falcão. O grau de dificuldade é maior. E ainda tem o fato de que o jogo é no Alfredo Jaconi. O recreio terminou. Agora, é só peixe grande.

SELEÇÃO BRASILEIRA – Chega a ser ridícula a correria da Seleção Brasileira atrás de um treinador europeu. Os nomes cogitados não querem trabalhar na CBF. Eles têm farto mercado na Europa e não querem sair de lá.

No Brasil, o nome do momento é Fernando Diniz. O fato de ter goleado o Flamengo e vencido o Carioca dão a ele o melhor cenário. Algumas notícias que surgiram no Rio de Janeiro dão conta de que deverá ser ele o escolhido. Acho que é a melhor solução porque não temos muitas opções. Até a Copa do Mundo, o Brasil jogará Eliminatórias contra adversários frágeis e deverá empilhar vitórias com qualquer treinador.

O vale tudo só será conhecido em 2026, quando estivermos jogando a Copa do Mundo.

FLUMINENSE – O tricolor carioca surge ao lado do Palmeiras como o grande candidato ao título do Campeonato Brasileiro deste ano. Ficou ainda mais claro que esta possibilidade existe quando repatriou Marcelo.

O jogador apresenta ótima condição física, além da já conhecida qualidade técnica de quem atuou por mais de uma década no Real Madrid, onde é ídolo. Fernando Diniz deu ao Fluminense a sua forma autoral de jogar e agora está conseguindo resultados.

Ainda tenho como favorito o Palmeiras, um time mais consolidado. O técnico Renato Portaluppi acha que o Grêmio pode ser campeão e deverá dar prioridade ao Brasileirão. Está começando uma longa competição, na qual tudo está em aberto ao longo de 38 rodadas.

SURFE

DAVI CASTRO, DREAM TOUR, DIVULGAÇÃO

Surfista Julia Santos nas quartas de final da competição

NAS ONDAS DE ATLÂNTIDA

JOÃO PRAETZEL
joao.praetzel@zerohora.com.br

O litoral norte do RS foi o local escolhido para sediar a etapa de abertura do Dream Tour 2023, o Circuito Brasileiro de surfe. Neste final de semana, a plataforma de Atlântida receberá as quartas de final femininas e as oitavas de final masculinas a partir das 8h de sábado e no mesmo horário no domingo. A competição será transmitida na íntegra no canal do Youtube CBSurfPlay e ao vivo no SporTV, a partir das quartas de final.

A etapa de estreia do Dream Tour iniciou sua janela de competição na última terça-feira e tem prazo até a próxima quarta para ser encerrado. A Confederação Brasileira de Surf (CBSurf) ofereceu nove dias para os competidores terem as melhores condições de ondas.

O Estado já recebeu a competição no ano passado e retornou à praia de Atlântida nesta temporada, como uma forma de reacender a chama do esporte no Rio Grande do Sul, como explicou Teco Padaratz, presidente da CBSurf em entrevista ao *Gaúcha 2024*, da Rádio Gaúcha.

– É preciso reacender a chama desse esporte em vários lugares onde ela apagou. Um deles é exatamente o Rio Grande do Sul, onde tivemos grandes campeonatos, grandes ídolos, até internacionais. Só que esse hiato de grandes competições, nos últimos 10, 15 anos, fez com que hoje não tenhamos um gaúcho na elite do surfe nacional. Olha o prejuízo que causa não investir no esporte em uma área que tem um potencial enorme. A maior quantidade de público da modalidade está no Rio Grande do Sul, que acompanha o surfe. Onde vende mais camiseta, calção e prancha de surfe é no Rio Grande do Sul. Então, temos que respeitar muito essa comunidade, que é grande no Estado – declarou Padaratz

Próximas baterias

QUARTAS DE FINAL FEMININO
Larissa dos Santos x Júlia Duarte
Juliana dos Santos x Tainá Hinckel
Silvana Lima x Tais Almeida
Julia Santos x Yanca Costa

OITAVAS DE FINAL MASCULINO
Marcos Correa x Tales Araújo
Vitor Ferreira x Ian Gouveia
Luel Felipe x Peterson Crisanto
José Francisco x Messias Felix
Wesley Dantas x Gustavo Borges
Douglas Silva x Luiz Mendes
Edgard Groggia x Mateus Sena
Lucas Silveira x Krystian Kymerson

Campeões

Entre os surfistas presentes no Rio Grande do Sul, está Silvana Lima, duas vezes vice-campeã mundial, em 2008 e 2009, e cinco vezes campeã brasileira. Ela irá competir com Tais Almeida na terceira bateria das quartas de final. A cearense fez a maior nota das oitavas de final (nove pontos) e o melhor somatório (14 pontos).

Além dela, Willian Cardoso, campeão de uma etapa da World Surf League, também competiu no litoral gaúcho, mas acabou perdendo na segunda fase para Peterson Crisanto, que também já disputou a WSL em duas temporadas (2019 e 2021).

O único remanescente do Rio Grande do Sul na competição é Gustavo Borges, natural de Torres. Aos 21 anos, o gaúcho já disputou etapas do World Qualifying Series, competição que antecede a entrada na elite do surfe mundial. Gustavo também foi campeão gaúcho em todas as categorias amadoras e campeão de uma etapa do Campeonato Brasileiro Profissional.

– Como sou o surfista convidado e não estou somando pontos, vim mais tranquilo. Estou surfando em casa. Venho para cá desde muito novo e estou surfando confortável, querendo mostrar meu surf e me divertir – afirmou.

O campeonato deste ano terá a maior premiação da história do circuito. Todos os participantes, 64 na categoria masculina e 24 na feminina, receberão prêmio em dinheiro – do primeiro ao último colocado –, e o valor será igualitário para homens e mulheres, algo que vem sendo feito em outras modalidades.

Os campeões das etapas ganham R$ 40 mil. Os segundos colocados recebem R$ 15 mil. Além disso, todos os participantes receberam um mínimo de R$ 1,5 mil, mesmo aqueles que não passaram por nenhuma bateria.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
12h30min: Band Esporte Clube
13h30min: Alemão, Eintracht Frankfurt x Monchengladbach

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
15h30min: Brasileiro, Série B, Vila Nova x Novorizontino
18h: Brasileiro, Série B, Juventude x Botafogo-SP
20h30min: Brasileiro, Atlético-MG x Vasco

SPORTV 2
13h: Automobilismo, Porsche Carrera Cup
17h30min: Vôlei, Superliga, Minas x Suzano

SPORTV 3
18h: Tênis, Torneio Internacional Pure Beach, finais

ESPN
8h30min: Inglês, Aston Villa x Newcastle
11h: Inglês, Tottenham x Bournemouth
13h: Italiano, Napoli x Hellas Verona
16h: Espanhol, Cádiz x Real Madrid

ESPN 2
8h30min: Tênis, Masters de Monte Carlos, semifinal
14h: Basquete, NBA, Nets x 76ers
16h30min: Basquete, NBA, Hawks x Celtics
19h: Basquete, NBA, Knicks x Cavaliers
21h30min: Basquete, NBA, Warriors x Kings

ESPN 3
9h: Tênis, Billie Jean King Cup: Eliminatórias: Dia 2, Alemanha x Brasil
15h45min, Italiano, Inter x Monza

ESPN 4
10h: Italiano, Bologna x Milan
12h: Motovelocidade, GP das Américas, Treino Livre: MotoGP
12h45min: Motovelocidade, GP das Américas, Treinos Classificatórios, MotoGP
14h45min: Motovelocidade, GP das Américas, Treinos Classificatórios, Moto3

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Brasileirão, Corinthians x Cruzeiro

BAND
11h: Show do Esporte
17h30min: Brasileiro, Série B, Vitória x Ponte Preta

SPORTV
11h: Brasileiro, Série B, Criciúma x Tombense

SPORTV 2
10h30min: Vôlei de praia, circuito mundial, semifinais
15h30min: Futsal, amistoso internacional, Espanha x Brasil

ESPN
10h: Inglês, West Ham x Arsenal
12h30min: Inglês, Nottingham Forest x Manchester United
15h45min: Italiano, Roma x Udinese

ESPN 2
9h30min: Tênis, Masters de Monte Carlo, final
13h30min: Espanhol, Atlético de Madrid x Almería
16h: Basquete, NBA, Memphis Grizzlies x Los Angeles Lakers
20h: Beisebol, MLB, Houston Astros x Texas Rangers

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SEXTA-FEIRA: Brasileiro feminino – Athletico-PR 1x4 Ferroviária, Atlético-MG 1x0 São Paulo. **Brasileiro sub-20 –** Corinthians 2x1 América-MG, Atlético-MG 1x0 Cuiabá. **Sul-Americano sub-17 –** Brasil 3x2 Paraguai, Argentina 2x1 Venezuela, Chile x Equador*. **Espanhol –** Rayo Vallecano 2x1 Osasuna. **Italiano –** Cremonese 1x0 Empoli, Spezia 0x3 Lazio. **Alemão –** Schalke 04 5x2 Hertha Berlin. **Francês –** Toulouse 1x2 Lyon. **SÁBADO: Inglês –** Aston Villa x Newcastle, Chelsea x Brighton, Everton x Fulham, Southampton x Crystal Palace, Tottenham x Bournemouth, Wolverhampton x Brentford, Manchester City x Leicester. **Espanhol –** Villarreal x Valladolid, Athletic Bilbao x Real Sociedad, Betis x Espanyol, Cádiz x Real Madrid. **Italiano –** Bologna x Milan, Napoli x Hellas Verona, Inter x Monza. **Alemão –** Bayern x Hoffenheim, Stuttgart x Dortmund. **Francês –** PSG x Lens. **Pernambucano –** Retrô x Sport. **DOMINGO: Inglês –** West Ham x Arsenal, Nott. Forest x Man. United. **Espanhol –** Getafe x Barcelona, Atlético de Madrid x Almería, Valencia x Sevilla. Italiano – Sassuolo x Juventus, Roma x Udinese. **Brasileiro feminino –** Ceará x Cruzeiro, Santos x Avaí, Bahia x Real Brasília.

30%** 20%

DESCONTOS ESPECIAIS
para sócios do ***Clube do Assinante!***

Venha **VIVER AO VIVO**
com o melhor do entretenimento

CONFIRA NOSSOS
OUTROS EVENTOS EM
OPUSENTRETENIMENTO.COM

MINISTÉRIO DA CULTURA
APRESENTA

DISNEY ON ICE
100 ANOS DE EMOÇÃO

© Disney/Pixar

INGRESSOS EM
UHUU.COM

INGRESSOS A PARTIR DE
R$50,00 - VALOR INTEIRO

SESSÕES
ACESSÍVEIS

DISNEYONICE DISNEYONICEBR

**DISNEY ON ICE: 30% de desconto na ESTREIA para titular e um acompanhante do Clube do Assinante, "Exceto Cadeira Vip e Cadeira Especial". Venda On line e bilheteria. 20% de desconto para titular e um acompanhante do Clube do Assinante RBS nas demais sessões "Exceto Cadeira Vip e Cadeira Especial", Vendas On line e bilheteria.
GINÁSIO GIGANTINHO: ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO APPCI Nº7932 REFERENTE AO PPCI Nº20085/1 VAL 01/07/2023 CAP. MÁX.: 10.150 PESSOAS

POA HALF MARATHON

ORLA DO GUAÍBA RECEBE TRÊS PROVAS NO DOMINGO

Porto Alegre receberá na manhã deste domingo a Golden Lake POA Half Marathon, um evento que alia esporte, entretenimento, saúde e bem-estar. As grandes atrações serão as três corridas que ocorrerão a partir das 6h45min na orla do Guaíba.

As provas serão separadas em três distâncias – 8km, 16km e 21km (meia maratona). A largada ocorrerá na Avenida Diário de Notícias, 1.200. As corridas com menor duração começam 15 minutos depois da primeira, que dará o pontapé inicial às competições. Segundo a organização, 2,2 mil pessoas se inscreveram para correr (mil nos 21km, 700 nos 16km e 500 nos 8km).

– Estamos muito contentes com a repercussão positiva sobre a POA Half Marathon, um evento inédito que veio para ficar. O grande diferencial da prova são os percursos 100% planos, com volta única e com a expectativa de boa temperatura para a prova. Achamos que vários corredores conseguirão quebrar seus recordes – afirma Cláudio Soirefmann, sócio da Run Sports, organizadora do evento.

A competição distribuirá premiação para os cinco primeiros no geral e para os três primeiros por categoria. No geral, serão premiados com troféus e brindes nas provas de 8km, 16km e 21km. Por categoria, quem subir ao pódio receberá troféu exclusivo.

Bloqueios

As inscrições foram encerradas no último domingo. O kit da prova deverá ser retirado neste sábado, na Avenida Diário de Notícias, 1.200, entre 9h e 19h. Para retirá-lo, basta apresentar o comprovante de inscrição acompanhado do RG de identificação.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) bloqueará a Avenida Loureiro da Silva, a partir da Vasco Alves e da João Goulart, às 3h30min, a Avenida Mauá na esquina com a Avenida Borges de Medeiros a partir das 6h30min, a Avenida Diário de Notícias (sentido centro-bairro), a partir das 5h, e no sentido centro-bairro entre a rótula da Avenida Guaíba até a Rua Pedro Américo Leal a partir das 5h30min.

A programação

DOMINGO

5h30min
- Abertura lounge da prova

6h45min
- Largada da prova de 21km

7h
- Largada das provas de 8km e 16km

10h15min
- Início da cerimônia de premiação

Guia de ofertas

MÉRITO

Imóveis Diferenciados com Ofertas Inacreditáveis

Financiamento com as menores taxas do mercado

Todas ofertas em um único número fone whats

51 9.8411.9534 Peça Fotos

CRECI 46849F

BELA VISTA

3 Dormitórios

R. JARAGUÁ, 414 - 10º AND

Com 3 suítes, lindo apartamento no WingLand, frente pça da Encol, andar alto, 3 suítes, 4 banh., 4 vagas , vista de toda POA, sacada, mobiliado/ decorado p/ arquiteto. Vale a pena ver OFERTA: R$ 2.990 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CAMAQUÃ

2 Dormitórios

2 DORM - R.TAMANDARÉ

Apartamento c/ 2 amplos dorms, living 2 amb., andar alto, vista p/o Guaíba, ensolarado. TORRO: R$ 279 mil. Peça fotos e vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO

2 Dormitórios

ANDRADAS 918 - FRENTE ZAFFARI

Apartamento no 7º andar, excelente vista, muito bem conservado, port. 24h, baixíssimo custo condominial. TORRO: R$ 279 mil - Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

GEN. CÂMARA - 40m2

Apto 1 dorm, amplo, reformado, 7º andar, vista livre, sol nasc., conservado. LIQUIDO: R$ 139 mil - Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

R. DEMÉTRIO RIBEIRO - 40m2

Apto amplo 1 dorm, c/ pátio externo, 100% reformado, estado de novo, semi mobil. LIQUIDO: R$ 224 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

LIDO HOTEL P/INVESTIDOR

Andrade Neves 150 apto de fte, mobil , infra compl, coworking, lavanderia, salão festas, sal. integração, refeitório, apto. excel estado de manut. LIQUIDO: R$199mil. Ótimo p/ investidor. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

DR. FLORES - GAL. A NAÇÃO

Apartamento 1 dormitório, totalmente reformado, frente Lojas Renner, na Rua Dr. Flores, 106 8º andar, mobiliado, ensolarado.. LIQUIDO: R$ 99mil. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

CAVALHADA

3 Dormitórios

CASA EM CONDOMÍNIO

No Residencial Santa Monica, parte alta da Dea Coufal, 1450, quase esq. Cavalhada, 240m2, 3dor, 4 banh., suíte, coz. americana, churr., semi mobil., maior casa do cond., excel. estado de conservação, Home Office, vista livre p/ o Guaíba, sol nascente/poente, VALE A PENA VISITAR. TORRO: R$ 799.000. Estudo imóveis menor valor, salas comerciais, e imóveis no litoral. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

FLORESTA

3 Dormitórios

FRENTE SHOPPING TOTAL

Na Av. Cristóvão Colombo, 100m2 privativos, apartamento com 3 dormitórios, suíte, ensolarado, pátio externo exclusivo, área de serviço, frente Shopping Total. TORRO: R$ 249mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

RUA SETE DE ABRIL

Apartamento c/2 amplos dorms, 70m2, living estendido, cozinha americana, área serviço. Totalmente reformado! Piso novo, banheiro novo, no Cond. Edifício Janice. Vale a pena visitar. TORRO: R$ 219mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

IPANEMA

3 Dormitórios

CASA 3 DORMITÓRIOS

Na calma R. Mampituba 57 , casa NOVA, s/uso, terr. 16fte x 30 fund, 170m priv., 3dorms, suíte, living 3 amb., churr., gar. p/3 car, salão de festas, 100% reformada, depend. compl, térrea, excel. local, ensolarada. TORRO: R$ 799 mil Peça fotos e vídeos f-whats 51 9.8411.9534

JARDIM EUROPA

2 Dormitórios

R. ROQUE CALAGE - 80m2

Excelente apartamento com amplos 2 dormitórios, novo, s/uso, suíte, 80m2 privativos, living 3 ambientes, silencioso, ensolarado, vaga coberta, 50m Shopping Bourbon Country, a 200m do Parque Germânia. TORRO: R$ 499 mil. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

JARDIM ITU - SABARÁ

3 Dormitórios

SOBRADO 268m2 PRIV.

Na Rua Paula Soares, 829, Sobrado novo com 268 m2 privativos, living com 4 ambientes, 3 dormitórios. suíte máster, com closet, cozinha americana piscina, churrasqueira., vaga para 4 carros, segura. TORRO: R$ 899 mil. Aceita dação menor valor/ financiamento. Peça fotos/ vídeos fone-whats 51 9.8411.9534

MOINHOS DE VENTO

2 Dormitórios

na Rua Mostardeiro

2 DORMITÓRIOS

Amplo apartamento c/2 dorms na Rua Mostardeiro, 1035, 7º andar, vista p/o Parcão, ensolarado, 80m2 privativos, vaga coberta escrit. semi mobiliado, port.24h, baixo custo condom.

PREÇO ESPECIAL R$ 599 mil.

Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS

3 Dormitórios

CLARITY GOLDSZTEIN

RUA BOTAFOGO, 1212

Magnífico apartamento 3 dorms c/ suíte, sacada, churrasq., 19º andar, semi mobil., vaga 2 carros, infraestrutura completa, vista espetac., sol nascente, Próx. Getúlio Vargas. Port. 24h TORRO: R$ 1.090mil . Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS

2 Dormitórios

ERICO VERÍSSIMO 72m2 PRIV

Apartamento amplo 2 dorms, suíte, living 2 amb., 2 vagas, novo sem uso, sol nascente, 12º andar, vista espetacular, salão de festas, prédio próx. bancos, supermercados, TORRO: R$ 569 mil. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

2 Dormitórios

RUA CHILE - 75m2

Amplo Apartamento na tranquila Rua Chile, 150m da Ipiranga, com 2 dorms, banho, 75m², sacada, lareira, churrasqu, vaga coberta, semi-mobiliado TORRO: R$ 419 mil. Peça fotos/ vídeos fone-whats 51 9.8411.9534

PRAIA DE BELAS

4 Dormitórios

COBERTURA 4DOR. 480m2

480m, 4 dor, suíte, vista eterna p/o Guaí-ba, semi-mob., 2 vagas - Padre Cacique, 839 - 9ºa.-Elev. interno entre pisos baixo/ cobertura. TORRO: R$ 1.499 mil. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

SANTA TEREZA

3 Dormitórios

AV. MONROE, 179 - 330M

Apto no Cond. Ed. Monroe, c/ 330m2 priv., 3 suítes, sacadão, living 4 amb., pisc. totalm. mobil., 2 vagas separadas, vista p/o Guaíba, muito ensolarado e conservado. TORRO:R$ 1.390 mil. Peça fotos/ vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

SANTO ANTÔNIO

1 Dormitório

RUA PADRE ANTÔNIO VEIRA

Ótimo apartamento com 1 dorm, banheiro, 36m2, mobiliado, vaga de garagem, ensolarado, frente a igreja Sto. Antônio. OFERTA! R$ 170 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

TRÊS FIGUEIRAS

5 Dormitórios

MANSÃO 814 M2 PRIV. COM 4 SUÍTES

Na Rua Carlos Huber, terreno 720m, 24m de frente, 814m2 privativos de construção, segura, living 4 ambientes, piscina, impecável, semi mobiliada. OFERTA! R$ 2.999mil. Aceita imóvel de menor valor. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

VILA IPIRANGA

2 Dormitórios

APARTAMENTO 2 DOR. - 75m2

Na Av. Dom Cláudio José Gonçalves Ponce de Leão, apto mobiliado, 2 amplos dorms, living 2 ambientes, coz. americana, piso porcelanato, orientação solar privilegiada, infra completa, estado de novo. LIQUIDO: R$ 449 mil - 51 Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CAPÃO DA CANOA - PRAIA

4 Dormitórios

CAPÃO ILHAS RESORT

Casa de condomínio, 230m2, 4 dormitórios, 4 suítes, 6 banheiros, semi mobiliada, churrasq, piscina, área fitness, espaço goumert, salão de festas, área de brinquedos para crianças ÓTIMO PREÇO: R$ 1.699 mil. Estudo imóvel parte pagamento, parcela direto. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BOX | ESTACIONAMENTOS

CENTRO

AV. INDEPENDÊNCIA, 140

Na Garagem Tarumã, box térreo, fácil acesso. TORRO: R$ 29 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALAS | LOJAS | CONJUNTOS

CENTRO

SALA NA RUA URUGUAI, 240

Sala na Uruguai, 240 , 7ºandar, de frente, com 75 m2, ensolarada, reformada, pé direito alto, 2 banheiros, mini cozinha. EXCELENTE PREÇO: R$ 179 mil - Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MOINHOS DE VENTO

SALA NA DONA LAURA

Na Rua Dona Laura, 228, sala com 30m2 privativos, prédio com elevador, completamente reformada, baixo custo de condomínio. Excelente Preço: R$ 179 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

SALA LUIZ MANOEL GONZAGA

63m2 privativos, vaga garagem, 4º andar, de frente, 100% pronta, piso porcelanato, ar central, 2 banheiros, cozinha separada. TORRO: R$ 349 mil. Ac. imóvel menor valor, automóvel, parcelo. Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALA NA PROTÁSIO ALVES

Sala comercial na Av. Protásio Alves, 3166 no Edif. Goia, 5º andar, de frente, reformada, 34m2 privativos. TORRO: R$ 119 mil. Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

TRÊS FIGUEIRAS

SALA NA CARLOS GOMES

Na Av. Carlos Gomes 1998, Prédio Imponente - 12º a., 57m2 priv., vaga estac., Port. 24h, Vista de toda cidade de POA. TORRO: R$ 219 mil. Ac. imóvel menor valor, autom., parcelo.

Peça fotos/vídeos fone whats 51 9.8411.9534.

Bairro Bela Vista

Rua Jaraguá, 114

3 SUÍTES - 1 MASTER

Espetacular apartamento c/ 180m privativos, 3 vagas de garagem separ., 3 suítes, uma master, no 16º andar, 100% mobiliada p/ arquiteto, infra completa, prédio com 5 anos, novo, vista linda, ensolarado. TORRO: R$ 2.990 mil - Estudo imóvel de menor valor na troca - financiamento bancário.

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

CENTRO - GAL. A NAÇÃO

APARTAMENTO 1 DORM

TORRO R$ 139.900.

Lindo apartamento 1 dorm, 46m2 privativos, suíte, lavabo, completamente reformado, semi mobiliado, Dr. Flores, 106, frente a Lojas Renner, pronto para morar. Pode financiar 100% via banco!

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

Bairro Floresta

Sala Comercial

na Felix da Cunha

Sala Comercial com 30m2 privativos, mobiliada, de frente, na Felix da Cunha.

TORRO: R$ 75 mil

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

No Bairro Bairro Floresta

Frente ao Shopping Total

Amplo apartamento, com 89m2 priv, 3 dormitórios, com área de serviço e muito ensolarado! situado na Av. Cristóvão Colombo,

Super oferta R$ 199 mil

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

Bairro Petrópolis

TREND NOVA CARLOS GOMES

APARTAMENTOS 2 SUÍTES COM 80M2 PRIVATIVOS

2 suítes, lavabo, churr. 10ºandar, 2vagas de garagem, mobiliado por arquiteto, belíssimo acabamento, vista espetacular, infra completíssima, frente ao novo Shopping Belvedere.

Super oferta R$ 1.029 mil. Estudo dação de imovel de menor valor

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

Terreno Joy Xangri-Lá

Excelente terreno no Condomínio Fechado Joy, em Xangri-lá, lote muito bem localizado, Quadra G , Lote 44, condomínio completo.

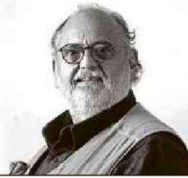
VALOR: R$ 299 mil

Entrada de apenas R$ 30mil + saldo parcelado direto. Aceita carro - Direto com proprietário

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Sete décadas e meia de paixão

O Clube de Cinema de Porto Alegre (CCPA) completou 75 anos na última quarta-feira, dia 13 de abril, e para celebrar esta data foi realizado na Casa de Cultura Mario Quintana, um evento especial seguido de uma sessão de cinema na Sala Paulo Amorim, com a exibição de *O Samurai* (1967), um clássico francês dirigido por Jean-Pierre Melville e estrelado por Alain Delon. Na ocasião, a diretoria homenageou algumas personalidades que contribuíram para a longevidade do CCPA, como Mônica Kanitz, Fatimarlei Lunardelli, Eneas de Souza, Rodrigo Gastal (representando Ney e Paulo Fontoura Gastal), Marco Antonio Bezerra Campos e Goida. Hélio Nascimento e Vitório Gheno também figuram na relação de agraciados.

O CCPA, o cineclube mais antigo em atividade no país, foi fundado pelo crítico Paulo Fontoura Gastal (1922-1996), em 1948, reunido com jornalistas, cinéfilos e intelectuais de Porto Alegre para se dedicarem à cultura cinematográfica na cidade, no Estado e no país, com a ideia de trazer pessoas para discutirem sobre filmes.

A ata de fundação do Clube tem nomes como Mario Quintana e Guilhermino Cesar. Desde então se tornou um lugar de vivência e formação para os apaixonados pelo audiovisual em Porto Alegre. Em tempos de streaming, o Clube é espaço de resistência, através de uma curadoria que prioriza os lançamentos das salas parceiras, filmes experimentais e ciclos temáticos e faz um resgate dos grandes clássicos. Também são tradicionais as sessões especiais que promovem o encontro com diretores e artistas que realizaram os filmes, além do café depois da exibição para debates e divagações. É, acima de tudo, um clube de afetos, como dizem os membros.

Atualmente, o Clube de Cinema oferece sessões semanais, todos os sábados, às 10h15min, em uma das salas associadas: Cinemateca Paulo Amorim, CineBancários, Cine Farol Santander, Cinemateca Capitólio, Espaço de Cinema Bourbon Country e Sala Redenção (UFRGS). O CCPA também promove exibições em algumas noites de terça-feira e domingos pela manhã. A anuidade para se tornar membro é de R$ 180, mas são bem-vindos todos que quiserem conhecer o Clube de Cinema.

Trata-se de uma organização sem fins lucrativos, composta por voluntários que se dedicam para manter viva a paixão pelo cinema na Capital.

A programação comemorativa aos 75 anos de história e legado do Clube de Cinema de Porto Alegre, que tem sido um importante ponto de encontro para cinéfilos de todas as idades e perfis, segue neste final de semana. No sábado, às 10h15min, haverá uma sessão especial no Espaço de Cinema do Shopping Bourbon Country (AvenidaTúlio de Rose, 80) e, no domingo, no mesmo horário, será exibido o documentário *Belchior – Apenas um Coração Selvagem* (Brasil, 2022, 90 min, classificação 14 anos), de Natália Dias e Camilo Cavalcanti, na Sala Eduardo Hirtz, Cinemateca Paulo Amorim da Casa de Cultura Mario Quintana.

Mais informações pelas redes do Clube (Instagram: @ccpa1948, Facebook: Clube de Cinema de Porto Alegre – página reserva, ou pelo e-mail ccpa1948@gmail.com).

Colaborou Simone Lersch

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

ACERVO DA FAMÍLIA GASTAL

Em Porto Alegre, o cineasta Alberto Cavalcanti (de óculos, entre Gastal, Ernani Ruschel e o escritor Josué Guimarães) palestrou para sócios e convidados do Clube de Cinema

O sócio Joaquim Rheingantz (centro) trazia novidades de Montevidéu. Em evento do Clube de Cinema ao lado da sócia Janeta Machline, do ator Alberto Ruschel e de Gastal

Ruggero Jacobbi (direita, ao lado de Gastal Walmor Chagas e Silva Ferreira), trouxe a Porto Alegre a sua experiência internacional em cinema e teatro

Dia 15 na história

- Em 1865, morre, após ser baleado, o político norte-americano Abraham Lincoln, 16º presidente dos Estados Unidos, cargo que ocupou de 1861 até sua morte.
- Nasce, em 1981, em Buenos Aires, na Argentina, o ex-jogador de futebol e ídolo da torcida colorada Andrés Nicolás D'Alessandro.

Dia 16 na história

- Em 1889, nasce o ator, comediante, cineasta e músico britânico Charlie Chaplin.
- Em 1947, uma explosão em um navio carregado com 2,3 mil toneladas de nitrato de amônio deixa 581 mortos em Texas City, nos Estados Unidos.

O silêncio das palavras

ELROUCIAN MOTTA

No silêncio do que digo,
Minha sensatez se envaidece.
Fala e logo se esquece
E penso comigo:
No sol nunca anoitece.

PIADA

Um casal, composto por duas pessoas magras, entra numa loja de colchões e um deles pede:
– Queremos um colchão bem resistente, com alta densidade!
Curioso, o funcionário pergunta:
– É para vocês dois? Pergunto, pois, aparentemente, vocês não precisam de um colchão tão resistente assim.
– É que nosso sono é muito pesado!

DIA 15 É

Dia Nacional da Conservação do Solo, Dia do Desarmamento Infantil, Dia Mundial do Desenhista

DIA 16 É

Dia Mundial da Voz

SANTOS DO DIA 16

Bernadete Soubirous, Bento José Labre

Há 30 anos

Quinta-feira, 15 de abril de 1993

O projeto que prevê reajustes mensais para quem ganha até 20 salários mínimos deverá ser apreciado em regime de urgência pela Câmara dos Deputados. A proposta concede, a partir de junho, um aumento real de 3% para quem recebe um salário mínimo.

ZERO HORA

Câmara votará com urgência reajuste mensal dos salários

Há 40 anos

Sexta-feira, 15 de abril de 1983

Ontem foram abertas as portas do Shopping Iguatemi ao grande público, e uma multidão percorreu extasiada os mais de três quilômetros de vitrines. O maior movimento não se registrou em compras, mas sim nos corredores, nos brinquedos da Playland e na praça de alimentação.

Delfim nega que juros cheguem a 496%

Polícia fecha oito lojas e uma fundição

OURO APREENDIDO: Cr$ 500 MILHÕES

ZERO HORA

Em maio, gasolina pode subir para Cr$ 273

Roubadas imagens da Matriz de Rio Pardo

Há 50 anos

Domingo, 15 de abril de 1973

Areia lotada, bares cheios, trânsito congestionado. Aos poucos as lembranças do veraneio vão sendo apagadas da memória dos moradores do litoral do RS. As praias denunciam a falta de infraestrutura do litoral para receber turistas ao longo do ano, como acontece em Santa Catarina.

TERMINA HOJE PRAZO PARA A BORREGAARD

ZERO HORA

DOMINICAL

ONDA DE ASSALTOS NA CIDADE CONTINUA

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

SÁBADO DE TEMPO FIRME NO RS

Neste sábado, a instabilidade dá uma trégua e a maior parte do RS terá tempo firme. Há previsão de garoa durante o dia na Serra e a na Região Metropolitana. Nas demais áreas gaúchas, não chove, mas o céu fica nublado. As temperaturas diminuem ainda mais no Estado. A mínima de 9°C ocorre em Pedras Altas, no Sul. Já a máxima está prevista para Novo Tiradentes, no Norte: 30°C.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado com chuva 17°	70%
Tarde	Chuvoso 23°	90%
Noite	Nublado com chuva 22°	70%

Domingo
Nublado com chuva
70% 17°/26°

GZH
Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

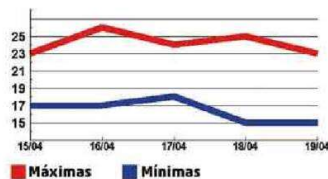
INSTABILIDADE VOLTA AO RS

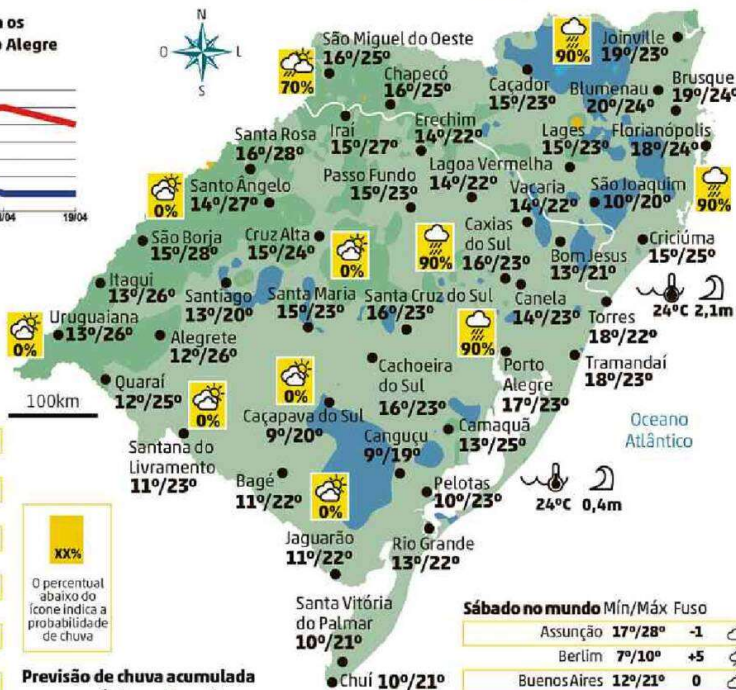
No domingo, a instabilidade retorna ao RS. O dia será marcado por chuva em forma de pancadas. A mínima de 10°C está prevista para cidades do Sul. Já a máxima, de 30°C, será registrada em Novo Tiradentes.

Segunda
Nublado com chuva
70% 18°/24°

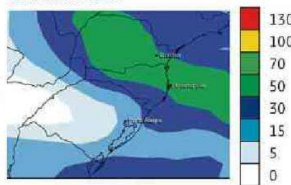
Faixas de temperatura (°C)

Luas			
Minguante	Nova	Crescente	Cheia
13/04	20/04	27/04	05/05

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 06h44min

Poente 18h05min

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Sábado no país	Mín/Máx
Aracaju	24°/30°
Belém	23°/33°
Belo Horizonte	19°/28°
Brasília	19°/28°
Campo Grande	20°/28°
Cuiabá	24°/31°
Curitiba	15°/21°
Recife	24°/30°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	20°/29°
João Pessoa	24°/29°
Maceió	22°/30°
Manaus	23°/31°
Natal	24°/30°
Teresina	23°/32°
Vitória	22°/30°
Rio de Janeiro	21°/30°
Salvador	25°/30°
São Luís	24°/30°
São Paulo	18°/25°

Sábado no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	17°/28°	-1
Berlim	7°/10°	+5
Buenos Aires	12°/21°	0
Caracas	20°/30°	-1
Chicago	14°/24°	-2
Lisboa	14°/22°	+4
Londres	6°/13°	+4
Los Angeles	13°/17°	-4
Madri	6°/21°	+5
Miami	24°/28°	-1
Montevidéu	15°/18°	0
Moscou	-1°/7°	+6
Nova York	11°/14°	-1
Paris	6°/12°	+5
Pequim	10°/21°	+11
Roma	12°/14°	+5
Santiago	10°/19°	-1
Tóquio	11°/16°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA
Concurso 6.125

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	1*	7.122.710,89
Quatro	85	5.864,21
Três	6.501	73,02
Dois	168.074	2,82

*SP

Os números extraoficiais
07 - 21 - 24 - 45 - 71

LOTOFÁCIL
Concurso 2.788

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	3*	485.783,02
14	253	1.725,42
13	10.536	25,00
12	136.106	10,00
11	728.176	5,00

*Passo Fundo (RS), RJ (2)

Os números extraoficiais
02 - 03 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 10 - 12 - 14 - 15 - 19 - 20 - 24 - 25

LOTOMANIA
Concurso 2.455

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	3	86.015,37
18	71	2.271,53
17	661	243,99
16	3.517	45,85
15	16.089	10,02
0	0	0,00

*R$ 4.571.702,23 acumulados

Os números extraoficiais
00 - 01 - 07 - 12 - 14 - 22 - 27 - 30 - 40 - 42 - 46 - 60 - 61 - 65 - 85 - 86 - 87 - 92 - 95 - 97

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA
Concurso 2.501

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	17	6.236,37
Quatro	984	123,13
Três	21.245	2,85

*R$ 4.481.752,96 acumulados

Os números extraoficiais
01 - 16 - 28 - 44 - 45 - 47

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	19	5.021,92
Quatro	1.000	121,16
Três	20.486	2,95

Os números extraoficiais
01 - 08 - 15 - 17 - 20 - 41

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
As pessoas mudam de opinião e a sua alma fica levitando entre o nada e a eternidade sem ponto de apoio. Isso, porém, servirá para você obter mais independência e autonomia.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
O que ontem parecia certo e seguro é hoje incerto e produz insegurança. Assim andam as coisas, mudando loucamente de minuto a minuto, e isso não há de ser encarado como algo negativo.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Verifique seus pontos de vista objetivamente, porque provavelmente as coisas mudaram mais rápido do que sua alma é capaz de entender; e as suas opiniões, assim, foram ficando obsoletas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Sonhar e não descansar: essa é uma combinação perigosa; a alma precisa passar para o outro lado da realidade periodicamente, já que só isso lhe produz serenidade. O lado de cá é estressante.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
O bom entendimento entre as pessoas produz serenidade e confiança, mas é um tipo de situação bastante incomum nos dias de hoje. A ansiedade tem substituído a confiança nos relacionamentos.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Nem todo dia precisa ser recheado de atividades úteis; há também necessidade de perder tempo, de se deixar levar pela vida sem que alguma tensão promova a urgência de ter tudo sob controle. Relaxe.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Encontrar alegria e regozijo é necessário, mas nem sempre essas condições estão nos lugares e situações corriqueiras. É preciso se aventurar, buscar coisas novas, mas também recuar quando não há o que fazer.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
O desconforto é um bom sinal, apesar de incômodo, porque, dessa forma, sua alma se mexe em busca de novas experiências. Isso é necessário, mas também precisa ser feito com bastante cuidado e atenção.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Há dias, como hoje, em que a sua alma prefere evitar encrenca. O melhor é calar a boca e se fingir de morto mesmo diante de situações que fazem seu sangue ferver.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Às vezes, a alma acerta rapidamente; noutras se envolve em desacertos que vão se multiplicando por meio de cada atitude tomada – mesmo pelas que supostamente você pretenderia consertar os erros.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Acertar na tecla é o assunto. Muitas coisas acontecem e muitas mais estão na fila para se manifestarem, mas o dia continua tendo o mesmo tempo de sempre e é necessário selecionar melhor as experiências.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Num dia como hoje, é melhor evitar qualquer tipo de precipitação, porque nada compensaria o estranho estado de humor. Seria mais sábio ficar em silêncio, sem se exigir, apenas acompanhando a vida.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

Solução de sexta-feira

		L				M				D
	S	E	R	R	A	DO	J	A	P	I
R	U	G	E		T	E	R	M	O	S
	P	I	G		R	R		A	N	P
L	E	Ã	O	D	O	N	O	R	T	E
	R	O		E	S	A		A	A	R
	V		E	G		S	S		R	S
V	I	A	G	E	M		U	N	I	ÃO
E	S	C	O	L	A	R	I	D	A	DE
	O	E		O	P	E	N			G
	R	EL	A		A	N	O	S		O
N	E	R	V	O	S	O		E	S	T
	S	A	U	L		M	U	R	I	CI
		D	L		R	E	S		R	U
	F	O	S	C	O		A	V	I	LA
	T	R	A	N	C	A	R	U	A	S

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2		■							
3			■						
4								■	
5				■					
6					■				
7									■
8						■			
9		■							
10							■		
11	■								
12					■				
13				■					

HORIZONTAIS

1. Pequena prega cosida pelo avesso do tecido para diminuir a largura e, dessa forma, ajustar a roupa ao corpo / Museu de Arte Moderna
2. Um dos "tigres asiáticos", arquipélago situado no mar da China, também chamado Taiwan
3. Relações Públicas / Dar uma carreira (a cavalo)
4. Arrendado
5. Central Única dos Trabalhadores / Que é próprio do campo
6. O diafragma do olho / Trabalho, labuta
7. Como o aplauso espontâneo
8. Visitou em sonho o País das Maravilhas / Abreviatura de telefone
9. Nascido na região italiana de Florença e Pisa
10. Sinal de perigo / Torben Grael
11. Tirar (vegetal) da terra
12. Especulação de fundos públicos / Fabrica-a a sericultura
13. Viagem aérea / Cria-o a umidade

VERTICAIS

1. Importante cidade do estado de São Paulo, cortada pelo rio homônimo / Alceu Valença
2. Opõe-se a singular / É-o o Mar Cáspio
3. Nota Fiscal / Diz-se de carro econômico
4. (Matem.) Símbolo da função trigonométrica arco cotangente / Grita-se no perigo
5. Enganar-se com / Quinhentas folhas de papel
6. Pequena unidade de uma nave espacial, destinada a tarefa específica / Contagem geral da população
7. Está sujeito à disciplina do trânsito / Abreviatura de coronel
8. Membro das aves / Que está carecendo de saúde
9. Onda pequena / Passar para trás

Soluções

HORIZONTAIS: 1. PENCE, MAM. 2. FORMOSA. 3. RP, TROTAR. 4. ALUGADO. 5. CUT, RURAL. 6. IRIS, LIDA. 7. CALOROSO. 8. ALICE, TEL. 9. TOSCANO. 10. ALARME, TG. 11. ARRANCAR. 12. AGIO, SEDA. 13. VOO, BOLOR.
VERTICAIS: 1. PIRACICABA, AV. 2. PLURAL, LAGO. 3. NF, UTILITARIO. 4. COTG, SOCORRO. 5. ERRAR, RESMA. 6. MODULO, CENSO. 7. MOTORISTA, CEL. 8. ASA, ADOENTADO. 9. MAROLA, LOGRAR.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

7	1	4	8	6	2	3	9	5
8	2	9	5	1	3	4	6	7
6	3	5	4	7	9	1	2	8
5	4	1	6	8	7	2	3	9
2	8	6	3	9	4	7	5	1
9	7	3	1	2	5	6	8	4
4	6	8	2	5	1	9	7	3
3	5	7	9	4	6	8	1	2
1	9	2	7	3	8	5	4	6

	3	4		2		1	5	
	2	9	1	6		4		8
5		1	4	3	7	2		
2						9		4
		5		9			8	
	7			4	6			
4			6					
3					8	6		1
8	5				4			

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
A desorientação que a alma experimenta não há de ser levada a sério. O estado do mundo anda tão desvairado que seria impossível viver dentro de uma bolha de isolamento.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
É uma boa hora para reunir pessoas com quem sua alma se sinta bem, não porque sejam puxa-sacos, mas porque criam um ambiente de familiaridade onde o conforto e a segurança reinam.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Não importa que hoje seja domingo no calendário da civilização; no tempo da alma, é um dia produtivo, cheio de ideias e de energia para as colocar em marcha. Anote seus pensamentos, senão eles desaparecem.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
A mente se abre e recebe informações preciosas; porém, encontra resistência nos pontos de vista consolidados, visões que raramente são questionadas.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Agora é um bom momento para dar um passo maior do que a perna; não para se frustrar com os resultados, mas para treinar o espírito de aventura, sair da zona de conforto negativa que só promove a preguiça.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Achar a companhia certa é um objetivo de milhões de pessoas que, neste mesmo momento, se angustiam com isso. Por que será que essa busca de tanta gente não consegue encontrar a combinação perfeita?

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
O melhor a fazer num dia como hoje é colocar ordem naquelas gavetas e armários onde vão parar as coisas que você não deseja encarar de imediato, as questões que eternamente são deixadas para depois.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Há divertimentos disponíveis, mas eles estão ocultos no meio dos pensamentos ansiosos que povoam a mente. Para descobrir onde está a diversão, primeiro você precisa desanuviar sua própria mente.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Procure ficar em paz com sua própria alma, mas sem que isso signifique anular as questões em andamento que precisam ser resolvidas com máxima sabedoria.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
É nas pequenas coisas do dia a dia, aquelas que normalmente são feitas no automático, que sua alma tem, neste momento, a chance de encontrar bastante regozijo. Portanto, não se complique.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
A medida de segurança e conforto que pode ser desfrutada agora será muito mais deliciosa se puder ser compartilhada. Porém, nem sempre há pessoas qualificadas disponíveis para acompanhar o seu caminho.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
A energia renovada que circula em seu corpo e alma há de ser canalizada em algo mais interessante do que a preguiça, porque, para essa, qualquer hora é hora, mas, para a sabedoria, o tempo é sempre curto.

LEANDRO STAUDT

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

50 anos do Plaza São Rafael

O Plaza São Rafael foi construído para mudar o padrão de hospedagem em Porto Alegre. Depois de quatro anos em obras, o empreendimento foi aberto em 1973. Em 50 anos, cumpriu a missão de ser o mais luxuoso da cidade, recebendo autoridades e celebridades.

Ao lado dos filhos Henrique Frederico e Victor Ernesto, João Ernesto Schmidt já era dono do Plaza Hotel, o Plazinha. Em programa de incentivo do governo federal ao turismo, eles abraçaram o desafio de abrir o hotel mais moderno do Rio Grande do Sul. Lançaram a pedra fundamental do Plaza São Rafael em 1968, na Avenida Alberto Bins, a antiga Rua São Rafael.

A inauguração ocorreu na noite de 6 de abril de 1973, mas a abertura ficou para a semana seguinte. Ele era o sexto hotel cinco estrelas do Brasil. O Plaza São Rafael foi dividido em apartamentos, suítes e a grande suíte presidencial, ainda disponível, com dois banheiros, lavabo, dois quartos, sala de estar e sala de jantar.

O novo hotel oferecia inicialmente 213 quartos, recebendo outras 70 unidades mais tarde. Todos já eram climatizados, com aparelhos telefônicos e sistema de som de quatro canais.

O restaurante internacional Le Bon Gourmet trouxe chefs estrangeiros. O bar temático, ao estilo Velho Oeste, e a churrascaria Capitão Rodrigo completavam as atrações gastronômicas, abertas também para quem não estava hospedado.

O diretor-presidente da Rede Plaza de Hotéis, Carlos Henrique Schmidt, perde a conta das celebridades nacionais e internacionais que passaram pelo hotel. Além de controlar o assédio dos fãs, é necessário atender aos pedidos dos clientes. O cantor Roberto Carlos, por exemplo, não queria nenhum móvel na cor marrom. A apresentadora Xuxa exigia o quarto geladíssimo.

O momento mais tenso foi na noite de 7 de julho de 1994, depois que um táxi invadiu o hall. Três criminosos que haviam fugido do Presídio Central estavam com reféns no carro. Depois de 15 horas de negociação, renderam-se. Nenhum hóspede ficou ferido.

O Plaza São Rafael Hotel chega aos 50 anos com 180 quartos em operação. Em uma parte, quartos foram transformados em espaço de coworking, o Plaza Hub.

PLAZA SÃO RAFAEL HOTEL, DIVULGAÇÃO

Hotel Plaza São Rafael foi o primeiro cinco estrelas do RS

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

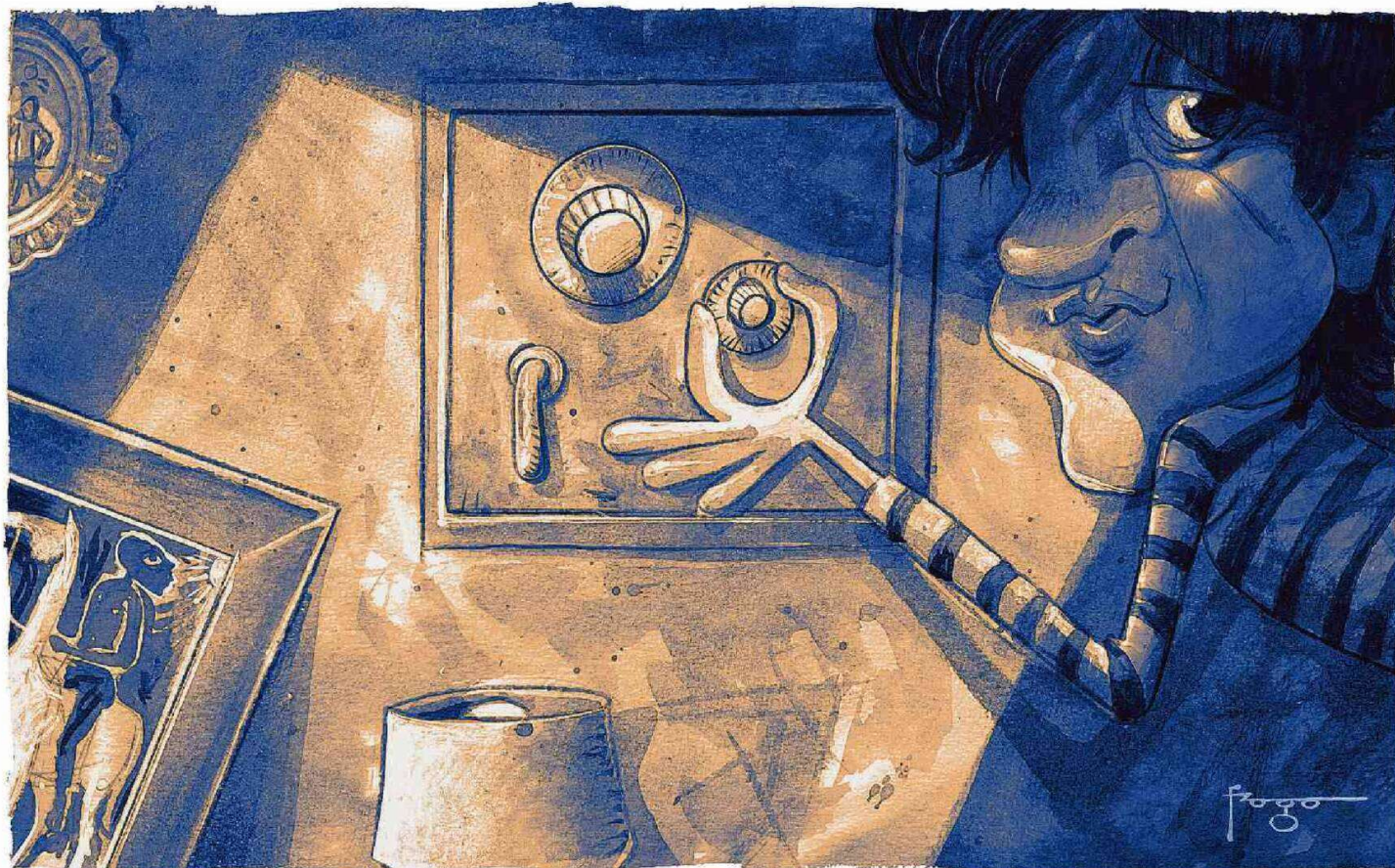
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Projeto cultural que tem como palco as ruas de São Paulo
Afecção cutânea
Banda de "Anna Júlia"
Estabelecimento como o Bataclan, em "Gabriela Cravo e Canela"
Alegre; contente
Nele, são negociados os passes de pilotos da F1
Duplicado
Classificação da atropina (Quím.)
Produto usado por banhistas no verão
O leste
Atitude pedante e estudada
A parte mais profunda de um ser
Componente do rególito lunar
Francis Hime, compositor
Etapa do processo empírico (pl.)
Fluido que refrigera aparelhos de raios X
Louco, em inglês
Completo
Material misturado ao cimento
Proprietária
(?)-seca: babá
Ator, em inglês
Objeto Direto (abrev.)
Série de sulcos helicoidais de porcas e parafusos (pl.)
Princípio acústico
Divindade islamita
A poesia de Tomás Antônio Gonzaga
Lotação (abrev.)
Ave brasileira
Quebra-cabeças criado por Ernö Rubik
Pedaço de vela
Melhor, em inglês
Provocar acesso de fúria
Verbo de ligação
Triture
Rato, em inglês
Veículos (?): carros, caminhões, motos, vans e picapes
900, em romanos
Sufixo de "arenito"
Bairro histórico de Lisboa

BANCO 3/mad — rat. 4/best — japi. 5/actor. 9/alcaloide. 11/los hermanos. 4

Solução desta cruzada

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Segredos de uma vida

Meu pai tinha um cofre. Ficava no escritório, atrás de um quadro do Vasco Prado, em nossa antiga casa na Rua Coronel Corte Real, em Porto Alegre.

Ninguém conhecia a senha, a não ser ele.

Ninguém enxergava o que ele colocava lá.

Eu imaginava maços de dólares e sacos de cruzeiros. Imaginava que ele o alimentava com uma montanha de moedas do Tio Patinhas, com que daria para comprar todas as balas Xaxá no armazém da esquina.

Quando ele mexia no esconderijo, eu não podia permanecer por perto. Ele chamava a mãe para me levar embora.

O mistério durou até nossa residência ser assaltada enquanto veraneávamos em Pinhal (RS).

Assaltantes entraram pela janela do banheiro.

Ao voltarmos da praia, meu pai – percebendo a casa revirada – correu em direção ao escritório. Aproveitei o desespero para ir atrás dele.

O cofre estava escancarado.

O pai pôs, com extremo cuidado, sua mão no interior do quadrado na parede. Lembro o suspense, a minha respiração parou.

E trouxe do fundo do buraco seis espirais, seis cadernos amarelados.

– Ufa, não levaram!

Eu perguntei o que era aquilo que não parecia dinheiro.

– Meus livros de poesia! – o pai respondeu.

Ele usou o cofre para guardar o que possuía de mais precioso: sua obra inédita.

Presumo a decepção dos ladrões ao puxarem um amontoado de versos. Não esperavam que, no esconderijo mais recôndito e blindado daquela residência, não houvesse nada de útil para tirar proveito financeiro.

Eu perguntei a meu pai:

– E cadê o nosso dinheiro?

Ele me respondeu, rindo:

– Ora bolas, no banco.

Cada um tem a sua fortuna enigmática, que tem valor sentimental, não monetário.

Por isso, existe o costume de conservar, como se fosse um tesouro, um relógio antigo do avô que nem mais funciona, um livro de receitas da avó, um escapulário quebrado da mãe, um álbum de figurinhas feito em parceria com um irmão, uma caneta tinteiro da formatura.

Não tem como menosprezar os badulaques dos outros. Não tem como jogar fora algo que não é seu. Toda biografia se concentra em pequenos fragmentos do passado. Na verdade, objetos lembram pessoas importantes na nossa vida. Então, você não guarda objetos, mas pessoas dentro dos objetos, pessoas dentro da saudade.

Da mesma forma, você só se torna quem você é pelo cuidado disciplinado com os seus segredos. A vocação é um segredo, uma missão que deve ser levada a sério.

Meu pai só se tornou autor de cem livros, único gaúcho na Academia Brasileira de Letras, com 63 anos de literatura, porque priorizou tudo o que escrevia como se fosse sagrado. Jamais brincou com a inspiração.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Conquistei a minha liberdade a duras penas."* **Leila Diniz,** atriz brasileira (1945-1972)

RICARDO DUARTE, SC INTERNACIONAL, DIVULGAÇÃO, BD, 3/04/2023

Atual vice-campeão brasileiro, time de Mano Menezes tenta recuperação na temporada

FOCO NA TAÇA

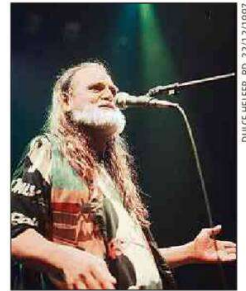
A dupla Gre-Nal começa a campanha em busca do título do Brasileirão. O Inter, que estreia no sábado em Fortaleza, levantou a taça pela última vez em 1979. O Grêmio, que inicia sua trajetória em Caxias do Sul no domingo, não é campeão desde 1996. Na edição que marca duas décadas dos pontos corridos, saiba como os 20 clubes chegam à competição.

FORTALEZA X INTER
Brasileirão, Estádio Castelão
Sábado, 18h30min

GRÊMIO X SANTOS
Brasileirão, Estádio Alfredo Jaconi
Domingo, 18h30min

| 26 a 35

LUCAS UEBEL, GRÊMIO FBPA, DIVULGAÇÃO, BD, 5/04/2023

Equipe de Renato Portaluppi está embalada após o título gaúcho

DULCE HELFER, BD, 22/12/1997

LUTO

MORRE O MÚSICO E COMPOSITOR FUGHETTI LUZ

Artista que integrou as bandas Liverpool e Bixo da Seda estava em tratamento por problemas pulmonares.

| 25

FÓRUM DA LIBERDADE

AGRONEGÓCIO ESTREIA COM PAINEL INÉDITO

Ministro da Agricultura no governo Collor, Antônio Cabrera foi um dos painelistas do evento.

| 17

VALE DO TAQUARI

DUPLA É PRESA POR FURTO DE MIL DÚZIAS DE OVOS

Parte da carga recuperada estava em dois veículos. Outro montante, espalhado em uma área de mata.

| 24

SITUAÇÃO CRÍTICA

Estudo que mostra a realidade dos rios e arroios da Mata Atlântica alerta sobre a necessidade de cuidado com a água. Emili de Oliveira *(foto)*, de Portão, é uma das participantes de um projeto escolar com esse objetivo.

| 18 a 20

MATEUS BRUXEL

"É possível incluir a voz infantil na vivência democrática?"

Leia o artigo de **Teresa Azambuya** na página **23**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
15 E 16 DE ABRIL DE 2023
Nº 1.630

VIDA

EM FOCO, A DEPRESSÃO

ESTUDO DE PESQUISADORES DA UFRGS E DA FRANÇA IDENTIFICA UMA POSSÍVEL CAUSA NEUROBIOLÓGICA DA DOENÇA. E, EM ENTREVISTA, PSIQUIATRA FALA SOBRE AVANÇOS E DESAFIOS NO TRATAMENTO

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com
Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

NÃO ERA PARA SER SÓ UM BRINQUEDO?

A EVOLUÇÃO EXPONENCIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PROVOCA UMA SÉRIE DE PERGUNTAS E TEMORES

IPOPBA, STOCK.ADOBE.COM

O IDEAL DE HOMENAGEAR EM VIDA AS PESSOAS BOAS **ESBARROU NUM PARADOXO:** A IA É CAPAZ DE ANTECIPAR A MORTE PARA JUSTIFICAR A HOMENAGEM.

Leia outras colunas em **gzh.com.br /jjcamargo**

"A educação é uma via de antecipação do futuro e a garantia da sua longevidade."
(Melissa Vogel)

O uso da inteligência artificial (IA) começou como um modelo de entretenimento, uma forma sofisticada de diversão. Até que foi descoberta por uns tipos que não brincam em serviço e a transformaram em uma empresa, convencidos de que tudo o que é divertido será ainda mais se der lucro.

O crescimento exponencial em apenas quatro anos foi realmente surpreendente. De modo a despertar sentimentos variados.
O que foi visto apenas como um instrumento de trabalho eficiente evoluiu rapidamente para um concorrente desleal, pulverizador de empregos, imediatamente demonizado pelas vítimas potenciais, ou seja, todos nós.
A pergunta obrigatória seria: que tipo de ameaça a IA representa verdadeiramente?

O ChatGPT, um dos arautos da inteligência artificial, se revelou um banco de dados inexcedível, mas não podemos esquecer que esse banco ainda é obra do engenho humano. Verdade que brotou de cérebros com desempenhos superiores, mas se não conseguirmos acompanhá-los, não podemos recriminá-los de serem assim, magistrais.

A amostra que temos é estimulante como um inestimável parceiro para qualificar extraordinariamente os mais diversos segmentos da atividade profissional. E o que mais encanta ainda é a perspectiva de que ele seja progressivamente requintado, na medida que os seus mantenedores sigam alimentando-o.

Como instrumento de resgate biográfico, ele ainda é precário, comete erros de localização e dá a impressão de falsidade, porque, ao ser corrigido, pede desculpas e imediatamente retoma o rol dos elogios exagerados. Parece mais um farsante disposto a agradar suas "vítimas".

Entre os confrades da Academia Nacional de Medicina, as reações foram ambivalentes: não soube de ninguém que tenha reclamado do anúncio de proezas irreais, mas vários não conseguiram esconder o desencanto de terem sido considerados mortos.

E então o badalado apelo popular de que as pessoas boas merecem ser homenageadas ainda em vida esbarrou num paradoxo, quando se descobriu que o brinquedo novo, à moda antiga, é capaz de antecipar a morte para justificar a homenagem. Eu próprio, fiquei bem chateado de ter "morrido" em 2008.

O recente pedido dos principais mentores da inteligência artificial, de que os programas sejam suspensos por um semestre para reavaliação dos seus significados e riscos, não teve bem explicitadas as justificativas, mas elas divergirão em diferentes atividades. Na medicina, por exemplo, a pausa se justifica, em grande medida, para a melhor definição da responsabilização civil naqueles casos em que o mau desfecho de um tratamento tenha decorrido de uma informação da IA, que o tempo se encarregou de demonstrar equivocada. E o fato de que as informações apresentadas pela IA não se acompanham das fontes que as produziram (uma exigência clássica dos artigos científicos convencionais), só faz aumentar a insegurança, um efeito colateral insuportável quando está em jogo a vida de quem nem tem ideia de como essa tal máquina funciona.

Mas a única certeza é de que a inteligência artificial veio para ficar, e a sua permanência não dependerá de decretos, proibições ou ressentimentos. Com os ajustes indispensáveis, retomará sua marcha assombrosa na antecipação do futuro. Quem já trabalhou em laboratório de pesquisa sabe o quanto é irrefreável o fascínio que toma conta de todos quando em perseguição a uma ideia nova.

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Lente de contato dental: ideal para todas as idades?

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Um sorriso harmônico pode ser conquistado em todas as idades, sabia? Na Odontologia, encontramos inúmeras técnicas e procedimentos capazes de transformar o sorriso de um paciente.

Cada procedimento é indicado de acordo com as necessidades e desejos dos pacientes. Lembrando, claro, que todos as técnicas odontológicas possuem o objetivo de melhorar a funcionalidade da saúde bucal ao mesmo tempo que alinha o sorriso, melhorando a autoestima das pessoas.

Canva

Conquiste o sorriso dos seus sonhos!

De forma resumida, as lentes de contato dental são películas de porcelana que revestem a dentição e intensificam o brilho e a beleza do sorriso. Ou seja, é um tratamento odontológico estético que tem foco em melhorar a aparência dos dentes.
Com esse procedimento é possível corrigir irregularidades, como o formato e a cor dos dentes, fornecendo um sorriso uniforme e, ao mesmo, tempo natural.

Essas lentes são aplicadas no próprio dente natural do paciente, é como se elas fossem uma “capinha” de cada dente, pois são super finas e com um acabamento muito refinado.

Mas não se preocupe: mesmo as lentes sendo finas (são finas para que o acabamento fique o mais natural possível), elas são super resistentes e não interferem na saúde bucal. Isto é, a sua fala e a sua mastigação não serão prejudicadas ao realizar esse procedimento.

Elas são tão resistentes que podem durar até 20 anos após a instalação, caso o paciente siga todas as recomendações de cuidados indicados pelo seu dentista. A principal vantagem que o paciente ganha ao optar pelas lentes de contato dental é a personalização.

O formato, a tonalidade e, até mesmo, a quantidade de lentes que serão aplicadas pode ser escolhidas pelo paciente junto ao dentista, respeitando a saúde bucal e uma harmonia facial.

Geralmente, as lentes são aplicadas nos dentes que ficam aparentes ao sorrir. Dessa forma, não é preciso instalar as lentes em todos os dentes, agilizando o tratamento e diminuindo o custo de investimento. A lente de contato dental é específica para tratar a estética do sorriso, oferecendo mais autoestima para o paciente ao dar belos sorrisos espontâneos.

Mas será que a lente de contato é recomendável para qualquer idade?

É importante orientar que as lentes só podem ser instaladas a partir do desenvolvimento completo dos dentes. Ou seja, crianças e adolescentes não podem realizar esse procedimento.

Mas será que existe uma idade limite para optar pelas lentes de contato? A reposta é NÃO. As lentes de contato dental é um procedimento muito seguro e minimamente invasivo, oferecendo um sorriso harmônico para os pacientes que se queixam da estética dos seus dentes.

Então, não possui quaisquer contraindicações e não há limite máximo de idade para ser realizado, sendo recomendado também para pessoas de idade mais avançada. O importante é que a saúde bucal e as condições dos dentes naturais estejam tratadas e cuidadas devidamente antes de realizar o procedimento.

Por isso, invista sempre na sua autoestima!
Bom final de semana!

SAÚDE MENTAL

AUTOFAGIA: UM NOVO MECANISMO ANTIDEPRESSIVO

PESQUISADOES BRASILEIROS E FRANCESES IDENTIFICAM UMA POSSÍVEL CAUSA NEUROBIOLÓGICA DA DEPRESSÃO, O QUE PODE ABRIR UM NOVO CAMINHO TERAPÊUTICO

ESTUDO EVIDENCIA UMA POSSÍVEL CONEXÃO ENTRE A DEPRESSÃO E A INCAPACIDADE DE OS NEURÔNIOS SE "RECICLAREM"

FLASHMOVIE, STOCK.ADOBE.COM

A depressão é um transtorno mental de múltiplas causas que resulta de uma complexa interação entre fatores socioambientais e características genéticas dos sujeitos. Os transtornos depressivos são condições médicas frequentes na população mundial, marcados por sintomas de tristeza profunda, diminuição ou perda do interesse ou prazer nas atividades, alterações no padrão de sono e apetite, sentimentos de culpa e inutilidade, pensamentos de morte, atenção diminuída, além de marcado prejuízo no funcionamento social e outras áreas da vida.

Nos últimos anos, diversas pesquisas foram desenvolvidas a fim de identificar os principais fatores biológicos associados à depressão. Em recente publicação na revista Nature Aging, um estudo de pesquisadores brasileiros e franceses identificou uma possível causa neurobiológica da depressão: a redução na capacidade de "reciclagem" dos neurônios. Sob a coordenação conjunta do Professor Pierre-Marie Lledo, do instituto francês Pasteur, e do psiquiatra e pesquisador Flávio Kapczinski, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi conduzido um estudo que evidencia uma possível conexão entre a depressão e a incapacidade dos neurônios em se renovarem por meio do processo de autofagia neuronal, ou seja, a destruição programada e reciclagem de seus componentes danificados ou envelhecidos.

Os processos bioquímicos envolvidos na autofagia celular são complexos e envolvem várias reações químicas. Os professores Lledo e Kapczinski têm se concentrado em um fator específico, o fator de diferenciação do crescimento 11 (GDF11), que pode influenciar o funcionamento dos neurônios. Este fator tem sido associado ao desenvolvimento cerebral em estágios iniciais da vida, bem como em outros órgãos, mas sua produção tende a diminuir com a idade – em especial na velhice. Em 2014, a pesquisadora Lida Katsimpardi, também do Instituto Pasteur, demonstrou que o GDF11 é capaz de estimular a formação de novos neurônios em ratos, o que sugere que ele pode ter o potencial de reverter o processo de envelhecimento.

NÍVEIS REDUZIDOS DE GDF11 ESTÃO ASSOCIADOS A DEPRESSÃO EM JOVENS

Durante sua carreira como pesquisador, o psiquiatra brasileiro Flávio Kapczinski publicou diversos artigos científicos que evidenciam uma relação causal entre a neuroprogressão – um processo de envelhecimento acelerado e danos estruturais às células neuronais – e episódios depressivos sucessivos. Em parceria com Lledo e Katsimpardi, pesquisadores dos grupos brasileiro e francês conduziram estudos para investigar o papel do GDF11 na depressão e no envelhecimento. Um quadro crônico de depressão pode resultar em diminuição do volume de certas áreas do cérebro, acelerando o declínio cognitivo e aumentando o risco de outras doenças psiquiátricas, destacando a importância do estudo da neuroprogressão.

Na mais recente publicação do estudo mencionado anteriormente, os pesquisadores obtiveram resultados altamente promissores. Ao administrar GDF11 semanalmente em roedores idosos, eles observaram que a substância teve efeitos protetivos contra a perda de memória e comportamentos depressivos, segundo modelos animais de depressão. Surpreendentemente, os efeitos do GDF11 não foram atribuídos apenas à neurogênese – a formação de novos neurônios – mas também à estimulação da liberação de outras proteínas possivelmente relacionadas ao fenômeno. Além disso, o trabalho demonstrou que níveis reduzidos de GDF11 estão associados à depressão em adultos jovens. Na pesquisa, os cientistas mediram os níveis de GDF11 no sangue de adultos jovens com depressão e observaram uma diminuição em comparação com indivíduos saudáveis. Essa descoberta sugere que a regulação dos níveis de GDF11 pode ser um possível caminho terapêutico para o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento da depressão.

De acordo com os autores, a aplicação de GDF11 teve benefícios significativos devido principalmente à estimulação da autofagia celular programada, que permitiu a "reciclagem" dos componentes deteriorados e desgastados dos neurônios. Isso resultou em células mais ativas e capazes de estabelecer conexões interneurais mais eficazes. Essas descobertas fornecem uma compreensão mais profunda dos processos de envelhecimento e depressão, abrindo caminho para possíveis avanços no diagnóstico e tratamento de transtornos mentais. O estudo também expande a compreensão atual da depressão como uma condição biológica que envolve a falta ou ineficiência de neurotransmissores.

Apesar da grande importância de seus resultados, o professor Kapczinski enfatiza que a criação de uma terapia com base no GDF11 para uso em humanos ainda não é uma possibilidade iminente. Embora o GDF11 possa ser visto como um alvo molecular promissor no tratamento da depressão, seus efeitos em estudos clínicos ainda não foram completamente compreendidos. Além disso, o GDF11 possui atividade em vários órgãos e tecidos do corpo, não tendo um efeito específico nos tecidos cerebrais. Portanto, é necessário obter uma compreensão mais ampla sobre o efeito geral dessa proteína no organismo humano.

Segundo Bruno Montezano, do grupo de Psiquiatria Molecular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (ligado à UFRGS), pesquisas adicionais devem contemplar os níveis da proteína antes e depois de tratamentos antidepressivos em humanos. Os mecanismos celulares de ação dos antidepressivos e da autofagia podem revelar a intrigante possibilidade de que um novo mecanismo antidepressivo tenha sido descoberto. Igualmente, Montezano refere que estudos em grupos populacionais, não clínicos, podem informar sobre correlações entre índices gerais de saúde e os níveis do GDF11, em especial em pesquisas de desenho longitudinal.

O artigo na íntegra pode ser acessado em gzh.rs/autofagia.

ENTREVISTA **Vitor Crestani Calegaro**

Psiquiatra e professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

"MITOS RETARDAM A CHEGADA DO PACIENTE AO CONSULTÓRIO"

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Professor adjunto do Departamento de Neuropsiquiatria e médico psiquiatra da Coordenadoria de Ações Educacionais, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Vitor Crestani Calegaro é Doutor em Psiquiatria e Ciências do Comportamento pela UFRGS e pós-doutorando em Psiquiatria e Psicologia Médica na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

ARQUIVO PESSOAL

VITOR CRESTANI CALEGARO

O que há de mais moderno no tratamento da depressão?

Hoje, há diversas opções terapêuticas que não são exatamente modernas, mas das quais há mais estudos que comprovam a eficácia. Com relação a medicamentos, volta e meia surgem novos, mas, em geral, são versões melhoradas de antidepressivos. Melhoram a tolerabilidade do paciente, diminuem os efeitos colaterais, mas a eficácia não é muito diferente, com raras exceções, como a quetamina, ou cetamina, um anestésico que mostrou ter efeito importante na depressão, com melhora bastante rápida, e que começou sendo aplicado de forma intravenosa e hoje já tem uma solução intranasal, mas que precisa ser aplicada em clínicas adequadas, com monitoramento. Também não há grande diferença de eficácia entre terapia cognitiva comportamental, terapia psicodinâmica, terapia interpessoal, ativação comportamental – estou falando de forma genérica. São métodos que já existiam. O que evoluiu de lá para cá são estudos de eficácia que comprovam que essas técnicas funcionam. E a prescrição de atividade física vem crescendo em importância, particularmente em casos leves e moderados. É uma forma de tratamento, assim como as terapias nutricionais, sobre as quais ainda não há a mesma robustez de evidências, mas já aparecem na diretrizes.

Em 2022, a Food and Drug Administration (FDA), nos EUA, aprovou o Auvelity, uma combinação de dextrometorfano com bupropiona que, segundo o fabricante, faz efeito em uma semana.

O Auvelity foi aprovado, mas ainda não está recomendado pelas diretrizes. Essas diretrizes são fundamentais, porque organizadas por associações, entidades e órgãos internacionais com muitos especialistas que fazem uma revisão sistemática e analisam tudo o que há de evidência para recomendar ou contraindicar um medicamento. Demora até que novos medicamentos cheguem aos *guidelines*. A gente perde algum tempo, alguns anos. Por outro lado, é só o tempo que vai dizer se aquele medicamento é realmente seguro e eficaz em relação a outros já existentes. Uma coisa é fazer testes clínicos no campo de estudos, mesmo que grande. outro é usar em larga escala um medicamento na população. A história da medicina tem vários exemplos de medicamentos que foram usados com as primeiras evidências, o que acabou trazendo uma série de consequências negativas. É preciso ter vários estudos mostrando que aquele resultado se repete mesmo.

Os tratamentos devem variar de acordo com o subtipo de depressão?

Existem vários subtipos, de acordo com o ponto de vista. Se é do ponto de vista do diagnóstico, há diversas síndromes depressivas. Tem a depressão maior, unipolar, que pode ser recorrente; o transtorno depressivo persistente (a distimia); a depressão bipolar; a depressão pós-esquizofrênica; a depressão pós-parto... Na depressão maior, não muda tanto a base do tratamento farmacológico se ela é melancólica ou atípica, mudam principalmente os adjuvantes, medicamentos associados aos antidepressivos. Uma depressão com características psicóticas, por exemplo, irá necessitar de um antipsicótico associado a um antidepressivo e, muitas vezes, internação hospitalar pelos riscos ao paciente ou a outros. E ainda podemos entender os subtipos do ponto de vista etiológico, os fatores causais, tanto os psicossociais, como um luto, um trauma, uma situação de burnout, quanto os biológicos. Os fatores psicossociais irão nortear o tipo de psicoterapia. Quanto ao biológico, estudos mostram que algumas diferenças podem ser cruciais, mas aí estou falando em pesquisas, coisas que estão sendo descobertas. Dito isso, cada tratamento precisa ser individualizado. Por mais que haja diretrizes para um série de tratamentos possíveis, na hora que se está na frente de um paciente real é preciso individualizar o tratamento. Na psiquiatria, a gente não trata a depressão, a gente deve tratar a pessoa com depressão. É diferente tratar uma pessoa que tem abuso de álcool ou de substância e uma pessoa com depressão na velhice ou no puerpério. Há medicamentos que funcionam muito bem para uns, mas não para outros. Os metabolismos são diferentes. Não existe receita de bolo. Vai depender muito do conhecimento do médico e da farmacologia, mas, mais do que isso, conhecimento do paciente.

Quais são os preconceitos e os mitos que prejudicam o tratamento?

Vários preconceitos e mitos retardam a chegada do paciente ao consultório. Muitos associam o comportamento de uma pessoa com depressão, que vai se tornando improdutiva, lenta, desmotivada, a preguiça, falta de vontade, até mesmo fraqueza. Também é típico dizer a uma pessoa com depressão que ela tem de se ajudar. Na maioria das vezes, ela já está fazendo o máximo para se ajudar. Outro mito é o de que os medicamentos vão causar danos no cérebro ou dependência. Bom, existem medicamentos que causam dependência química, mas nenhum dos tratamentos recomendados para depressão hoje causa dependência. Uma pessoa que não faz tratamento tem grande probabilidade de ter episódios recorrentes, crônicos, duradouros, com grande impacto psicossocial. A depressão é muito associada a ausências no trabalho, afastamento, aposentadoria precoce, o que acarreta também perda financeira. Há também o afastamento nos relacionamentos interpessoais. Tudo isso é muito sério tanto para a saúde da pessoa quanto no sistema de saúde, impactando inclusive no potencial de geração de renda do país. Há ainda o receio de que usar um medicamento psiquiátrico desqualifica a pessoa, como se fosse fraqueza depender de um medicamento. Temos de entender que a depressão é uma doença, que acomete não só a mente, mas o corpo também. É uma doença como diabetes, problema cardíaco, problema renal. Por que a pessoa não se nega a tomar o remédio da pressão todos os dias mas acha ruim tomar um antidepressivo? É basicamente a mesma coisa.

Como familiares devem agir?

A compreensão dos familiares reduz o ônus da depressão. O reconhecimento dos momentos nos quais a pessoa está em crise ou em risco ajuda a prevenir muitas coisas, sobretudo o suicídio. E a família pode ajudar na organização do paciente, que às vezes nem lembra direito se tomou a medicação, e estimular as atividades físicas, sair de casa, tomar um sol. Quando o meio é positivo, facilita, mas muitas vezes a depressão vem em conjunto com um ambiente instável, uma família desestabilizada, afastada. A família em negação também piora o quadro. É preciso trabalhar de alguma forma com a família, se não for direta, porque nem sempre é possível, dentro da terapia individual. Bons amigos também vão oferecer suporte, encorajamento. tolerância nos momentos piores. Familiares e amigos devem demonstrar a preocupação, compreensão e afeto pela pessoa com depressão, mas não cobrança.

Na chamada depressão resistente ou refratária, quando medicações não resultam em melhora no quadro de saúde, como pode ser o tratamento?

A depressão refratária acontece quando se considera pelo menos dois tratamentos diferentes, com tempo de uso suficiente para surtirem efeito, com dose adequada, medicamentos adjuvantes, e mesmo mesmo assim não foi obtida uma mínima resposta pelo paciente, o que não significa estar completamente livre de sintomas. Há tratamentos indicados, como a própria quetamina, a eletroconvulsoterapia e a estimulação magnética transcraniana. Quando essa depressão é grave, envolve risco de suicídio e/ou quadros psicóticos, a eletroconvulsoterapia é uma indicação. Diferentemente de como ainda hoje é retratada em filmes, séries e novelas, como uma tortura, é um método bastante seguro, com anestesia geral e tecnologia de ponta, e utiliza uma carga elétrica mais branda e mais precisa, mais localizada. Ao contrário do imaginário de "fritar o cérebro", na verdade existe um processo de regeneração neuronal. Está muito mais próximo de um reset, de colocar uma energia que está faltando no paciente. Há altos índices de eficácia e muito menos efeitos colaterais do que havia nos anos 1950 e 1960. É uma técnica disponível pelo SUS, mas em pouquíssimos locais no RS. Tem no Hospital Universitário de Santa Maria, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e não sei se há em outros lugares. Há muito preconceito, muito tabu, que se difundiu por causa da ficção, como já citei, e de episódios reais, como o uso no tempo da ditadura militar, de uma forma que não deveria. Isso é um grande empecilho para aumentar a disponibilidade dessa técnica, tanto no SUS quanto na rede privada. Há um discurso que não passa por evidência científica e sim por opiniões e inclusive ideologias. É uma pena, porque muitas pessoas poderiam estar encontrando uma saída positiva para um problema tão grave. A eletroconvulsoterapia pode realmente tirar uma pessoa do fundo do poço.

BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental.
brunalombardi@redefelicidade.com

DE QUEM É A IA?

Grandes mestres ultrapassam fronteiras, usos e costumes, linguagem, as mais diversas culturas, crenças e superstições. Porque o sentido da humanidade está acima disso tudo. Vai além de raças, gêneros e posição social. Trata do que nos une e não do que nos separa. A arte dos grandes mestres toca aquele ponto do sentimento universal. Grandes mentes nos elevam ao mais alto patamar do humanismo.

E agora, para onde vamos se as grandes mentes se tornam artificiais? Se a inteligência suprema será a de megacomputadores que acumulam todo o conhecimento do mundo? Atônitos, nos perguntamos e tentamos imaginar a cara desse futuro próximo.

E AGORA, PARA ONDE VAMOS SE AS GRANDES MENTES SE TORNAM ARTIFICIAIS? SE A INTELIGÊNCIA SUPREMA SERÁ A DE MEGACOMPUTADORES QUE ACUMULAM TODO O CONHECIMENTO DO MUNDO? COM QUE VERSÃO DO PENSAMENTO HUMANO SERÃO ALIMENTADAS?

Tenho participado de palestras, debates e mesas redondas com muita gente discutindo sua visão futurista, para alguns, otimista, para outros, apocalíptica.

Todo bom autor de ficção científica já escreveu alguma coisa sobre as máquinas dominarem o mundo. A criatura mata o criador, como numa das cenas mais poderosas e icônicas do cinema, no *Blade Runner* original, quando o androide finalmente consegue encontrar quem o fabricou e, entre amor e ódio, discute sua finitude, como um humano falando com Deus.

Sem levar em conta esse olhar fantasioso, máquinas são máquinas. E ninguém pode acusar uma máquina de nada, exceto talvez as impressoras, que realmente parecem ter vontade própria e só imprimem quando querem. Tudo o que usamos são ferramentas, criadas por pessoas e usadas por pessoas.

Muita gente discute as possibilidades alarmantes com as quais a AI nos surpreenderia. Muitos questionam se ela vem para o bem ou para o mal. Estuda-se a história da humanidade através de suas guerras, de suas conquistas e de sua arte para compreender o indivíduo e sua evolução. A arte traduz cada momento histórico e com certeza nos ensina mais do que as guerras.

Assim como os grandes mestres, a Inteligência Artificial atingirá a todos em maior ou menor escala. Para analisar o efeito da AI, é preciso entender por quem serão programadas as máquinas. Com que versão do pensamento humano serão alimentadas? Qual será a somatória de princípios éticos e morais? Qual a escala de valores? De quem elas serão a verdadeira tradução? A quem elas servirão?

Para Krishnamurti, não é sinal de saúde estar bem adaptado a uma sociedade doente. Para ele, a verdadeira revolução não é violenta, ela vem através do despertar da inteligência e pela união de pessoas que podem influenciar e promover aos poucos, gradualmente, transformações radicais na sociedade.

O futuro desse mundo polarizado vai refletir quais correntes de pensamento? Que ideias e ideologias vão ser programadas na grande rede neural da Inteligência Artificial? Assim como em qualquer família o que é ensinado aos filhos vai definir o que eles se tornarão, as máquinas podem se tornar as poderosas mentoras da guerra, do ódio, do domínio e da segregação.

Ou podem seguir os grandes mestres e compreender o mundo através da arte, do conhecimento e inovação.

A tecnologia traz avanços gigantes na nossa caminhada, mas quem a programa e usa é que vai definir nosso rumo.

Bruna Lombardi escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Monja Coen.

EM FAMÍLIA

BULLYING NÃO É BRINCADEIRA

MUITAS PESSOAS AINDA **ACHAM QUE AS VÍTIMAS SÃO SENSÍVEIS DEMAIS** OU QUE EXAGERAM

Solange Lompa Truda (*)

Mais do que nunca, observamos dentro e fora da escola práticas do bullying e suas consequências na vida dos estudantes. Mas como entender o limite entre uma simples brincadeira e o bullying?

Muitas pessoas ainda acham que as vítimas são sensíveis demais ou que estão de exagero. Escutamos ainda que "não passa de brincadeira de criança". Compete não só à escola, mas, acima de tudo, aos pais e familiares estarem atentos aos sinais que esse tipo de agressão produzem na saúde mental das vítimas e de seus agressores.

A brincadeira é entendida como uma atividade prazerosa, que, além de promover o desenvolvimento global, incentiva a interação entre os pares, a resolução construtiva de conflitos, oportunizando diversão e criatividade às crianças. Remete a uma relação de troca e de prazer. Já no bullying, a ação é repetitiva, intencional, agressiva, e a relação de poder é desigual: só o agressor está se divertindo e tendo prazer, enquanto a vítima sofre.

Precisamos promover maior prevenção e acolhimento nas escolas e na família. Temos certeza de que o diálogo continua sendo a principal via de acesso para que a ajuda chegue aos que sofrem o bullying. O que não podemos é ficar de braços cruzados diante de atitudes presenciais ou virtuais que podem causar muitos danos emocionais, como autoestima afetada, transtornos de atenção e concentração, baixo rendimento, dificuldade de ir para escola, agressividade e dificuldades de relacionamento social. Além disso, o bullying contamina a comunidade escolar com ansiedade e medo.

AS CINCO CATEGORIAS

O livro *Mentes Perigosas nas Escolas*, da psiquiatra Ana Beatriz Barbosa Silva, divide o bullying em cinco categorias: verbal (insulto, ofensa, xingamento, gozações, apelidos pejorativos), físico e material (bater, chutar, espancar, empurrar, beliscar, roubar, destruir pertences das vítimas ou atirar objetos nas vítimas), psicológico e moral (irritar, humilhar, ridicularizar, ignorar, isolar, ameaçar, difamar ou aterrorizar), sexual (abusar, violentar, assediar ou insinuar) e virtual (agressão verbal, difamação e gozação pela internet).

Entretanto, nem todos os atos de agressividade que acontecem no ambiente escolar são considerados bullying, por isso precisamos reconhecer a prática e contar com os professores, coordenadores e psicólogos das escolas, para a correta avaliação dos episódios, se foram atos isolados ou se recorrentes, e buscar a melhor forma de ajudar todos envolvidos. Cabe aos pais informar e trocar com a escola de seus filhos, e à escola, mais trabalhos de conscientização dos alunos e um acompanhamento mais próximo dos envolvidos. A criança ou o adolescente precisa se sentir segura dentro do ambiente escolar, até para que possa conseguir expressar seus anseios, medos e necessidades.

LIVROS PARA AS CRIANÇAS

Isso pode ser feito através de rodas de conversas, espaços que possibilitem o diálogo e a troca de experiências, tendo uma explicação educativa e satisfatória para compreenderem por que o bullying não deve ser praticado em aula e demais espaços das nossas relações sociais. A fim de auxiliar neste processo, contamos como várias referências bibliográficas, das quais gostaria de destacar algumas.

O livro *Hugo e a Gangue dos Sapos*, escrito por Francesca Simon, mostra a história de um pequeno sapinho que é maltratado por outros seres da mesma espécie e aprende com o pato uma boa lição de como se defender sozinho. Na mesma linha, com textos de Claire Alexander, *Luci e o Touro Valentão* apresenta uma difícil relação entre dois colegas de turma e como esta realidade pode ser mudada. No livro *Me Chame pelo Nome*, de Nana Toledo, podemos abordar de forma bem lúdica noções de respeito e amizade, mostrando que alguns apelidos podem ser de mau gosto ou até preconceituosos para com os colegas, e que as pessoas gostam de ser chamadas pelo nome.

(*) Psicóloga, especialista na infância e na adolescência

DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

"ELES ACHAM QUE É LUXO, NÃO ENTENDEM QUE É PARA A MINHA DIGNIDADE DE PESSOA HUMANA", DISSE O RAPAZ NA PORTA DA FARMÁCIA

MCKEE, STOCK.ADOBE.COM

O DESODORANTE

NAS PENITENCIÁRIAS EM QUE ATENDO, NUNCA SOUBE DE UM HOMEM OU MULHER QUE FICASSE UM DIA SEQUER SEM BANHO

Sai para comprar pão. Na volta, passei pela farmácia. Na porta, vi um rapaz maltrapilho.

Era uma dessas figuras que as pessoas atravessam a rua para não chegar perto: 30 e poucos anos, menos talvez, pele e osso, cabelo desgrenhado, calça amarrada à cintura com barbante, calçava no pé direito um tênis encardido, no esquerdo uma havaiana. Devia ser um dos usuários de crack que se instalaram na vizinhança do meu prédio, ao serem expulsos das imediações da esquina da Rua Helvetia, com a Cleveland e da Praça Princesa Izabel, região em que viveram durante anos.

– O senhor poderia me comprar uma coisa que estou precisando muito?

Apontou para a prateleira mais próxima da entrada:

– É esse desodorante. Está a R$ 21 na promoção.

Na saída, quando lhe entreguei o frasco, sorriu e repetiu três vezes: "Deu lhe abençoe o senhor".

Para evitar o quarto Deus abençoe, respondi que não precisava agradecer.

– Preciso sim. Pedi para muita gente, ninguém quis comprar. Quem passa me dá pão, às vezes uma quentinha, roupa usada e até dinheiro, mas desodorante nem adiante pedir. Eles acham que é luxo, não entendem que é para a minha dignidade de pessoa humana.

Nas cadeias, vejo situações semelhantes. Todos imaginam que naquelas celas apinhadas os presidiários vivem na promiscuidade sem o menor cuidado de higiene. Ledo engano: nos presídios em que atendo uma vez por semana há 34 anos, nunca soube de um homem ou mulher que ficasse um dia sequer sem banho.

No Centro de Detenção Provisória em que estou agora, as celas medem 3 por 4 metros. A frente é fechada pelas grades de ferro, única entrada de ar. Na parede do lado esquerdo, estão alinhados dois triliches de concreto; na do lado oposto há mais um, no fundo de tudo o vaso sanitário e o chuveiro de água fria. Como em cada cama dormem dois homens com os corpos em posição invertida, nos três triliches cabem 18 no conforto do colchão de espuma. O problema é que as celas albergam ao redor de 30 detentos, a disputar o mesmo chuveiro de água fria e o vaso sanitário que atende pelo nome de "boi". Aos que não encontram espaço nas camas, resta a alternativa dormir na "praia", nome carinhoso dado ao chão duro.

Nesse ambiente inóspito, passam na tranca 18 horas, dia após dia, faça frio ou o calor sufocante do verão paulistano. No entanto, acredite prezado leitor e você também estimada leitora: duvido que qualquer de vocês tome tantos banhos quanto eles. O número médio é de quatro por dia, no mínimo três. Muito raro atender um detento que tome apenas um ou dois. Os inimigos da água e os recalcitrantes são prontamente convencidos pelos companheiros com palavras delicadas, digamos assim.

Depois dos acontecimentos de janeiro, foram presas em Brasília centenas de pessoas da classe média, em sua maioria. Ficaram revoltadas com a recepção, reclamaram da falta de conforto das instalações, da qualidade da comida, das filas de espera à porta dos banheiros, da apreensão dos celulares. Um deles se queixou da injustiça que foi tê-lo aprisionado contra a vontade.

Não lhes tiro a razão, entretanto. Nosso sistema penitenciário não foi construído para receber criminosos brancos, mas para punir os negros de mau comportamento. Nos tempos do Império, as prisões em São Paulo eram instaladas no térreo do sobrado em que funcionava a Câmara da cidade. As grades das celas davam para a rua, para que os presidiários pudessem mendigar aos passantes, a comida que o Estado lhes negava. As únicas celas localizadas na privacidade do espaço interno eram as dos condenados à morte.

Fiéis às piores tradições como sempre fomos, o sistema penitenciário de hoje preserva os mesmos valores. Nossos presídios foram criados para castigar os condenados. Tentar recuperá-los não é considerado papel do Estado.

No CDP em que atendo, não há médicos contratados, nas celas superlotadas vejo os mesmos problemas de saúde que encontrei ao chegar no Carandiru há mais de 30 anos: sarna epidêmica, furúnculos pelo corpo, asma, tuberculose e infeções respiratórias.

Os presídios brasileiros são incubadoras, escolas primárias e universidades do crime. Neles, reunimos as condições ideais para o florescimento do crime organizado, poder paralelo que impõe suas leis com mão de ferro, para milhões de brasileiros nas comunidades mais desprotegidas.

OS PRESÍDIOS BRASILEIROS SÃO INCUBADORAS, ESCOLAS PRIMÁRIAS E UNIVERSIDADES DO CRIME.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

+SAÚDE

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

HEMOFILIA

CONFIRA CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO DA DOENÇA. DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO É NA SEGUNDA-FEIRA

O Brasil é o terceiro país do mundo com o maior número de pacientes hemofílicos, e por isso o dia 17 de abril, data mundial de conscientização, é tão importante. A hemofilia é uma doença considerada um distúrbio de coagulação, ou seja, é a deficiência de produção de uma das proteínas que ajudam a coagular o sangue, parando o sangramento.

Produção: Rochane Carvalho

DIAGNÓSTICO DA DOENÇA É SIMPLES

CRÉDITO DE FOTO OU ILUSTRAÇÃO

OS TIPOS

De acordo com a médica hematologista Clarissa Ferreira, responsável técnica do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs), existem dois tipos de hemofilia. O tipo A é correspondente a deficiência do fator 8 e o tipo B corresponde ao fator 9. É possível haver deficiências de outros fatores, mas os da hemofilia são os mais importantes porque são as alterações que provocam mais sintomas clínicos. No RS, atualmente existem cerca de 700 pessoas portadoras de hemofilia A e em média 200 com a hemofilia B.

A GRAVIDADE

A doença apresenta de gravidade entre leve, moderado e grave. Em casos graves, a doença se caracteriza pela falta total de produção dos fatores 8 ou 9.

– Esses pacientes vão ter um risco de sangramento às vezes sem precisar ter uma batida ou ter um trauma, o sangramento pode ser espontâneo – explica a hematologista.

Os principais sangramentos dos casos graves acontecem dentro do músculo, os chamados hematomas musculares, ou dentro das articulações, a hemartrose. Esses sangramentos podem ocasionar a corrosão dos ossos e a destruição das cartilagens. Nos casos leves e moderados, os sangramentos, geralmente, são ocasionados após algum trauma, como queda e batida, ou em procedimentos cirúrgicos.

AS CAUSAS

A hemofilia é uma doença de causa genética e hereditária. A pessoa que nasce com a doença vai conviver com ela para sempre. Além disso, acomete principalmente o sexo masculino, por ser ligada ao cromossomo X.

– O homem tem o cromossomo X e o Y e, se ele carrega aquela alteração no X, irá manifestar a doença. Já a mulher tem dois X, então ela pode ter um com a doença e o outro normal, que geralmente é o que acontece. A mulher então não manifesta a doença, ela só carrega o gene. É só portadora de doença – esclarece Clarissa.

De acordo com a hematologista, não há fatores ambientais que interfiram no surgimento da doença, mas existem algumas condições individuais que fazem diferença na característica do sangramento. Portanto, não há como prevenir que uma criança nasça com hemofilia.

OS SINTOMAS

Casos graves de hemofilia normalmente são descobertos ainda na infância em razão da recorrência do sangramento. Há sinais: nos bebês, o surgimento de roxos pelo corpo com frequência, principalmente em áreas onde são segurados pelos pais, podem indicar sangramentos internos característicos. Nas crianças maiores, se após tomar uma vacina ou tirar sangue, por exemplo, a área do corpo costuma ficar roxa e inchada, pode ser um sintoma da doença. Clarissa diz:

– Às vezes, as famílias não têm histórico. A mutação apareceu na formação daquela criança.

A hematologista também explica que, apesar de não ser o que define a hemofilia, sangramentos externos que não cessam também podem acontecer.

– Se for um corte muito profundo, vai ser um sangramento de difícil controle. Mas o sangramento por corte todo mundo nota e procura logo o atendimento. Já o da hemofilia, como é um sangramento mais profundo, o grande problema é que ninguém vê o sangue e às vezes nem o roxo – completa.

O DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da hemofilia é considerado simples. Quando há suspeita da doença pelo quadro clínico da criança, a primeira coisa a ser feita é testar o tempo que o sangue leva para coagular. Existem dois exames: o Tempo de Atividade da Protrombina (TP) e o Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPA). Esses testes são os primeiros que vão direcionar para o diagnóstico.

– Quando eu vejo uma criança ou um adulto com queixa clínica de sangramento e tem esse exame alterado, eu preciso pedir a dosagem dos fatores de coagulação. É a partir desse resultado que eu fecho o diagnóstico. Pacientes com hemofilia vão ter menos de 40% do fator 8 ou 9, quando vem abaixo disso nós temos o diagnóstico – explica a médica.

O TRATAMENTO

O tratamento padrão dos casos graves é basicamente uma prevenção, repondo a proteína que o corpo não produz, via medicação intravenosa. A frequência de aplicações pode variar a depender do perfil e da quantidade de sangramento. Não há cura para a doença, e o uso da medicação é contínuo por toda a vida do paciente.

– Há vários medicamentos novos surgindo, que duram mais tempo no organismo, então precisa fazer menos vezes. Tem também medicamentos que não são na veia e sim subcutâneos. E já tem aprovado no Exterior a terapia gênica. Esse sim seria um tratamento de cura – destaca Clarissa.

O medicamento usado no tratamento da hemofilia é fornecido pelo Ministério de Saúde, e o procedimento terapêutico é feito totalmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a hematologista, os pais têm direito de ter essa medicação em casa, pois a rapidez na aplicação é importante:

– No Hemocentro, a gente incentiva o pai, a mãe ou algum outro familiar a aprender a achar a veia e fazer o remédio. Isso para que os próprios pais ou a família consigam conter ou controlar essas situações em casa de forma mais rápida e não precisar ir até um hospital ou emergência.

Pode acontecer situações em que o sangramento é muito grande, o que requer a aplicação de várias doses por dias. Diante disso, a internação pode ser recomendada.

▶ EDIÇÃO Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ DIAGRAMAÇÃO Bianca Weschenfelder ▶ CAPA Kiattisak, adobe.stock.com

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

A CIDADE ANTES E DEPOIS

HÁ 40 ANOS, PORTO ALEGRE GANHAVA SEU PRIMEIRO GRANDE SHOPPING. E MUITOS HÁBITOS MUDARAM DESDE ENTÃO

PÁGINAS 6 A 9

Vista aérea do Iguatemi hoje: empreendimento alterou substancialmente a região e impulsionou mudanças comportamentais na Capital

Com A Palavra

Rosa Montero

ESCRITORA, 72 ANOS
A espanhola será a conferencista de abertura do Fronteiras do Pensamento 2023, no dia 31 de maio

TEMOS DE ENSINAR AS PESSOAS A SEPARAR **O QUE É REAL E O QUE É MANIPULADO**

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Um dos principais nomes da literatura espanhola contemporânea, a escritora Rosa Montero abre a temporada de 2023 do Fronteiras do Pensamento. Sua conferência será realizada no dia 31 de maio, no Teatro Unisinos (Av. Nilo Peçanha, 1.600). Rosa atuou como jornalista no El País entre os anos 1970 e 90, hoje é colunista do jornal. Aos 72 anos, ela se consagrou como romancista por sua prosa direta e profunda, em obras como Lágrimas na Chuva *(2011) e* História do Rei Transparente *(2005). Porém, seus trabalhos que mesclam ficção, biografia e autobiografia também se destacam, como* A Ridícula Ideia de Nunca Mais Te Ver *(2013),* A Louca da Casa *(2003),* Paixões *(1999) e* Nós, Mulheres *(1995). Nesta entrevista, a escritora fala sobre a escrita, seus trabalhos mais recentes e sua ex-profissão.*

SEU ÚLTIMO LIVRO LANÇADO NO BRASIL, *A BOA SORTE* (2022), TEM SIDO CLASSIFICADO COMO SEU ROMANCE MAIS AMBICIOSO. VOCÊ O VÊ ASSIM TAMBÉM?

Eu não diria que é o meu romance mais ambicioso, mas sim o mais maduro. São coisas distintas. Foi difícil para mim porque tem uma voz narrativa bem inusitada, que vai se transformando ao longo do romance. Logo, é como um relógio, que vai se desenvolvendo de maneira circular. A princípio, não se sabe nada sobre o que está acontecendo. O que se passa a esse homem? Por que faz as coisas tão estranhas? À medida que o romance avança, com as respostas que vão surgindo, tu percebes que há mentiras. A construção é muito complexa, mas eu trabalhei para que essa complexidade fosse invisível. Assim, a narração precisa fluir como um rio calmo. Para esse tipo de estrutura, você precisa dominar a artesania do romance. Portanto, é algo que eu não poderia produzir antes, pois o romance é um gênero de madurez. É preciso dominar a escrita. Aliás, os romances que eu costumo gostar mais foram escritos pelos autores com idade avançada. Quando eu era mais jovem, dizia que o meu auge seria entre os 45 e 55 anos. À medida que o tempo passou, fui aumentando a faixa *(risos)*.

EM *A BOA SORTE*, PABLO É UM ARQUITETO QUE ANSEIA POR SER OUTRA PESSOA. UM DIA ELE DESCE DO TREM E, INESPERADAMENTE, COMPRA UM APARTAMENTO EM UMA CIDADE PEQUENA. SUA SITUAÇÃO É COMPLEXA, COMO VAMOS DESCOBRINDO. O QUE TE INSPIROU A DESENVOLVER ESSE PERSONAGEM?

Você não escolhe os livros que escreve, mas sim as histórias te escolhem. São como sonhos a olhos abertos que te obrigam a escrever sobre eles. A ideia que pus em marcha é a mesma que se passa com o protagonista no primeiro capítulo. Eu estava em um trem rumo ao sul da Espanha para participar de um clube de leitura. Estava escrevendo em meu notebook, levantei a cabeça e vi uma cidadezinha industrial e empobrecida. Vi um prédio com um apartamento precário, contendo varanda com ferros quebrados e enferrujados e um cilindro de gás arrebentado. Ali havia um cartaz de "aluga-se". A primeira coisa que pensei: pobre gente! Justo na rua em frente aonde passa o trem. Não vão vender nunca! *(Risos.)* Depois, com essa cabeça louca que temos nós, os escritores, me veio o "e se?". E se alguém neste trem levanta a cabeça, vê esse apartamento, desce

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA
Mateus Bruxel

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder

na próxima estação, compra o imóvel, passa a viver naquele lugar horroroso, desaparece e não chega nunca ao seu destino? Quando cheguei ao clube de leitura, contei o que havia me ocorrido e que seria o começo de um romance. Mas eu não sabia nada. Não sabia por que esse homem desceu do trem, nem se seria homem ou mulher.

VOCÊ CHEGOU A COGITAR UMA PROTAGONISTA FEMININA?

Primeiro, pensei a história com uma mulher, mas não funcionava. Não que isso seja alguma generalização, mas, de alguma maneira, as mulheres são mais verbais. Um personagem tão fechado em si, tão carente de palavras, eu não via como mulher. Pensei que deveria ser protagonizado por um homem, o que funcionou melhor. Escrever o romance foi o caminho para entender o que eu havia pensado. Um autor experiente é aquele que tem humildade para deixar que sua história seja contada por seus personagens. Foi o que decidi. Esse homem nem sabe porque desceu do trem. Foi um movimento instintivo. Por isso ele fica ali, naquele apartamento, vendo passar os trens, o que é praticamente uma metáfora de sua situação: está fora de sua própria vida, vendo-a passar em sua frente. A partir daí, ele passa a reconectar-se e a tentar uma vida nova. E conhece Raluca, que é o personagem mais luminoso que já escrevi.

RALUCA É UM CONTRAPONTO PERTINENTE A PABLO. É UMA PERSONAGEM QUE AMA O SENTIMENTO DE ESTAR APAIXONADA.

Exato. Pablo é um tipo de pessoa que tem medo de seus próprios sentimentos, pois acha que as emoções o debilitam. Ele teve uma infância difícil e construiu uma espécie de defesa, que é um erro abissal. Supostamente, amar alguém te deixa mais vulnerável. Não só apaixonadamente, mas também amar um amigo, amar a um cachorro. Mas não se pode retrair esses sentimentos, virar uma espécie de ilha ou viver em uma bolha, pois isso é escolher morrer em vida. Somos animais sociais, precisamos dos outros. É uma dessas opções impossíveis, como envelhecer. Envelhecer não tem nenhuma graça, certo? A única opção para não envelhecer é morrer, que certamente tem menos graça *(risos)*. Pablo é assim, escolheu não sentir nada. Afortunadamente, Raluca o tira do abismo em que ele havia se metido.

E ELA ROUBA A HISTÓRIA.

É graciosa. Originalmente, Raluca seria um personagem menor. Começou a crescer e a crescer em minha cabeça até dominar o romance. Converteu-se na verdadeira protagonista. Inclusive, o título do romance foi alterado por causa dela. No começo, livro se chamava *El Silencio* ("O Silêncio"). Um dia, enquanto realizava anotações sobre a história, escutei a Raluca falar na minha cabeça. É uma personagem que teve uma vida muito difícil, viveu em orfanato, um montão de coisas. Eu a escutei dizer: "Sempre tive muita sorte. Sou uma pessoa com uma sorte incrível e menos mal que sempre tenho sorte, porque senão, com a vida que tive, teria sido horrível". Me pareceu comovente que essa personagem se apaixonasse por Pablo. Então, compreendi que o romance tinha que se chamar *A Boa Sorte*, pois o que dizia Raluca era que a boa sorte consiste em enxergar o mundo de outra maneira, sobretudo contar as coisas de outro modo. O importante é a narração que se faz da vida. Nós, seres humanos, somos narrações. Somos palavras em busca de sentido. Se troca a narração, muda a vida. É isso que Raluca vem contar.

VOCÊ COSTUMA DIZER QUE ESCREVER UM ROMANCE É COMO SE APAIXONAR. COMO SERIA ISSO?

É parecidíssimo. É alienante. Te tira de você mesma, a todo momento você se pega pensando na pessoa amada. Está escovando os dentes e no espelho está vendo o fantasma dessa paixão. À noite, ao dormir, sonha com a amada ou amado. Com um romance acontece o mesmo. Quando está metida de verdade com a escrita, passa-se por outra alienação maravilhosa, pois está todo o tempo pensando na história e nos personagens. Outra coisa é que em ambas as situações você se sente às vésperas de um milagre. Quando está produzindo um romance tem muitas vezes a sensação de que, no momento seguinte, será capaz de escrever a página perfeita, de elaborar a beleza mais pura. Mas isso não ocorre em nenhum dos dois casos *(risos)*.

MAS O ESCRITOR OU ESCRITORA PODE TER TAMBÉM UMA RELAÇÃO TÓXICA COM SEUS ROMANCES, NÃO?

O romance é um gênero de trabalho colossal. Te obriga a estar sentada em um canto de sua casa durante horas, semanas, meses e anos escrevendo mentiras. É uma atividade bizarra, com momentos amargos e desesperadores. Para mim, dois romances já morreram. Duas histórias que não pude terminar. Em um perdi três anos de trabalho, e em outro foram dois. Podemos passar dois meses escrevendo e não aproveitar nada, porque nada te agrada, porque não flui. Mas também é a oportunidade de brincar de ser Deus, brincar como uma criança criando mundos e vidas. É tão maravilhosa essa possibilidade de sentir emoções e viajar pelos personagens criados, que, por mim, estou disposta a pagar o preço. Os desesperos momentâneos, no fim, não importam. Escrever é uma paixão que te salva a vida.

EM *A LOUCA DA CASA*, VOCÊ ESCREVEU QUE A PAIXÃO TALVEZ SEJA O EXERCÍCIO CRIATIVO MAIS COMUM DA TERRA E QUE É A NOSSA VIA MAIS HABITUAL DE CONEXÃO COM A LOUCURA. QUE A IMAGINAÇÃO ESTÁ INTIMAMENTE LIGADA AO QUE CHAMAMOS DE LOUCURA. NO ANO PASSADO, VOCÊ LANÇOU *EL PELIGRO DE ESTAR CUERDA* (PREVISTO PARA CHEGAR EM NOVEMBRO AO BRASIL, SEGUNDO A EDITORA TODAVIA), QUE ABORDA ESSE TEMA. NO FIM, ESCREVER UM ROMANCE É TAMBÉM UM ATO DE LOUCURA?

É um livro que trata sobre isso, a criação e a loucura. Desde o início dos tempos, se discute se há uma relação entre a criatividade e o transtorno mental. Minha teoria é que as pessoas que se dedicam a coisas criativas têm um cérebro parecido às pessoas com transtornos mentais. O neurocientista Eric Kandel, Nobel de Medicina em 2000, diz que todos os transtornos mentais se devem a uma falha entre as conexões neurológicas. Então, quem se dedica a coisas criativas têm um cérebro com cabeamentos distintos aos da maioria. Um cérebro que não terminou de amadurecer. Um dos passos fundamentais para o primeiro amadurecimento ocorre quando começa a adolescência. Até então, o cérebro das crianças está tremendamente hiperconectado. Todos os neurônios estão conectados uns aos outros. Por isso a criança tem uma imaginação transbordante. Quando começa a puberdade, tem início uma poda neurológica dessas conexões que não são úteis para concentrar o cérebro no que seria útil, no que seria necessário para a sobrevivência da espécie. Mas há entre 15 e 20% de pessoas no mundo que pulam esse passo de amadurecimento cerebral e nunca terminam de podar o cérebro. Seguem tendo o cérebro hiperconectado. Entre essa porcentagem, há aqueles com transtornos mentais e aqueles que se dedicam a criar. Então, creio que sejamos primos ou irmãos *(risos)*.

> ESCREVER UM ROMANCE É SACAR DE SI O SEU MUNDO MAIS ÍNTIMO, TIRAR UM PEDAÇO MAIS PROFUNDO DO CORAÇÃO. QUANDO SE PUBLICA, HÁ GENTE QUE VEM E TE DIZ: 'ESTE MUNDO QUE VOCÊ VÊ EU TAMBÉM VEJO'. 'O QUE VOCÊ SENTE EU TAMBÉM SINTO.' ISSO TE INSERE DE VOLTA NA REALIDADE.

Rosa Montero

VOCÊ CURSOU PSICOLOGIA, CERTO?

Sim, pensava que estava louca quando tive os primeiros ataques de pânico, decidi estudar Psicologia para descobrir o que se passava comigo.

E O QUE VOCÊ APRENDEU?

Nada. Não aprendi nada *(risos)*. Não terminei o curso. Quando pude me entender, quando descobri o que se passava comigo, deixei a graduação *(risos)*.

COMO VOCÊ ENFRENTOU OS ATAQUES DE PÂNICO?

Creio que precisamos aprender a conviver com a nossa "mala de trevas". Todos temos uma mala, pode ser maior ou menor, dependendo da pessoa. É necessário aprender a lidar com ela. Eu perdi o medo ao medo, digamos assim. Medo de que os ataques voltassem. Isso me ajudava que passassem. Para mim, creio que foi essencial começar a publicar romances periodicamente a partir dos 30 anos. É curioso, desde os 19 eu trabalhava como jornalista, mas o jornalismo não te proporciona esse efeito psicológico em sua estrutura. Eu escrevia ficção desde os cinco anos, mas não publicava nada. Isso tampouco me servia. A combinação que servia era escrever ficção, publicá-la e ser lida. O que chamamos de transtorno mental, na realidade, é uma ruptura da narração comum. Você se sente que se vai da coletividade e da espécie humana. Quando você tem um transtorno mental, sente como se um gigante te pegasse e arrancasse do mundo. Sente-se uma solidão colossal, que não se pode explicar ou entender. Te engana e te faz crer que isso que ninguém mais sente. Alguns especialistas dizem que o romance é um delírio controlado. Então, escrever um romance é sacar de si o seu mundo mais íntimo, tirar um pedaço mais profundo do coração. Quando se publica, há gente que vem e te diz: "Este mundo que você vê eu também vejo". "O que você sente eu também sinto." Isso te insere de volta na realidade.

TEM SIDO ASSIM A RECEPÇÃO DE *EL PELIGRO DE ESTAR CUERDA*?

Uma viagem alucinante! Não tive recepção igual com nenhum livro. Todo mundo vem e me conta suas histórias, que o livro lhes permitiu sentir-se menos solitárias, compreender que não são loucos, que deixaram de ter vergonha por coisas que andaram ocultando. Tenho chorado muito com as coisas que me contam. Tudo muito bonito e precioso.

VOCÊ TAMBÉM É UMA JORNALISTA RENOMADA, ATUANTE EM MAIS DE DUAS DÉCADAS. AGORA VIVEMOS UMA ERA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, FAKE NEWS, CONCORRÊNCIA COM CRIADORES DE CONTEÚDOS NAS REDES SOCIAIS, ENTRE OUTROS FATORES. VOCÊ ACHA QUE VIVEMOS UM PERÍODO DESAFIADOR PARA O JORNALISMO?

Vivemos um momento desafiador não só para o jornalismo, mas em todos os aspectos da vida e da sociedade. O jornalismo passou por um período longo de travessia no deserto, de adequação às novas tecnologias e mudanças de mercado. Foi um dos setores mais afetados com a crise de 2008. De lá para cá, muitos jornais desapareceram. Os sites jornalísticos não podem se manter por meio da publicidade, o que não se sabia, pensava-se que podiam sobreviver assim, mas não funcionava. As pessoas não queriam pagar pelo digital, o que resultou em uma fase espantosa, muita gente foi demitida, muitos profissionais experientes foram despedidos, enquanto jornalistas inexperientes foram contratados no lugar por salários mais baixos. Revisores foram demitidos. Redações contando com menos gente, e esse pessoal tendo que fazer 27 mil coisas – digital, papel, não sei o que mais. Mas creio que essa crise está passando. As empresas de streaming, como Netflix e Spotify, começaram a acostumar as pessoas a pagarem por conteúdos, o que inclui jornais digitais. Muita gente também perdeu a cabeça pensando que as redes sociais poderiam funcionar como um jornalismo urbano, o que se confirmou como uma mentira. Se alguém te manda algum tuíte de uma manifestação em, por exemplo, Teerã, isso não é jornalismo, mas sim uma fonte primária. Esse tuíte pode ser verdadeiro ou não. Terá que passar pelas verificações de um repórter. O jornalismo segue sendo absolutamente necessário, ainda mais nesses tempos de fake news. O que se passa é que precisamos aprender a lidar com isso. Agora existe a possibilidade de elaborar uma imagem, por exemplo, de Joe Biden matando uma idosa. E, realmente, parece que é real. Temos de ensinar as pessoas a separar o que é real e o que é manipulado.

SENTE SAUDADES DE SEUS TEMPOS DE JORNALISTA?

Nenhuma. Nada. Sigo escrevendo artigos, mas não quero fazer nada além disso.

ESTÁ MAIS QUE BOM PARA QUEM, SEGUNDO SUAS PRÓPRIAS CONTAS, JÁ REALIZOU 2 MIL ENTREVISTAS...

Sim, é muito bonito ser jornalista. Me encantou, mas já faz muitos anos, prefiro fazer outras coisas.

EM *A RIDÍCULA IDEIA DE NUNCA MAIS TE VER*, VOCÊ COMENTA QUE A INFÂNCIA, A JUVENTUDE E A MATURIDADE DOS BIOGRAFADOS COSTUMAM OCUPAR UM ESPAÇO ENORME NO LIVROS. PORÉM, COMO VOCÊ ESCREVEU, "CHEGA UM MOMENTO DA NARRATIVA QUE, DE REPENTE, TUDO PARECE SE ESVAZIAR, ACELERAR OU COMPRIMIR". VOCÊ OBSERVA QUE "A MENOS QUE MORRAM JOVENS, QUANDO CHEGAM À VELHICE PARECE POUCO INTERESSANTE O QUE LHES ACONTECE". SENTE RECEIO QUE ISSO ACONTEÇA EM SUA BIOGRAFIA?

(Risos.) Não sinto nenhum receio assim. Para mim, não há posterioridade. Aliás, quase ninguém passa para a posterioridade. Eu espero uma velhice de muita vivacidade. Quero morrer estando muito viva. Essa é a minha maior aspiração no momento.

> VIVEMOS UM MOMENTO DESAFIADOR NÃO SÓ PARA O JORNALISMO, MAS EM TODOS OS ASPECTOS DA VIDA. O JORNALISMO SEGUE SENDO ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO, AINDA MAIS NESTES TEMPOS DE FAKE NEWS.

O FRONTEIRAS DESTE ANO

- Com a proposta de discutir as incertezas da contemporaneidade e apontar caminhos para superá-las, o Fronteiras do Pensamento 2023 trará seis conferencistas internacionais a Porto Alegre. Além de Rosa Montero, que falará ao público no dia 31 de maio, o evento receberá a a Nobel da Paz iraquiana Nadia Murad (em 21/6), o neurocientista britânico David Eagleman (5/7), o filósofo político norte-americano Michael Sandel (9/8), o teórico da mídia Douglas Rushkoff (13/9) e o arqueólogo e antropólogo David Wengrow (4/10). Todas as conferências serão no Teatro da Unisinos (Av. Nilo Peçanha, 1.600).
- Além deles, três outros convidados farão conferências online: Luc Ferry, Eduardo Giannetti e Christian Dunker.
- Informações sobre inscrições podem ser obtidas em **fronteiras.com**, e a cobertura de GZH estará em **gzh.rs/Fronteiras2023**.
- O Fronteiras do Pensamento tem o patrocínio da CMPC, parceria cultural da Casa da Memória Unimed Federação/RS, parceria acadêmica da Unisinos, parceria educacional do Colégio Bertoni Med, promoção do Grupo RBS e realização da Delos Bureau, uma empresa do Grupo DC Set especializada em entretenimento cultural.

EUGÊNIO
ESBER

Jornalista, escritor.
eugenioesber@novotexto.net

NÃO FAÇO E NÃO DEIXO FAZER

Cheira mal, muito mal, o recente decreto editado pelo presidente da República estabelecendo mudanças no chamado "marco legal do saneamento". Na prática, o que vemos é uma tentativa de frear um dos maiores e mais promissores avanços que o governo anterior e o parlamento brasileiro colocaram em marcha – uma legislação destinada a estimular o ingresso do investimento privado em serviços de saneamento básico no Brasil. Com sua visão governocêntrica, o novo chefe do poder executivo tenta proporcionar a estatais ineficientes a chance de ganhar tempo e permanecer dando as cartas no setor. É claro que, sob o ponto de vista da barganha política, o presidente faz um cálculo esperto. Barrar privatizações traz apoios no movimento sindical e em setores partidários que se penduram no clientelismo. Mas tal esperteza apresenta uma conta altíssima ao país, e que será paga exatamente pelos brasileiros mais humildes e vulneráveis.

O país que em 2022 completou 200 anos de independência tem no saneamento básico o grande emblema do seu atraso, e também da insensibilidade de suas classes dirigentes. Considere que o Brasil é um país de 214 milhões de habitantes e dispõe da maior oferta de água no mundo – um bem dramaticamente escasso em outros países, a ponto de suscitar preocupações geopolíticas que remetem a sérias ameaças à manutenção da paz entre as nações. Como aceitar que, décadas, séculos, tenham se passado e continuemos acorrentados a uma fotografia em que mais de 100 milhões de brasileiros não têm acesso a uma rede de esgoto? Outros 35 milhões vivem – vivem? – sem ter água tratada para si, para a família e, principalmente, para suas crianças e seus idosos. Você sabe o que é passar um dia sem água limpa? Tente imaginar uma vida sem. Doença e morte espreitando os pequenos e se espalhando como o ar pestilencial.

> NO SANEAMENTO NÓS FICAMOS REFÉNS DA INCÚRIA DE UM ESTADO BALOFO E IRRESPONSÁVEL.

Como chegamos a este estado de coisas? Um dos clichês do manual do político cínico diz que enterrar canos é obra que não aparece e, portanto, não rende votos. Frente às câmeras, incontáveis explicações e subterfúgios são dados pelos governantes, tudo servido ao molho adocicado das promessas vãs. De concreto, o que temos é um setor público – federal, estadual, eventualmente municipal – com orçamento minguado, incapaz de investir em infraestrutura. Agentes privados podem e querem fazê-lo, e ganharam as boas-vindas do governo e dos congressistas eleitos em 2018 com o marco legal do saneamento. Mas as forças do retrocesso – que inexplicavelmente se vendem perante a imprensa como "progressistas" – estão aí para esmagar, no nascedouro, uma tentativa óbvia de romper com a estagnação secular dos serviços de água e esgoto. São os mesmos que lutaram para que permanecêssemos atados ao monopólio estatal das telecomunicações – olhe para seu celular e imagine como estaríamos se tivéssemos ficado cativos, até hoje, nas mãos de uma "Telebrás".

Pois no saneamento nós ficamos reféns da incúria de um Estado balofo e irresponsável. E, pelo que sinaliza o decreto presidencial de abril de 2023, assim teremos de permanecer.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/eugenioesber**

ELIANE
MARQUES

Poeta e psicanalista, autora de *e se alguém o pano*, entre outros.
elianemarques.escritora@gmail.com

A TRAMA MÍTICA

Em *Totem e Tabu* (1913) Freud cria o mito da horda primitiva, composto pelos mitemas da expulsão ou assassinato dos filhos, do assassinato do pai tirânico, da aliança fraterna, do estabelecimento das proibições fundamentais e do banquete totêmico. A cultura (incluídas as "gentes") derivaria desse mito freudiano. Entretanto, não apenas a horda, mas todo o trabalho que o filho da psicanálise empreende em sua construção se assentam em mitos. Desde *A Interpretação dos Sonhos* (1900), em que se define o inconsciente como objeto da nova ciência, até *Moisés e o Monoteísmo* (1939), passando por *Totem e Tabu* e o *Homem dos Ratos* (1909), tem valor de mito aquilo em que a teoria analítica expressa o processo de subjetivação, equivocamente concebido como triangular, na apreensão do sujeito pela cultura, o nominado Complexo de Édipo.

Existem diferentes formas míticas à disposição do desdobramento narcísico, em que se dão a falar as singularidades de cada sujeita segundo a constelação original que presidiu a seu nascimento, futuro, história, mesmo antes da caída no mundo dos vivos – o que alguns chamam de projeto parental. Em *O Mito Individual do Neurótico*, Lacan dirá que as relações familiares fundamentais, estruturantes da união daqueles que serão tomados por mãe e pai pela sujeita, demostram manter uma relação muito precisa com o que aparece como o mais contingente, mais fantasístico, mais paradoxalmente mórbido no caso que ele analisa, o *Homem dos Ratos*.

> EXISTEM DIFERENTES FORMAS MÍTICAS À DISPOSIÇÃO DO DESDOBRAMENTO NARCÍSICO.

Cada vez menos fechada a sujeitos racializados e divergentes quanto aos modelos de gênero, sexo e classe, em certa medida a clínica contemporânea tem demonstrado que o caso do *Homem dos Ratos* não foi exceção encarcerada no século XX, pois, além dos esquemas tradicionais resultantes da tematização triangular do Complexo de Édipo, aqui como lá se estruturam relações quaternárias, quinárias, de forma muito mais rigorosa e vívida para essas novas sujeitas e, por isso, novas falas da clínica.

Édipo mesmo se constitui apenas em mais um mito tomado como paradigma de uma verdade objetiva, dado nosso grecocentrismo. Entretanto, nada mais é que a expressão daquilo que ainda está na base da experiência analítica, ou seja, a rivalidade com quem nos precede em termos de valor simbólico primordial e que, por isso, mais ou menos mascarado, transparece no sentido de uma degradação geralmente moral vinculada a condições sociais específicas.

Considerando que cada sujeita vive de forma singular isso que tem valor de mito, novas falas na analítica nos impõem o movimento metafórico de substituição desse édipo. Não se trata, no entanto, de substituição do édipo grego pelo édipo negro ou amefricano – situação em que o espelho se manteria para nos afirmar a semelhança ou a diferença com o modelo de "humano" diante do qual seríamos permanentemente decaídas. Talvez daí nossos sentimentos de permanente fracasso, pois mesmo esse mito que fala de um fracasso de arrancar os olhos soa como inalcançável a nós que temos duas ou três mães, três ou quatro pais ou, às vezes, ninguém reconhecido nesses lugares.

Podemos dizer que a constelação que trama a sujeita num mito se forja na tradição familiar – não apenas da família atual e nuclear, mas também das famílias ancestrais – pelo relato de certo número de fatos épicos ou nem tanto, de certo número de narrativas que dizem das alianças desses que nos antecederam como gente. Contudo essa afirmação é falsa. A trama se forja mais precisamente pela apreensão que a sujeita faz das histórias ancestrais do que propriamente da história em si, essa já está perdida.

Leia todas as colunas em **gzh.com.br/elianemarques**

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: CRISTINA BONORINO E FRANCISCO MARSHALL

REPORTAGEM

O IMPACTO DO TEMPLO DO COMÉRCIO

ABERTO HÁ EXATOS 40 ANOS, PRIMEIRO GRANDE SHOPPING CENTER DE PORTO ALEGRE TRANSFORMOU ANTIGA ZONA DE CHÁCARAS EM UM DOS PONTOS MAIS URBANIZADOS DA CIDADE E IMPULSIONOU NOVOS HÁBITOS DE CONSUMO E DE COMPORTAMENTO

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Já era noite, 40 anos atrás, quando uma multidão de 5 mil pessoas espremida entre corredores e escadarias assistiu ao início da tão esperada cerimônia de inauguração do primeiro shopping center de grande porte do Estado. Comerciantes, autoridades e convidados testemunharam mais do que a simples entrega do portento de 55 mil metros quadrados na zona norte de Porto Alegre: viram surgir um novo modelo de consumo que ajudaria a redesenhar a cidade e revolucionar antigos padrões de comportamento. O município conta hoje com 16 empreendimentos desse tipo, de acordo com a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), que agora buscam incorporar novas tendências como serviços de coworking, educação e saúde.

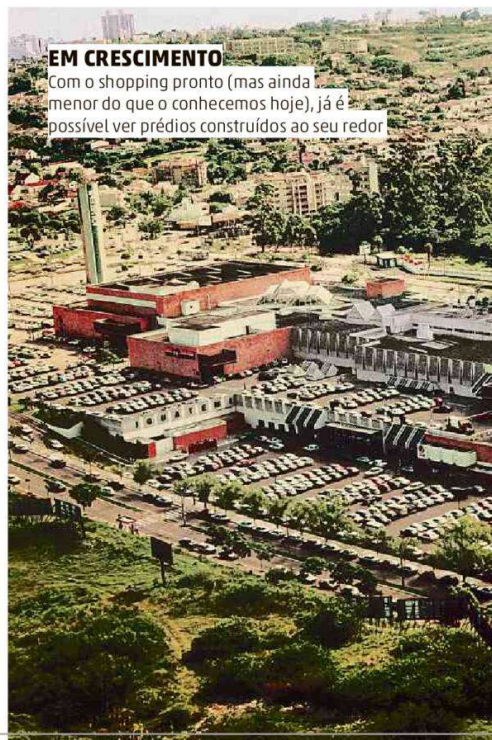
Ao longo dessas quatro décadas, o comércio se descentralizou cada vez mais, os cinemas migraram das calçadas para o interior de grandes estruturas, e uma área até então ocupada por chácaras onde se cultivavam hortas e se criava gado transformou-se em um novo polo de desenvolvimento marcado pela valorização dos terrenos próximos e pelo adensamento populacional estimulados pela novidade apresentada naquele 13 de abril de 1983.

Quando o Shopping Iguatemi foi aberto ao público, na manhã seguinte, o empreendimento representava um desafio às tradições de como a população da Capital costumava fazer compras. O Centro Histórico, com seu comércio variado que incluía pequenos estabelecimentos e grandes lojas de departamento, até então era o destino preferencial de quem quisesse adquirir desde um par de meias até uma joia de ouro. Lá ficavam as tradicionais casas Krahe e Louro, a Sloper e a J.H. Santos, entre outras marcas clássicas. As imediações das avenidas da Azenha e Independência eram outras referências comerciais na metrópole. Em comparação, no começo dos anos 1980, a área onde seria erguido o prédio de dois pavimentos na confluência dos bairros Chácara das Pedras e Passo D'Areia era vista como uma lonjura onde se penava para chegar mesmo de carro. A Avenida Nilo Peçanha nem se estendia até lá. Terminava logo depois de passar pelo Colégio Anchieta e dava lugar a uma estradinha de chão batido.

FOTOS IGUATEMI, DIVULGAÇÃO

PRIMEIROS PASSOS O terreno onde foi erguido o Iguatemi, no início dos anos 1980, ficava em um local pouco habitado da capital gaúcha

EM CRESCIMENTO Com o shopping pronto (mas ainda menor do que o conhecemos hoje), já é possível ver prédios construídos ao seu redor

IGUATEMI, DIVULGAÇÃO

Tudo mudaria de forma radical em um período de apenas um ano e 10 dias de obras.

O Iguatemi, na verdade, não foi o primeiro prédio destinado a reunir diferentes tipos de comércio em um único espaço no município. Lançado em 1970, o centro comercial João Pessoa já havia importado a ideia – difundida principalmente nos EUA – de reunir lojas em uma estrutura fechada. Mas as dimensões mais comedidas, com 15 mil metros quadrados, e o fato de se localizar em uma zona contígua ao Centro não deflagraram as transformações sociais e econômicas que teriam início na década seguinte.

Um dos impactos mais imediatos provocados pelo projeto na Zona Norte foi a transformação do entorno. Antes da primeira estaca ser cravada no solo, o terreno de 96 mil metros quadrados – equivalente ao tamanho de 13 campos de futebol – em tudo se assemelhava a uma área rural de algum município do Interior: estradas de terra nua serpenteavam entre vegetação, hortas e gado leiteiro. A entrega do gigante de concreto deflagraria uma das mais intensas e rápidas metamorfoses urbanas que a Capital conheceu.

– Em urbanismo, não costumamos dizer que só uma coisa provoca algo em uma cidade. Mas, nesse caso, o shopping foi o único fenômeno diferente naquela região que explica a valorização imobiliária que houve ali. A zona era tomada por chácaras, e a urbanização ocorria apenas por fora. A abertura do Iguatemi, que teve a extensão da Avenida Nilo Peçanha como contrapartida, formando uma grande esquina com a João Wallig, permitiu o avanço da urbanização para uma nova área da Capital – explica a urbanista e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Clarice Maraschin, autora da dissertação de mestrado *Alterações Provocadas pelo Shopping Center em Aspectos da Estrutura Urbana – Iguatemi*, apresentada em 1993.

A abertura de novas vias, que facilitaram a acessibilidade, e a simples perspectiva de implantação do empreendimento passaram a valorizar o metro quadrado antes mesmo da entrega ao público. Ao analisar centenas de ofertas de terrenos ao longo do tempo, Clarice descobriu que, quando a construção ainda não havia começado (entre 1979 e 1981), os preços dos imóveis nas imediações indexados pelo dólar tinham uma variação negativa que chegava a 2,3% ao mês. Essa queda diminuiu para 0,9% durante as obras e, depois da entrega (1984 a 1990), passaram a ter valorização de 0,71% frente à variação da moeda americana. Isso ajuda a explicar por que as áreas próximas rapidamente deram lugar a novos condomínios e, em razão do crescimento urbano vertiginoso, até a um segundo centro comercial de grande porte localizado ao lado – o Bourbon Shopping Country, lançado em 2001.

A corrida pela nova fronteira de desenvolvimento da Capital se consolidaria nas décadas seguintes. Dados posteriores levantados pela urbanista demonstram que a região do entorno do Iguatemi (formada por partes dos bairros Boa Vista, Três Figueiras, Chácara das Pedras, Passo D'Areia, Vila Ipiranga e Vila Jardim, posteriormente acrescida do Jardim Europa) cresceu a um ritmo muito superior ao da média de toda a cidade. Enquanto a densidade demográfica da Capital aumentou 3,6% entre os anos 2000 e 2010, esse índice disparou 16,95% na zona de influência do shopping e chegou a 151 habitantes por hectare, contra a média municipal de 28 por hectare. A corrida por imóveis nas proximidades facilitou até mesmo a criação de um novo bairro, o Jardim Europa, atualmente entre os mais valorizados da Capital.

– A presença de um shopping center também pode incentivar o surgimento de novos negócios na região, ampliando as oportunidades de trabalho e renda para a população do entorno – avalia o presidente da Abrasce, Glauco Humai.

16,95%

foi o índice de crescimento da densidade demográfica no entorno do Iguatemi entre 2000 e 2010 (a primeira década de operações do Bourbon Country, ao lado do shopping).

No restante de Porto Alegre, o número foi de

3,6%

No mesmo período, o rendimento mensal médio da pessoa responsável pelo domicílio na região disparou para

56,8%

Considerando todas as demais regiões da cidade, esse percentual de crescimento foi de

16,5%

O INÍCIO

Estrutura do Iguatemi foi erguida em paralelo à construção das vias de seu entorno

MATEUS BRUXEL

O FORMATO ATUAL

Região valorizada e edificação ampliada: o Iguatemi hoje está no centro de uma das áreas mais nobres de Porto Alegre

Os dados também confirmam esse fenômeno. Entre 2000 e 2010, conforme Clarice Maraschin, a rendimento mensal médio do responsável pelo domicílio disparou 56,8% nas imediações do Iguatemi, enquanto cresceu 16,5% em toda a cidade.

UM NOVO JEITO **DE CONSUMIR**

Com o Iguatemi em operação, mudanças em padrões de consumo e de lazer começaram a ser vistas na Capital. Algumas delas perduram até hoje, como a migração dos cinemas, o fim da era de ouro do comércio no Centro e a ampliação dos dias e horários disponíveis para compras.

Uma das transformações mais significativas foi o desaparecimento dos cinemas de rua, como eram conhecidas as salas com abertura direta para as calçadas da cidade. Chegaram a somar mais de 30 estabelecimentos nos anos 1980, mas passaram a minguar e fechar as portas nas décadas seguintes, um a um, até restarem hoje apenas opções como a Cinemateca Capitólio – bastante diferente das operações comerciais que atraíam multidões e formavam filas nas calçadas para assistir a lançamentos como *E.T.* (1982), *O Exterminador do Futuro* (1984) ou *Ghost – Do Outro Lado da Vida* (1990).

A decadência dos antigos cines, na verdade, não teve início com a chegada do primeiro grande centro comercial da cidade – o Iguatemi só disponibilizou suas primeiras telas já no início dos anos 1990, quando a exibidora Severiano Ribeiro se instalou no local.

– O primeiro grande shopping a ter salas foi o Praia de Belas, quando os cinemas de rua já enfrentavam problemas por razões como falta de comodidade, uma vez que as filas se formavam na rua, insegurança e dificuldade para estacionar, por exemplo. Quando apareceram os shoppings, as exibidoras viram nisso uma oportunidade e migraram – afirma o vice-presidente da Federação Nacional das Empresas de Cinema e sócio-diretor do GNC, Ricardo Difini Leite, que começou a operar no Iguatemi em 2008, depois da saída da Severiano Ribeiro.

A busca por maior conforto e segurança, além da possibilidade de combinar esse tipo de lazer com outras atividades como compras, serviços ou gastronomia, acabou por selar o destino dos velhos cinemas como Baltimore e Bristol, na Avenida Osvaldo Aranha, Imperial e Guarany, na Rua dos Andradas, Avenida, na esquina da João Pessoa com a Venâncio Aires, ou Marrocos, na Getúlio Vargas.

O impacto dos novos templos do consumo também alterou os hábitos da população para fazer compras ou buscar serviços. Se cada uma dessas atividades costumava exigir deslocamentos para diferentes partes da cidade, passaram a ficar cada vez mais concentradas e afastadas do Centro.

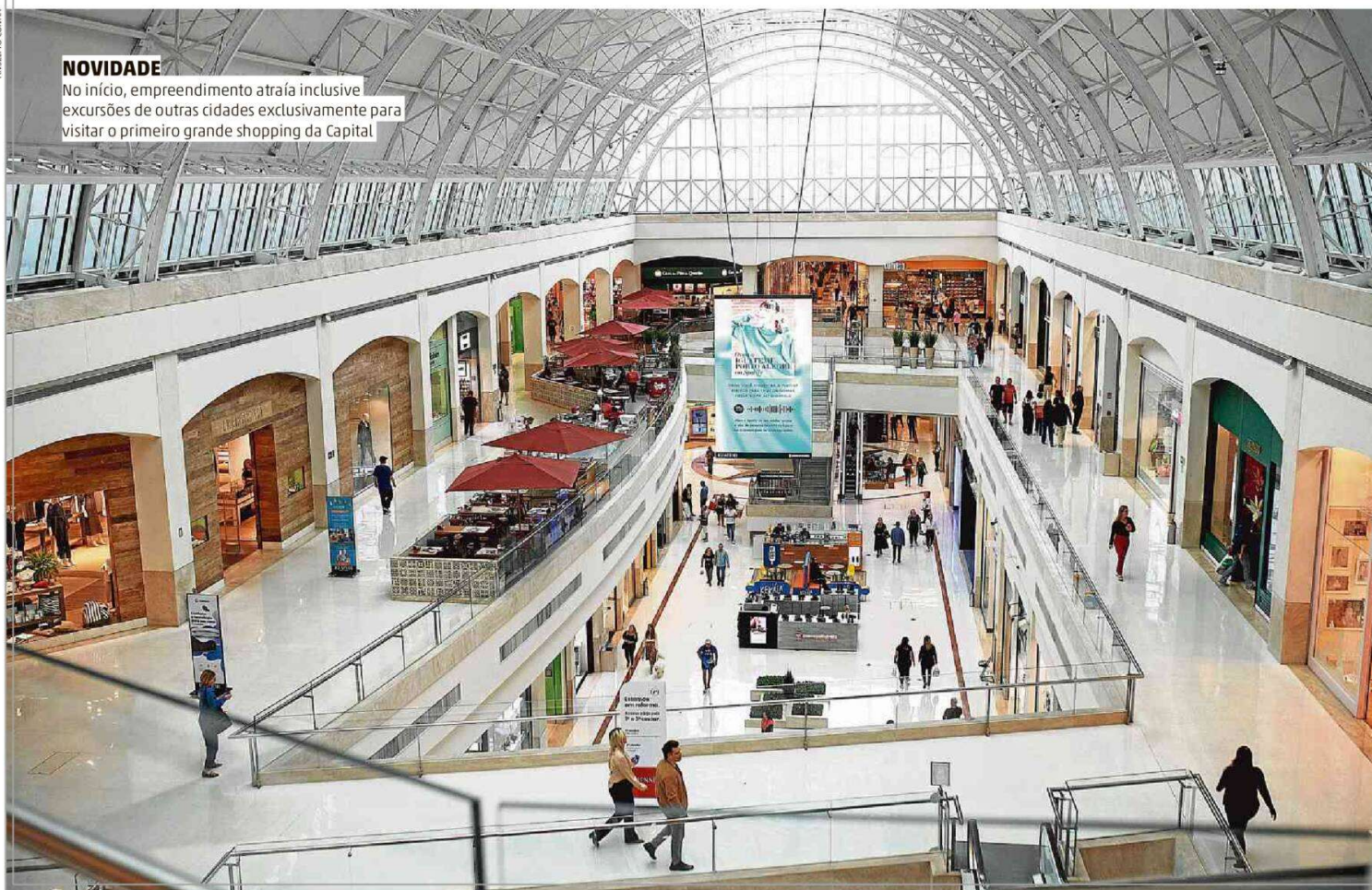
– Esse formato de varejo moderno impacta muito na cidade e na vida urbana. As compras passam a ser agrupadas e combinadas com serviços. Tu vais em uma ou mais lojas, passa no supermercado, pode até fazer uma consulta *(de saúde)*. O ruim é que os antigos centros das cidades, pelos quais temos tanto carinho, foram ficando esquecidos. Por isso, há um esforço nas grandes cidades para resgatar os centros históricos hoje em dia – analisa Clarice Maraschin.

Como resultado desse cenário, marcas tradicionais e grandes lojas de departamento acabaram perdendo terreno nas vias centrais de Porto Alegre, como Alfred, Manlec, Mesbla, Livraria do Globo, Hermes Macedo, Guaspari e tantas outras. Outra alteração impulsionada pelos shoppings foi a abertura das lojas até mais tarde, chegando às 22h, e aos finais de semana.

– Praticamente todo o comércio funcionava na cidade de segunda a sábado até o meio-dia. Depois disso, não tinha mais onde comprar. Com a chegada do Iguatemi, negociamos inicialmente com os lojistas para abrir até as 18h de sábado, depois até as 22h. Mais recentemente, o horário de funcionamento também incluiu os domingos – recorda a gerente geral do shopping, Nailê Santos.

Todas essas transformações foram acompanhadas desde a véspera da inauguração pela

ANSELMO CUNHA

NOVIDADE
No início, empreendimento atraía inclusive excursões de outras cidades exclusivamente para visitar o primeiro grande shopping da Capital

APARATO
Supervisor de segurança Marcus Vinícius comanda equipe de 120 pessoas

ANSELMO CUNHA

comerciante Fátima Scheid, 62 anos, que começou a trabalhar no Iguatemi dias antes da abertura ao público e hoje segue atuando no local como gestora da joalheria Bergerson. A novidade foi tão grande que, nos primeiros anos, era comum grandes grupos se organizarem para visitar a estrutura.

– Era algo completamente diferente do que as pessoas conheciam, de lojas de rua e marcas locais. Por isso, vinham até excursões para cá. Também eram comuns passeios em família, com todo mundo muito bem arrumado, um evento. Vi tudo isso acontecer aqui nesses corredores – recorda Fátima, que atualmente atende até a terceira geração dos primeiros clientes.

No horário do meio-dia, quando o tradicional relógio de água despejava todo o líquido para voltar a encher, era comum multidões se aglomerarem nas proximidades. Depois de quatro décadas, multidões seguem frequentando os shoppings da Capital – embora de forma menos solene. No Iguatemi, a média diária de visitantes ficou em 26,6 mil pessoas ao longo do ano passado. Isso equivale à população de uma cidade de médio porte como Veranópolis, na Serra, ou São José do Norte, no Sul.

Para dar conta da segurança desse universo de frequentadores, passou a ser necessário um aparato de proporção igualmente gigante. O centro de compras conta com um contingente aproximado de 120 pessoas para manter a vigilância nos corredores, planejar e supervisionar as operações e monitorar as imagens das câmeras de segurança. Nas grandes telas localizadas na sala de controle, onde o acesso é restrito, é possível observar os registros de nada menos do que cerca de 400 câmeras espalhadas pelos espaços de circulação, estacionamentos e nas áreas de escritórios.

Datas comemorativas contam com planos de contingência específicos, para dar conta de imprevistos, e reforço no treinamento das equipes para lidar com números ainda mais elevados de clientes e situações de estresse que podem ser deflagradas em determinados períodos.

– O plano de segurança para o Natal, por exemplo, é preparado com 40 dias de antecedência. Também temos preocupação em preparar psicologicamente a equipe para períodos de grande intensidade, com corredores lotados e estacionamento cheio – revela o supervisor de segurança, Marcus Vinícius da Silva, 46 anos.

Para manter o público fiel, os principais shoppings de Porto Alegre procuram seguir incorporando novas tendências. Atualmente, conforme Nailê Santos, o foco é oferecer mais opções de bem-estar e diferentes "experiências", que incluem cada vez mais opções gastronômicas e operações vinculadas a saúde e educação.

– Procuramos acompanhar tendências de consumo até para nos anteciparmos. Hoje as pessoas buscam cada vez mais bem-estar, por isso oferecemos academia, operações que oferecem procedimentos estéticos, e uma unidade do Hospital Moinhos de Vento, além de experiências que passam por opções diferenciadas de gastronomia. Tínhamos três grandes restaurantes, hoje temos 10, fora outras 39 opções de gastronomia – afirma a gerente do shopping quarentão que ajudou a moldar a cidade.

"

ESSE FORMATO DE VAREJO MODERNO *(SHOPPING CENTERS)* IMPACTA MUITO NA CIDADE E NA VIDA URBANA. AS COMPRAS PASSAM A SER AGRUPADAS E COMBINADAS COM SERVIÇOS. TU VAIS EM UMA OU MAIS LOJAS, PASSA NO SUPERMERCADO, PODE ATÉ FAZER UMA CONSULTA *(DE SAÚDE)*. O RUIM É QUE OS ANTIGOS CENTROS DAS CIDADES, PELOS QUAIS TEMOS TANTO CARINHO, FORAM FICANDO ESQUECIDOS. POR ISSO, HÁ UM ESFORÇO NAS GRANDES CIDADES PARA RESGATAR OS CENTROS HISTÓRICOS HOJE EM DIA.

CLARICE MARASCHIN
Urbanista e pesquisadora da UFRGS

UNIÃO pela vida

EPISÓDIO MARCANTE DA RESISTÊNCIA AO HOLOCAUSTO, LEVANTE DO GUETO DE VARSÓVIA COMPLETA 80 ANOS

LÉO GERCHMANN
Jornalista, autor, entre outros, de "A Fonte: A Incrível História de Salim Nigri" (2020)

RESISTÊNCIA Prisioneiras dominadas pelos soldados nazistas em 1943

WIKICOMMONS

Não é acaso que o Levante do Gueto de Varsóvia tenha unido a esquerdista Organização Judaica de Combate (ZOB) e a direitista União Militar Judaica (ZZW). O levante foi uma reação de judeus às tropas alemãs quando preparavam sua deportação massiva para os campos de extermínio de Majdanek e Treblinka. Sobretudo, foi um momento de altivez diante da passividade a que foram submetidos pela máquina de matar nazista, protagonista do genocídio que significou esse termo.

Além do absurdo número de 6 milhões de judeus assassinados industrialmente, Adolf Hitler tinha até a lista com o número de judeus existentes em cada país. Era um extermínio programado. Hitler queria conquistar o mundo e dele varrer uma etnia que odiava. O conceito de genocídio é a eliminação deliberada de um povo, e disso se tratava.

Mas por que não é acaso a união de pessoas com ideologias opostas? Porque ali, naquela ocasião, naquele limite existencial, misturaram-se uma altivez enérgica do judeu que combatia a crueldade do destino a ele imposto e a solidariedade de pessoas que tinham consciência da morte certa que lhes esperava, preferindo ainda assim lutar pela vida.

O levante ocorreu entre 19 de abril e 16 de maio de 1943. O grande nome da resistência foi Mordechai Anielewicz, do movimento juvenil judaico de esquerda Hashomer Hatzair, com a parceria de Pawel Frenkel, do Betar, movimento juvenil judaico de direita. Não é exagero nem romantização dizer que ambos se completavam nos quesitos generosidade e altivez.

Anielewicz formou uma frente de movimentos esquerdistas, que incluía o Hashomer, o Dror e outros, reunidos no ZOB. Frenkel formou o ZZW, encabeçado pelo Betar. O motivo para a formação desses grupos de resistência foi que entre 22 de julho e 12 de setembro de 1942, os nazistas já haviam deportado ou assassinado 300 mil judeus no Gueto de Varsóvia.

Aqueles dias de resistência em 1943 mostraram ao povo judeu que, sim, poderia reagir. Não estava destinado a se resignar diante da ameaça existencial. Era a ética judaica, com a compreensão do humano, que se manifestava e dava uma lição ao mundo. Duas frases do sábio Hillel, o "sábio dos sábios", completavam-se nesse episódio histórico.

Primeira frase: "Se eu não for por mim, quem o será? Mas se eu for só por mim, que serei eu? Se não agora, quando?". A outra, mais conhecida: "Não faças ao teu próximo o que tu não gostarias que fizessem a ti". O talmudista Hillel viveu no início da Era Comum (foi contemporâneo de Jesus) e chegou aos 120 anos. Também era conhecido como "o ancião".

A "regra de ouro" da ética judaica, que explica em poucas palavras a essência da Torá (o "Pentateuco") é o "não faças ao teu próximo...". Em Varsóvia, naquele triste e gelado primeiro semestre de 1943, a sabedoria do "ancião" foi posta em prática na sua plenitude. O levante às portas da morte é uma lição que pode perfeitamente ser universalizada.

Uma curiosidade: depoimentos colhidos pela historiadora Ieda Gutfreind entre membros dos movimentos Dror e Betar quando foram fundados em Porto Alegre (o Dror, em 1945 e o Betar, em 1931) mostram suas peculiadades. O Dror tinha a visão generosa e solidária do socialismo, com a defesa firme do sionismo nesses moldes. O depoimento de um menino que aderiu ao movimento nos seus primórdios mostra o encantamento ao dividir seu lanche (maçãs) com um companheiro (ovos e sanduíche). O Betar, conforme um dos seus primeiros integrantes, trazia a postura de levantar o "orgulho judaico", enfatizando a altivez.

No levante de 1943, esses valores foram reunidos e levados à prática diante da ameaça existencial. Foi um marco. A memória da fragilidade na diáspora de 1,9 mil anos, com inquisições e pogroms, chegou ao seu limite na "Shoá" (Holocausto) e recebeu um sinal de basta no levante de Varsóvia, o que alimentou atitudes posteriores de resistência.

Não bastassem as deportações e assassinatos de centenas de milhares, o próprio gueto era um caldeirão que impunha uma reação. Concentrados naquele local em razão da sua etnia, os cerca de 380 mil judeus locais eram 30% de Varsóvia. Viviam em condições miseráveis e insalubres na área que tinha apenas 2,4% da cidade, em termos territoriais.

O psicanalista Abrão Slavutzky, organizador da obra *O Dever da Memória – O Levante do Gueto de Varsóvia* (AGE, 2003), lembra que a resistência à Shoá, fato singular pela busca da eliminação de todo um povo, traduz a ideia do Pessach, cuja celebração ocorria naquele 19 de abril de 1943. A liturgia do Pessach enfatiza a memória da escravização no Egito, que levou o povo judeu a reagir e seguir adiante, na Terra de Israel.

Uma história que se repete.

SAIBA MAIS

Durante a Segunda Guerra Mundial, os judeus foram confinados em guetos pelos nazistas. No de Varsóvia, na Polônia, o espaço que antes da guerra servia de moradia para 100 mil pessoas chegou a ter mais de 400 mil prisioneiros. A partir de 1942, os que ainda resistiam aos maus tratos começaram a ser enviados para campos de extermínio. O levante que começou em 19 de abril do ano seguinte foi uma tentativa de resistência, que conseguiu se manter após diversas batalhas com os nazistas até 16 de maio de 1943.

A MEMÓRIA do Gueto de Varsóvia

O LEVANTE SOBREVIVE, HOJE, EM DOCUMENTOS QUE CONTAM O OCORRIDO E NOS AJUDAM NO DEVER DA LEMBRANÇA

ABRÃO SLAVUTZKY
Psicanalista e escritor, organizador de "O Dever da Memória – O Levante do Gueto de Varsóvia" (2003)

MARCAS
Local onde foi erguido o muro que delimitava o gueto está sinalizado, hoje, nas ruas da cidade polonesa

JANEK SKARZYNSKI, AFP, BD, 11/04/2013

EM DEBATE

Quarta-feira, dia em que o início do levante completa 80 anos, haverá um *Ato Internacional em Honra à Vida*. Em Porto Alegre, o psicanalista Abrão Slavutzky e o filósofo Ricardo Timm de Souza participarão de conversa a partir das 19h no Espaço da Convergência da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (Praça Marechal Deodoro, 101, entrada pelo estacionamento junto ao Theatro São Pedro).

O Gueto de Varsóvia era só ruínas após o Levante. Entretanto, alguns metros abaixo dos escombros, estavam os arquivos secretos do Gueto de Varsóvia, conhecidos como *Oyneg Shabes* ("Alegria do Sábado"). Secretos porque, se descobertos, seria a morte de todos, pois o genocídio nazista ambicionava não só a morte dos judeus, como a extinção de sua cultura, da história e da memória. Foi precisamente o motivo do líder dos arquivos – o historiador Emanuel Ringelblum – buscar a preservação da vida judaica para as futuras gerações. Ele pertencia ao partido Poalei Zion, de esquerda, e escreveu, por exemplo, sobre os meninos do gueto: "É comum que as crianças mendigas morram à noite na calçada. Acabei de saber de uma cena terrível em que um mendigo de seis anos de idade agonizou a noite toda, sem conseguir nem se arrastar para pegar um pedaço de pão que lhe tinham atirado".

O primeiro lote do arquivo foi encontrado em setembro de 1946, e o segundo, em dezembro de 1950. O terceiro segue desaparecido. O espólio foi guardado em tachos de leite e caixas de metal, pois tinham que resistir ao fogo e à água. Nos arquivos, há uma variedade de materiais: monografias, diários, jornais periódicos em ídiche e hebraico, registros públicos, cartazes, folhetos, ingressos, convites, cartas. Dos 60 integrantes, só três sobreviveram: Hersh Wasser, o secretário, que sabia onde estavam escondidos os arquivos, sua esposa Bluma e a escritora Raquel Auerbach. Aliás, Raquel, também dirigiu um sopão onde todos os dias era servido a centenas de famintos. Tinha feito duas faculdades: Psicologia (quando estudou a obra de Freud) e Filosofia. Na década de 1930 se mudou para Varsóvia, onde trabalhou como jornalista e viveu no gueto. No início de 1943, transpôs o muro e sobreviveu na clandestinidade; depois da guerra, ajudou na busca dos arquivos. Em 1950, foi viver em Israel e trabalhou no Museu do Holocausto Yad Vashem, em Jerusalém. Lá, Raquel criou o Departamento de História Oral e ajudou a promotoria que julgou Adolf Eichmann e depôs como testemunha. Se Hannah Arendt tivesse conversado com Auerbach durante o julgamento, provavelmente não teria escrito que Eichmann não podia diferenciar o bem do mal. Teria aprendido que o nazismo, o racismo, nunca é banal.

Agora, algum leitor já deve estar se perguntando por que os arquivos são tão importantes se pertencem a um passado distante.

A memória é um imperativo da cultura, é até um mandamento bíblico – *Zakhor*, em hebraico –, lembrar. A memória é mais que do um dever, é uma fonte essencial de aprendizagens e identificações. Cada um é marcado por gerações passadas, pois a realidade psíquica expressa os laços simbólicos que constroem uma pessoa. Aprender com a história familiar dos demais enriquece a gente. Um exemplo são as palavras de Gustawa Jarecka, sobre o ato de escrever no gueto: "Estamos com a corda presa no pescoço. A vontade de escrever é tão forte quanto a aversão pelas palavras. Odiamos as palavras porque demasiadas vezes encobrem o vazio ou a vileza. Desprezamos as palavras porque empalidecem diante da emoção que nos atormenta. E, no entanto, outrora, a palavra significava dignidade humana e era o melhor bem do homem – um instrumento de comunicação entre as pessoas. O registro deve ser arremessado como uma pedra sob a roda da História para detê-la. É possível perder todas as esperanças, menos uma, que o sofrimento e a destruição desta guerra façam sentido quando forem vistos com distanciamento".

Sua esperança estava posta no futuro, em nós, e morreu em janeiro de 1943 com seus dois filhos, no vagão que os levava para Treblinka. Essa história está no início do livro *Quem Escreverá Nossa História?*, de Samuel D. Kassow, clássico sobre os arquivos do Gueto de Varsóvia, leitura indispensável sobre o Holocausto. A memória é essencial, não só o que se recorda, mas há na realidade psíquica um tempo que não passa (o inconsciente), onde estão as marcas mnêmicas gerando efeitos no presente. Esse passado se manifesta, por exemplo, nos sonhos e sintomas. Já no nível social há o historiador, que é uma espécie de médico da memória: trata dos ferimentos, trata de recuperar o passado de um povo, da humanidade.

Convém aprender do passado, como são os arquivos do Gueto de Varsóvia. Além do que, o genocídio e a crueldade não são eventos só da História. Seguem presentes, ocorrem perto da gente. Escrevo para lembrar que não devo ser indiferente.

CAGANER é pop

BONECO COM AS CALÇAS ARRIADAS É UMA FIGURA EMBLEMÁTICA DE BARCELONA

WILLIAM MANSQUE*
william.mansque@zerohora.com.br

FOTOS WILLIAM MANSQUE

EM SÉRIE
Boneco tem versões "Star Wars", Marvel, "Round 6", "Star Trek", "E.T."...

Não interessa se é pobre ou rico, feio ou bonito, alto ou baixo. Independentemente de gênero ou etnia. É inevitável: todo mundo faz. Se não estiver fazendo, procure um médico. Ora, é uma necessidade humana básica. Mas, convenhamos, ninguém celebra esse ato como os catalães. Ainda mais como um símbolo de Natal. Só que, para além de dezembro, o caganer chama a atenção de turistas em Barcelona o ano todo.

Trata-se de um boneco de camponês vestindo calças pretas, camisa branca, faixa vermelha na cintura e um típico chapéu catalão vermelho – o barrete. Só que essa figura está sempre agachada, com as calças arriadas, defecando. Essa representação também costuma ser acompanhada de fezes, que ela supostamente expeliu.

O boneco marca presença no presépio catalão. Imagine que ao lado de Maria e José, do menino Jesus na manjedoura e dos animaizinhos, quem sabe também uns reis magos, há aquele cidadão que parece não ter conseguido chegar a tempo no banheiro. Pois é uma tradição secular.

Estima-se que o caganer tenha surgido entre os séculos 17 e 18, em uma época caracterizada pelo realismo extremo nas artes. Mas já diria um jocoso dito popular: "Com fezes se aduba a vida". Aliás, é só lembrar da superstição brasileira de que pisar acidentalmente em excrementos pode significar ganhos financeiros.

Logo, o boneco passou a ser visto como algo positivo. Afinal, usa-se fezes no fecundo da terra. A defecação do caganer passou a, simbolicamente, fertilizar a terra para o ano seguinte. Representa a boa sorte, a alegria, a saúde e a fortuna do lar. Há ainda uma crença de que se o rapazinho não for colocado no presépio ou na árvore de Natal, trará má sorte – pouco abusivo ele.

ATÉ LUIS SUÁREZ **VIROU MODELO**

O caganer é, normalmente, feito de argila e pintado à mão. Com o tempo, sua representação se transformou. Não era mais apenas o camponês fazendo suas necessidades, mas também personalidades conhecidas: jogadores de futebol, estrelas de Hollywood, políticos, músicos, personagens da cultura pop etc. Converteu-se numa honra catalã ser transformado em caganer, como se fosse um status de ser oficialmente uma celebridade.

Teve até jogador do Grêmio que já foi ilustrado realizando o número dois. Em 2015, enquanto era atacante do Barcelona, Luis Suárez virou caganer. Pode ter dado sorte: em sua passagem pelo clube catalão, até 2020, o atacante fez 198 gols em 283 jogos. Aliás, a foto do atleta posando sorridente ao lado de seu boneco estampa pôsteres nas lojas especializadas.

Com preços que giram entre 5 e 50 euros (varia conforme o tamanho), os bonecos defecantes e suas adaptações podem ser comprados nas lojas especializadas da Caganer.com, que tem cinco estabelecimentos só em Barcelona, além de realizar vendas online. Segundo reportagem da BBC, a franquia tem expectativas de vendas anuais de mais de 30 mil unidades.

Contudo, o barato mesmo é presenciar ao vivo todos aqueles caganers enfileirados. Essas lojas são irresistíveis: é comum ver turistas se divertindo com as diferentes representações de personalidades em situação, digamos, tão humana. Também é constante se deparar com turistas posando para fotos ao lado dos bonecões de dois metros, que ficam na frente dos estabelecimentos, imitando o gesto de evacuação.

Parece tudo muito escatológico ou grosseiro, mas o caganer não é nada ofensivo. Pelo contrário, é uma tradição até inocente. Talvez um dos motivos que deslumbrem turistas e catalães nas representações do boneco seja o fato dela subverter as pessoas a uma igualdade proporcionada por um ato natural.

* O repórter viajou à convite da Freixenet Brasil

@GERARDROMERO, TWITTER, REPRODUÇÃO

NO BARÇA
Quando jogou no Barcelona, Suárez ganhou a sua versão Caganer

Legado à DERIVA

COM A MORTE DA VIÚVA, MARIA KODAMA, FUTURO DOS DIREITOS SOBRE A OBRA DE JORGE LUIS BORGES AINDA É INCERTO

DANIEL POLITI
Estadão Conteúdo

Os direitos sobre as obras de Jorge Luis Borges (1899-1986), considerado o autor argentino de maior relevância internacional do século 20, caíram no limbo, porque a viúva do escritor, Maria Kodama, morreu no mês passado sem deixar testamento. A situação, revelada pelo advogado de Kodama, Fernando Soto, gerou burburinho no país vizinho e surpreende os círculos literários internacionais, porque ela dedicou grande parte da vida a proteger ferozmente o legado borgeano, tendo inclusive montado uma fundação com o nome do escritor. Nos últimos tempos lutando contra um câncer de mama, a viúva acabou não detalhando os planos do que deveria acontecer depois que morresse.

– Se realmente não há um testamento, é surpreendente – diz Santiago Llach, escritor especialista na obra de Borges.

Borges morreu em 1986, aos 86 anos, e deixou Kodama, uma tradutora e escritora com quem se casou no início daquele ano, como sua única herdeira. Eles nunca tiveram filhos. A mulher morreu em 26 de março, também com 86 anos.

Um dia depois de Soto fazer esse anúncio, cinco sobrinhos da viúva foram ao tribunal para se declararem seus herdeiros, buscando obter a propriedade de todas as suas posses, incluindo os direitos das obras de Borges e o que se acredita serem vários manuscritos valiosos.

Soto disse desconhecer que Kodama não havia providenciado a redação de um testamento:

– Ela não gostava de falar sobre essas questões, não falava sobre sua morte.

O advogado contou ainda que certa vez perguntou a Kodama sobre o que aconteceria com os direitos de Borges após a sua morte e "ela falou que tinha tudo arranjado e que seria 'uma pessoa mais rigorosa do que eu' *(Soto)*".

Ele lembrou que Kodama havia dito que chamaria universidades do Japão e dos EUA para "cuidar das obras", mas não citou quais escolas tinha em mente. Ela costumava dar palestras na Universidade de Harvard e na do Texas, ambas nos Estados Unidos.

FAMILIARES **DISTANTES**

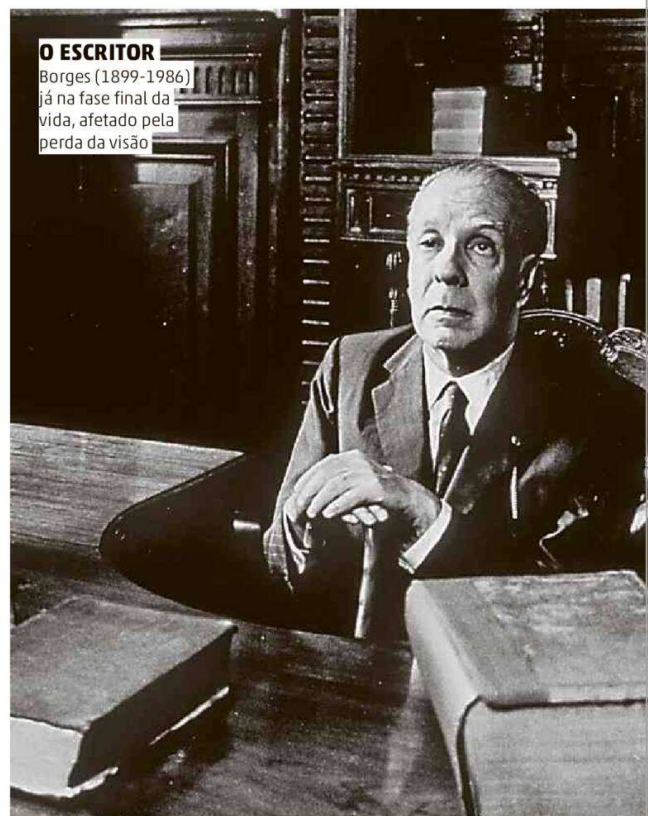
Kodama levava uma vida distante da família.

– Ela sempre negou a existência de familiares – afirma Llach. – Tenho amigos escritores que conheciam os sobrinhos dela e a questionaram sobre eles. E ela negou sua existência. Foi bem marcante.

Soto declarou ter ficado "surpreso ao descobrir que ela tinha sobrinhos". Mas, no fim das contas, considerou um alívio, "porque não queria que o Estado ficasse com tudo". Segundo a lei argentina, se não houver testamento nem herdeiros naturais, o patrimônio de uma pessoa é assumido pelo Estado. Alguns levantaram a possibilidade de que um testamento de Kodama possa ser encontrado assim que um inventário de seus bens for realizado, mas Soto acha isso "absolutamente impossível".

Llach concorda:

– Ela nunca teria feito isso, jamais teria escrito um testamento por conta própria.

Para o estudioso, se de fato não há testamento, a questão é se foi "apenas um simples descuido, um gesto punk do tipo 'eu não dou a mínima para tudo isso' ou, ainda, uma forma de ressaltar a falta de relacionamento com seus sobrinhos e família".

O ESCRITOR Borges (1899-1986) já na fase final da vida, afetado pela perda da visão

DISCOVERY CHANNEL, DIVULGAÇÃO

SAIBA MAIS

Um dos mais aclamados autores latino-americanos de todos os tempos, Jorge Luis Borges deixou livros de poesia, ensaísticos e de contos, como *Ficções* (1944) e *O Aleph* (1949), que foram traduzidos para diversas línguas em dezenas de países. Maria Kodama foi sua companheira por mais de 25 anos, embora os dois tenham se casado oficialmente apenas no ano de falecimento do escritor, em 1986. Ela cuidou dos direitos autorais de Borges desde então, comandando publicações póstumas que incluem uma autobiografia, rascunhos (de *A Biblioteca de Babel*) e outros escritos, além de edições internacionais da obra completa do autor. Segundo informava a própria viúva, Borges deixou inúmeros manuscritos, cujas possibilidades futuras de publicação tornam seus direitos autorais ainda mais valiosos.

A VIÚVA Maria Kodama (1937-2023) cuidou da obra de Borges desde a morte do autor, 37 anos atrás

FÉLIX ZUCCO, BD, 22/05/2014

A tirania da BELEZA

A SUECA LIV STRÖMQUIST DISCUTE VAIDADE, INVEJA E A OBSESSÃO PELO CORPO EM "NA SALA DOS ESPELHOS"

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

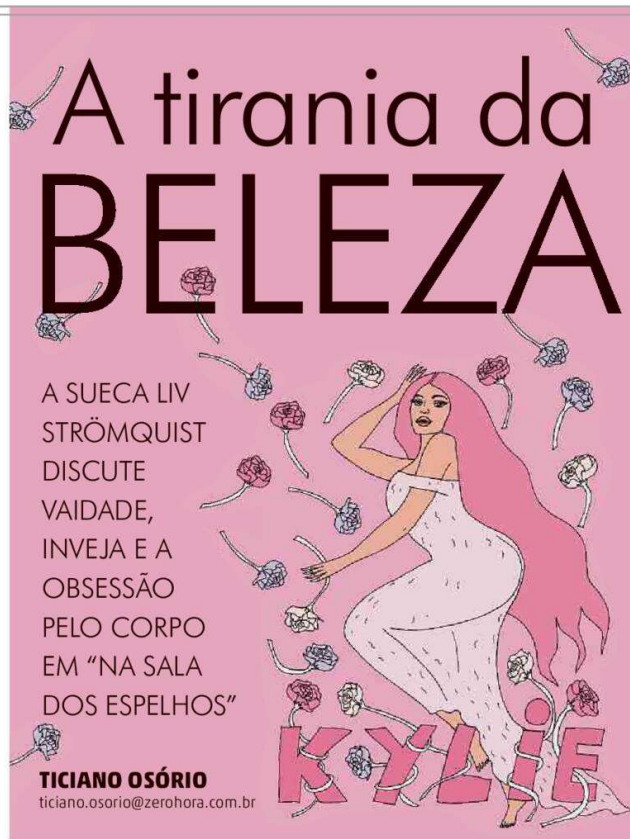
QUADRINHOS NA CIA., DIVULGAÇÃO

O título é quilométrico – *Na Sala dos Espelhos: Autoimagem em Transe ou Beleza e Autenticidade como Mercadoria na Era dos Likes & Outras Encenações do Eu*.

A narrativa vai do mito bíblico de Jacó às últimas sessões de foto de Marilyn Monroe, da obsessão da imperatriz Sissi, no século 19, pela magreza, à obsessão do mundo, no século 21, por Kylie Jenner.

E o texto está repleto de citações de filósofos, sociólogos, escritores e historiadores como os franceses René Girard e Simone Weil, o polonês Zygmunt Bauman, o alemão Hartmut Rosa, o sueco Martin Hägglund, as estadunidenses Stephanie Coontz e Susan Sontag, o sul-coreano Byung-Chul Han e a marroquina Eva Illouz, que discorrem sobre temas como a teoria do desejo mimético e a estética do liso, o casamento nos tempos dos caçadores-coletores e o estado permanente de insegurança da modernidade líquida.

Mas lê-se num fôlego só a terceira HQ de Liv Strömquist publicada no Brasil, após *A Origem do Mundo: Uma História Cultural da Vagina ou A Vulva vs. o Patriarcado* e *A Rosa Mais Vermelha Desabrocha: O Amor nos Tempos do Capitalismo Tardio ou Por que as Pessoas se Apaixonam tão Raramente Hoje em Dia*. Porque a autora sueca de 46 anos sabe dosar profundidade com leveza, seriedade com humor; cotejar suas fontes teóricas com suas personagens; encadear ideias com clareza e num ritmo harmônico; e engajar o leitor, fazendo perguntas que nos convidam a refletir juntos, dando exemplos práticos de conceitos, espelhando o passado com a contemporaneidade, o conto de fadas (é a madrasta da Branca de Neve que ilustra a capa) com a realidade não raro nua e muitas vezes crua.

Na Sala dos Espelhos começa justamente em tom de fábula, apresentando a mais nova das "cinco irmãs mais lindas do mundo", as Kardashian. O perfil de Kylie Jenner no Instagram origina a primeira das discussões propostas: "Por que as pessoas/garotas que olham uma foto da Kylie, com sua cinturinha de academia, suas maçãs do rosto esculpidas em marfim e sua bunda de perfeição celestial, não sentem apenas a alegria e a gratidão que sentem ao ver, digamos, um pôr do sol glorioso ou uma praia paradisíaca? Por que, paralelamente ao fascínio, também são tomadas por emoções negativas e difusas? Algo dói no peito. Um sentimento de inferioridade, um sentimento de derrota? Um anseio inflamado que sabem ser irrealizável? Frustração, quem sabe até raiva?".

Quem ajuda explicar é Girard: as pessoas sempre desejam o que os outros desejam. A tempestade perfeita, que nos empurra para confiar ainda mais em modelos (os famosos ou os nossos amigos) e copiar ainda mais os desejos alheios, é que, libertos de tantas restrições e condutas impostas pela religião e pela tradição, ficou mais difícil saber o que de fato queremos. E quando nosso desejo é despertado por outra pessoa, essa se torna um obstáculo, uma rival. Imitamos e competimos simultaneamente, "num misto de admiração submissa e rancor intenso".

O segundo capítulo parte do relato bíblico sobre Jacó, Lia e Raquel para discorrer sobre "uma dolorosa realidade: pessoas atraentes têm mais chance de serem amadas". O mergulho na história traz momentos brilhantes, como quando Strömquist justifica por que cabelos longos, unhas compridas e sapatos de salto alto são considerados atributos de sedução em uma mulher.

Depois, ela recorre a Bauman para abordar a "vida de vigilância constante" dos casais contemporâneos: não há como saber quem será o primeiro a romper, "tendo se cansado de compromissos entediantes e das promessas de uma lealdade difícil de cumprir ou tendo identificado em outro lugar ligações mais promissoras e menos incômodas". A única coisa a que podemos nos agarrar, nossa segurança contra a solidão, a proteção contra a morte metafórica do abandono, passa a ser a beleza. E como vivemos na era da produção explosiva e do consumo maciço de fotos e vídeos, via Instagram e TikTok, a aparência se torna "infinitamente mais importante".

A sociedade das selfies também é decorrente de um desejo de congelar o tempo. Strömquist ilustra os depoimentos de cinco mulheres que encaram ou já lidaram com o envelhecimento. Nina, 53 anos, sempre conseguiu qualquer cara que quisesse; agora, diz que ainda pode ser bonita, se estiver cercada de pessoas mais velhas ou num ambiente à meia-luz. Karin, 73, lembra que, quando tinha 52, o marido a trocou por uma mulher de 22. Lena, 53, assume: "Usei e abusei do charme. A beleza pode ser uma arma de destruição em massa. Uma mulher bonita consegue convencer um homem de qualquer coisa". Ela vai além, enxergando "algo de democrático": "Qualquer moça bonita, independentemente da classe social, pode subir na sociedade".

Daí que muita gente queira controlar a beleza. Mas a beleza não pode ser possuída ou poupada, ela é efêmera por natureza. Strömquist filosofa: "Não é precisamente a efemeridade da beleza que a torna bela, assim como um arco-íris é belo porque desaparece, ou uma flor é bela porque murcha?". Da mesma forma que a morte é uma condição para a vida, a beleza precisa da efemeridade para ser percebida.

Foi por não aceitar a transitoriedade de tudo que a imperatriz Isabel da Áustria (1837-1898), a Sissi, tornou-se, primeiro, uma figura que deslumbrava a todos, depois, uma mulher para quem a própria beleza virou um fardo. No capítulo final, a autora rememora os esforços dessa personagem para esconder certas imperfeições, a ponto de, após completar 32 anos, se recusar a ser retratada ou fotografada novamente. Mas, em segredo, Sissi não parou de cultuar a si mesma, de lutar pela preservação de sua beleza. Sissi antecipou um dilema e um sofrimento muito atuais, o da divisão entre o eu privado e o eu público, estudado pelo sociólogo Chris Rojek.

"No exato momento em que Franz Winterhalter finaliza o retrato perfeito de Sissi, aquele com as estrelas de diamante no cabelo, o quadro se torna rival de Sissi", escreve Strömquist. "O quadro (o eu público) é celebrado, admirado, adorado. No entanto, existe uma pessoa real que envelhece, tem dentes amarelados, pode ganhar peso. Uma pessoa que talvez ame a imagem, mas a imagem não a ama de volta. A imagem suga todo o amor e toda a aprovação que desejo. A imagem me ofusca, me humilha, ameaça me aniquilar. Os elogios ao quadro fazem o eu privado sentir: tudo em mim que não seja o quadro é uma merda e não deveria existir. A imagem se torna uma tirana".

O LIVRO

Na Sala dos Espelhos
De Liv Strömquist
Tradução de Kristin Lie Garrubo, editora Quadrinhos na Cia., 168 páginas, R$ 79,90

FRAGMENTOS poéticos do cotidiano

NOVO LIVRO DO PSICANALISTA CELSO GUTFREIND REDIMENSIONA A VIDA ORDINÁRIA EM VERSOS BREVES MAS PROFUNDOS E DE GRANDE POTÊNCIA

MARIA DA GLÓRIA BORDINI
Doutora em Letras pela PUCRS, na Área de Teoria da Literatura, e pesquisadora do CNPq

Dividido em cinco partes, o novo livro de poemas de Celso Gutfreind é uma dádiva ao leitor. Já na partida, é perceptível o árduo trabalho com a linguagem, para torná-la sua, e a busca de expressão para os enigmas da vida. Ao longo da leitura, esse cuidado se confirma, na seleção das palavras, na suspensão das expectativas, inclusive sintáticas, em *enjambements* que violam sua própria natureza de ligação entre versos, nas pausas que deixam à imaginação o sentido escapadiço.

A obra exibe principalmente versos breves, acentuando o valor de suas poucas palavras. Um ritmo de rondó remete um verso a outro ou uma expressão a outra, um rondó vagaroso, como uma dança espaçosa para ser sentida aos poucos, movimento após movimento, calculadamente medidos para suscitar uma melancolia leve diante do que não se consegue evitar ou conquistar. Poder-se-ia associá-los ao efeito da *Pavana para uma Infanta Morta*, de Maurice Ravel, sem desmerecimento.

A primeira parte, *Andarilhos*, apresenta três seções. A primeira, *No Parque*, reúne poemas relacionados à descoberta de novos territórios, quando se sai do abrigo da casa, mas se encontra outra vez o refúgio no livro. Veja-se a recomendação de *Idas e Vindas*:

Sai do livro:
só na rua vê
o instrumentista
rengo
rebocar o instrumento
até escapar do silêncio.

Na segunda seção, *No Mundo*, o Eu lírico atende, em *Fim de Moira*, ao chamado:

– Vai, menino, ser viajante
de ponte pênsil e dor!

Desafiando a autoridade, o menino se emancipa, lembrando os versos de Drummond, "Vai, Carlos! Ser gauche na vida", do *Poema das Sete Faces*. Já adulto, perambula pelo vasto mundo e invade os lados claro-escuros de cidades estrangeiras, no Caribe, em Cartagena, Paris, Havana, Lisboa, resgatados pela experiência ou pela contemplação da arte, nas figuras de artistas como Gaudí, García Márquez, Cervantes, Miró, que as redimem ou exaltam.

A segunda parte, *Encontros*, reparte-se como uma narrativa, em começo, meio e fim. Como sugere o título, examina o amor e os amores, em seus momentos jubilosos, desgastados e esgotados. A segunda seção, *Meio*, tematiza os vaivéns do amor, com suas perdas e achados. Na terceira seção, *Fim*, há mais anseio do que poderia ter sido, do que encerramento.

A segunda seção, *Livre*, começa evocando o lirismo triste/alegre de Manuel Bandeira, a ser praticado ante a "vida incognoscível", feita de perdas e ganhos, valorizando tanto a razão quanto o Eros, e a própria ignorância das coisas, compensada pela capacidade de brincar. A forma do soneto outra vez reaparece, em ritmo andarilho nos versos irregulares, com predomínio das nasalizações.

Em *Mar*, a quarta parte do livro, o Eu defronta-se com o elemento líquido, simbólico do nascimento e da morte, da incerteza e da instabilidade. Inclui sete poemas, todos atingidos pelos mistérios das águas, que podem fazer desaparecer ou ressurgir. No terceiro, o mar dos navios negreiros é figurado pela "vida seca sem veludo", vítima da "tirania", que termina na lâmina que talha o mar em "duas belezas contíguas", as quais podem ser entendidas como África e Brasil. Mas é na quinta parte, *Morte*, que o livro mergulha nos silenciosos abismos da finitude e de sua implacabilidade.

Leitor apurado de poesia, Gutfreind transita com facilidade entre nomes internacionais, de língua inglesa, Emily Dickinson, Kay Ryan, mas também aprecia a polonesa Wislawa Szymborska, Prêmio Nobel, o italiano Eugenio Montale e o francês Rimbaud. Não esquece os espanhóis, Lope de Veja e Antonio Machado, e os latino-americanos, os chilenos Vicente Huidobro e a uruguaia Ida Vitale. Na poesia brasileira, frequenta Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Murilo Mendes, Ferreira Gullar e Armindo Trevisan.

O livro de poemas de Celso Gutfreind enfeixa, nas suas diversas partes, um conjunto de saberes que se ocultam em metáforas evasivas, talvez de apreensão trabalhosa, que, de algum modo, repercutem sua experiência de terapeuta, impregnada de ternura ante as questões aflitivas da existência humana. Não se trata de uma poesia filosófica ou pedagógica: está voltada para a poetização dos assuntos cotidianos, que interessam a todos. Não hesita em violar os cânones do verso, mas o faz sem emular os modernos. É tecido de vislumbres da atualidade, apreendidos fragmentariamente, como se apresenta a nós a vida de hoje, iluminando-a ante o que mal compreendemos, e nos consolando de nossa inexorável finitude.

O LIVRO

O Auge da Minha Liberdade É Quando Não Ando Sozinho

De Celso Gutfreind. Ed. Artes & Ecos, 116 páginas, R$ 45. Pré-lançamento com conversa com o autor neste sábado, às 10h, no Contemporâneo – Instituto de Psicanálise (Rua Casemiro de Abreu, 651, em Porto Alegre). Lançamento dia 27, às 20h, online (evento em paralelo ao curso A Poesia na Psicanálise, no Espaço Criar, que fica na Rua Tobias da Silva, 137, também na Capital). Outras informações em **arteseecos.com.br.**

LEANDRO
KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

RECEITA DE **DEMAGOGIA**

Aristóteles pensou na corrupção do sistema democrático. O demagogo conduz o povo, como diz a própria palavra. Explorando brechas da democracia, o líder desse tipo usa o apelo emocional, define os males como externos, cria um inimigo comum, adula as massas com elogios e, finalmente, é um bom orador.

Se temos fortes exemplos no mundo antigo, como Cléon de Atenas, nossa época expande a ideia demagógica. A primeira fonte é o acesso das massas ao voto e à ideia de que possuem poder. O segundo ponto, claro, são os meios de comunicação. Nenhum demagogo, de esquerda ou de direita, teria subido ao poder, no mundo contemporâneo, sem rádio e, depois, televisão e internet. As redes sociais trouxeram o palanque demagógico para dentro de cada casa, por vezes no sofá e na cama do eleitor.

O agravamento político no Brasil e no mundo teria apenas relação com algoritmos cibernéticos? Não. Também creio que a ideia de que todos devamos ser plenamente felizes, em estado de abundância e euforia, está provavelmente na base da expansão contemporânea da estrada demagógica. Se minha vida deveria ser plena, mas, mesmo assim, patino no lodo do fracasso, a culpa só pode estar fora de mim. O "condutor das massas" tem a função pedagógica de dar a explicação que o eleitor gostaria de ouvir. Nossa incapacidade de lidar com a dimensão trágica (ou patética) da existência é a porta que convida tais pessoas em todos os campos.

Ouso elaborar, para fins didáticos, o roteiro para construir o demagogo. Meu objetivo (é claro!) seria advertir contra ele, ao mostrar quais as partes que o constituem. Vamos lá:

1) O cidadão alvo do discurso dele é perfeito, ético, trabalhador e sempre honesto. O mal está no outro: estrangeiro, radicais de esquerda ou de direita, criminosos, gays, sindicalistas, judeus, islâmicos, intelectuais etc. O primeiro passo é reforçar o ego abalado do alvo do discurso. O mal é externo, fruto de uma conspiração nacional e mundial. Precisa criar a figura do homem ético para que se justifiquem todas as atrocidades. O homem de bem não mata por interesse, tampouco agride por egoísmo: ele age como um necessário anticorpo contra o vírus externo.

2) Todo demagogo reforça o ego do eleitor, afirmando que ele pertence à melhor comunidade do mundo. O grupo envolve sentimentos nacionalistas, religiosos ou de classe social. Apelos aos bons sentimentos do povo brasileiro: o autêntico, o real, o "raiz" são fundamentais. "Seríamos a maior potência do mundo pelas nossas virtudes intrínsecas se... não fossem tais e tais pessoas ou grupos adversários." A retórica do demagogo adula por necessidade e é bélica por consequência. Somos bons e devemos eliminar os maus. O clássico demagogo não é um político que busque o diálogo das partes, mas um estrategista de guerra a constituir inimigos e a solidificar o coletivo da tropa.

3) O demagogo profissional sabe elaborar ideias simples e diretas. Exemplos? Basta assinar as medidas X e Y, pois toda a economia entrará no eixo. Se fizermos uma lei tal, o crime terminará. Nada de detalhes sociologizantes ou sofisticações jurídicas. O demagogo é anti-intelectual não porque seja necessariamente burro, todavia sabe que o argumento mais elaborado tem pouca penetração midiática.

4) O demagogo funciona como o vinho de algumas regiões: ele sabe que qualidades medianas podem ser suplantadas por boa propaganda. No mundo contemporâneo, a catequese política implica domínio das redes sociais, dos seus agentes naturais e artificiais.

Velha piada da área de dieta diz – se o que se está comendo agrada ao paladar, cuspa porque engorda ou faz mal. A minha geração pensava que o bom mertiolate agia à proporção do ardor incômodo que causava. "Se arde, cura!" era um pensamento antigo. O que isso tem de relação demagógica?

Se ouço o discurso de alguém e acho maravilhoso, se as propostas do candidato parecem todas boas, se saio emocionado ao ouvir uma fala... "Cuspa, que faz mal!"

Aristóteles propunha, ao final da *Política*, a educação (*Paideia*) como parte essencial da felicidade na pólis grega. Acho que os demagogos existem e continuarão existindo. Não temos como calar a boca de todos, sem propor um tipo de repressão desagradável. Se não podemos evitar a fala dos falsos profetas, minha esperança está no refinamento dos ouvidos dos eleitores. A melhora de qualidade dos receptores pode crescer com programa de leituras críticas. Discurso agradável? Pode ser um vendedor ou um demagogo. O bom vendedor vai explorar fraquezas, como o sedutor político competente fará.

Resumo? Concordou com tudo? Sentiu o gosto do açúcar forte? Há chance de ser uma sedução falsa. Desagradou ou achou complicado? Pode ser, repito, pode ser que contenha mais verdade. Gente frágil busca elogios. Minha esperança continua na Educação. Como no passado, a ação política deve arder para curar. A condição de sucesso atual ainda está no placebo açucarado. Infelizmente!

> "SE NÃO PODEMOS EVITAR A FALA DOS FALSOS PROFETAS, MINHA ESPERANÇA ESTÁ NO REFINAMENTO DOS OUVIDOS DOS ELEITORES.

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORES AUXILIARES
Mary Silva
Luísa Tessuto
Cassiano Cavalheiro

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Jovana Dullius

NA CAPA
Sheron Menezzes

FOTO
Ita Mazzutti, Divulgação

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@renata.maynart

@jovanadullius

@leticiacpaludo

@juliarendress

@mary_lsilva

@luisatessuto

@cassiano_cavalheiro

CARTA DA EDITORA

Heroína da sua história

Colocamos na leitura de textos e entrevistas muito do nosso repertório pessoal. E não é à toa que algumas frases nos fisgam e levam a diferentes dimensões. Como editora de entretenimento e de comportamento feminino, passo por isso com alguma frequência, no que diria ser um dos maiores privilégios do nosso trabalho. Com a atriz Sheron Menezzes não seria diferente.

Em determinado momento, a gaúcha de nascença, carioca de residência e cariúcha de alma provoca sem perceber: "Nesses últimos 10 anos, tornei-me uma pessoa que, lá atrás, eu não sabia que poderia ser". Bingo.

Com tantas horas do dia alimentando ansiedade com comparações, cobranças e excesso de informação, pegar a contramão e olhar para trás para revisitar sonhos que pareciam tão distantes pode surpreender. Mais maduras, percebemos que o que antes era visto como uma linha torta virou um desvio que revelou surpresas, um "não", um bom motivo para entender gaps e correr atrás de mais conhecimento... Melhor que qualquer folhetim, a vida não é linear. E só quem pode protagonizar nossa história, com os altos e baixos reais, somos nós mesmas.

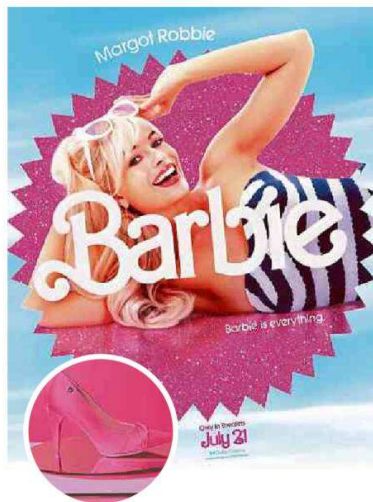
Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

AGORA FALTA POUCO!

• O Donna Beauty Pompéia está quase abrindo suas portas junto ao novo cartão-postal da Capital: o Pontal Shopping. A loja-conceito da Pompéia é resultado de uma parceria entre a marca e o Caderno Donna e proporciona uma verdadeira experiência de compra e relacionamento. Com diversos espaços instagramáveis e vista para o Guaíba, o local também contará com um lounge para receber jornalistas e clientes. Anota aí: será dia 26 de abril, no Pontal Shopping.

Agendonna

@ cassiano.cavalheiro@zerohora.com.br

• **Barbie brilha -** A boneca mais famosa do mundo vai brilhar ainda mais neste ano. Além da expectativa pelo filme *Barbie*, que estreia em 21 de julho (cujo os cartazes viralizaram na internet), a Barbie se juntou à Piccadilly em uma collab inédita. A coleção conta com sete modelos que vão encorajar gerações com conforto e muita moda. São sapatos para subir ou descer do salto com charme, trazendo sempre o Barbiecore como elemento-chave. A linha é formada por sandálias, scarpin, tênis, mocassim, entre outros. As novidades podem ser vistas nas redes sociais da marca @calcadospiccadilly

FOTOS DIVULGAÇÃO

• **Para as empreendedoras -** O Vale dos Vinhedos vai ganhar uma edição do Inspirando Mulheres Empreendedoras (IME), em Bento Gonçalves. O evento propõe um encontro imersivo entre 16 e 20 de abril, no hotel SPA do Vinho, com painéis, palestras e mostras. Entre as palestrantes, Izabella Camargo, autora do livro *Dá um Tempo! Como Encontrar Limite em um Mundo Sem Limites*, e a empreendedora gaúcha Maria de Lourdes Anselmi. Os ingressos para a imersão estão à venda no site Sympla, por meio do link *bit.ly/3Jr2qEN*.

• **Gótico Intenso -** Sucesso nos anos 1980, o gótico retorna às passarelas internacionais com um ar misterioso inspirado em Wandinha Adams. A Gang não perdeu tempo e trouxe essa referência para a coleção Intenso, lançada recentemente. São vestidos, jaquetas, macacão, camisas e camisetas. Nos acessórios, destaque para os brilhos, as mantas em xadrez e a presença de tons como preto e vermelho. As novidades da marca estão nas redes sociais @gangoficial.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br

@SaraBodowsky

Neste domingo, rola uma celebração pela chegada do outono com muita cerveja artesanal e comida de boteco.

O Festival de Outono é uma parceria entre Cervejaria Hatha, Cervejaria Daluz, Feira Realiza e Santa Anexo.

Além da gastronomia, haverá expositores de produtos locais e atrações musicais – com destaque para a banda Paula Martini Soul Fellas, com um repertório de soul/funk e rock music.

O evento é aberto ao público e rola no pátio do Santa Anexo (Rua Santana, 1.311), das 12h às 22h. Em caso de chuva, será transferido.

FOTO DIVULGAÇÃO

SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL, DIVULGAÇÃO

QUEIJO DA FRONTEIRA

Já conhecia os queijos da Canto Queijaria de eventos aqui em Porto Alegre, organizados pelo Sebrae RS. E sempre tive muita curiosidade com essa empresa familiar que fica em Uruguaiana e tem toda a produção por conta do casal Mariana e Paulo.

Os dois trabalharam muitos anos com moda e marketing em Porto Alegre. Viajaram pros EUA, voltaram ao Brasil, foram atrás das origens, instalaram-se na propriedade rural da família do Paulo e colocaram em prática a produção de queijos artesanais e autorais.

Cada queijo é criado por meio de diferentes experiências. São produzidos com leite cru, maturados pelo tempo e carregam no sabor o terroir do pampa e a cultura local.

A Canto também tem um projeto muito bacana – o EducaCanto. Recebem crianças e adolescentes de escolas públicas e particulares, aproximando os alunos do campo e da produção de queijo. Também recebem visitantes em experiência guiada pela propriedade, finalizada com degustação.

Os queijos são enviados para todo o país e podem ser encomendados pelo perfil de Instagram @cantoqueijaria. Em Porto Alegre, fazem parte do cardápio do restaurante Capincho. Também estão no Valle Rústico e Alpino (Bento Gonçalves) e no Alma (Cambará do Sul).

NOVIDADES NO FOGO

Outono traz cardápio novo na cozinha do Fogo (Rua Marquês do Pombal, 1.127, Moinhos de Vento). Um misto de bar e cozinha, é um dos lugares mais bacanas que conheci nos último seis meses, que é o tempo em que está aberto. Tem apenas um grande balcão, e o atendimento é feito pela mesma pessoa que prepara o alimento – no fogo!

As novidades trazem a força da culinária sulista adaptada para o projeto, que tem o fogo como elemento principal. Destaque para a burrata gratinada, o matambrito finalizado com mel de Cambará do Sul com trufas e molho de ostras e a lasanha de brisket, com mozarela e molho de tomate (foto ao lado).

O Fogo funciona de terça a sexta, das 12h às 15h e das 18h às 23h. No sábado, das 12h às 23h, e no domingo, das 12h às 17h. Redes sociais: @fogo.poa.

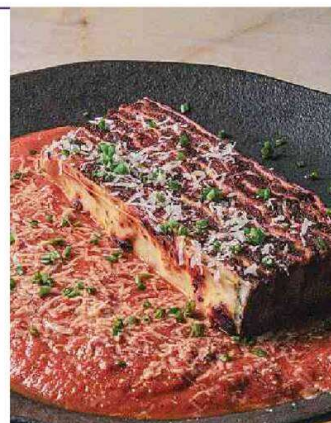



FOTO DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Precisamos falar sobre a **"cara de Ozempic"**

ALESSANDRO GRANDINI, STOCK.ADOBE.COM

Endocrinologista explica por que uso de medicamento da moda pode deixar o rosto com aspecto "murcho e caído"

Letícia Paludo

O termo "cara de Ozempic" (em inglês, "Ozempic face"), tem sido usado na internet nos últimos meses para se referir a um possível reflexo do uso desse medicamento, que deixaria o rosto com aspecto "murcho e caído". Ao jornal The New York Times, uma paciente chegou a relatar que, após tomá-lo, seu corpo "parecia ótimo", mas seu "rosto aparentava estar exausto e velho".

Na rede social TikTok, usuários já publicaram diversos vídeos mostrando suas experiências, sob a hashtag #ozempicface. Para entender como funciona o medicamento, Donna entrevista a endocrinologista do Hospital Mãe de Deus Melissa Barcellos Azevedo.

Primeiro, é preciso saber que a fórmula tem como princípio ativo a semaglutida (em dosagem de até 1mg) e está autorizada no Brasil para uso contra diabetes tipo dois, mas que também tem sido administrada, de forma *off label* (aplicação diferente daquela descrita em bula) para tratar a obesidade. Injetável, em formato de caneta, provoca uma perda de peso intensa em um pequeno intervalo de tempo, em muitos casos.

No início de março deste ano, a fabricante, a farmacêutica Novo Nordisk, divulgou comunicado em que diz que "a companhia não endossa ou apoia a promoção de informações de caráter *off label* – ou seja, em desacordo com a bula de seus produtos".

Para utilização específica no tratamento da obesidade, a empresa criou uma nova solução, com dosagem maior de semaglutida (de até 2,4mg), chamada Wegovy. Esse medicamento foi aprovado em janeiro de 2023 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas ainda não tem data definida para ser disponibilizado nas farmácias brasileiras.

— Grande parte dos pacientes diabéticos tem excesso de peso. Portanto, o tratamento também tem como objetivo principal essa redução. Só que, devido à grande efetividade da medicação nesses casos, passaram a estudá-la também para controle da obesidade em pacientes não-diabéticos. A doença é tão grave e tão potencialmente relacionada ao aumento de morbimortalidade, que a dose para controle (2,4mg) é mais alta do que a própria indicação para diabetes (1mg) — observa Melissa.

Na internet, os medicamentos têm ganhado popularidade à medida em que celebridades americanas e brasileiras, como o CEO da Tesla, Elon Musk, a comediante Chelsea Handler e a cantora Jojo Todynho, têm vindo a público revelar que usaram ou usam esses fármacos para perder gordura corporal. Mas o que ocorre no rosto?

ALTERAÇÕES

A endocrinologista Melissa Barcellos Azevedo explica que o efeito tem menos a ver com o produto em si e mais com a perda acelerada, não só de gordura, mas também de massa magra e de alguns outros nutrientes. Isso fica ainda mais grave quando não há orientação médica.

— O problema do emagrecimento rápido e com redução expressiva de peso sem acompanhamento adequado é que ele não leva consigo somente as gorduras e o que há de ruim no organismo. Ele leva também coisas boas, como proteínas, músculos, massa magra, gorduras boas. E isso ocorre de forma ainda mais importante quando é uma pessoa que já está em processo de envelhecimento — destaca a médica.

A especialista defende que a "cara de Ozempic" está relacionada também às particularidades da estrutura da área facial.

— No rosto, não temos gordura visceral, mas sim, principalmente, a subcutânea, em pouca quantidade, e mais músculos. Em um processo de perda rápida de peso, portanto, ele terá principalmente a diminuição de tecido muscular. E quando este e a gordura subcutânea são perdidos, isso fica muito evidente — ressalta.

Ao jornal O Estado de São Paulo, a Novo Nordisk disse recentemente que "não reconhece alterações na pele como uma preocupação de segurança ou um efeito colateral resultante do uso de semaglutida injetável, com posologia semanal, para o tratamento do diabetes tipo dois". E afirmou que fatores como idade, genética, níveis de estrogênio e porcentagem de perda de peso podem contribuir para rugas e flacidez da pele.

Segundo Melissa Barcellos Azevedo, mesmo para quem já sofre o efeito negativo no visual, é possível voltar atrás e recuperar a beleza do rosto, restaurando o tecido subcutâneo e a massa magra que foi perdida. Isso se faz por meio de uma alimentação adequada e com acompanhamento médico.

A endocrinologista ressalta ainda que o uso puramente estético do Ozempic – por quem não sofre de diabetes ou obesidade – não é recomendado e pode trazer mais riscos do que benefícios. Alguns efeitos colaterais que podem se apresentar são náuseas, vômitos, constipação, diarreia e, em alguns casos mais graves, até mesmo pancreatite. Por inibir a vontade de comer e de beber, pode ocorrer ainda sensação de fraqueza e desidratação quando se passa muitas horas em jejum absoluto.

CAPA

Enfim, **protagonista**

No ano em que completa 40 anos de vida e 21 de carreira, Sheron Menezzes comemora grandes conquistas e importantes desafios

A "cariúcha" Sheron Menezzes não abre mão de manter vivas as memórias afetivas da terra onde nasceu

ITA MAZZUTTI, DIVULGAÇÃO

LETÍCIA PALUDO

Vivendo há mais tempo no Rio de Janeiro do que na terra onde nasceu e permaneceu até os 18 anos, Porto Alegre, hoje Sheron Menezzes se define como uma "cariúcha": um tanto gaúcha, outro tanto carioca e apaixonada pelas duas vertentes. Foi a possibilidade de uma carreira nas novelas da TV Globo que levou seu talento para longe do Rio Grande do Sul, embora ainda resistam características, como o sotaque – que se mostra toda vez que ela conversa com gaúchos – a saudade do churrascão de domingo e o desejo de iguarias, como a chuleta e a sopa de capeletti, que faz os parentes levarem na mala toda vez que a visitam lá para cima.

A partida de Sheron e toda a trajetória de trabalho como atriz que se sucedeu deste então estão sendo especialmente celebradas agora. Neste 2023 em que completa 21 anos de carreira, é só ligar a TV para vê-la brilhando na novela das 19h como Sol, sua primeira protagonista em folhetins. Essa conquista, maturada por duas décadas, já começou a ser comemorada com os fãs no Instagram da artista assim que os primeiros teasers de *Vai na Fé* foram divulgados.

"Esperei 20 anos por esse momento e agora meu coração não consegue caber no meu peito. Ele tá explodindo de amor e orgulho. ORGULHO de mim. Orgulho de todos que me apoiaram (...)", escreveu ela.

A estreia como personagem principal vem aos 39, quando está prestes a entrar nas décadas dos "entas", lembra ela. O fechamento do ciclo dos 30 a tem instigado a fazer um balanço de como chegou aqui, avaliando a profissional e a mulher em que se transformou. O saldo, garante, é positivo.

— Nesses últimos 10, me tornei uma pessoa que, lá atrás, não sabia que poderia ser. Isso porque a maturidade traz muitas conquistas emocionais, psicológicas e físicas. Me sinto uma mulher muito melhor preparada, mais bonita internamente e fisicamente. E é a primeira vez que faço uma personagem da minha idade. Sempre fiz muito mais jovens. Acho que cheguei bem até aqui, estou satisfeita — afirma, em entrevista à Donna, por áudio.

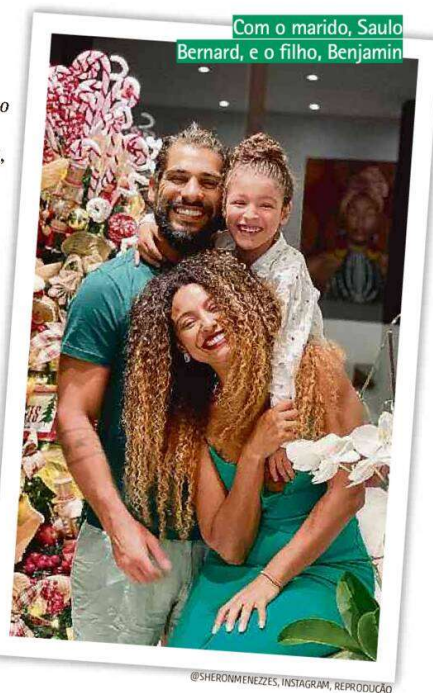
Vai na Fé supera índices de audiência de outros programas da emissora e Sol, uma evangélica, bailarina e backing vocal, marca a segunda vez consecutiva em que o horário das 19h tem uma mulher negra como protagonista (a trama sucedeu *Cara e Coragem*, liderada por Taís Araujo). Para Sheron, isso passa uma mensagem:

— O recado é de que é possível e sempre foi, só faltava oportunidade.

Embora o papel principal seja novidade, faz tempo que os holofotes estão voltados para a porto-alegrense, deixando-a gravada especialmente na memória afetiva de alguns conterrâneos. Isso porque, durante a adolescência, quando já trabalhava como modelo, Sheron conquistou o título de Primeira Princesa no extinto concurso Garota Verão, no ano 2000, aos 16 anos.

Pouco depois, aos 19, veio a estreia na TV, no elenco de *Esperança*, em que interpretou a criada apaixonada por literatura Júlia de Silve. Daí para frente, seu currículo foi sendo composto pelos papéis em novelas como *Belíssima*, *Babilônia*, *Novo Mundo* e outras, além de trabalhos no cinema, no teatro e no streaming, como foi o caso da série *Maldivas*, da Netflix.

A conciliação delicada entre trabalho, maternidade e vida pessoal aparece no Instagram de Sheron, seguido atualmente por 4,4 milhões de usuários. Ela é esposa do empresário Saulo Bernard, com quem tem o filho Benjamin, cinco anos.

A parceria do casal começou há 12 anos, mas o casamento oficial ocorreu só no ano passado, em uma cerimônia realizada na praia de Saquarema, no Rio de Janeiro. O matrimônio, a dinâmica familiar, a relação com o seu corpo e a carreira são alguns dos temas que Sheron detalha na conversa a seguir.

Com o marido, Saulo Bernard, e o filho, Benjamin

@SHERONMENEZZES, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Qual a sensação de interpretar a sua primeira personagem principal em duas décadas de carreira?

É uma grande responsabilidade fazer uma protagonista, porque acredito que ela seja o leme da embarcação. Então, a gente coloca uma energia que se espalha e irradia, no caso da Sol, para toda a equipe e o elenco. Fazer minha primeira protagonista 20 anos depois é a cereja do bolo. Um bolo lindo que venho cozinhando há muitos e muitos anos, fazendo papéis muito bons e de muito destaque, mas que não tinham o título de protagonista. Então, sim, é muito importante esse título para mim.

Que caminho você trilhou para garantir esse reconhecimento?

Trilhei o mais saudável, que é o do estudo, do aperfeiçoamento, do reconhecimento das suas falhas e das conquistas também. Então é saber olhar o seu trabalho, entender onde pode melhorar e buscar como fazer isso. Estar sempre fazendo o seu melhor.

FERNANDO GOMES, BD, 11/03/2000

Garota Verão 2000: a grande vencedora Ingrid Alfaya com as princesas Sheron Menezzes (E) e Rafaela Griza (D)

É desafiador interpretar uma mulher que canta e dança?

É um dos papéis mais desafiadores que já tive, justamente por isso: porque tenho que cantar e dançar, além de interpretar, que é meu ofício. Sempre amei cantar, mas é algo que não está na minha zona de conforto, porque tenho vergonha. E, sobre dançar, já fiz *Dança dos Famosos*, (*quadro do Domingão, da Globo*) sim, mas não é uma coisa que vem de mim.

Durante o programa, ensaiávamos coreografia e tínhamos um professor, enquanto que, na novela, a dança faz parte da Sol. É muito natural para ela, mas não é pra mim. Preciso realmente me empenhar para fazer de uma maneira bonita, mas é bom, porque gosto de desafios e de fazer algo que não é comum para mim.

A personagem é evangélica. Já a Sheron tem alguma relação com a fé?

A fé da Sheron são fés, são muitas. Sou uma mulher de fé, acredito no bem e na lei do retorno – o que você emana volta para você. A gente tem que estar sempre fazendo o bem para as pessoas, faço tudo o que me disserem que tenho que fazer, desde que não faça mal a ninguém. E acho que a Sol é muito linda e incrível na religião dela, que tem caminhos muito bonitos, e os autores retratam nela o que há de melhor naquela religião. Estou muito feliz de saber que a Sol entra no coração de muitas e muitas pessoas através da fé que ela tem na vida mesmo.

O que lhe motiva nesses 21 anos de carreira?

É saber que estou trabalhando no que amo. Muitas pessoas não trabalham com o que gostam. Fazem por necessidade. Acho que a maioria dos brasileiros trabalha porque precisa, porque tem uma família. Sou privilegiada. Não tem motivação maior.

Quais são seus rituais de beleza no dia a dia?

Como trabalho muito e a gente tem que se maquiar, montar os personagens e essas coisas, no dia a dia, gosto de estar natural, não usar maquiagem, estar mais leve para deixar a pele respirar e reservar a montação para meus momentos profissionais. Meus rituais são acordar, fazer o skincare, passar protetor solar. E deixar a vida me levar até a hora do trabalho.

Em cena de "Vai na Fé" (esq. para dir.): Bella Campos, Manu Estevão, Elisa Lucinda e Sheron Menezzes

MANOELLA MELLO, GLOBO, DIVULGAÇÃO

Depois de mais de 10 anos juntos, você e Saulo decidiram se casar no ano passado. Por quê?

Eu e o Saulo fazemos 12 anos juntos esse ano, com um filho lindo, e decidimos oficializar. A gente sempre foi "casado", não sei explicar por que decidimos casar. Só sei que a gente fez e foi um dos melhores momentos da minha vida depois do nascimento do meu filho.

Foi incrível poder celebrar o que a gente vem construindo há anos. O respeito, o companheirismo. E dividir isso com nossos amigos íntimos e as pessoas que nos acompanham foi tão lindo, que pensei: "Por que a gente não fez assim antes?".

Mas aí, depois a gente parava, conversava e falava "porque era agora o momento". Então, só sei que a gente decidiu e que estamos felizes assim. Nossa família é muito incrível e só posso dizer que sou uma mulher muito feliz.

MODA

Estilo da cabeça **aos pés**

Com opções para calçar e vestir, Feira da Loucura por Sapatos segue até este domingo e traz as principais tendências do outono/inverno 2023

Seguindo a tradição, início de temporada é hora de aproveitar os preços especiais da Feira da Loucura por Sapatos, em Novo Hamburgo (Fenac – Av. Nações Unidas, 3825, bairro Ideal) e atualizar o closet com as principais tendências. O evento, que encerra neste domingo, ocorre das 10h às 21h e conta com mais de 200 expositores.

Além dos calçados, também é possível encontrar roupas e acessórios, entre lançamentos e peças de coleções passadas. Para não haver dúvidas na hora das compras, selecionamos seis apostas que devem seguir em alta nos próximos meses. Veja nas fotos a seguir e acesse o Instagram para saber mais: @loucura.por.sapatos.

JAQUETA PUFFER

A peça que ganhou força no último inverno se mantém firme na posição de indispensável para a estação fria. Versátil, quentinha e confortável, é investimento certeiro.

FOTOS DIEGO SOARES, DIVULGAÇÃO

CALÇA CARGO

O utilitário se consolida com seu flerte entre os estilos militar e esportivo. Para fugir do lugar-comum, combine com sapatos de salto alto e bico fino.

SHOULDER BAG

Se você ainda não tem uma bolsa de ombro, corra até a feira para garantir a sua. Para looks do trabalho ao happy hour, ela une o útil ao estiloso, com sua dimensão compacta e carinha de anos 1990.

CORES VIBRANTES

Quando pensar em tons acesos, abra os horizontes e direcione o foco às botas de canos longos. Sinônimos de poder, elas vêm com tudo – especialmente, em versões fúcsia, pink e similares.

OVER THE KNEE

As botas com canos acima do joelho voltam à cena como protagonistas das produções. Elas vêm soberanas em diferentes cores, detalhes e materiais.

BOTAS COM CAPA

Queridinha entre as trends da vez, ela dá a impressão de ter uma dobra no cano. Vai bem com looks variados, dos urbanos aos com pegada folk.

MODA

Quatro décadas de **vanguarda**

Iguatemi Porto Alegre celebra 40 anos como impulsionador do design gaúcho

Mary Silva

Olhos voltados para o futuro, com foco em um jeito diferente de comprar. Com essa visão, o Iguatemi Porto Alegre abriu suas portas pela primeira vez, há 40 anos, quando o comércio da capital gaúcha tinha base nas lojas de rua. Esta forma de enxergar o mercado é combustível até hoje para a inovação no empreendimento. São 340 operações, incluindo dezenas de marcas exclusivas no Rio Grande do Sul, em um espaço que é referência de complexo multiuso, além de polo gastronômico, de serviços e de lazer. Quando se trata de moda, representa um amplo leque de possibilidades, desde o fast fashion até ultradesejos. Foi lá que estrearam nos pampas grifes como Zara (2003), às quais só se tinha acesso para além das fronteiras do Estado.

— O Iguatemi Porto Alegre, desde a sua inauguração, sempre se antecipou às tendências. Percebemos, hoje, que mais do que ter um mix qualificado, devemos estar atentos a um novo contexto, em que a representatividade e a inclusão estão transformando a sociedade e a moda. O "padrão" é as pessoas se sentirem bem, no estilo em que escolherem — destaca a gerente-geral, Nailê Santos.

Ela acrescenta ser este um dos maiores diferenciais da casa, em um movimento com foco na atualização, iniciado ainda antes de recursos como as redes sociais facilitarem o contato com as novidades do mundo da moda. Com uma bagagem que acolhe também memórias afetivas de clientes e profissionais do varejo, o shopping celebra suas quatro décadas com uma programação que inclui eventos diversos, além de uma exposição com textos e imagens, para uma verdadeira viagem no tempo (veja mais em *iguatemipoa40anos.com.br*).

DONNA FASHION

Da inauguração, em 14 de abril de 1983, até hoje, foram muitos eventos memoráveis. Entre eles, o Donna Fashion Iguatemi, que movimentou a moda gaúcha por 17 anos.

— O Donna Fashion teve um papel importantíssimo na história do Iguatemi, reforçando sua relevância como referência de tendências. Por meio dele conseguimos transmitir informações ao nosso público, democratizar a moda e trazer personalidades com quem ele se identificava — relembra Nailê Santos.

VINI DALLA ROSA, DIVULGAÇÃO

Exposição segue até o dia 30 de abril, na Praça Erico Verissimo

Fernanda Lima para Zoomp no Donna Fashion Iguatemi (setembro de 2001)

Centenas de grifes e especialistas do segmento gravaram seu nome no line-up desde a primeira edição, em 2001. O espaço também se consolidou como vitrine de talentos locais, como comenta a gerente de Comunicação Institucional do Grupo RBS, Patrícia Rocha, que esteve à frente de Donna de 2015 a 2022:

— Foi um marco para a moda no Estado, sempre com plateias lotadas e ampla repercussão. Trazendo marcas e nomes importantes do mercado nacional, foi referência e inspiração para profissionais do setor e para apaixonados por moda, além de valorizar iniciativas e marcas daqui — aponta ela, que traz ainda um recorte de sua própria trajetória:

— De tantos momentos especiais, me marcou a última edição, em 2017, quando o evento se chamou Donna Week Iguatemi: em cada um dos quatro dias, cabia a uma marca autoral gaúcha abrir os desfiles, destacando a excelência dos nossos criadores.

Já Patrícia Fraga, diretora-executiva de Mercado do Grupo RBS, pontua que a parceria com o Iguatemi representa a realização de objetivos em comum.

— Temos muito orgulho deste evento que, a cada edição, cumpriu seu papel, tornando-se referência no Estado, dando visibilidade a marcas e profissionais e gerando oportunidades e conteúdos relevantes em uma grande celebração da moda — celebra ela.

Confira mais do bate-papo com Nailê Santos, gerente-geral do Iguatemi Porto Alegre.

Quais os pontos altos dessa trajetória?

Exclusividade e pioneirismo sempre foram diferenciais do Iguatemi. Temos mais de 50 lojas exclusivas entre marcas locais, nacionais e internacionais. A chegada da Zara, há 20 anos, a primeira, e hoje a única, do Estado, foi decisiva para fazer do shopping uma grande referência, tanto para os clientes que só consumiam essas marcas fora do Brasil quanto aos que passaram a conhecê-las. Com a ampliação de 2016, tivemos a chegada de outras, como Louis Vuitton, Dolce & Gabbana, Sephora, Armani Exchange, Hugo Boss, Les Néréides e La Martina. Neste segmento de marcas de luxo internacionais, teremos ainda mais novidades este ano.

De que forma você vê a participação do shopping na evolução da moda gaúcha?

Temos uma curadoria de mix permanente, que busca atender e se antecipar aos desejos dos clientes. Houve um período em que trazíamos as novidades, já que a velocidade da informação era outra. Com clientes cada vez mais conectados e que sabem o que querem, fazemos pesquisas e buscamos estar sempre à frente dessa demanda. Acreditamos que isso contribui para sermos reconhecidos como um shopping que acompanha de perto as principais tendências do Brasil e do mundo.

E qual foi a contribuição do Donna Fashion para a criação nacional?

O evento foi uma grande oportunidade para novos designers. Acadêmicos de cursos de moda desfilaram suas criações no Donna Fashion e foram reconhecidos por seus trabalhos. Para o Iguatemi, revelar esses novos nomes e contribuir para a história desses estilistas e da moda no país é maravilhoso. Abrimos espaço e abreviamos o caminho de muitos talentos, mostrando o potencial de criação dos designers locais.

Algum momento marcante que você destacaria ao longo de tantas edições do evento?

Foram muitos momentos marcantes. O Donna Fashion Iguatemi influenciou toda uma geração. Cada loja ou marca planejava seu desfile com mais de seis meses de antecedência e contratava pelo menos uma celebridade para subir na passarela. Estiveram aqui Ana Hickmann, Luciana Gimenez, Fernanda Lima, Adriane Galisteu, Luciano Szafir, Debora Secco, Reynaldo Gianecchini, entre outros nomes, que contribuíam para fazer do Donna Fashion um espetáculo.

CASA & CIA

TENDÊNCIAS de gente grande

Dormitório de bebê ganha cores e características atemporais, para curtir as diferentes fases da primeira infância

Mary Silva

Versátil, sem prazo de validade no visual e com a praticidade que um dormitório de bebê precisa ter. O projeto do escritório W4 Arquitetura Criativa, assinado pelas arquitetas Fernanda Sá e Laura Tavares, de Porto Alegre, foi pensado para atender à pequena moradora desde o seu nascimento até os primeiros anos da infância. Em um espaço de oito metros quadrados e de orçamento limitado, a funcionalidade foi uma das principais premissas.

Com mobiliário multifunções, como a cômoda-trocador que tem espaço ideal para uma futura bancada de estudos, o ambiente ganhou cores e elementos que remetem à paixão da família pelas plantas. Elas aparecem tanto de forma não literal, nas linhas orgânicas, quanto em itens decorativos, garantindo personalidade.

Outro destaque é a marcenaria sob medida, aplicada, além do armário, no rodameio que contorna a estrutura, em contraste com o papel de parede com estampa poá. A seguir, confira quatro tendências-chave aplicadas à ambientação.

Detalhe: berço foi projetado para se transformar em mini-cama montessoriana

FOTOS: CRISTIANO BAUCE, DIVULGAÇÃO

1. BIOFILIA

A inspiração nos elementos da natureza está em alta, abrindo espaço para o verde nos interiores. Aqui, entraram plantas permanentes, adaptando a estética às necessidades de quem habita o local.

2. PLURAL

A pintura em curva ganha a função de delimitar as áreas no dormitório, conectada ao painel do trocador.

3. TERRACOTA

O tom complementa o estilo com personalidade, tratando-se de uma opção mais vibrante na família dos terrosos. A cereja do bolo está na combinação com materiais naturais, como palha, além de vidros e pelúcias.

4. VERDE

Em todos os tons, com destaque especial para o bandeira, a cor domina o décor em 2023. Aqui, reina absoluto em meia-parede e nos detalhes, como o tapete em formato de folha.

CLAUDIA TAJES

claudiatajes@gmail.com

Succession à brasileira

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

Estreou esses dias a quarta e última temporada de uma das melhores séries já criadas no mundo das séries, *Succession*. Pena ser exibida na HBO, bom seria se passasse na TV aberta para a audiência simplesmente ligar a TV e assistir, sem necessidade de assinatura.

Aliás: agora a gente precisa assinar até para ver futebol. Antes se dizia que, tendo os estádios se transformado em espaços quase que exclusivos para sócios, restava ao público em geral assistir aos jogos dos seus times pela televisão. Agora, nem isso. É Prime, Paramount, Conmebol TV e por aí vai. Desse jeito, só vai sobrar o radinho para o torcedor raiz.

Voltando à *Succession*. Para quem não sabe, a série mostra a saga para suceder Logan Roy, um magnata norte-americano do ramo das Comunicações. Falando assim pode até parecer chato, "já me basta o Oliveira querendo o lugar do Pereira lá no escritório". Acontece que os Roy são tão bilionários, tão obscenamente bilionários, que *Succession* é quase uma obra de ficção científica. Tudo aquilo que quem se acha rico nas nossas relações nunca vai ter, os Roy têm – e sobra troco.

Não foram poucos os fãs que, ao final do segundo episódio dessa última temporada, desligaram a TV decepcionados, prometendo abandonar Logan e seus filhotes Ken, Roman e Shiv porque, bem, parecia mais do mesmo. Pois vejam o terceiro episódio e depois conversamos, seus apressados. Ou vocês abandonam um livro se não conseguem se empolgar nos primeiros movimentos?

A paciência protege nossa paz de espírito diante das adversidades, crava o Dalai Lama. Embora a cena do selinho – ou selão – mais a sugestão do chupa-língua com uma criança tenham trazido sérias dúvidas sobre seguir os ensinamentos do santo homem.

Do homem, melhor dizendo.

Sobre *Succession*, fiquei pensando em uma alternativa brasileira no mesmo espírito de sucessão dentro de uma empresa. Faltam-me dados sobre a vida dos grandes ricos nacionais, não dos nouveaux riches, que desses temos todas as informações no Instagram e, pelo que se vê nas fotos, o argumento ficaria pobre demais. Se pareci despeitada agora, fui mesmo.

Seja como for, tive uma ideia.

À ela.

Marise começou a fazer bolo de pote na pandemia e logo estava cheia de clientes. As encomendas vinham de todos os lados da cidade, ela até constituiu uma MEI e comprou uma moto para o filho mais moço fazer as entregas. No começo Marise trabalhava com a comadre Jessi, que era responsável por colocar as camadas nos potes, mas não participava da feitura da coisa. Nem a Su, filha do meio da Marise, sabia o segredo da receita que a mãe guardava a sete chaves. Só que o ciático da Marise começou a incomodar e ela já não podia ficar tantas horas na cozinha. Jessi se ofereceu para dar seguimento ao negócio da comadre, mas Su foi contra, aquela era uma empresa familiar, a agregada que ficasse no seu devido lugar. Junior, o filho mais velho, que nunca havia chegado perto do fogão, se ofereceu para aprender a receita e suceder a mãe como CEO da Pote's. E assim começou a guerra entre os irmãos – e a comadre Jessi – pelo comando da empresa que tinha clientes até no Terravile. Como declarou a Su: não é pelo bolo de pote, é pela minha honra.

Se alguém gostou do argumento, é só mandar o contato para o meu e-mail. A trama rende várias temporadas e ainda dá para fazer ações promocionais com o bolo de pote da Marise.

Aguardo contatos...

Só não aguarde para assistir *Esperando Godot*, a nova montagem da peça de Samuel Beckett dirigida por Luciano Alabarse e com um elenco formado exclusivamente por grandes atrizes. Até dia 30 de abril, de sexta a domingos, no Teatro Oficina Olga Reverbel, o novo e lindo espaço do Multipalco Eva Sopher.

"Succession": quem herdará o bolo de pote?

HBO, SUCCESSION, DIVULGAÇÃO

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Fugir para as montanhas

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/marthamedeiros**

Cada vez que ouço falar em ChatGPT, tenho vontade de tirar do armário minhas botas de fazer trilhas. Só que não tenho botas de trilha. Compro onde? Pergunto pra quem? Ouvi dizer que o Google já era.

Se o assunto é inteligência artificial e metaverso, me teletransporto para os Alpes através da saudade. Quando estive em Montreux, em 2005, subi uma colina tão alta que, chegando lá em cima, enxerguei não só toda Montreux, como toda a Suíça. Eu parecia a Julie Andrews rodopiando de braços abertos, quase tocando o céu. Não, não sou do tempo da Julie Andrews, mas tenho me sentido bem retrô.

Outro dia escutei uma garota de 31 anos reclamar: "Talento não serve para mais nada". Doeu. Ela continuou: "Hoje, valioso é quem sabe fisgar a atenção e transformá-la em dinheiro. Não era desse jeito que eu sonhava trabalhar". Se aos 31 anos, ela já se sente antiga diante da frieza dos processos produtivos, eu faço o quê?

Abri minha mochila e coloquei ali um casaco corta-vento e um mapa de papel, pois implico com localizadores digitais.

Fugir para as montanhas. Quem vem comigo?

Envelhecer tem suas vantagens. Uma delas é não precisar se preocupar (muito) sobre onde tudo isso vai parar. Até porque nada vai parar, o mundo se renova a intervalos regulares. O problema é que agora ele muda a cada 10 minutos e minha labirintite tem acusado o golpe. Prefiro a vertigem das montanhas, ao menos lá o ar é puro e a paisagem me acalma.

Talvez cruze com alguns ursos. Paciência, a vida cibernética também tem sido selvagem. Não tenho preparo emocional para este universo que nos empurra avatares e robôs goela abaixo, e que tenta nos convencer de que só a automação gera progresso. Livro é obsoleto, cinema é obsoleto, jornal é obsoleto, ter filhos é obsoleto. Quem for nostálgico e insistir em se casar, passará a lua-de-mel onde? Na lua, por coerência semântica.

A lua deve parecer mais deslumbrante quando vista do cume das montanhas. As noites talvez sejam frias, mas... Ah, esqueci, o frio também está se tornando obsoleto.

Já que não posso interromper a velocidade das transformações e os caminhos sem volta das conquistas tecnológicas, só resta me preparar para a despedida. Sentirei falta do pensamento autônomo e crítico. Dos trabalhos artesanais. Da rebeldia e das lutas por liberdade, igualdade, paz, amor.

Era tão moderno: pessoas com uma causa. Sensíveis. Idealistas. Apaixonadas. A paixão foi a primeira a cair em desuso, como uma ficha de orelhão. Sexo, nem se fala. Antes, falávamos bastante – e fazíamos.

Meu corpo segue aqui, mas minha cabeça já está acampada na clareira de uma floresta, no alto de uma cordilheira. Que os ursos não sejam tão predatórios quanto os novos tempos.

LEO AVERSA, DIVULGAÇÃO

FÍNDI

GUI... E ENTRETENIMENTO

PÁG. 3

MÚSICA

NOBREZA DO SAMBA

Em turnê comemorativa de seus 80 anos de vida, Paulinho da Viola apresenta sucessos da carreira em show no sábado na Capital

Espetáculo tributo reproduz hits do Coldplay PÁG. 4

← ACESSE O SITE PELO QR CODE
clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

VITÓRIA PROENÇA, DIVULGAÇÃO

Concerto será no sábado, às 17h, na Casa da Ospa

Ospa comemora os 200 anos do compositor Édouard Lalo

Sábado é dia de homenagem na Casa da Ospa, que fica no Centro Administrativo do Estado (Av. Borges de Medeiros, 1.501), na Capital. O concerto que será realizado às 17h pela Orquestra Sinfônica de Porto Alegre celebra o aniversário de 200 anos de nascimento do compositor francês Édouard Lalo (1823-1892). A apresentação também contará com composições do alemão Carl Maria von Weber (1786-1826) e do checo Antonín Dvořák (1841-1904).

Quem assume a regência do concerto é François Benda, retornando como convidado para esta função após nove anos. O violoncelista Rodrigo Andrade, da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), será o solista.

De ascendência espanhola, Lalo, o homenageado da tarde, nasceu em 1823, na França. Após iniciar seus estudos na música, começou a compor no final da década de 1840. Suas produções têm influência do folclore espanhol e do romantismo alemão. Em 1876, escreveu o *Concerto para Violoncelo*, em Paris, obra que se tornou um grande sucesso e que estará no concerto da Ospa. Completam o programa a *Abertura "Der Freischütz"*, de Weber, e a *Sinfonia nº 9*, de Dvořák.

Sócios do Clube do Assinante têm desconto de 50% no valor dos ingressos, que estão à venda pelo site *sympla.com.br*. Para usufruir do benefício, é necessário gerar o voucher no site ou no aplicativo do Clube antes de realizar a compra. O concerto será transmitido gratuitamente pelo canal da Ospa no YouTube.

Quem for à Casa da Ospa presencialmente poderá assistir ao *Notas de Concerto*, palestra realizada às 16h, na Sala de Recitais da Casa da Ospa, em que o pianista Max Uriarte comenta o repertório da apresentação de logo mais. Esta atração é gratuita para quem adquirir ingressos para o concerto.

O BAILE DO NÊGO VÉIO 2

50% DE DESCONTO

Na próxima quinta-feira (20/4), às 21h, Porto Alegre recebe novamente o show *O Baile do Nêgo Véio 2*, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Comandado por Alexandre Pires, o evento promete animar o público com hits que embalaram a década de 1990. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto no seu ingresso e no de um acompanhante. Vendas pelo *sympla.com.br*.

LEO LIMA, DIVULGAÇÃO

TERAPIA DE CASAL

50% DE DESCONTO

O espetáculo *Terapia de Casal* retorna no próximo final de semana. Com sessões no Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861) nos dias 21 e 22/4, às 21h, e 23/4, às 19h, a peça conta a história de um casal que, após uma década de união, vai para a terapia. Sócios do Clube têm 50% de desconto nos ingressos, à venda pelo site *megabilheteria.com*.

PETER PAN

50% DE DESCONTO

Aos **domingos**, às 17h, até 30/7, o público pode conferir no Teatro do Museu do Trabalho (Rua dos Andradas, 230) o espetáculo *Peter Pan*, que adapta a história infantil. Sócios do Clube têm 50% de desconto nos ingressos, vendidos no *sympla.com.br*.

OLIVER FANTASTIC SHOW

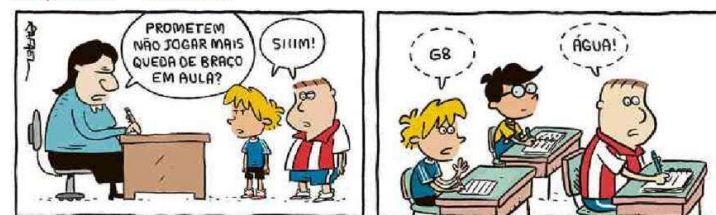
50% DE DESCONTO

O Teatro Escola Zé Rodrigues do Shopping Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80) apresenta o espetáculo *Oliver Fantastic Show* aos **sábados** e **domingos** às 16h30min e 18h30min. Sócios do Clube ganham 50% de desconto no seu próprio ingresso e no de um acompanhante. Vendas na bilheteria do local.

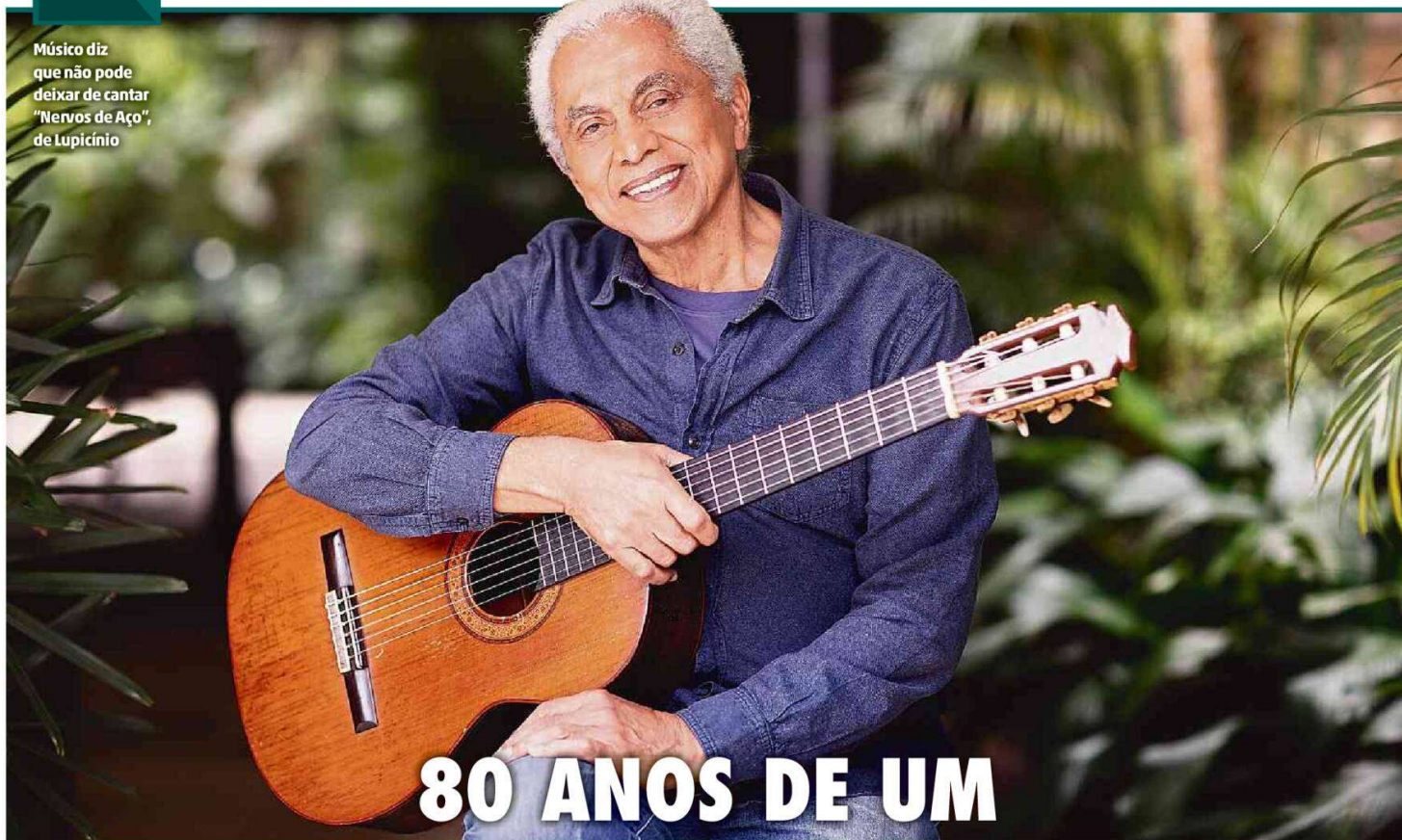
QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

FÍNDI Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br
Diagramação: Bianca Weschenfelder e Nádia Toscan

Músico diz que não pode deixar de cantar "Nervos de Aço", de Lupicínio

LEO AVERSA, DIVULGAÇÃO, BD, 05/02/2021

80 ANOS DE UM MESTRE DO SAMBA

Paulinho da Viola canta e toca seus sucessos em turnê comemorativa que desembarca no sábado no Auditório Araújo Vianna

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Foi com a inconfundível tranquilidade da sua voz, que soa aos ouvidos quase como um abraço, que Paulinho da Viola atendeu à ligação de ZH. Fazendo "como um velho marinheiro que durante o nevoeiro leva o barco devagar" – verso que ele canta em *Argumento* –, conversou sem pressa com a reportagem sobre os seus 80 anos, completados em novembro do ano passado, e o show que faz em Porto Alegre às 21h deste sábado, no Auditório Araújo Vianna, em alusão à efeméride (*veja detalhes sobre ingressos no roteiro da página 6*).

A apresentação ocorre pouco mais de um ano após sua última vinda à Capital, em fevereiro de 2022. O marco dos 80 anos ainda não havia sido alcançado, mas o músico já se via cercado por convites para todo tipo de homenagem. Era algo que lhe causava um certo estranhamento, conforme chegou a contar em entrevista concedida a ZH na época.

Humilde, continua sem entender muito bem o porquê de tanto alarde. Para ele, foi somente mais um aniversário seu. Para todos, foi o aniversário de 80 anos do grande Paulinho da Viola, um dos baluartes da música popular brasileira.

– Foi legal, mas uma badalação (*risos*). Recebi várias homenagens, dei muitas entrevistas, muita coisa foi publicada sobre isso. O que eu vou dizer? Fico agradecido, né (*risos*) – conta ele.

Apesar da falta de palavras, é para celebrar os 80 anos junto aos seus fãs que Paulinho da Viola vem rodando o país com a turnê comemorativa da qual faz parte o show deste sábado. Um show que tem mais cara de festa de aniversário com os amigos que de homenagem – a autorreferência não é a praia de Paulinho da Viola. O público não assistirá a um espetáculo disposto a sintetizar a trajetória musical do artista, mas terá a oportunidade de passar cerca de 1h30min ouvindo Paulinho da Viola cantar e tocar o que ele mais gosta no seu repertório. Será uma festa imperdível.

– Dei preferência para músicas que fazem parte da minha vida e que eu gosto de cantar, gosto de mostrar para as pessoas. Há algumas músicas que não cantei no último show em Porto Alegre e algumas que cantei, mas é uma estrutura de show diferente. Algo simples, mas muito especial.

Inédita

Entram na lista alguns dos maiores sucessos dele. Músicas como *Pecado Capital*, *Bebadosamba*, *Argumento*, *Foi um Rio que Passou em Minha Vida*, *Timoneiro*, *Dança da Solidão* e *Sei lá, Mangueira*, entre outras. Tampouco ficarão de fora regravações que se tornaram célebres na voz dele, tais como *Acontece*, de Cartola, e *Nervos de Aço*, do gaúcho Lupicínio Rodrigues.

– Não posso deixar de cantar Lupicínio. *Nervos de Aço* é uma canção que, em alguns lugares a que vou, se eu não cantar, as pessoas me batem (*risos*) – brinca o artista, confirmando que Porto Alegre é um desses locais.

Além das muitas canções indispensáveis, uma música nova, ainda não gravada, faz parte do repertório do espetáculo. Trata-se da canção *Ele*, que Paulinho da Viola cantou pela primeira vez no show de abertura da turnê, em março, em São Paulo, bem ao seu modo: acompanhado somente do batuque de uma caixinha de fósforo.

É provável que a canção venha a integrar o álbum de inéditas que o público tanto cobra – o último foi *Bebadosamba*, de 1996. O artista garante que vai atender ao pedido dos fãs, pois tem material para um novo disco. Só não tem pressa.

– É uma cobrança justa – concorda. – Com essa pandemia, voltei a tocar violão, pois estava tocando mais cavaquinho, e comecei a fazer algumas músicas para violão. É algo que não fazia havia muito tempo. Acho que em algum momento vou sentir a necessidade de registrar esses trabalhos e ver o que acontece, mas não é uma coisa que está me incomodando muito. Eu sei que vou fazer em determinado momento – explica.

O músico confessa que se sente um tanto desmotivado por conta das mudanças no mercado de produção musical. Essa coisa de lançar músicas somente em plataformas de streaming não faz o olho de Paulinho da Viola brilhar, mas ele está disposto a evocar essa luminosidade.

– Sou daqueles caras que ainda ouvem CD e vinil. Eu brinco com meus amigos – veja bem, é uma brincadeira – que sou um cara do século 19. Mas não sou um saudosista, não tenho aquilo de "no meu tempo era melhor". Acho que só fiquei um pouco assustado com o modo como as coisas mudaram rápido – reflete ele.

Aos 80 anos, Paulinho da Viola viu muitas coisas mudarem, tanto na música quanto nele mesmo. E tudo bem mudar, ele acredita. Mesmo com a chancela de suas oito décadas, o músico não crava verdades absolutas, não se mostra irredutível. Com a compreensão de que tem muito a ensinar, mas também de que sempre se pode aprender, segue se deixando navegar conforme o mar. Bem como canta em *Timoneiro*: "Não sou eu quem me navega/ Quem me navega é o mar/ (...) O leme da minha vida/ Deus é quem faz governar".

Há coisas, porém, que ele sabe que nunca irão mudar:

– O meu sentimento pela música, a minha raiz musical, é algo que não muda.

MOA CUNHA, DIVULGAÇÃO

Thiago Gonçalves é o vocalista do projeto

COMO SE FOSSE O COLDPLAY

Espetáculo em tributo à banda britânica pretende reproduzir no sábado, no Teatro do Bourbon Country, um pouco da emoção da atração original

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

O pop rock hippie e colorido da banda britânica Coldplay vai ecoar pelo Teatro do Bourbon Country na noite deste sábado, na Capital. A casa de espetáculos recebe, às 21h, o *Coldplay Tribute Experience*, um tributo ao grupo que, em março, arrastou multidões para shows em São Paulo, Curitiba e Rio.

O *Coldplay Tribute Experience* promete transportar o público para a experiência musical e visual que é o show dos britânicos. Para isso, conta com o crivo do diretor-geral Bruno Rizzo, um especialista em tributos – é dele a concepção de renomados espetáculos deste tipo, como *Queen Experience In Concert, ABBA Experience In Concert* e *Pink Floyd Experience In Concert*. Já a direção musical é assinada pelo maestro Eduardo Pereira, regente da Orquestra Sinfônica de Sorocaba.

A intenção é que, durante a cerca de uma hora e meia de tributo, o público sinta como se estivesse mesmo frente a frente com Chris Martin e sua turma. A começar pela semelhança física entre o vocalista do tributo, o catarinense Thiago Gonçalves, e o frontman do Coldplay.

Foi, aliás, de tanto ouvir que é "a cara do Chris Martin" que Gonçalves começou a interpretar sucessos do grupo em casas noturnas de Blumenau, há cerca de 10 anos, até extrapolar os limites do país com o *Coldplay Tribute Experience* – no ano passado, o tributo passou por todas as regiões do Brasil e chegou a ser apresentado em Moçambique, na África.

Iluminação

A aceitação, segundo o vocalista, é fruto do empenho da equipe envolvida no espetáculo, da produção aos músicos. Todos os detalhes são pensados para deixar a apresentação o mais fidedigna possível, oferecendo ao público um mix da trajetória do Coldplay.

– O espetáculo não é inspirado em um show específico deles, mas uma mistura de todas as fases da banda – afirma Gonçalves. – Tocamos músicas que vão do primeiro ao último disco do Coldplay. Há músicas que eles próprios não tocam mais, mas que a gente traz e que sempre agradam quem é fã. Também trazemos referências nos figurinos, nos cenários e até no nosso piano, que tem uma pintura com elementos de diferentes momentos da banda – detalha o músico.

A principal referência passa pelo projeto de iluminação do espetáculo. Gonçalves explica que todas as movimentações de luzes são programadas previamente, em sincronia com as canções, aos moldes do que é feito pelo Coldplay em seus shows.

O tributo não conseguiu reproduzir ainda as pulseiras coloridas que viraram sensação na última turnê da banda, mas, conforme o vocalista, é algo que já está em planejamento e deve fazer parte do espetáculo ainda neste ano.

– Temos muita preocupação em fazer com que luzes e som estejam sincronizados, pois é uma das principais características dos shows do Coldplay. Tudo é pensado com base no que eles fazem. Por exemplo, se em tal música eles utilizam uma movimentação de luzes tal e uma cor tal, é isso que vai predominar quando cantarmos essa música também. Tentamos, com os recursos que temos, transportar as pessoas para um show do Coldplay – explica o vocalista do projeto.

E vem dando certo. Conforme Gonçalves, é possível sentir a emoção do público durante as apresentações do *Coldplay Tribute Experience*.

– Já recebemos relatos de pessoas que estavam com depressão, foram ao show e tiveram uma virada de chave na forma de enxergar a vida. Percebemos que é muito grande o impacto que a música do Coldplay causa nas pessoas, e a gente é mais um canal para que isso chegue até elas – reflete.

> COLDPLAY TRIBUTE EXPERIENCE
Sábado, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), em Porto Alegre. Ingressos inteiros a partir de R$ 120, disponíveis na plataforma *uhuu.com*.

ARTES

Desenhos de Iberê Camargo são destaque em mostra na Fundação

O público poderá conhecer a fundo uma das muitas facetas de Iberê Camargo em uma nova exposição na fundação que leva o nome do artista. Deste sábado até 15 de outubro, a mostra *Iberê Camargo: Desenhos*, com curadoria da artista visual Vera Chaves Barcellos, estará aberta para visitação. Neste sábado, das 14h às 18h, a Fundação Iberê Camargo terá entrada gratuita (*veja detalhes no roteiro da página 6*).

A exposição se destaca por reunir desenhos inéditos do consagrado artista gaúcho, conhecido sobretudo por sua pintura e gravura. Muitas das obras jamais ou raramente foram expostas. Além de exaltar a produção do artista, *Iberê Camargo: Desenhos* possibilita uma imersão no processo criador e no ser humano que ele foi. Dos mais de 3,7 mil trabalhos disponibilizados pelo acervo, Vera escolheu 163.

– Quando vi a quantidade de desenhos e a imensidão dessas obras, e como ninguém tinha feito uma exposição só de desenhos, digo: bom, acho que é por aí, vamos fazer uma coisa que ninguém fez – afirma Vera.

Para a curadora da mostra, o desenho é a mais espontânea e uma das mais reveladoras formas de expressão de Iberê. Enquanto na pintura Iberê criava, destruía e reconstruía, até que considerava a obra como finalizada, no desenho o processo era diferente. O artista podia até desenhar com lápis e apagar, mas os traços, que deixam uma marca no papel, tornam-se definitivos.

Em maio, Vera retornará à Fundação Iberê Camargo – desta vez, com uma exposição própria. Ela será um dos grandes destaques da programação de 2023 e a terceira mulher a ocupar mais de um andar do centro cultural. Em 6 de maio, *O Estranho Desaparecimento de Vera Chaves Barcellos* será aberta ao público.

ZORAVIA BETTIOL, DIVULGAÇÃO

Pintura "Musa de Novembro" integra exposição

NOVA MOSTRA DE ZORAVIA BETTIOL

Com mais de 60 anos de trajetória nas artes, Zoravia Bettiol é uma das mais importantes artistas visuais do Estado. Diversas em seus estilos e dimensões, suas produções mergulham em diferentes temas e contextos para ilustrar seu modo de observar e refletir sobre a realidade. E neste **sábado** a artista inaugura uma nova exposição que apresenta sua pluralidade criativa.

Para *Pequenos e Grandes Formatos: Mostra de Zoravia Bettiol*, que entra em cartaz na galeria da artista (Rua Paradiso Biacchi, 109), foram selecionados 80 trabalhos que trazem desde figuras humanas e paisagens naturais até assuntos de tom político e lúdico.

"Acredito que uma exposição com tanta variedade temática e modalidade artística pode agradar e interessar a diversos públicos", comentou Zoravia no material de divulgação da mostra.

Entre os destaques da mostra, estão duas obras que fazem referência à *Divina Comédia*, de Dante Alighieri, e um trabalho dedicado à memória de Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro que foi brutalmente assinada em 2018.

No sábado, a abertura ocorrerá das 14h às 18h. Já as visitações, sempre gratuitas, podem ser feitas de segunda a sexta, das 9h às 18h. Também é possível agendar outros horários pelo WhatsApp (51) 99351-8143.

CONCERTO NO FAROL

Neste **domingo**, às 18h, a Orquestra da Ulbra dá início a uma série de concertos no Átrio do Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). Totalizando 10 apresentações, a programação seguirá até o final do ano. Para o primeiro espetáculo, o grupo executará um programa especial de Páscoa, trazendo composições de Georg Friedrich Händel (1685–1759), como árias de *O Messias*, com participação dos solistas Cintia de los Santos, Roger Scarton e Fernando Cordella. Ingressos a R$ 17 via plataforma Sympla.

MÚSICA E SAPATEADO

O projeto Sapateado sem Fronteiras terá seu evento de encerramento neste **domingo**, às 17h, com entrada franca. No Teatro Hebraica (Rua João Telles, 508), quatro dançarinos se reúnem para a execução de uma *jam session*. Trata-se de uma apresentação em que bailarinos e músicos baseiam seus passos e melodias na improvisação. Participam da apresentação os dançarinos Juliana Prestes (*na foto*), Leonardo Dias, Marcelo Veri e Valentin Cruz. Já as músicas ficam a cargo de Giovani Capeletti, Gustavo Rosa, Pedro Borghetti e Renato Müller. Na sequência, ocorrerá uma mesa-redonda mediada por Airton Tomazzoni. Distribuição de senhas uma hora antes do evento.

CLAUDIO ETGES, DIVULGAÇÃO

EVANDRO LEAL, DIVULGAÇÃO

ADOLESCER

Uma fase marcada por descobertas, construção de novas relações e intensas vivências que são encaradas quase que como grande aventura. A adolescência é o período em que as personalidades passam a ser desenvolvidas, e os interesses, descobertos.

Todos esses conflitos e diversões próprios do período são apresentados no espetáculo *Adolescer*, que retorna para o palco do Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861) neste **domingo**, às 18h. Um clássico do teatro gaúcho, a montagem é escrita e dirigida por Vanja Ca Michel.

Após a sessão, a criadora se junta ao elenco para realizar um bate-papo com a plateia sobre as questões tratadas no espetáculo, como bullying, ansiedade, autoestima e saúde mental. Os ingressos custam a partir de R$ 60 em *blueticket.com.br*.

CINEMA

ESTREIAS

DUNGEONS & DRAGONS: HONRA ENTRE REBELDES
Aventura,12 anos. De Jonathan Goldstein e John Francis Daly. EUA, 2023, 134 min. Um ladrão encantador e um bando improvável de aventureiros armam um plano épico para recuperar uma relíquia perdida. Com Chris Pine e Hugh Grant.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (15h50, 21h20)
Cinemark Barra 1 (14h15, 17h35, 20h30)
Cinemark Ipiranga 3 (17h30)
Cinemark Ipiranga 4 (15h30, 18h30, 21h30)
Cinemark Wallig 1 (17h)
Cinemark Wallig 4 (12h30, 15h20)
Cinépolis João Pessoa 2 (12h40, 15h30, 18h30, 21h15)
Espaço Bourbon Country 3 (15h, 17h30, 20h)
GNC Praia de Belas 2 (21h40)
GNC Praia de Belas 3 (13h20, 16h, 18h40)
GNC Moinhos 1 (13h40)
GNC Iguatemi 3 (13h30, 19h)
GNC Iguatemi 6 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (18h35)
Cinemark Barra 4 (12h40, 15h30, 18h30, 21h30)
Espaço Bourbon Country 5 (15h30, 18h, 20h30)
GNC Praia de Belas 3 (21h20)
GNC Moinhos 1 (16h20, 19h, 21h40)
GNC Iguatemi 3 (16h10, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (18h30, 21h30)

CRIATURAS DO SENHOR
Drama, 14 anos. De Saela Davis e Anna Rose Holmer. Irlanda, 2022, 100 min. Em uma vila de pescadores varrida pelo vento, uma mãe está dividida entre proteger seu filho amado e seu próprio senso de certo e errado. Com Emily Watson e Paul Mescal.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (18h)
GNC Moinhos 3 (17h10, 19h30, 21h50)

DESEJO PROIBIDO
Drama, 16 anos. De Tomasz Mandes. Polônia, 2022, 121 min. Um homem e a filha de sua namorada desenvolvem sentimentos um pelo outro e começam a ter um caso escondido. Com Magdalena Boczarska e Simone Susinna.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 1 (20h)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 18h40)

BELO DESASTRE
Drama, 14 anos. De Roger Kumble. EUA, 2023, 95 min. Um bad boy de uma faculdade faz uma aposta com uma jovem que resiste às suas investidas. Com Dylan Sprouse e Virginia Gardner.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (21h30)
Cinemark Barra 7 (13h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (18h55)
Espaço Bourbon Country 8 (20h50)

SUZUME NO TOJIMARI: A PORTA FECHADA DE SUZUME
Animação, De Makoto Shinkai. Japão, 2023, 122 min. Uma garota de 17 anos ajuda um jovem misterioso a fechar portais que estão causando desastres por todo o Japão.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (21h15)
Espaço Bourbon Country 7 (16h20, 21h)
GNC Praia de Belas 5 (21h30)
GNC Iguatemi 1 (21h20)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (16h)
GNC Praia de Belas 5 (13h30, 19h)
GNC Iguatemi 1 (16h30, 18h55)

O COLIBRI
Drama, 14 anos. Francesca Archibugi. França, Itália, 2023, 125 min. A história de Marco Carrera, conhecido como Colibri, que teve uma vida de coincidências fatídicas, perdas e amores absolutos. Com Pierfrancesco Favino e Kasia Smutniak.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Norberto Lubisco (19h)
Espaço Bourbon Country 1 (20h10)

O PASTOR E O GUERRILHEIRO
Drama, 16 anos. De José Eduardo Belmonte. Brasil, 2023, 115 min. Na década de 1970, um guerrilheiro comunista se encontra na mesma cela que um cristão evangélico, preso por engano. Com Johnny Massaro e César Mello.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (15h, 19h)
Sala Eduardo Hirtz (17h)

O LODO
Drama, 14 anos. De Helvécio Ratton. Brasil, 2023, 94 min. A história de um pacato funcionário de uma companhia de seguros. Com Inês Peixoto e Eduardo Moreira.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

EM CARTAZ

AIR: A HISTÓRIA POR TRÁS DO LOGO
Drama, 12 anos. De Ben Affleck. EUA, 2023, 112 min. A história da parceria comercial entre o jogador de basquete Michael Jordan e a empresa Nike. Com Matt Damon e Ben Affleck.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (22h05)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 4 (18h50)
GNC Moinhos 2 (16h45)
GNC Iguatemi 5 (19h10)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 4 (16h35)
GNC Iguatemi 5 (13h15)

A BALEIA
Drama, 16 anos. De Darren Aronofsky. EUA, 2022, 117 min. Um professor de inglês com obesidade severa tenta se reconectar com sua filha adolescente como uma última tentativa de redenção. Com Brendan Fraser, Sadie Sink e Hong Chau.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (14h30, 19h10, 21h30)

CLOSE
Drama, 12 anos. De Lukas Dhont. Bélgica, 2023, 105 min. A intensa amizade entre dois garotos de 13 anos de idade é subitamente interrompida, e um deles luta para entender o que aconteceu. Com Léa Drucker e Eden Dambrine.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (14h45)

BELCHIOR - APENAS UM CORAÇÃO SELVAGEM
Documentário, 14 anos. De Natália Dias e Camilo Cavalcanti. Brasil, 2022, 90min. Cinebiografia do cantor e compositor.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (15h15)

JOHN WICK 4 - BABA YAGA
Ação, 16 anos. De Chad Stahelski. EUA, 2023, 149 min. Lutando contra inimigos sanguinários que o perseguem, assassino aposentado precisará levar suas habilidades ao limite se quiser sair vivo. Com Keanu Reeves, Laurence Fishburne e George Georgiou.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h10, 17h30, 20h50)
Cinemark Ipiranga 3 (20h30)
Cinemark Wallig 3 (21h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (20h30)
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
GNC Praia de Belas 4 (13h25)
GNC Praia de Belas 5 (15h55)
GNC Iguatemi 1 (13h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (17h05, 21h)
GNC Praia de Belas 4 (21h10)
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Iguatemi 5 (15h30, 21h30)

NOITES ALIENÍGENAS
Drama, 16 anos. De Sérgio de Carvalho. Brasil, 2021, 91 min. Apresentação de uma Amazônia urbana, onde a ancestralidade dos povos tradicionais resiste à contemporaneidade. Com Gabriel Knox, Chico Diaz, Gleici Damasceno, Joana Gatis e Adanilo.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)
Sala Eduardo Hirtz (19h15)

SUPER MARIO BROS - O FILME
Animação, livre. De Aaron Horvath. EUA, 2023, 97 min. Adaptação do jogo de videogame.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h10, 18h20, 20h30)
Cineflix Total 2 (17h10, 19h20)
Cinemark Barra 3 (13h20, 15h45, 17h55, 20h10)
Cinemark Barra 6 (12h20, 14h30, 16h50, 19h10)
Cinemark Ipiranga 2 (13h, 15h20, 17h45, 20h, 22h10)
Cinemark Ipiranga 5 (14h45, 17h05, 19h20)
Cinemark Wallig 2 (13h20, 15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Wallig 3 (12h20, 14h30, 16h50, 19h10)
Cinemark Wallig 5 (12h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45, 16h, 18h15)
Espaço Bourbon Country 2 (14h30, 16h30, 18h30)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h, 18h, 20h)
GNC Praia de Belas 1 (14h10, 16h20, 18h30, 20h40)
GNC Praia de Belas 2 (15h40, 19h40)
GNC Moinhos 4 (16h30, 18h40)
GNC Iguatemi 6 (13h40, 15h45, 17h50, 20h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h)
Cinemark Barra 2 (11h50, 14h, 16h20, 18h40, 20h50)
Cinemark Barra 5 (12h50, 15h, 17h20)
Cinemark Ipiranga 1 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Wallig 4 (18h40, 20h50)
Cinemark Wallig 5 (15h, 17h20, 19h40, 21h50)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h, 15h15, 17h30, 19h45)
GNC Praia de Belas 2 (13h40)
GNC Moinhos 4 (14h15)
GNC Iguatemi 4 (14h10, 16h20, 18h30, 20h40)
CÓPIA 3D DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (11h50, 14h, 16h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (20h30)
Espaço Bourbon Country 5 (15h30, 18h, 20h30)
GNC Moinhos 4 (20h50)

OS CINCO DIABOS
Drama, 12 anos. De Léa Mysius. França, 2023, 103 min. Uma garotinha estranha e solitária tem um dom mágico: pode reproduzir qualquer perfume de que goste. Com Adèle Exarchopoulos e Sally Dramé.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (17h10)

O EXORCISTA DO PAPA
Terror, 16 anos. De Julius Avery. EUA, 2023, 115 min. História de um padre que investiga a possessão de um garoto que por sua vez acaba revelando uma conspiração centenária que o Vaticano teria tentado esconder. Com Russell Crowe e Daniel Zovatto.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10, 16h30, 18h50, 21h10)
Cinemark Ipiranga 3 (12h50, 15h10)
Cinemark Ipiranga 5 (21h45)
Cinemark Wallig 1 (12h20, 14h40)
Cinemark Wallig 2 (22h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h, 16h30, 18h45, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h30, 19h20)
GNC Iguatemi 2 (14h30, 19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (22h20)
Cinemark Barra 5 (22h10)
Cinemark Barra 8 (14h20)
Espaço Bourbon Country 8 (17h)
GNC Praia de Belas 6 (16h50, 21h50)
GNC Iguatemi 2 (16h45, 21h50)

ESPECIAL

FANTASPOA
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 13h: *Engolidos*; às 14h45: *Linóleo*; às 16h30: *A Tartaruga de Pedra*; às 18h15: *Orféa Apaixonada*; às 20h30: *Espaço Seguro*.
Sala Paulo Amorim, às 14h: *Uma Vida na Fazenda*; às 15h30: *Festa Apocalíptica*; às 17h30: *Terceira Guerra Mundial*; às 19h30: *Esconderijo*.
Sala Redenção, às 16h e às 19h: Sessão de curtas.
Instituto Ling, às 19h: *Uma Noite com Sean Gunn*; às 20h: *A Próxima Morte*.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 13h: *Espaço Seguro*; às 14h45: *O Tio*; às 16h30: *Convenience Story*; às 18h15: *Give me an A*; às 20h30: *A Incrível Elisa*.
Sala Paulo Amorim, às 14h: *Madre Superiora*; às 15h30: *Vírus 32*; às 17h30: *Razzennest*; às 19h30: *Ivan*.

CINEPSIQUIATRIA
SÁBADO
GNC Praia de Belas 6, às 10h30: *A Baleia*.

SESSÕES CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
Espaço Bourbon Country, às 10h15: *John Wick 4: Baba Yaga* (2023), de Chad Stahelski.
DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz, às 10h15: *Belchior - Apenas um Coração Selvagem* (2022), de Natália Dias e Camilo Cavalcanti.

EVENTOS

MÚSICA

GREAT SOUTHERN RIVER
Show de rock.
Gravador Pub (Rua Conde de Porto Alegre, 22). Ingressos a R$ 20 (primeiro lote), via *gravadorpub.com.br*. **Sábado**, às 20h.

MAURÍCIO PEREIRA E TONHO PENHASCO
Músicos apresentam o show *Micro*.
Teatro de Arena (Av. Borges de Medeiros, 835). Ingressos a R$ 30, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

ORQUESTRA DA ULBRA
Apresentação abre série de concertos.
Átrio do Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R$ 17, via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 18h.

OSPA
Concerto em homenagem ao compositor Édouard Lalo.
Casa da Ospa no Centro Administrativo (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos inteiros a R$ 40 (balcões e mezanino) e R$ 50 (camarote e plateia), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 17h.

PAULINHO DA VIOLA
Show com sucessos do sambista.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 220 (plateia alta lateral), R$ 260 (plateia alta central), R$ 360 (plateia baixa lateral), R$ 440 (plateia baixa central), via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 21h.

ESPETÁCULOS

ADOLESCER
Peça sobre o universo adolescente.
Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 60 (mezanino e camarote) e R$ 80 (plateia alta e baixa), via *blueticket.com.br*, com taxas. **Domingo**, às 18h.

ESPERA
Peça apresenta dois personagens que zelam por um local prestes a acabar.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 56, via *entreatosdivulga.com.br*. **Sábado**, às 20h.

ESPERANDO GODOT
Montagem da peça de Beckett.
Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 40, via *teatrosaopedro.rs.gov.br*. De **sexta** a **domingo**, às 19h. A temporada segue até 30/4.

GURI DE URUGUAIANA
Personagem gaúcho se transforma em um agente secreto do MTG.
Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingresso a R$ 40 (galeria), R$ 60 (camarote lateral), R$ 80 (camarote central) e R$ 100 (plateia). **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

GRÁTIS
MARIA, SUAS FILHAS E SEUS FILHOS
Peça mostra fábula sobre a pobreza no Brasil.
Orla do Guaíba (Av. Beira Rio, na altura do número 1.187). **Domingo**, às 16h.

PAISAGEM MARINHA
Nesta peça de Edward Albee, um casal de meia-idade é surpreendido por um casal de lagartos que decide deixar as profundezas do oceano para viver em terra.
Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas, ou no local. **Sextas** e **sábados**, às 20h, e **domingos**, às 19h. A temporada segue até 30/4.

SANTIAGO MELO
Show de stand-up comedy.
Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 40 (individual), via *minhaentrada.com.br*. **Sábado**, às 20h.

EVENTOS

FESTIVAL AQUARELA PRETA
GRÁTIS
Destacando os cinco pilares do hip-hop, evento celebra a produção cultural periférica.
Galpão Cultural (Rua 9 de Junho, 878). **Sábado**, das 14h às 20h.

SAPATEANDO SEM FRONTEIRAS
Artistas realizam espetáculo de improvisos em evento que contará com mesa-redonda mediada por Airton Tomazzoni.
Teatro Hebraica (Rua João Telles, 508). Distribuição de senhas uma hora antes do evento. **Domingo**, às 17h.

LIVRO

ELIANA RIGOL
GRÁTIS
Autora lança o livro *HerStories*.
Livraria Paralelo 30 (Rua Vieira de Castro, 48). **Domingo**, às 15h.

EXPOSIÇÕES

IBERÊ CAMARGO: DESENHOS
Com curadoria de Vera Chaves Barcellos, mostra reúne 163 desenhos de Iberê.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). Abertura no **sábado**, com entrada gratuita. Visitação às **quintas**, com entrada franca, e de **sexta** a **domingo**, com ingressos a R$ 20 (individual) ou R$ 30 (duas pessoas), via plataforma Sympla. Das 14h às 18h. Até 15/10.

PEQUENOS E GRANDES FORMATOS: MOSTRA DE ZORAVIA BETTIOL
Exposição com 80 obras.
Galeria Zoravia Bettiol (Rua Paradiso Biacchi, 109). Abertura no **sábado**, das 14h às 18h. Visitação de **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h. Até 16/6.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

"Jardim Lunar", longa de Ryan Stevens Harris

FOTOS FANTASPOA, DIVULGAÇÃO

7 FILMES IMPERDÍVEIS DO FANTASPOA

3 DICAS DA CURADORIA

Com a palavra, João Pedro Fleck, que assina com Nicolas Tonsho a direção-geral e a produção-executiva do Fantaspoa: "É difícil escolher apenas três, porque acabam sendo menos do que 0,4% de tudo o que vimos para montar esta edição. Mas vou citar três filmes que vão impactar a todos que os assistirem. Para mim, *Molli e Max no Futuro* é a melhor comédia romântica realizada em muitos anos. Tem um visual que remete a *Blade Runner* (1982), com carros voadores e gigantescos robôs de luta. *Irati* é um filme de fantasia épica baseado em uma história em quadrinhos basca. Foi apontado pelo cineasta Álex de la Iglesia (de *O Dia da Besta* e *Enigma de um Crime*) como o melhor de 2022. E *A Garota Artificial* é um filme extremamente tenso e inquietante que deverá figurar em muitas listas de top 10 em 2023".

Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

MOLI E MAX NO FUTURO (EUA, 2023)

• **De Michael Lukk Litwak.** Uma comédia romântica de ficção científica sobre um homem (Aristotle Athari) e uma mulher (Zosia Mamet) cujas órbitas se chocam repetidamente ao longo de 12 anos, quatro planetas, três dimensões e um culto espacial.

• **Sessões na Cinemateca Capitólio, no dia 28/4, às 20h30min (com a presença do diretor), e no dia 29/4, às 14h45min**

IRATI (ESPANHA/FRANÇA, 2022)

• **De Paul Urkijo Alijo.** Irati é uma jovem que guiará um grupo de guerreiros cristãos e muçulmanos através de uma jornada em um mundo mitológico antigo, onde tudo que tem um nome existe, numa tentativa de recuperar um tesouro perdido.

• **Sessões na Cinemateca Capitólio, no dia 29/4, às 20h30min (com a presença do diretor), e no dia 30/4, às 14h45min**

A GAROTA ARTIFICIAL (EUA, 2022)

• **De Franklin Ritch.** Quando um vigilante da internet (o próprio Franklin Ritch) desenvolve um novo e revolucionário programa de computador para combater predadores online, seu rápido avanço leva a sérias questões de autonomia, opressão e o que realmente significa ser humano.

• **Sessões na Cinemateca Capitólio, no dia 27/4, às 14h45min, e no dia 30/4, às 18h15min**

Detalhe do cartaz de "A Garota Artificial", de Franklin Ritch

Já começou a 19ª edição do Festival Internacional de Cinema Fantástico de Porto Alegre, o Fantaspoa, principal evento na América Latina para filmes de fantasia, ficção científica, suspense e terror (mas não só esses gêneros: há também comédias, musicais e animações). Até o dia 30 de abril, serão exibidos 85 longas-metragens e 87 curtas, vindos de vários cantos do mundo, em quatro salas de Porto Alegre: Cinemateca Capitólio, Instituto Ling, Sala Paulo Amorim e Sala Redenção (confira a agenda em *fantaspoa.com/programacao*). Se você não tem tempo (ou mesmo disposição) para tanto, aqui está a primeira leva de filmes imperdíveis:

JARDIM LUNAR (EUA, 2022)

• **De Ryan Stevens Harris.** O diretor levou seis anos para produzir esta mescla de filmagens em 35mm, sequências de animação stop-motion e trucagens cinematográficas. O roteiro poderia ser menos explicativo, mas há belas virtudes neste conto de fadas sombrio sobre uma menina de cinco anos, Emma (a encantadora Haven Lee Harris, filha do cineasta), que, em meio a mais uma briga dos pais (Augie Duke e Brionne Davis), sofre um acidente e entra em coma. Então, a garotinha embarca em uma jornada interior por cenários ora industriais, ora lunares, na qual vai deparar com personagens ora ameaçadores, ora acolhedores. Esses cenários e esses personagens são tanto reflexos das situações da vida real quanto frutos de sua imaginação — ou talvez do seu desejo de que os pais se reconciliem. Tudo é pontuado pela melancólica trilha sonora composta por Michael Deragón, que por vezes funde sua música com a canção *Without You* (1971), sucesso de Harry Nilsson.

• **Sessões na Cinemateca Capitólio, no dia 26/4, às 16h30min, e no dia 30/4, às 13h**

TERCEIRA GUERRA MUNDIAL (Irã, 2022)

• **De Houman Seyyedi.** Foi o selecionado do Irã para o Oscar internacional e ganhou dois prêmios na mostra Horizonte do Festival de Veneza: melhor filme e melhor ator (Mohsen Tanabandeh). Shakib, um sem-teto de meia-idade que mantém uma espécie de relacionamento com uma prostituta surda e muda (Mahsa Hejazi), vira operário em um canteiro de obras que vai se transformar no cenário de um filme sobre as atrocidades da Segunda Guerra Mundial. Por incidentes fortuitos e por cair na simpatia do diretor, ele acaba escalado para substituir o ator que faria o papel de Adolf Hitler. Com essas tintas, *Terceira Guerra Mundial* faz um retrato das relações de poder, misturando as cores do absurdo e do abuso, e uma analogia dos campos de concentração nazistas, fazendo jus à epígrafe dos créditos de abertura: "A História não se repete, mas costuma rimar", uma frase atribuída ao escritor estadunidense Mark Twain. O roteiro é uma peça de ourivesaria: até os pequenos detalhes, supostamente desimportantes, vão ter um peso tremendo.

• **Sessões na Sala Paulo Amorim, neste sábado, às 17h30min, e no dia 19/4, às 15h30min**

O TIO (Croácia, 2022)

• **De David Kapac e Andrija Mardesic.** É como se fosse uma cruza de *Feitiço do Tempo* (1993), aquela comédia em que Bill Murray é condenado a reviver o mesmo dia indefinidamente, com os perturbadores filmes de Michael Haneke. Aparentemente, estamos no final da década de 1980, quando a Croácia ainda integrava a Iugoslávia, país que se dissolveu em várias repúblicas a partir do início dos anos 1990. Acompanhamos uma família — o pai (Goran Bogdan), a mãe (Ivana Roscic) e o filho (Roko Sikavica) — nos preparativos para um jantar de Natal, no qual terão como convidado o tio (Predrag "Miki" Manojlovic, assombroso) vindo da Alemanha. O que começa em um tom de humor esquisito e incômodo (o tio trata o sobrinho, que já tem seus 20 e tantos anos, como um adolescente imberbe e, lascivamente, compara a mulher da casa com Sophia Loren) vai ganhando contornos mais sinistros à medida que essa situação se repete, dia após dia. Mas por que essa situação se repete? O que explica alguns anacronismos? Quais são as reais intenções de todos os personagens? Desde já, *O Tio* é um dos filmes mais envolventes e intrigantes não só do Fantaspoa, mas do ano.

• **Sessões na Cinemateca Capitólio, no dia 16/4, às 14h45min, e no dia 19/4, às 16h30min**

AS BESTAS (Espanha, 2022)

• **De Rodrigo Sorogoyen.** Este eu ainda não vi, mas entra na lista por ter conquistado nove categorias no Goya, o prêmio da Academia Espanhola: melhor filme, direção, ator (Denis Ménochet), ator coadjuvante (Luis Zahera), roteiro original, fotografia, edição, som e música. A sinopse diz: Vincent (Ménochet) e Olga (Marina Foïs) são um casal francês que vive em uma aldeia no interior da Galícia. Lá, eles levam uma vida tranquila, cultivam vegetais e reabilitam casas abandonadas, embora sua convivência com os moradores locais não seja tão amistosa quanto desejam. Sua recusa em implementar um parque eólico acentuará os desacordos com os vizinhos, sobretudo os irmãos Xan e Lorenzo.

• **Sessões na Sala Paulo Amorim, no dia 18/4, às 19h30min, e no dia 29/4, às 19h30min**

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV

06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Que Papo É Esse?
14:50 O Melhor da Escolinha
15:50 Caldeirão com Mion
18:35 Amor Perfeito
19:20 RBS Notícias
19:45 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:15 Altas Horas
01:05 Supercine - Veja Como Você É
02:45 Reapresentação Novela II - Vai na Fé
03:25 Corujão I - Te Pego na Saída
04:45 Corujão II - De Onde Eu te Vejo

2 RECORD

07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis - Resumo das Temporadas
23:00 Chicago Fire
01:15 Fala Que Eu te Escuto
02:10 Palavra Amiga

4 TV PAMPA

07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
12:00 Aliadas - com Ali Klemt
13:00 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV!News
22:10 Operação de Risco
23:10 O Céu É o Limite

5 SBT

06:00 Sábado Animado
12:00 Sábado Série
12:30 Masbah
13:00 Anonymus Gourmet
13:30 Sábado Série
15:30 Cinema em Casa - Sansão
17:30 Programa Raul Gil
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça - Especial
21:30 Bake Off Brasil - Celebridades
22:30 Esquadrão da Moda
00:15 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News na TV

7 TVE

07:00 Imortais na Academia
07:30 Nossos Biomas
08:00 Agro Nacional
09:10 Arquitetos Brasileiros
10:00 Seis na Ilha
10:33 Lab. Aloprado Tá On
11:00 Geekland
11:30 Tunadas
12:00 TVE Esportes
12:30 Receitas Brasil
13:00 Mistérios do Cérebro
14:00 Portugal Selvagem
15:00 América Latina Selvagem
16:00 Cine Retrô
18:00 Sarau do Solar
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 Os Imigrantes
21:00 Segundo Take
21:30 Cine Retrô
22:30 Sessão de Cinema

10 BAND

07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Band Kids - Beyblade Burst Quad Drive
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Rio Grande que Dá Certo
11:00 Band Entrevista
11:30 NBA Action
12:00 Nosso Agro
12:30 Band Esporte Clube
13:25 Campeonato Alemão - Eintracht Frankfurt x Borussia Mönchengladbach
15:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Documento Band
21:30 The Blacklist
22:30 Warner Play
23:00 SFT- MMA

48 ULBRA TV

07:00 Cocoricó
07:15 Enio e Beto
07:30 Peq. Aventureiras + Super Grover 2.0
07:45 Furchester + Enio e Beto
08:00 Escola de Fadas + Oficinais Criativas
08:15 Aventuras de Amí
08:20 Thomas e seus Amigos
08:45 Tromba Trem
09:00 Bluey
09:15 SOS Fada Manu
09:30 DJ Cão e a Loja de Discos
09:45 Yoga com Histórias
10:00 Peppa Pig
10:15 My Little Pony
10:40 Câmara Viva
10:45 Vera e o Reino do Arco Iris
11:15 Cocoricó
11:30 O Diário de Mika
11:45 Tuca, O Mestre Cuca
12:00 Bubu e as Corujinhas
12:15 Boris Rufus
12:30 Revv & Roll
12:45 Os Under-Undergrounds
13:00 Quintal da Cultura
14:15 Vivi Viravento
14:30 Turma da Mônica
14:45 NBB - Novo Basquete Brasil
17:00 O Mundo de Mia
17:25 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Irmão do Jorel
19:00 Shaun, O Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:00 Cultura & Design II
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Prêmio ShelL

DOMINGO

12 RBS TV

06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Temperatura Máxima - Homem de Aço
14:20 The Voice Kids
15:40 Futebol - Corinthians X Cruzeiro
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 23
00:40 Circuito Sertanejo - Melhores Momentos
03:10 Cinemaço - Direção Explosiva

2 RECORD

06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
13:30 Cine Maior
16:00 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Especial Davi - O Maior Rei de Israel
24:00 Chicago Fire
01:00 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
17:00 João Kleber Show
19:30 Encrenca
21:00 O Céu É o Limite
22:15 Pampa Show - Melhores Momentos
00:00 João Kleber Show
02:10 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Domingo Legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a Roda Jequiti
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
01:00 SBT News na TV

7 TVE

06:00 Boto Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Belle Époque e as Fazendas Históricas
10:30 Sabor & Afeto
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família -Espião Por Acaso
15:30 Sessão Família - Asterix & Cleópatra
16:45 Parazão 2023 - Remo x Paysandu
19:00 Cantos do Sul da Terra
20:00 Brasil Visto de Cima
20:30 Fé na Batida
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Obra-prima
00:15 Universidades na TVE
00:30 Partituras
01:30 Meu Pedaço do Brasil
02:00 Estádios Históricos
02:30 Caminhos da Reportagem
03:00 Brasil em Pauta
03:30 Cine Retrô - O Lamparina

10 BAND

04:00 Cinema na Madrugada - Lila & Eve: Unidas Pela Vingança
05:30 +Info
06:00 Band Kids - Os Chocolix
06:30 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Show do Esporte
12:30 Porsche Cup 2023 - Etapa de Velocittá/SP
14:00 Show do Esporte
15:00 Campeonato Brasileiro Série B
17:30 Campeonato Brasileiro Série B - Vitória X Ponte Preta
20:00 Perrengue na Band
22:30 3º Tempo
00:00 Canal Livre
01:00 Show Business
01:45 +Info
02:15 Amistoso Internacional de Futsal - Brasil x Espanha

48 ULBRA TV

06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Adri e Rafa Pelo Mundo
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Vai Ter Show do Badulaque
13:30 Thomas e Seus Amigos
14:00 Turma da Mônica
14:15 Shaun
14:30 Repórter Eco
15:00 Uefa Europa League Revista
16:00 Fórmula Indy
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Gre-Nal na TV
00:30 Futurando
01:00 Camarote 21
01:30 Figuras da Dança
02:00 Mosaicos (A Arte de Paulinho da Viola)
03:00 Ensaio
04:00 Cultura da Memória
04:30 Arte de Ver
05:00 História da Arte no Brasil

NOVELAS

SÁBADO

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h35min

Orlando se surpreende com o pedido de Marê. Elza recebe a notícia sobre a volta de seu filho. Marcelino pede para visitar Marê. Marê percebe a decepção de Júlio ao dizer que pediu para Orlando ficar em São Jacinto. Gaspar paga a um homem para fazer um serviço para Gilda. Marcelino leva um bolo para Marê, que se comove com a atitude do menino. Ivan ensina Marcelino a nadar. Marê se surpreende quando Gilda conta que perdeu um filho.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h45min

Theo tenta agredir Orfeu. Jenifer recebe uma intimação e questiona Lumiar durante a aula. Sol afirma a Ben que não o traiu com Theo. Fred se assusta ao perceber que Theo é abusivo com Clara e comenta com Rafa, que fica mexido. Theo expulsa Orfeu de seu escritório. Uma nova audiência é marcada, e Lumiar e Theo se enfurecem quando veem Ben apoiando Sol e Jenifer. Ben termina seu casamento com Lumiar. Theo seduz Lumiar.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h20min

Moretti afirma a Chiara que o filho, que dizem ser dele, pode ser de Guerra. Vandami conta a Brisa que Oto não se casou. Helô diz a Stenio que pensa que Moretti esteja sendo chantageado pela pessoa que contratou para colocar a bomba no carro do Guerra. Núbia entrega a Guerra o dinheiro da venda de sua loja como parte do pagamento das ações que Ari roubou do empresário. Laís retira o computador de Theo. Oto encontra Brisa.

SEGUNDA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 17h55min

Marê se mobiliza com a história da perda do bebê de Gilda. Verônica incentiva Júlio a namorar Sônia. Orlando diz a Lucília que ainda não contou a verdade sobre ele para Marê. Frei Tomé ensina Marcelino a pegar um saci. Júlio vê Marê e Orlando se beijando. Anselmo foge da casa de Verônica quando Júlio chega. Justino se entristece ao ver Sônia e Júlio se beijando. Marcelino reza para Marê e Orlando. Marê e Orlando têm o mesmo sonho.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h35min

Lumiar se lembra de Ben e se afasta de Theo. Jenifer afirma que não fará um exame de DNA, e Sol reage aliviada. Rafa se incomoda com a obsessão de Theo em querer ser o pai de Jenifer. Ben lembra de quando sofreu racismo. Kate se emociona com a foto que Rafa fez dela. O time de Jenifer ganha do time de Ricardo. Fred se anima com o progresso de Rafa e comemora com Kate. O muro do ICAES amanhece pichado com ofensas racistas, e Ben e os alunos se revoltam.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h25min

Chiara apresenta Júlia a Vera, como sendo a amiga grávida que pretende dar a criança para adoção. Ari repreende Núbia por ter dado o dinheiro da venda da loja para Guerra. Cidália discute com Ari, que troca socos com Guerra. Guerra avisa a Dina que comprará um imóvel em seu nome. Desesperado para sair de casa, Theo acaba deixando uma vela cair e incendeia parte do seu quarto. Monteiro arromba a porta do quarto de Theo, enquanto o fogo se alastra.

TERÇA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 17h55min

Marê e Orlando acordam no meio da noite entristecidos. Antônio não gosta de ver Júlio namorando Sônia. Marcelino pede para trazer os amigos para procurar o saci. Aparecida aconselha Sônia. Ítalo estranha o questionamento de Orlando sobre Virgílio Lopes. Júlio convida Sônia para almoçar. Marcelino leva os amigos para caçarem saci. Sônia questiona Júlio sobre seus sentimentos. Marê critica Orlando por alugar a casa de Virgílio Lopes.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h35min

Ben vai com outros professores falar com o reitor do ICAES. Theo ajuda Lumiar a organizar os objetos de Ben. Clara se insinua para Helena. Os alunos decidem fazer uma manifestação no ICAES contra o crime de racismo. Guiga se incomoda ao ver Fred conversando com Bela. Vini tenta beijar Yuri. Marlene vê Sol e Lui juntos e se afasta com Duda e Neide. Fred e Bela se beijam. Guiga tenta desabafar com Yuri. Marlene exige explicações de Sol sobre Lui.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h25min

Isa apaga o fogo com o extintor. Stenio aconselha Moretti a procurar a polícia. Chiara fica incomodada quando Júlia envia para Vera o exame com as imagens do ultrassom. Karina impede que Isa dê o telefone para o pedófilo disfarçado de Bruna. Helô avisa a Stenio para redobrar a atenção com Pilar. Rudá reage ao ouvir Brisa afirmar que acabaram com sua vida ao usar sua foto no cartaz de identificação de uma sequestradora.

QUARTA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 17h55min

Marê discute com Orlando. Júlio é verdadeiro com Sônia, e os dois se beijam. A cabra Sofia pega o boneco do saci de Marcelino, sem que ninguém veja. Sônia estranha o comentário que Gilda faz quando ela a enfrenta. Marê comenta com Júlio sobre sua desconfiança com a demora de Gaspar para voltar de Belo Horizonte. Marcelino se preocupa quando não encontra seu boneco de saci. Mirtes cobra para entregar a Gaspar o documento que ele pediu.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h35min

Sol não consegue se explicar para Marlene. Jenifer e Tatá passam a noite juntos. Ben e Lumiar discutem com Ricardo ao descobrirem que ele defenderá o aluno que pichou o Icaes. Jenifer conta para Kate que se arrependeu de ter passado a noite com Tatá. Ben decide alugar o quarto na casa de Bruna. Os pais de Tatá, Isabel e Leonardo, vão almoçar com a família de Jenifer. Jenifer questiona Tatá sobre sua bolsa de estudos.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h25min

Rudá fica atordoado ao perceber que é o responsável por Brisa estar sendo acusada de sequestradora, e tenta achar o cartaz original que foi manipulado por ele. Ari pede para Leonor a relação de imóveis da empresa para se mudar e acaba vendo uma identificação em um deles com o nome de Chiara. Helô comenta com Creusa que descobrirá quem fez a manipulação no cartaz. Bia pergunta a Oto se ele se arrependeu de estar com ela.

QUINTA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 17h55min

Gaspar pede a Gilda a quantia exigida por Mirtes. Marcelino não consegue prestar atenção à aula. Gilda exige que o promotor Sílvio arrume a quantia pedida por Mirtes. Frei João inicia a reforma na casa de Orlando. Fabiano estranha ao ver Elza trancada em casa e questiona Turíbio. Marcelino sai com Frei Leão para encontrar seu boneco saci. Orlando fica tenso quando Marê o questiona sobre a relação entre Virgílio e seu pai.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h35min

Tatá tenta se aproximar de Jenifer, que o repele. Leonardo e Isabel questionam o filho sobre o comportamento da namorada. Kate repreende Jenifer por procurar um motivo para brigar com Tatá. Lumiar se entristece ao saber que Ben irá morar em Piedade. Lumiar avisa a Theo que precisa preparar as testemunhas para a audiência de paternidade. Lui fica inseguro ao ver Sol chegar com Ben à mansão. Vitinho insinua que Ben e Sol estão juntos, e Lui fica arrasado.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h25min

Oto afirma a Bia que deseja seguir com o casamento. Cotinha sente que Rudá está diferente. Ari conta a Núbia que Chiara se mudará do apartamento de Guerra. Chiara entrega a Júlia duas barrigas falsas de grávida. Moretti tenta comprar o silêncio de Zezinho sobre sua participação no atentado contra Guerra. Zezinho diz a Helô que foi Ari quem mandou colocar a bomba no carro de Guerra. Helô decide pela prisão preventiva de Ari.

SEXTA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 17h55min

Orlando desconversa e beija Marê. Elza desmaia quando Fabiano flagra uma conversa sua com Verônica. Odilon visita Elza no hospital e combina a fuga com ela. Anselmo vai à casa de Verônica. Júlio leva Sônia ao cinema. Gaspar paga Mirtes e pega o documento com ela. Frei Leão encontra o boneco de saci de Marcelino. Elza vai para casa com Fabiano. Os padres recebem uma carta do palhaço Benjamim. Marê decide dar uma chance para Orlando.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h35min

Vitinho tenta explicar o desespero de Lui para Wilma. Sol marca de se encontrar com Ben para falar sobre a audiência. Sol se desespera quando Ben a questiona sobre Theo. Lumiar entrevista Simas e fica abalada com o depoimento dele sobre Ben e Sol. Yuri descobre que Guiga fez uma postagem sem o seu consentimento. Sol discute com Lui. Ben conversa com Wilma sobre o processo contra Érika. Ben se surpreende com Sol e Lui juntos.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h25min

Stenio deduz que Moretti pagou a Zezinho para culpar Ari. Isa avisa a Laís que mandou uma carta para a produção de uma série com Bruna Shuller, contando que a suposta atriz está promovendo testes pela internet. Júlia conta a Chiara que Guida sabe sobre a barriga falsa. Rudá reage ao saber que um menino será acusado do cartaz falso com a foto de Brisa. Rudá confessa ao delegado que foi ele quem colocou a foto de Brisa no cartaz.